

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) 20-21 — Tel. Rádio Interior 222-818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís 170, loja 7, Tel. 32-8702; Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and., gr. 602-7, tel. 42-8866; B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9º and., Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703/704, Tel. 5509 e 2-1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º andar, Tel. 4-7366 Salvador — Rua Chile, 22, 1/1602, Tel. 3-1611, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, 1/1.000, Tel. 2-2792, Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Curitiba, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA GB e Estado do Rio de Janeiro: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e RJ: NCR\$ 0,50; DF, Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60; Estados do Sul: Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Norte (RN, AM, AP): Dias Úteis: NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias Úteis: NCR\$ 0,50; Domingos, 0,75; SBR — VÍCIO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarani, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA, México, UR, 10 Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, \$B, Dias Úteis e 115; Domingos, Chile, Dias Úteis e 115; escudos, Domingos, 270 escudos.

## BRASILIA

O Departamento de Trânsito de Brasília passou a exigir o uso de extintores de incêndio em todos os veículos de transportes coletivos, de cargas e de inflamáveis. A resolução baixada pelo Departamento estabelece o tipo de extintor que deve portar cada espécie de veículo.

Sessenta e quatro por cento das pessoas que moram em Brasília são menores de 24 anos de idade, ou seja, entre 450 mil habitantes, eles são 287.500, 21 mil já casados, 46 mil trabalhando e 150 mil alfabetizados. Os números foram levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que divulgou os resultados de uma pesquisa sobre a população, habitação, mão-de-obra, salário e instrução dos habitantes de Brasília.

## MINAS GERAIS

O Deputado Cícero Dumont, na Arena, que retomou de Bocaúva, afirmou que somente a presença do Ministro Jarbas Passarinho e a designação de um juiz para cuidar das causas trabalhistas podem solucionar a "dramática situação dos operários da Companhia Agroindustrial de Jequitai". Disse o Deputado Cícero Dumont que aquela companhia, controlada pelo Grupo Matarazzo, encerrou, há seis meses, suas atividades, deixando cerca de 10 mil pessoas em situação de "extrema miséria". A presença do Ministro Jarbas Passarinho pode solucionar o problema, pois ele já solucionou um caso idêntico na cidade de Cabo, em Pernambuco, onde foram fechadas algumas usinas de açúcar.

Trezentos e dez trabalhos já estão inscritos para debates durante o XXV Congresso Brasileiro de Cardiologia, que reunirá, 20 a 26 deste mês, em Belo Horizonte, as maiores autoridades brasileiras no assunto. O professor Euríclides de Jesus Zerbiní coordenará a mesa-redonda sobre "Clínica das Cardiopatias Adquiridas", uma das quatro que serão promovidas durante o Congresso, que terá conferências especiais dos professores Charles Friedberg, Takvo Shiamotto e Brian Robinson. O XXV Congresso, promovido pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, terá sessões de temas livres, de temas de debates e mesas-redondas.

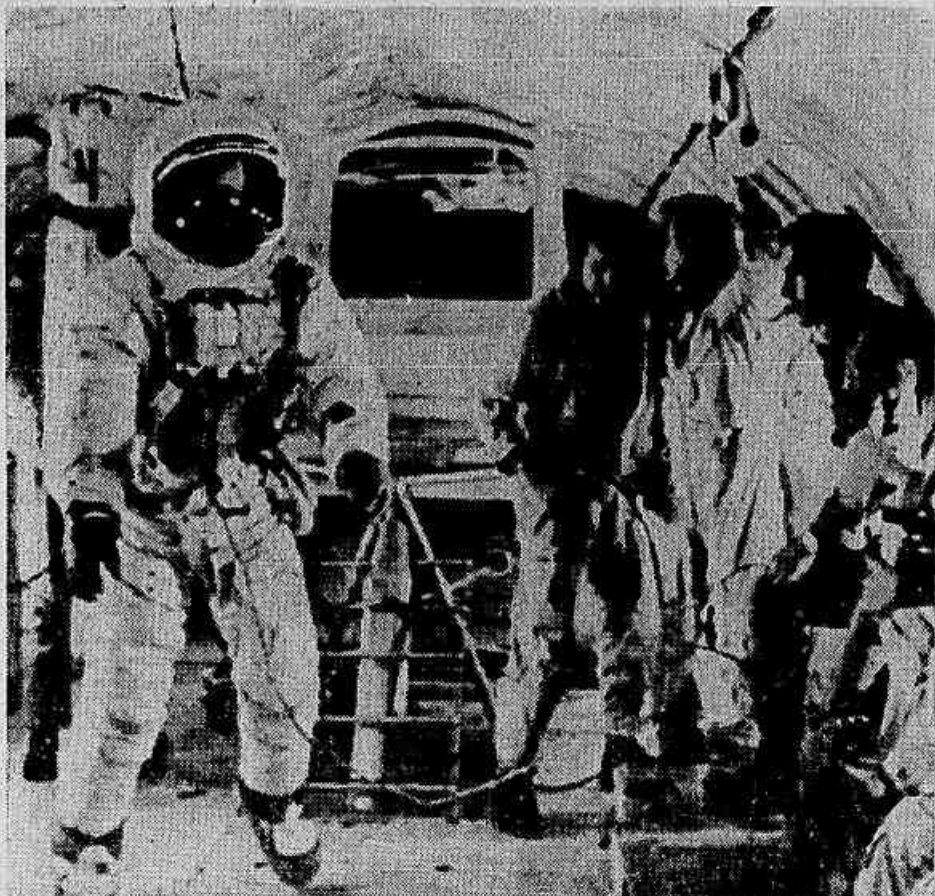
## RIO GRANDE DO SUL

A polícia procura Victor Mautone Neto — o Rei do Pradinho — cuja rede clandestina de apostas no turf, pelo telefone, operando na base da extorsão, levou ao endividamento figuras de projeção social e causou a falência de, pelo menos duas firmas. As provas acumuladas contra Mautone e seus dois sócios — Jaime Fossá e José Mainieri — levaram a Justiça a decretar-lhes a prisão preventiva, mas o trio está foragido. Eles conseguiram forçar apostadores a assinar promessas no montante de NCR\$ 500 mil, depois negociadas com grande deságio no mercado de automóveis usados. Somente uma das vítimas confessou-se devedora de NCR\$ 86 mil. O inquérito policial demorou a ser concluído, porque as pessoas prejudicadas por Mautone, Fossá e Mainieri temiam ter os seus nomes divulgados pela imprensa. Antes de se dedicar ao pradinho, Mautone foi barqueiro do jogo do bicho e chegou a ser condenado por três vezes, mas nunca esteve preso.

## SAO PAULO

Economize hoje para amanhã é o slogan da campanha que será lançada pelo Departamento de Águas e Esgotos — DAE — em toda a cidade de

## NAS CONDIÇÕES DA AVENTURA



Aldrin intensifica o treinamento de caminhar sem gravidade como fará na Lua

## Médicos dão cosmonautas como aptos à viagem à Lua

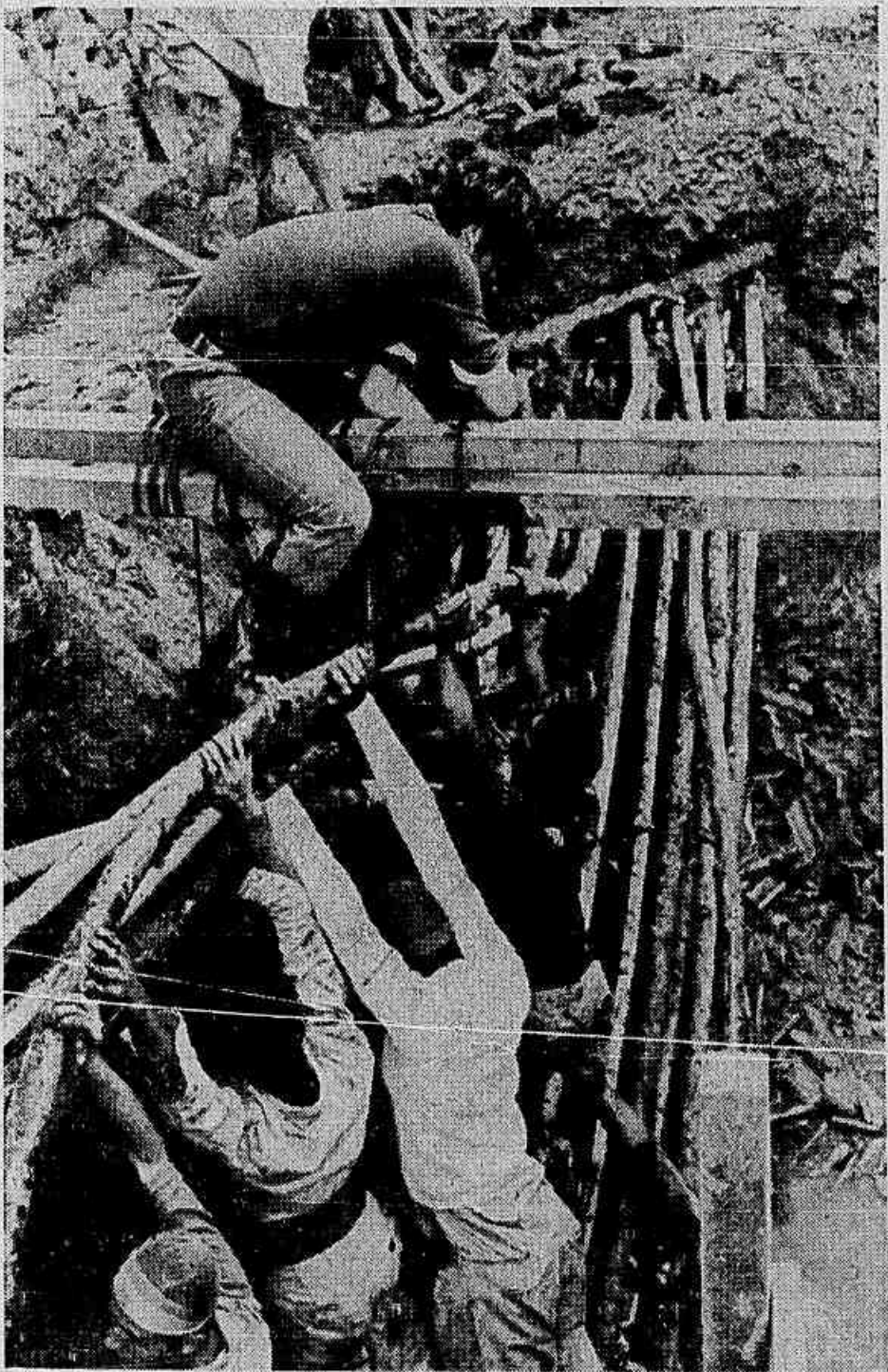
A equipe médica de Cabo Kennedy, que durante quatro horas submeteu a detalhados exames os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, concluiu ontem que os três estão em excelentes condições físicas e psíquicas para iniciarem, no dia 16, o voo à Lua, a bordo da Apollo-11.

A junta, chefiada pelo Dr. Charles Berry, organizou uma pormenorizada ficha clínica de cada cosmonauta. Para que os pilotos não apresentassem modificações em sua fisiologia ordinária, foram obrigados a jejuar e não tomar banho durante as 24 horas que antecederam o exame, para comparar as bactérias que trarão da Lua com as que já possuem.

A contagem regressiva para o lançamento da Apollo-11 prossegue normalmente. O diretor do voo, Rocco Precone, advertiu que o momento crítico será atingido na noite de segunda-feira, quando serão manipuladas as cargas de oxigênio e hidrogênio.

Os funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço calculam em um milhão o número de pessoas que acorrerão a Cabo Kennedy para assistirem à partida do foguete propulsor Saturno-5, em cujo topo se aloja a Apollo-11. As vias de acesso ao local deverão sofrer um dos maiores congestionamentos de trânsito da História dos Estados Unidos. (Páginas 8, 9 e Caderno B)

## OS BURACOS PERIGOSOS



Milhares de emendas terão que ser feitas nos fios para recuperar os telefones

São Paulo, tentando todos de 15 dias e que a população deixe de re-ardins e lavar calçadas. A redução do fornecimento será de um metro cúbico por segundo, com uma escala de distribuição por bairros.

## ESTADO DO RIO

A Prefeitura de Duque de Caxias assumiu a responsabilidade pela coleta de lixo nas áreas residenciais do 4º Distrito, que inclui o setor ocupado

da empresa e passando a

## Safrá de café se perde quase toda com as geadas no Paraná

Não passará de 3 milhões de sacas a próxima safra (70/71) do café paranaense. Foi muito maior do que se calculava o prejuízo causado pelas geadas, que reduziram em quase 80% as estimativas iniciais de 12 a 13 milhões de sacas para a próxima safra.

O fenômeno se verificou em quase todo o Estado, queimando aproximadamente 70% dos cafezais, inclusive em regiões que não estão normalmente sujeitas a geadas.

O Governador Paulo Pimentel terá um encontro com o Presidente Costa e Silva na próxima semana, mas já adiantou que não pedirá nenhuma ajuda federal. Quer apenas uma revisão dos pre-

ços do café para compensar o prejuízo dos agricultores.

A economia do Estado ficou muito afetada, especialmente em nível municipal. O Governador anunciou que tomará medidas imediatas para reduzir em 40% as despesas do Estado, a fim de não paralisar as obras públicas em andamento. Não serão iniciadas novas obras nos próximos meses. Na terça-feira o Sr. Paulo Pimentel deverá avistar-se com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, a fim de debater o problema do café.

Em Nova Iorque, os preços do café permaneceram estáveis. Manifestou-se uma atitude de es-

timativa devido às geadas no Brasil. Nos meios profissionais, espera-se uma diminuição nos abastecimentos de café brasileiro para o mercado internacional.

Em São Paulo o café foi atingido em menor escala, mas outras lavouras e a pecuária sofreram graves prejuízos, especialmente na região Sudoeste do Estado.

O frio continua intenso no Sul do país, mas no Rio a temperatura deve se elevar um pouco hoje. Em São Joaquim (Santa Catarina) neva abundantemente e o termômetro caiu a 8 graus abaixo de zero. Só em Minas a temperatura é elevada; chegou a 30 graus, contrariando as previsões da Meteorologia. (Página 13)

## O CARINHO DE SEMPRE



O Sr. Marcelo Caetano respondeu com acenos aos aplausos, antes de subir a bordo do navio-escola Sagres

## Caetano defende ensino que traduz convicções pessoais

Ao receber, ontem, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o título de Professor Honoris Causa, o Premier Marcelo Caetano observou que "o professor será tanto mais persuasivo quanto mais traduzir no seu ensino convicções vividas através de uma experiência pessoal. Nada pior que o ensino puramente livreiro."

O Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, que o saudou, pleiteou, em discurso, o reconhecimento do poder da Universidade. "A Universidade atual — disse ele — é um manancial de poder, indispensável para o desenvolvi-

mento, que requer tanto, senão mais, a mão-de-obra qualificada quanto o capital para construção de fábricas, máquinas e equipamento."

Disse o professor Clementino Fraga Filho que "a Universidade não pode ser um mito ou um rótulo, simples agrupamento de professores e de alunos, mas há de ser um centro de irradiação de cultura, uma escola de ciência e de técnica, atenta aos interesses da comunidade e da nação."

No seu segundo dia de visita oficial ao Rio, o Sr. Marcelo Caetano, que parte esta noite para Lisboa, foi homenageado com al-

môco, no Iate Clube, pelo Reitor da UFRJ, Moniz de Aragão, e à noite, na Embaixada de Portugal, recebeu o Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado e autoridades diplomáticas, com um banquete.

Antes, à tarde, ele recepcionara a colônia portuguesa a bordo do navio-escola Sagres, ancorado no pier da Praça Mauá. Compareceram a esta cerimônia cerca de 800 pessoas, com as quais o atual Chefe do Governo português confraternizou em ambiente de grande euforia. (Páginas 4 e 5 e editorial na página 6)

## Êrro da Cedag silencia 10 mil telefones

Cerca de 10 mil dos 20 mil telefones do Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Engenho Novo e Tijuca param de funcionar na madrugada de ontem, em consequência de uma escavação mal feita pela Cedag na esquina das Ruas Maxwell e Uruguai, onde foram avariados nada menos de 14 cabos da Companhia Telefônica Brasileira.

Os técnicos da CTB ainda não sabem quanto tempo será necessário para consertar as avarias, mas afirmaram que a Cedag, que instala o local a subadutora da Zona Norte, terá de indenizar a concessionária do serviço telefônico pelos prejuízos causados ao abrir uma vala sem ter feito o escoramento. (Página 13)

## Inglaterra faz advertência a Israel e RAU

A Grã-Bretanha advertiu ontem Israel e a RAU para os riscos do agravamento das hostilidades no canal de Suez, dirigindo aos representantes dos dois países novo apelo à moderação.

O Embaixador israelense na ONU, Joseph Tekoah, entregou mensagem ao Secretário-Geral U Thant, responsabilizando o Governo da RAU pela violação do cessar-fogo na região e prometendo "tomar medidas em defesa própria" caso os egípcios persistam em seus ataques.

Os árabes exultaram com a notícia de que a França não pensa em suspender o embargo dos aviões a jato Mirage vendidos a Israel, enquanto Pequim entregava grande quantidade de armas à Síria. (Página 2)

## Vietcong repele eleição para acabar guerra

O Vietcong repeliu ontem a proposta de eleições gerais — incluindo candidatos dos guerrilheiros — apresentada pelo Presidente do Vietnã do Sul para pôr fim à guerra. A sugestão foi qualificada de "perda farsa dos Estados Unidos e do Governo fantoche de Saigon."

A delegação do Governo Provisório Revolucionário (em que se transformou a Frente Nacional de Libertação) às negociações de Paris divulgou comunicado deixando entender sua disposição de prosseguir a luta. O documento afirma que o plano de seis pontos de Van Thieu visa a "acabar a população urbana do Vietnã do Sul, que exige a substituição do regime de Saigon e a formação de um Governo de paz." (Página 11)

## PERNAMEUCO

O empresário Aldo Bradley anunciou que recorrerá ao Tribunal Federal de Recursos, para sumido o compromisso de que a Prefeitura do Resende construa os mictórios sem que cumpra o contrato fir-

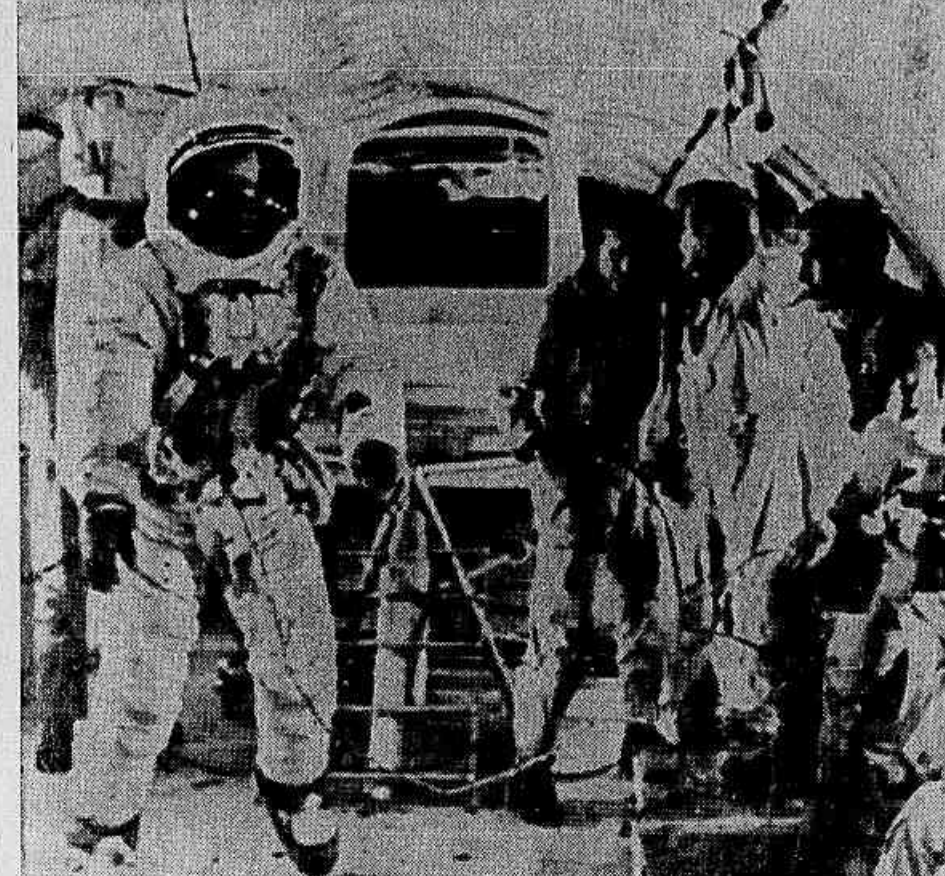
acaretar despesas à Municipalidade. A atual gestão de Odontologia José Roberto Magalhães Bas- vários mictórios públicos tão desfez o contrato, alegando ausência de concor-



Tempo: nublado, passando a bom, c/ nebl. Temp.: em elevação. Ventos: variáveis, fracos. Máxima: 19,7. Mínima: 13,0. (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 20-21 — Tel. Rádio Interna 222-1818 — Telex: 50505 JORBRASIL — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amador de Mello, 116, grupo 703/704. Tel. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr\$ 0,30; Domingos: NCr\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis: NCr\$ 0,40; Domingos: NCr\$ 0,50; DF: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,60; Estados do Sul: Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis: NCr\$ 0,70; Domingos: NCr\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis: NCr\$ 0,50; Domingos: NCr\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): An. NCr\$ 70,00; Semestre: NCr\$ 36,00; Trimestre: NCr\$ 20,00 — EN-TREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr\$ 50,00; Trimestre: NCr\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, P\$ 70 e P\$ 115; Uruguai, \$8; Dias úteis e \$15; Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

## NAS CONDIÇÕES DA AVENTURA



Aldrin intensifica o treinamento de caminhar sem gravidade como fará na Lua

## Médicos dão cosmonautas como aptos à viagem à Lua

A equipe médica de Cabo Kennedy, que durante quatro horas submeteu a detalhados exames os cosmonautas Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins, concluiu ontem que os três estão em excelentes condições físicas e psíquicas para iniciarem, no dia 16, o voo à Lua, a bordo da Apollo-11.

A junta, chefiada pelo Dr. Charles Berry, organizou uma pormenorizada ficha clínica de cada cosmonauta. Para que os pilotos não apresentassem modificações em sua fisiologia ordinária, foram obrigados a jejuar e não tomar banho durante as 24 horas que antecederam o exame, para comparar as bactérias que trarão da Lua com as que já possuem.

A contagem regressiva para o lançamento da Apollo-11 prossegue normalmente. O diretor do voo, Rocco Petrone, advertiu que o momento crítico será atingido na noite de segunda-feira, quando serão manipuladas as cargas de oxigênio e hidrogênio.

Os funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço calculam em um milhão o número de pessoas que acorrerão a Cabo Kennedy para assistirem à partida do foguete propulsor Saturno-5, em cujo topo se aloja a Apollo-11. As vias de acesso ao local deverão sofrer um dos maiores congestionamentos de trânsito da História dos Estados Unidos. (Páginas 8, 9 e Caderno B)

## OS BURACOS PERIGOSOS



Milhares de emendas terão que ser feitas nos fios para recuperar os telefones

## Safra de café se perde quase toda com as geadas no Paraná

Não passará de 3 milhões de sacas a próxima safra (70/71) do café paranaense. Foi muito maior do que se calculava o prejuízo causado pelas geadas, que reduziram em quase 80% as estimativas iniciais de 12 a 13 milhões de sacas para a próxima safra.

O fenômeno se verificou em quase todo o Estado, queimando aproximadamente 70% dos cafezais, inclusive em regiões que não estão normalmente sujeitas a geadas.

O Governador Paulo Pimentel terá um encontro com o Presidente Costa e Silva na próxima semana, mas já adiantou que não pedirá nenhuma ajuda federal. Quer apenas uma revisão dos preços do café para compensar o prejuízo dos agricultores.

A economia do Estado ficou muito afetada, especialmente em nível municipal. O Governador anunciou que tomará medidas imediatas para reduzir em 40% as despesas do Estado, a fim de não paralisar as obras públicas em andamento. Não serão iniciadas novas obras nos próximos meses. Na terça-feira o Sr. Paulo Pimentel deverá avistar-se com os Ministros da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, a fim de debater o problema do café.

Em Nova Iorque, os preços do café permaneceram estáveis. Manifestou-se uma atitude de es-

timativa devido às geadas no Brasil. Nos meios profissionais, espera-se uma diminuição nos abastecimentos de café brasileiro para o mercado internacional.

Em São Paulo o café foi atingido em menor escala, mas outras lavouras e a pecuária sofreram graves prejuízos, especialmente na região Sudeste do Estado.

O frio continua intenso no Sul do país, mas no Rio a temperatura deve se elevar um pouco hoje. Em São Joaquim (Santa Catarina) neva abundantemente e o termômetro caiu a 8 graus abaixo de zero. Só em Minas a temperatura é elevada; chegou a 30 graus, contrariando as previsões da Meteorologia. (Página 13)

## O CARINHO DE SEMPRE



O Sr. Marcelo Caetano respondeu com acenos aos aplausos, antes de subir a bordo do navio-escola Sagres

## Caetano defende ensino que traduz convicções pessoais

Ao receber, ontem, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o título de Professor Honoris Causa, o Premier Marcelo Caetano observou que "o professor será tanto mais persuasivo quanto mais traduzir no seu ensino convicções vividas através de uma experiência pessoal. Nada pior que o ensino puramente livresco."

O Vice-Reitor Clementino Fraga Filho, que o saudou, pleiteou, em discurso, o reconhecimento do poder da Universidade. "A Universidade atual — disse ele — é um manancial de poder, indispensável para o desenvolvimento, que requer tanto, senão mais, a mão-de-obra qualificada quanto o capital para construção de fábricas, máquinas e equipamento."

Disse o professor Clementino Fraga Filho que "a Universidade não pode ser um mito ou um rótulo, simples agrupamento de professores e de alunos, mas há de ser um centro de irradiação de cultura, uma escola de ciência e de técnica, atenta aos interesses da comunidade e da nação."

No seu segundo dia de visita oficial ao Rio, o Sr. Marcelo Caetano, que parte esta noite para Lisboa, foi homenageado com al-

môco, no Iate Clube, pelo Reitor da UFRJ, Moniz de Aragão, e à noite, na Embaixada de Portugal, recebeu o Presidente Costa e Silva, Ministros de Estado e autoridades diplomáticas, com um banquete.

Antes, à tarde, ele recepcionara a colônia portuguesa a bordo do navio-escola Sagres, ancorado no pier da Praça Mauá. Compareceram a esta cerimônia cerca de 800 pessoas, com as quais o atual Chefe do Governo português confraternizou em ambiente de grande euforia. (Páginas 4 e 5 e editorial na página 6)

## Erro da Cedag silencia 10 mil telefones

Cêrca de 10 mil dos 20 mil telefones do Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Engenho Novo e Tijuca pararam de funcionar na madrugada de ontem, em consequência de uma escavação mal feita pela Cedag na esquina das Ruas Maxwell e Uruguaçu, onde foram avariados nada menos de 14 cabos da Companhia Telefônica Brasileira.

Os técnicos da CTB ainda não sabem quanto tempo será necessário para consertar as avarias, mas afirmaram que a Cedag, que instala no local a subdutora da Zona Norte, terá de indenizar a concessionária do serviço telefônico pelos prejuízos causados ao abrir uma vala sem ter feito o escoramento. (Página 13)

## Inglaterra faz advertência a Israel e RAU

A Grã-Bretanha advertiu ontem Israel e a RAU para os riscos do aguçamento das hostilidades no canal de Suez, dirigindo aos representantes dos dois países novo apelo à moderação.

O Embaixador israelense na ONU, Joseph Tekoah, entregou mensagem ao Secretário-Geral U Thant, responsabilizando o Governo da RAU pela violação do cessar-fogo na região e prometendo "tomar medidas em defesa própria" caso os egípcios persistam em seus ataques.

Os árabes exultaram com a notícia de que a França não pensa em suspender o embargo dos aviões a jato Mirage vendidos a Israel, enquanto Pequim entregava grande quantidade de armas à Síria. (Página 2)

## Vietcong repele eleição para acabar guerra

O Vietcong repeliu ontem a proposta de eleições gerais — incluindo candidatos dos guerrilheiros — apresentada pelo Presidente do Vietnã do Sul para pôr fim à guerra. A sugestão foi qualificada de "pérfida farsa dos Estados Unidos e do Governo fantoche de Saigon."

A delegação do Governo Provisório Revolucionário (em que se transformou a Frente Nacional de Libertação) às negociações de Paris divulgou comunicado deixando entender sua disposição de prosseguir a luta. O documento afirma que o plano de seis pontos de Van Thieu visa a "acalmar a população urbana do Vietnã do Sul, que exige a substituição do regime de Saigon e a formação de um Governo de paz." (Página 11)

## EMPREGOS

### SERVIÇOS DOMÉSTICOS

**AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS**

ACOMPANHANTE — Precisa-se de senhora de responsabilidade para acompanhar a filha de 15 anos em viagem a Paris. Exigir-se referências. Rua Domingos Ferreira 210 ap. 402 — Copacabana.

AGÊNCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas eficientes e diaristas. Idôneas. Av. Copacabana 610 alôj. 205. Faxineiros.

AGÊNCIA NOVO RIO — Oferece: Ref. babás, arrum. cop. etc. Av. Copacabana 605 al. 1203 Tel. ... 237-9236.

ARRUMADEIRA e passadeira de roupa. NCr\$ 120,00. Referência. Carreira, R. Raimundo Correa 27 ap. 802.

ARRUMADEIRA cop. preciso com boas refs. p/ casal em Sta. Teres. Durma no emp. 150,00. R. Júlio Ottoni 518, tel. 45-4508.

ARRUMADEIRA que lave na máquina. Ordenado inicial 120. Pesquisa prática do serviço. Rua Hilário Gouveia, 18, ap. 701.

BABÁ — Precisa-se com prática e referências p/ 2 crianças. Paga-se muito bem. Lado da Ta. Baixas 130 apto. 501. Tel. .... 237-3582 — Copacabana.

BABÁ com referências e carteira. Rua Rita Ludolf 78 apto. 404 Leblon.

BABÁ — NCr\$ 120,00 — Precisa-se uma entre 25 e 35 anos, com experiência e referências, que seja casheira para crianças de 2 anos — Rua Moura Brasil, 60 apto. 803 — Tel. 225-1425 — Laranjeiras.

CASAL ESTRANGEIRO precisa de uma boa aparência e prática serviços casa, exigisse referências. Rua Brasil, 27 — 201 236-1235.

CASA estrangeira de trato procura uma senhora entre 40 — 50 anos p. todo serviço doméstico e de cozinhar, de refer. do Sul do país. Paga-se muito bem. Exigência: Ref. e documentos. Não telefonar sem esta condição. Rua Baixas 130 apto. 501. Tel. .... 237-3582 — Copacabana.

COPEIRA — Precisa-se de prática e de documentos. Av. Rio Branco 156, al. 31.

COPEIRA arrumadeira precisa com referências paga-se bem. Rua Paula Freitas 16 ap. 701 Copac.

CASA de família precisa copeira-arrumadeira eficiente e disposta. Paga-se 100,00 cruzeiros novos. Rua Courme Veilho 343.

COPEIRA-ARRUMADEIRA NCr\$ 120,00. Exigir-se boa aparência, servindo a francesa com perfeição. Av. Atlântica 1782/701.

CASAL ESTRANGEIRO precisa empregada competente para todo serviço. Inútil apresentar-se sem referências de um ano ou mais de serviço. Rua Visconde de Pirajá, 287 apt. 802 — Ipanema.

COPEIRA-ARRUMADEIRA que passe a ferro. Precisa-se. Pedem-se referências. Rua São Clemente, 137, ap. 1201 — Tel. 246-9267.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e passar de boa aparência e referências. Paga-se bem. Av. Vieira Soule, 208.

EMPREGADA — Precisa-se pequena família. Or. NCr\$ 100,00. Tratar Rua Pacheco Leão, 505, casa 11, frente IV Glób. J. Botânico ou tel. 237-0825.

EMPREGADA pes. família estrangeira todo serviço que saiba cozinhar. Dormir no emprego. Referência e documentos. João de Barros, 148-301 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar. Só ajuda na cozinha. Com refer. ou cart. Paga-se bem. Av. Raimunda Elisabete, 204, ap. 501.

EMPREGADA todo serviço familiar e lavar. Deve ser muito educada, limpa, competente, dormir no emprego e dar dilimas referências. Tratar na R. Marques de Abranches, 126, ap. 808, bloco dos fundos, até 9:30 horas das manhãs.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se. Rua Pompeu Loureiro 120 apt. 801. Tel. 236-3686 — Copacabana.

EMPREGADA todo serviço casal sem filhos. Precisa-se, cozinhar bem, educada, sossegada, referências um ano. Bom ordenado. Copacabana. Tel. 227-2978.

EMPREGADA para casal preciso todo serviço que seja boa cozinheira — Silveira Martins 164 ap. Rua Leopoldo Marques 140/601 — 201 236-1235.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço menos passar. Ord. 130,00. Edifício Pessoa 604/208. 227-8644 247-9984.

OPERACE-SE uma senhora 30 anos boa aparência para dama de companhia ou serviços leves. Telefone para Cel. 903457.

PRECISO moço para pequenos serviços caseiros. Paga-se bem. Edifício referências. Tratar hoje, depois das 10 horas, e domingo (amã-tomara) centro da casa Rua Castro Gondio, 137, ap. 111 — Cachambi. Alvar 398 Caxias E. do Rio.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço, casa de tratamento — Silveira Martins 164 ap. Rua Leopoldo Marques 140/601 — 201 236-1235.

PRECISA-SE empregada serviços pequena família. Rua Araújo Pereira n. 37, ap. 101, fundos — 705 — Ipanema.

PRECISA-SE de uma empregada para auxiliar em serviços domésticos, em casa de pequena família na Rua Pontes Correla, 98. Paga-se bem e não trabalha aos domingos.

PRECISA-SE de uma senhora que cuide no emprego e goste de crianças. Paga-se bem. Rua Antonio Parreiras 94 ap. 801 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço, casa de tratamento, referências — Rua Passandu, 287 — 201 236-1235.

PRECISA-SE de senhora para tratar de cozinhar e cozinhar, exigisse referências. Ordenado NCr\$ 80,00. 248-2236 — Praça Saens Pena, 705 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. Rua Temeiros 218 apto. 401, tel. 57-0027.

PRECISA-SE empregada para todo serviço cozinhar e cozinhar, referências salário inicial NCr\$ 120,00. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães 643 apto. 302 ou na 137, ap. 111 — Cachambi. Alvar 398 Caxias E. do Rio.



# Inglaterra adverte Israel e a RAU temendo nova luta

Nações Unidas, Londres, Cairo, Beirute (AFP-AP-UI-JB) — A Grã-Bretanha dirigiu ontem a Israel e ao Egito novo apelo à moderação, com uma advertência sobre os riscos da escalada no canal de Suez. A exortação foi feita pelo Ministro de Estado do Foreign Office, Goronwi Roberts, aos embaixadores israelense e egípcio em Londres.

As declarações de Roberts foram enunciadas depois da sua conferência com o Subsecretário de Estado norte-americano para o Oriente Médio, Joseph Sisco. O representante dos EUA irá de Londres a Moscou levando novas propostas de paz de Washington, em resposta

## China fornece aos sírios NCr\$ 60 milhões em armas

Beirute (UPI-JB) — A Síria recebeu armas da República Popular da China, no valor aproximado de 15 milhões de dólares (NCr\$ 60 milhões). Segundo o jornal *Al Sayad*, de tendência nacionalista, o material bélico foi enviado imediatamente "à frente de luta com Israel".

Paralelamente ao recebimento das armas chinesas, as forças armadas sírias vêm concentrando grande quantidade de tropas na fronteira israelense, conforme informação de fontes diplomáticas árabes acreditadas em Londres. A entrega das novas armas à Síria foi decidida em Pequim, durante recente viagem do chefe do Estado-Maior do Exército

## Entrevista de Pompidou alegra dirigentes árabes

Paris, Telaviv (UPI-JB) — Os meios árabes exultaram ontem com a notícia de que o Presidente da França, Georges Pompidou, não levantaria o embargo imposto pelo General De Gaulle sobre a entrega dos 50 jatos Mirage comprados por Israel em Paris.

Pompidou e seus principais ministros estiveram reunidos ontem para examinar uma série de questões nacionais e internacionais, entre elas o embargo de Gaulle.

## Comandos israelenses não contêm os egípcios

John Kearnes  
Especial para o JB

Jerusalém — Há poucos dias um alto oficial do Exército israelense explicou aos correspondentes estrangeiros que as incursões de tropas locais a países inimigos tinham por objetivo, apenas, evitar que os incidentes fronteiriços chegassem a um nível em que nova guerra em grande escala se tornasse inevitável.

O ataque de comandos egípcios na última quinta-feira — matando quatro israelenses e ferindo outros quatro, além de aprisionar um soldado e danificar dois tanques — mostrou, no entanto, que a RAU não assimila bem a lição que Israel deseja transmitir. Em outras palavras, as penetrações israelenses não bastaram para conter a agressividade dos inimigos.

TÁTICA

Todos em Jerusalém esperam que Israel, para ser coerente com sua tática, venha a efetuar operações ainda mais audaciosas, com ações mais próximas dos centros urbanos egípcios, atos mais incisivos que riem explicitamente seu objetivo.

As preocupações israelenses não se limitam à regularidade com que a RAU vem procurando cruzar o canal de Suez, pois as gestões políticas são igualmente um bom indicio de que os árabes preparam forte escalada.

Semana passada, por exemplo, o Presidente Nasser enviou a Damasco um de seus mais próximos assessores, Al-Khouly. Logo em seguida transpirou que os sírios começavam a concentrar o grosso de suas forças ao longo da linha de cessar fogo, com o respaldo inclusive de tropas iraquianas até então sediadas na Jordânia.

o JB  
tem uma  
agência na

### Praça da Bandeira

para anúncios classificados e assinaturas

Praça da Bandeira, 109

## DE PASSO CERTO



O Premier Papadopoulos diverte-se com os soldados da Guarda Real na festa da Revolução

# Grécia: um regime acima de tudo

Luiz Orlando Carneiro  
Editor de Notícias do JB

Atenas, julho. "Nenhuma força, nenhuma instituição, nenhum indivíduo pode-se colocar acima do Estado revolucionário." A frase é de Stylianos Patakis, Vice-Presidente do Conselho de Ministros da Grécia e Ministro do Interior, discursando durante a inauguração de um aqueduto, no norte do país, nos últimos dias do mês que passou.

Foram dias de crise, de um grave conflito entre o Poder Judiciário e o Executivo — este personificado no regime duro de Papadopoulos — que se não chegaram a perturbar a Atenas festiva, calcinada pelo sol do verão mediterrâneo, representaram um verdadeiro "golpe dentro do golpe", ou como o definiriam os atuais regentes da Grécia, "uma revolução dentro da revolução".

## UM MONARCA NA MOLDURA

Em frente ao Palácio Real, que o Rei Constantino deveria estar ocupando, os ezevros — os soldados da Guarda Real, saíetes brancos e sapatos com borlas — continuam a marcar passo, indiferentes aos enxames de turistas norte-americanos que observam o seu curioso baú marcial. Os retratos de Constantino e de sua mulher, Ana Maria, são preservados nas paredes oficiais, e um regente, em nome do Rei, assina os decretos aprovados pelo Conselho de Ministros.

A experiência por que passa Constantino, no seu exílio, não é nova na Grécia, pelo menos nos seus efeitos. Deve ser um rei desconsolado e constrangido, para usar dois adjetivos empregados pelo repórter Ernest Hemingway, num despacho de 1923, para o *Toronto Star Weekly*: "Jorge da Grécia — escrevia Hemingway — é o mais recente monarca da Europa e, provavelmente, o mais desconsolado e constrangido de todos. Como dizia Shorty, é um móço muito simpático e não está se divertindo mesmo nada. Foi posto no cargo por um comitê revolucionário, no outono passado, e vai ficar onde está enquanto eles o deixarem".

Constantino não deve estar se divertindo também, sobretudo depois dos acontecimentos das últimas semanas que vieram demonstrar que, para o regime Papadopoulos, a Constituição referendada por 92% da população grega nem sempre servirá aos seus interesses e objetivos. E que nenhuma instituição — nem o Judiciário — e que nenhum indivíduo — nem o Rei — podem contestar, de qualquer forma, o regime.

## A CRISE

A aprovação maciça, pelo eleitorado grego, da Constituição submetida a referendo em setembro último, era o principal atestado de apoio popular (ergo, de consistência revolucionária) que a ditadura de Papadopoulos podia exibir "a gregos e troianos". Mas o Premier todo-poderoso não poderia esperar uma rebelião dentro do próprio Conselho de Estado, uma

espécie de Supremo Tribunal Federal, composto de 25 membros.

Tudo começou quando o Conselho de Estado, presidido por Michael Stassinopoulos, respeitado professor de Direito Administrativo e poeta de nome, julgou o recurso de 21 juizes demitidos logo depois do golpe militar de 1967, por causa de suas opiniões políticas. No mesmo dia, Papadopoulos tornou claro que qualquer revolução "pode criar suas próprias leis", e que, portanto, "pode emitir os atos constitucionais que julgar necessários para a consecução de seus fins, e para restabelecer a ordem moral".

"Colocando obstáculos no seu caminho — continuava o Premier — o Conselho de Estado cometeu um ato anticonstitucional sem precedentes na história. Provoct igualmente criar problemas, tentando restabelecer um estado de coisas que a revolução havia abolido."

A decisão do Conselho de Estado foi assim considerada nula e, portanto, não existente, tendo Papadopoulos exigido a demissão imediata de Stassinopoulos. A demissão do Presidente do Conselho foi seguida da renúncia de nove outros membros da suprema corte, e logo depois, de mais dois.

O grande problema criado com a rebelião de parte significativa do Judiciário foi o de que, pela atual Constituição grega, no seu Artigo 104, o poder disciplinar sobre o Conselho de Estado só pode ser exercido por um conselho composto de dois membros de cada um dos tribunais judiciais do país, sob a presidência da Corte Constitucional. Mas esta Corte, embora prevista na Constituição, ainda não foi criada, nem regulamentada. Assim é que Papadopoulos, com a sua decisão, bloqueou qualquer iniciativa do Poder Judiciário que pudesse contestar — mesmo constitucionalmente — o Executivo. E o Executivo — a seu ver — é o próprio "Estado revolucionário".

E o "Estado revolucionário" está intimamente ligado a Papadopoulos, que controla, no momento, cinco das 22 cadeiras do Gabinete: ele é Primeiro-Ministro, Ministro da Defesa, Ministro Encarregado do Gabinete do Premier, Ministro da Educação e Assuntos Religiosos, e Ministro Interino das Relações Exteriores.

## A LEI E O TEMPO

A crise grega — a mais séria que está enfrentando o regime Papadopoulos — foi resolvida, institucionalmente, no último dia 4, com um decreto publicado no *Jornal Oficial*, assinado pelo regente (em nome do Rei ausente), e devidamente aprovado pelo Conselho de Ministros. O decreto declara nula qualquer decisão que poderia tomar, "no futuro", as autoridades judiciárias sobre assuntos "que seriam retirados de sua competência". O decreto é antedatado, tendo efeito a partir de 1.º de junho, exatamente para cobrir o período durante o qual o Conselho de Estado decidiu reintegrar aqueles 21 juizes demitidos. O Conselho de Estado — privado dos 12 membros rebel-

# Papadopoulos veta crítica a Onassis

Atenas (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Georges Papadopoulos proibiu que a imprensa grega publique qualquer notícia ou comentário sobre a proposta apresentada por Aristóteles Onassis para a construção de uma refinaria de petróleo e outras obras públicas.

Papadopoulos ordenou também a prisão de dois oficiais reformados das Forças Armadas da Grécia, segundo anunciaram familiares dos dois militares. Nas últimas seis semanas, mais de 50 oficiais foram presos, sob acusação de "tramar contra o Estado".

## NEGÓCIOS

Os militares presos foram identificados como os coronéis Constantinos Tzannetis e Nikolaos Mit-

sovoles, que estudaram com Papadopoulos na Academia Militar.

A proibição de notícias sobre a proposta apresentada por Onassis surgiu depois que o *Jornal Esta* criticou a proposta, dizendo que ela deveria ser estudada a fundo, pois poderia ser dolosa.

Onassis, seu grande rival Stavros Niarchos e um consórcio de companhias petrolíferas estrangeiras apresentaram propostas na concorrência que o Governo abriu para a construção de uma refinaria e outras obras, cujo valor é calculado em cerca de 500 milhões de dólares (NCr\$ 2 bilhões).

das às instituições revolucionárias, embora fiéis à Constituição revolucionária — já se reuniu para preencher, sob a presidência de Alexandros Dimitris — o substituto de Stassinopoulos — as cadeiras vagas.

## ATENAS É UMA FESTA

É difícil para quem vai pela primeira vez a Grécia testar a reação popular ao regime de Papadopoulos, condenado ainda recentemente pelos Ministros do Conselho da Europa, sobretudo durante uma crise bem explorada pelos principais jornais dos Estados Unidos, França e Inglaterra, mas retratada apenas através de notas oficiais no *Jornal de língua inglesa* publicado em Atenas.

A estação dos festivais de verão — que vai oficialmente de 15 de julho a 28 de setembro — começou no dia 28 de junho com a Olimpíada Internacional da Canção Popular, realizada no Estádio de Atenas, estádio aberto reconstruído no século XIX para as primeiras olimpíadas modernas, mas que ainda guarda as linhas do tempo de Herodes Ático. Umas 20 mil pessoas assistiram à Olimpíada da Canção, e aplaudiram os organizadores da competição, que contou com a presença ostensiva do Vice-Ministro Voulas, sem qualquer cobertura exagerada em matéria de segurança.

Alguns cidadãos não deixaram de ser tomados, entretanto, provavelmente para avaliar a exploração da imprensa internacional, muito atenta ao regime grego. Mikis Theodorakis, o famoso compositor de Zorba, o Grego, devia ser julgado em Atenas, na semana da Olimpíada da Canção. Mas o seu julgamento foi adiado pela terceira vez, considerando o Governo "questões de segurança". Theodorakis não veio a Atenas. Permaneceu na sua prisão domiciliar em Zatonou, aldeia do Peloponoso, a 100 quilômetros da capital, afastado da imprensa, acusado que está de insultos ao regime.

De resto, as tentativas da resistência grega — sediada em Roma — para afastar os turistas da Grécia no longo e convidativo verão do mar Egeu parecem não ter dado resultado. As bombas terroristas que espalharam em junho não afastaram milhares de turistas americanos e europeus que enchem a Praça da Constituição, o Grande Bretagne, o Hilton, o King George, os ônibus de sightseeing, retratando em suas kodaks a Acrópole, a Ágora, o Licabeto, e lotando os teatros abertos e antigos, ao ar livre, para assistir — mesmo sem entender — Sófocles, Eurípides e Esquilo.

Os helicópteros da Olympic Airways, de Onassis, vão e vêm, conduzindo turistas entre Atenas e Corfu, concorrendo com os iates e navios que oferecem cruzeiros de um a sete dias pelas ilhas gregas — parte de um reino que viu nascer a democracia com Sólon e Péricles, e que hoje tem num Rei no exílio o símbolo de uma democracia contestada por um regime que se considera "acima de qualquer indivíduo".

# Tchecos enfrentam nova escassez de alimentos

Vienna (AP-JB) — A Tcheco-Eslôvaquia está enfrentando seria escassez de produtos alimentícios de primeira necessidade e de artigos industriais e de consumo.

Segundo o Ministério do Comércio, "a maior carença ocorreu na carne e nos materiais de construção, mas também há falta de produtos industriais."

# Moscou culpa Mao por 130 ataques à sua fronteira

Moscou (AFP-UI-JB) — O primeiro-secretário do Partido Comunista na região soviética de Khabarovsk, Alexei P. Shitikov, afirmou ontem que a China realizou 130 atos de provocação na fronteira nos últimos seis meses, e "se isso continuar o Exército Vermelho se verá obrigado a entrar em ação."

Shitikov, falando na sessão especial do Soviete Supremo sobre a política externa, lembrou que a URSS derrotou militarmente os chineses em 1929 e, caso as provocações prossigam, "nossas tropas terão a força necessária para repelir os agressores." Khabarovsk, cidade do orador, é onde atualmente se realizam as

conversações da comissão mista sino-soviética sobre a navegação nos rios de fronteira.

## RESPOSTA

Como uma espécie de resposta a Shitikov, a Agência Nova China transmitiu ontem de Pequim uma nota do chefe do Estado-Maior do Exército chinês, Huang Yung-sheng, dizendo que os soviéticos "têm efetuado provocações armadas em vários setores da fronteira."

Yung-sheng afirmou que os soviéticos "chegaram inclusive a ameaçar com armas nucleares para intimidar a China, mas se formos atacados responderemos e aniquilaremos a quem quer que ouse invadir nosso país."

# Discurso de Gromyko é elogiado em Washington

Moscou, Washington (AFP-AP-UI-JB) — Os meios oficiais norte-americanos reagiram de forma positiva ao discurso do Chanceler Andrei Gromyko na reunião do Soviete Supremo da URSS, onde foi encarecida a necessidade de estreitamento das relações entre os dois países.

O Secretário de Estado norte-americano, William Rogers, declarou ontem que a fala de Gromyko foi animadora em relação aos Estados Unidos e sugeriu, em tom comedido, que a União Soviética concorde em marcar data e local para iniciar as conversações sobre a maneira de limitar os projéteis nucleares.

## PASSO SIGNIFICATIVO

Em entrevista à imprensa, Rogers afirmou que tal iniciativa "seria um significativo passo em nossas relações com a União Soviética, e estamos à espera de sua resposta para nossas propostas de tempo e local para essas reuniões."

Rogers esclareceu que o discurso de Gromyko está sendo minuciosamente analisado em Washington e lembrou que o Governo dos EUA sugeriu há várias semanas que as conversações sobre as armas atômicas fossem iniciadas entre 31 de julho e 15 de agosto. O Presidente Nixon indicara Viena ou Genebra como sede da reunião, mas concordaria também com Helsínqui ou qualquer outra cidade.

## Bucareste quer ajudar nos esforços para a paz

Paris, Cluj, Romênia (AFP-UI-JB) — O Chefe de Estado da Romênia, Nicolae Ceausescu, afirmou, ao discursar, ontem, em Cluj, que seu Governo prosseguirá os esforços para "dar uma contribuição ativa à causa da colaboração e da amizade entre todos os povos do mundo e todos os países, mesmo que estes tenham regimes diferentes."

Em Paris, o Embaixador romeno, Constantin Flitan, revelou oficialmente o adiamento para o outono da viagem que os líderes soviéticos fariam a Bucareste depois de amanhã, dia 14.

## PORTALECIMENTO

O dirigente romeno, Ceausescu, reafirmou no discurso em Cluj, importante centro da Transilvânia, que seu país se propõe "reforçar as relações amistosas com todas as nações socialistas e

Os norte-americanos não fizeram nenhuma menção a respeito da criação de uma zona desnuclearizada no Mediterrâneo, conforme o texto de Gromyko. Anteriormente os Estados Unidos acolheram com frieza tal sugestão.

## ENCERRAMENTO

Foi encerrada ontem ao meio-dia a sessão das duas Câmaras do Soviete Supremo da URSS — Conselho da União e Conselho das Nacionalidades — aberta quinta-feira pela manhã com o debate de problemas da política externa.

A sessão da suprema legislatura soviética aprovou o relatório apresentado pelo Chanceler Andrei Gromyko, bem como uma nova lei sobre a prisão preventiva antes do julgamento e modificações no código penal.

## AUTORIZAÇÃO

O militar norte-americano e o civil da Alemanha Ocidental que fizeram há dias um pouso forçado em território soviético receberam ontem autorização para decolar e prosseguir sua viagem.

O coronel Georges Patterson, da Geórgia, e o Dr. Karl Heinz, de Ochsensir, fizeram uma aterragem de emergência em Batumi, na URSS, quando o avião em que participavam de uma competição esportiva sofreu pane em pleno voo.

# Bucareste quer ajudar nos esforços para a paz

em particular com os membros do Comecon (Mercado Comum da Europa Oriental) e do Pacto de Varsóvia."

No entender de Ceausescu, as atuais divergências na comunidade socialista serão superadas em breve, "no interesse do comunismo e da paz."

## CONFIRMAÇÃO

A confirmação do cancelamento da viagem de Brejnev e Kossighin à Romênia em julho foi feita pelo Embaixador Flitan durante uma entrevista coletiva em Paris.

Flitan afirmou que os dirigentes moscovitas adiaram a visita em virtude de urgentes problemas internos na URSS. Segundo o Embaixador, os soviéticos concedem especial importância à assinatura do novo tratado de amizade com a Romênia, a ser firmado por ocasião da estada em Bucareste.

# Tchecos enfrentam nova escassez de alimentos

Despacho da agência tcheco-eslovaca CTK distribuído em Viena revela que o país "sente agora grande escassez de carne e ovos, e a situação é ainda pior em virtude de não se ter assegurado a importação de ovos e da determinação de não sacrificar os suínos antes do fim deste ano."



# MDB carioca obtém o dôbro de eleitores inscritos na Arena

O MDB carioca inscreveu em seus quadros 40 mil eleitores, o dobro da Arena, e formou diretores em todas as 33 zonas eleitorais da cidade, superando também a Arena, que ficou com 31 diretores, por não ter conseguido quorum na 31a. e 32a. zonas.

Os Partidos tratarão agora da eleição dos diretores de zona, que será realizada no dia 10 de agosto. Após essa eleição, a Justiça Eleitoral abrirá a inscrição nos Partidos, suspensa no momento apenas para a constituição daqueles diretores.

## POSSÍVEL PROBLEMA

O grande número de eleitores inscritos pelo MDB — 41 102 no total — poderá criar problemas no dia da eleição do diretório. Como o Partido alistou em cada zona um número muito além do necessário, o quorum para a eleição do dia 10 (20% dos inscritos, no mínimo) também aumentou muito.

O dia 10 de agosto é domingo, e não se comemora o Dia do Papai. Por causa disso, o comparecimento dos eleitores poderá ser problemático e está preocupando a direção dos Partidos.

## Os números

Zona	Quorum	Arena	MDB
1a.	520	532	792
2a.	490	541	1345
3a.	590	673	830
4a.	615	652	1315
5a.	695	785	1208
6a.	380	691	1111
7a.	595	992	1617
8a.	585	900	1378
9a.	500	1116	1815
10a.	565	655	1896
11a.	510	890	1383
12a.	540	790	1713
13a.	630	740	2131
14a.	580	722	1073
15a.	555	620	1843
16a.	520	925	2087
17a.	545	572	1077
18a.	450	490	949
19a.	410	450	1275
20a.	410	500	1563
21a.	380	710	1152
22a.	640	810	1361
23a.	500	630	1464
24a.	565	1100	1547
25a.	615	1030	1738
26a.	280	600	481
27a.	380	470	1640
28a.	440	449	971
29a.	460	519	977
30a.	360	450	554
31a.	450	340	491
32a.	420	460	686
33a.	460	410	1015

## DISTRIBUIÇÃO

Embora a Arena não tenha conseguido completar a inscrição em duas zonas, é possível que ainda possa formar diretório em pelo menos uma delas. Isso porque, em sua sede, inscreveram-se 222 eleitores, muitos dos quais pertencentes às duas zonas onde não foram formados os diretores, a 31a. e a 32a.

O MDB, ao enviar os livros de filiação para a Justiça Eleitoral, relacionou em suas respectivas zonas os 876 eleitores que se inscreveram na sede central, aumentando assim o número de inscrições obtidas pelos cabeis eleitorais.

## Sugestão

Belo Horizonte (Sucursal) — A nomeação de comissões interventoras para os municípios onde os Partidos não conseguiram formar diretores é a fórmula

sugerida pelo Deputado Nilson Gontijo (MDB) para evitar que a vida partidária se interrompa em várias regiões do país.

O Sr. Nilson Gontijo levará sua sugestão à direção do Partido, para que esta a faça chegar ao Governo federal. O parlamentar acha que um Ato Complementar ou mesmo uma instrução do Tribunal Superior Eleitoral, se for o caso, poderá resolver o problema.

## Paraná

Curitiba (Correspondente) — A Arena está em condições de organizar diretores em todos os 288 municípios paranaenses, situação invejada pelo MDB, que conseguiu reconstituir o Partido em apenas 100 municípios.

A Secretaria-Executiva da Arena estima que 90 mil eleitores filiarão-se ao Partido, enquanto o MDB calcula em 20 mil. Quase 14 500 eleitores de Curitiba decidiram ingressar no partido situacionista.

## As convenções

A Arena já iniciou os preparativos para as convenções em todo o Estado, a fim de eleger os delegados municipais à convenção regional. A principal preocupação dos líderes arenistas é o número de filiados em Curitiba, onde 1 389 seriam suficientes e foram registrados 10 vezes mais.

Como em outras partes do país, a filiação em massa foi estimulada pelos grupos antagônicos do Partido, que procuravam levar o maior número possível de eleitores, visando a assegurar o controle da convenção municipal. O mesmo fenômeno de Curitiba foi registrado em numerosas cidades do interior.

No último dia para as inscrições, o MDB de Curitiba continuava em dificuldade para obter adesões. Seriam necessárias 1 389 assinaturas e, na busca de 400 eleitores que faltavam para completar aquele quorum, foram encontrados 500.

O MDB está garantido também nos municípios de Londrina, Maringá e Ponta Grossa. O secretário do Diretório Regional, Deputado Silvio Barros, afirmou que a reorganização do Partido foi possível porque já existiam em pleno funcionamento 146 diretores no interior. Com tais bases, superaram-se rapidamente as novas imposições legais para a sobrevivência dos Partidos.

## Goiás

Goiânia (Correspondente) — Com muita sorte na obtenção de informações (grandes distâncias separam as cidades do Estado), é possível que em dez dias a Arena e o MDB saibam quantos diretores formaram em Goiás. Os dois gabinetes regionais informaram que a filiação excedeu as expectativas, garantindo com tranquilidade a estruturação dos dois Partidos.

A Arena julga ter obtido condições para a legalização de todos os seus 222 diretores, mas é possível que haja dificuldades em cinco ou seis municípios. O MDB espera estruturar 160 diretores e preferiu-se com otimismo as inscrições em Goiás, que superaram as da Arena e foram realizadas com grande facilidade.

## Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — 12 diretores municipais do MDB, que estavam irregulares, tiveram seus novos membros fixados pelo próprio Diretório Regional, ontem, com base no Ato Complementar 56.

A Arena usou o AC-56 para ajustar, por sua vez, 11 de suas seções municipais à legislação institucional vigente. Com essa providência legal, os dois Partidos no Estado do Rio ajustaram todos os seus 63 diretores ao AC-56, dando-lhes condições de realizar convenções no dia 10 de agosto.

Os dirigentes da Arena e do MDB já garantiram, com as providências tomadas ontem, a sobrevivência de ambos em termos de eleger, a 10 de agosto, um mínimo de 16 diretores municipais.

Pelas últimas informações, chegadas do interior, os dois Partidos já têm condições de constituir diretores municipais em todas as 63 cidades fluminenses.

Sobre as inscrições de membros-eleitores, nos diretores, encerradas dia 10, tanto a Arena como o MDB alistaram convencionais em número superior aos definidos pelo TRE.

## Castelistas se filiam à Arena

O vice-presidente da Arena, Deputado Teófilo de Albuquerque, exibiu ontem no velho Palácio Monroe um livro branco do qual constavam a adesão, obtida à última hora, de 19 políticos castelistas. Entre eles, as do Sr. Roberto Campos e General Golberg Silva, ex-chefe do SNI.

A decisão desses 19 arenistas — muitos dos quais pertenceram ao primeiro Governo da Revolução — é interpretada pelos líderes políticos como "demonstração clara" de que pretendem prestigiar a abertura política, pela qual optou o Presidente da República.

## A COLETA

Anteontem à noite, o Senador Filinto Müller procurava insistentemente o

Deputado Teófilo de Albuquerque, a quem entregara o livro de adesões à Arena. Ele queria o livro de volta, para o registro de "eleitores importantes".

As assinaturas são as seguintes: Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto (presidente da Confederação Nacional da Indústria), Roberto Campos (ex-Ministro do Planejamento), Jaime Magrassi de Sá (presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico), Luís Gonzaga do Nascimento Silva (ex-Ministro do Trabalho), Marechal Nelson de Melo, Raimundo Brito (ex-Ministro da Saúde), José Luciano Barbosa, Zulfo de Freitas Mailman, João Climaco Bezerra, Gilber-

## Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — O presidente regional da Arena, Deputado Solano Borges, tem a certeza de que seu Partido irá reestruturar os diretores nos 230 municípios gaúchos.

A secretaria-geral do MDB esclareceu que o Partido cumpriu o mínimo exigido em pelo menos 82 municípios. Nos municípios da fronteira e outras cidades importantes, onde a Oposição temia não tem condições para reorganizar seus quadros, a campanha de alistamento foi bem sucedida.

## Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — As 19h 30m de ontem, segundo dados obtidos no Tribunal Regional Eleitoral, a Arena tinha 22 mil eleitores filiados em todo o Estado e o MDB 7 070.

Em Vitória, são os seguintes os resultados da arrecimação de eleitores: Arena, 1 073; MDB 810.

## Amazonas

Manaus (Correspondente) — A Arena reformará seus diretores em 90% dos municípios amazonenses, enquanto o MDB conseguirá o mesmo em 12%, mais do que necessitava.

Em Manaus, cada um dos Partidos precisava de 900 eleitores. A Arena registrou 1 300 e o MDB 1 100.

## Pará

Belém (Correspondente) — O MDB já recebeu notícias de que obteve bons resultados em 14 municípios, onde seus diretores serão reestruturados. O Partido acredita, contudo, que atenderá a exigência mínima de reorganizar-se em 21 municípios, entre os quais Belém.

O Deputado Hermes Filho, presidente em exercício da Arena, informou que o Partido irá reorganizar-se em todos os municípios do Estado.

Há uma discordância entre o MDB e a Arena em torno do quociente de Belém. O MDB entende que o mínimo é 1 110 eleitores e a Arena, 595. A Oposição conseguiu a adesão de 1 305 eleitores e a Arena apenas 603. Segundo a tese do MDB, a Arena não irá formar diretório na capital do Estado.

## Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — O MDB, segundo se anunciou ontem, conseguiu formar 98 diretores municipais, enquanto a Arena garante que sua reorganização será em todo o Estado. Na capital, a Arena conseguiu 1 125 partidários (antes, possuía apenas 251). Por sua vez, o MDB inscreveu em Florianópolis 601 eleitores, número considerado bom pela comissão encarregada da arrecimação.

## Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Arena filiou cinco mil eleitores no Recife e conseguiu reorganizar seus diretores em todos os 164 municípios do Estado.

O MDB inscreveu, no Recife, pouco mais de dois mil eleitores e, no interior, 50 mil. A Oposição tem grande penetração nas áreas urbanas, foi batida pela Arena nas zonas rurais, mas conseguiu formar 37 diretores municipais.

## Maranhão

São Luís (Correspondente) — Arena deverá formar diretores em todos os 130 municípios do Estado, enquanto o MDB não irá além de 60.

A Arena já fixou o número dos futuros membros dos diretores a serem eleitos a 10 de agosto, a fim de que todo o Estado esteja representado na convenção regional.

## Paraíba

João Pessoa (Correspondente) — A Arena e o MDB conseguiram sobreviver em pelo menos 90% dos municípios paraibanos.

Tanto um como outro Partido calculam que formam diretores em 150 municípios, sendo talvez este o único caso no Brasil em que empataram.

## Itamarati montará moderno serviço de documentação em Brasília no início de 1970

Brasília (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores vai instalar em Brasília, em fevereiro de 1970 — quando se completa sua mudança para a capital federal — um moderno serviço de documentação, para atender aos seus diplomatas e funcionários.

O serviço será capaz de fornecer-lhes dossiês completos — estudos, relatórios, recortes de jornais e revistas, referências em livros e mapas — sobre os mais diversos assuntos de interesse do Itamarati. Terá cerca de 30 mil volumes e uma equipe de funcionários especializados e compensará, de certo modo, a falta da Biblioteca do Itamarati, que permanecerá no Rio.

## CONCLUSÃO DO ANEXO

Com a verba de NCR\$ 840 mil, liberada pelo Presidente Costa e Silva no início da semana, o Ministro Magalhães Pinto já conta com os recursos necessários para a conclusão do prédio anexo ao Palácio do Itamarati. No anexo trabalharão cerca de 700 funcionários transferidos do Rio — até fevereiro.

Um pequeno número de servidores será transferido em setembro, para implantar as

bases do futuro serviço de documentação. De acordo com os planos de transferência, todos os diversos serviços e seções do Itamarati estarão funcionando em Brasília até o final de fevereiro do próximo ano, ficando no Rio apenas o Instituto Rio Branco, a Biblioteca, parte do serviço médico e parte do setor cultural.

O Ministro Magalhães Pinto e seu gabinete passarão a funcionar definitivamente em Brasília a partir de meados de setembro.

## Leonel diz na OMS que o Brasil vacina toda a população contra varíola

Boston (UPI-JB) — O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, disse ontem na Organização Mundial de Saúde que o Brasil terá vacinado, até fins do próximo ano, mais de 90% de sua população contra a varíola.

Disse o Sr. Leonel Miranda que o Brasil é o único foco de varíola do Continente americano e que no ano passado registrou 99,9% dos casos constatados em todo o Hemisfério.

## CAMPANHA

Informou o Ministro da Saúde que o Brasil começou uma campanha de vacinação em grande escala há dois anos, como parte de uma campanha maior patrocinada pela Associação Mundial de Saúde, para erradicar globalmente a varíola.

Finalizando, disse o Sr. Leonel Miranda que o Brasil tem planos para construir 280 sistemas de abastecimento de água em três anos, fornecendo assim serviços a quase quatro milhões de pessoas.

## HOMENAGEM

A Secretaria de Saúde do Estado de Massachusetts prestou homenagem a 11 homens que trabalham no campo da saúde, entre eles o brasileiro Marcelino Candau, diretor da Organização Mundial da Saúde.

O professor Marcelino Candau — citado como "o maior estadista no campo da saúde" — e os outros homenageados participaram de uma cerimô-

nia realizada ontem à tarde no War Memorial Auditorium de Boston, sede da reunião da Organização Mundial da Saúde, organismo das Nações Unidas. As homenagens foram prestadas como "reconhecimento aos serviços especiais à humanidade ou a excepcionais conquistas no campo da saúde pública."

## OS HOMENAGEADOS

Os homenageados, além do professor Marcelino Candau, são: o presidente da Câmara Federal dos Estados Unidos, Deputado John McCormack; a ex-diretora do Escritório de Assuntos Infantis dos Estados Unidos, Dra. Martha May Eliot; o diretor emérito da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade Johns Hopkins, de Baltimore, Dr. Ernest Lyman Stebbins; o assessor da Fundação Ford para assuntos da Índia, Dr. Hugh Rodman Leavelle; e o vice-reitor da Universidade de Madras, na Índia, Dr. Arcote Lakshmanaswami Mudaliar.

## Jeremias entregará hoje rodovia ligando Pati do Alferes a Miguel Pereira

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes entregará hoje, às 10h, ao tráfego permanente, a Estrada Pati de Alferes—Miguel Pereira, trecho da RJ-17, que torna mais fácil a ligação dos centros hortigranjeiros do Sul fluminense com os mercados consumidores da Guanabara.

O diretor do DER, Sr. Heródoto Bento de Melo, disse ao JB que a nova ligação prosseguirá, de Pati de Alferes a Avelar e, desta localidade, a Vassouras, para, a seguir, terminar em Pedro do Rio, onde servirá como mais uma variante da Rio—São Paulo e da Rio—Petrópolis.

## O LEILÃO

Em Pati do Alferes, que pode ser alcançado agora por estrada pavimentada, desde Miguel Pereira, que já se liga à Guanabara, também, por rodovia de primeira classe, são realizados, diariamente, famosos leilões de produtos hortigranjeiros, que contam com a participação de atacadores do Rio de Janeiro.

Embora com apenas quatro quilômetros de extensão, a nova estrada é importante, em termos de integração regional, segundo o diretor do DER: em tempos chuvosos, o caminho rudimentar onde ela se sedimentou, não permitia o acesso de Miguel Pereira a Pati, prejudicando a produção hortigranjeira do Sul do Estado,

carrenda para esta última localidade, centro dos leilões.

## MAIS RODOVIAS

Em princípios de agosto, o DER entregará ao tráfego a Rodovia Ponto de Pergunta—Itaocara, que fecha mais um anel rodoviário no Norte fluminense. Até dezembro, ela será estendida até Pádua, integrando-se à RJ-2.

Para outubro está programada a inauguração da Rodovia Rio Bonito—Araucária, que aproxima mais a região dos Lagos de Niterói, permitindo um acesso mais fácil, inclusive a Cabo Frio e ao Norte do Estado, sem a opção da estrada que se implanta na serra de Mato Grosso, entre a capital fluminense e Campos.

## Órgãos federais fluminenses desconhecem decreto sobre o regime de tempo integral

Niterói (Sucursal) — A maioria dos órgãos federais que funcionam nesta capital desconhecem as implicações do novo decreto do Presidente Costa e Silva que proíbe, para novos cargos, regime de tempo integral e redistribuição de dotação orçamentária.

Na Universidade Federal Fluminense, no que diz respeito aos funcionários, por uma tabela aprovada pela Comissão de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva do Governo — Cotide — suas necessidades estão atendidas para cargos em comissão, funções gratificadas e direção, segundo informações do chefe de gabinete da Reitoria, Sr. José Carlos de Almeida.

## PROFESSORES

Para resolver o problema dos professores quanto à dedicação exclusiva, ou ao cumprimento do horário de 12 às 22 horas, foi criada pela UFF uma comissão que estuda o problema, e um questionário sobre o assunto já foi respondido pelos professores.

Com base nas respostas, a UFF está elaborando programas de ensino para atender as opções somente nas áreas de ensino consideradas prioritárias pelo Governo, como a de Saúde e Tecnológica.

Faz parte desta comissão um representante da comissão de execução do Fundo Nacional de Desenvolvimento do Ensino, fundo este que é considerado,

pelo Consultor Geral da República, como inconstitucional, através do parecer n.º 723, de 2 de agosto de 1969 e aprovado pelo Presidente da República em 23 do mesmo mês.

Em consequência deste parecer foi revogado o decreto que regulamentava a dedicação exclusiva para professores.

— Daí — informou o Sr. José Carlos de Almeida — o ambiente de expectativa em que vive a Universidade, aguardando solução do Governo, pois ainda estão sem disciplina os recursos que adviriam da Loteria Esportiva para este fim. Não sabemos, para resolver este problema, de onde serão retirados os recursos necessários.

## GOVERNO ABREU SODRÉ SECRETARIA DOS SERVIÇOS E OBRAS PÚBLICAS

companhia  
metropolitana de água de  
são paulo



EDITAL N.º 12/69

## ÁGUA PARA A GRANDE SÃO PAULO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA FORNECIMENTO DE CONDUTO FORÇADO

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, comunica que se acha aberta até às 15 horas do dia 15 de setembro de 1969, Concorrência Pública para fornecimento de conduto forçado a ser instalado na Estação Elevatória Santa Inês, parte do Sistema de Produção de Água denominado Juqueri, localizado a cerca de 15 km da capital de São Paulo.

O conduto forçado terá, na sua maior parte, diâmetro interno de 3,90 m (três metros e noventa centímetros), comprimento aproximado de 620 m e operará a uma pressão de 120 m de coluna de água.

Além dos fornecedores nacionais, serão consideradas propostas de concorrentes da Suíça ou de países que mantêm relações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento ou Fundo Monetário Internacional.

O fornecimento, se pago em moeda estrangeira, o será com parte do financiamento da US\$ 16,5 milhões, concedido ao Governo do Estado de São Paulo, para a COMASP, sendo US\$ 11,5 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e US\$ 5 milhões do Fundo Suco para Desenvolvimento da América Latina, administrado pelo BID.

O Edital completo poderá ser obtido por pessoa devidamente credenciada, na Tesouraria da COMASP, à Avenida Paulista, 1938, 8.º andar, São Paulo, no horário comercial.

ENG.º EDUARDO RIOMEY YASSUDA  
Secretário dos Serviços e Obras Públicas

ENG.º HAROLDO JEZLER  
Diretor-Presidente

## Congresso talvez examine a nova Carta logo depois do Conselho de Segurança

O Ministro Rondon Pacheco disse ontem que o Presidente da República pensa em levar ao conhecimento do Conselho de Segurança Nacional o resultado dos trabalhos de reforma constitucional, após as reuniões de Brasília, e encaminhá-lo posteriormente ao Congresso.

Sobre o trabalho do Sr. Pedro Aleixo, a ser apresentado aos demais membros da comissão da reforma, o Sr. Rondon Pacheco, informou que ele contém soluções, sendo conclusivo e não simplesmente expositivo. Todos os Ministérios apresentaram sugestões para a reforma.

## ROTEIRO

O Ministro confirmou que, em princípio, as reuniões de Brasília durarão três dias, podendo no entanto se estender por mais tempo. Acrescentou que o roteiro dos trabalhos será estabelecido na reunião de depois de amanhã.

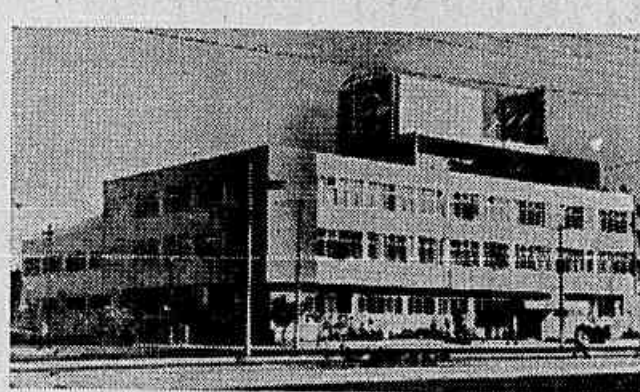
O Presidente Costa e Silva viajará hoje cedo para Brasília, onde presidirá as reuniões da comissão da reforma constitucional a serem iniciadas depois de amanhã. No próximo sábado,

do, irá à Ilha do Bananal para conhecer a escola e o hospital dos índios.

## MANDATO DE PREFEITOS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Cícero Drumond (Arena), também Ministro do Tribunal de Contas do Estado, sugeriu ontem à comissão de alto nível que prepara o anteprojeto da reforma constitucional o exame do mandato dos prefeitos a serem eleitos a 15 de novembro de 1970.

## UMA INDÚSTRIA QUE CRESCER



A firma BOEHRINGER DO BRASIL S/A recebeu em suas novas instalações, na Avenida Brasil n.º 5.843, cerca de 50 representantes de laboratórios e do CIP. Numa brilhante palestra, o Dr. Chateaubriand Bandeira Diniz falou sobre "A Política de Preços e a Indústria Farmacêutica" respondendo com grande gabarito todas as perguntas formuladas pelos presentes. No final da reunião, fez-se presente o Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Dr. José Flávio Pécora, acompanhado de outros representantes daquele Ministério, ocasião em que saudou aos presidentes da BOEHRINGER MANNHEIM LATINOAMERICA e BOEHRINGER DO BRASIL S/A, Dr. Heinz W. Jaszczok e Rudi A. Jung, respectivamente. O fato foi considerado de grande envergadura, pois pela primeira vez as altas cúpulas do Ministério da Fazenda e do CIP reuniram-se ao mesmo tempo numa empresa privada para discutir os problemas de uma classe.



## Coluna do Castelo

## Voltam as dúvidas quanto à reforma

BRASÍLIA (Sucursal) — Existe claro desajuste nas informações que se colhem a respeito da reforma constitucional. Talvez ele se explique em função do método adotado pelo Governo, que mantém o problema trancado num círculo reduzido, e do conflito das tendências assinaladas dentro daquele mesmo círculo.

Pessoa autorizada por sua posição no Governo e no assunto, afirma que, ao contrário do que se noticiou, ainda não há qualquer definição assentada quanto à reforma. Observa que o Marechal Costa e Silva, ao instituir a comissão de alto nível para assessorá-lo, deixou entendido que as decisões serão adotadas na medida em que as questões forem sendo esclarecidas através do debate naquele pequeno plenário. Salienta que ninguém ouviu do Chefe do Governo uma palavra sequer que significasse alteração daquele programa ou antecipação do seu pensamento sobre qualquer ponto da matéria em estudo. Acrescenta ainda que toda notícia referente à decisão já estabelecida não passa de especulação, que até poderá confirmar-se mais adiante mas que não estará fundada em indicações partidas de quem tem responsabilidade no problema.

A mesma pessoa autorizada observa que não deve ter melhor base a notícia de que o Presidente da República fará distribuir cópias do estudo preliminar do Sr. Pedro Aleixo, ou dos resultados dos debates na comissão, aos membros do Conselho de Segurança Nacional. Ora, argumenta, o Marechal Costa e Silva não manifestou tal propósito ao instituir a comissão e, com isso, definiu um método de trabalho que não seria alterado. Por outro lado, só se distribui cópia de um documento em exame quando se deseja ouvir opiniões a respeito, pois do contrário o gesto não teria sentido. E recolher novas sugestões a esta altura seria anular todo o trabalho anterior, para retomar tudo do início depois de atingida uma etapa da qual já esperam resultados finais.

São evidentemente consistentes todas essas ponderações com que se refuta a existência de qualquer decisão sobre a reforma e de qualquer mudança no processo escolhido pelo Chefe do Governo para tomar suas deliberações. Ocorre, no entanto, que as notícias assim tão bem contestadas tiveram origem em setores que também merecem fé, seja por sua posição no Governo, seja por sua posição no que se refere à própria matéria constitucional.

Diante da contradição, vale assinalar que surgiu no Palácio do Planalto notícia a respeito da remessa de cópias ao Conselho de Segurança Nacional e da possibilidade de que aquele órgão se reúna para tomar conhecimento do assunto.

Até o fim da próxima semana, ou início da seguinte, tudo deverá esclarecer-se com o término do trabalho da comissão, que segunda-feira começa a reunir-se com o Presidente da República. Até lá se saberá se o assunto será ou não levado — e em caso positivo, de que modo — ao Conselho de Segurança Nacional. Por enquanto, pode-se apenas admitir que o desajuste nas informações decorra da luta das tendências por afirmar suas linhas de orientação.

## Surpresa

Causou surpresa entre alguns dos que integram a comissão da reforma constitucional o anúncio de que o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, nela terá assento na qualidade de assessor pessoal do Presidente da República. Observa-se que, da maneira como foi desde o início caracterizada a comissão, todos os seus membros funcionarão exatamente como assessores, ou consultores, com os quais o Chefe do Governo buscará obter o mais completo esclarecimento sobre a matéria, reservando-se por inteiro o poder de decisão.

## Tarso prefere o voto popular

O Deputado Clóvis Stenzel afirma que a maioria da Arena gaúcha é pela manutenção da eleição direta para a escolha dos Governadores. "Desejamos a luta em campo aberto", diz ele, "e tenho a impressão de que também o Ministro Tarso Dutra, como candidato, prefere ser eleito pelo voto popular."

Segundo o Deputado, o quadro sucessório está delineado em caráter definitivo na Arena do Rio Grande do Sul. Mantido o voto popular ou implantada a eleição indireta, nada alterará a luta iniciada com o lançamento das candidaturas do Ministro da Educação, do presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, e do Sr. João Dentice, este o chefe da Casa Civil do Governador Peracchi Barcelos.

## Ainda é possível filiar-se

O Senador Oscar Passos mandou ontem, na primeira hora, o livro de inscrições de eleitores do Diretório Nacional do MDB ao Tribunal Superior Eleitoral para a lavratura do termo de encerramento. O livro, no entanto, lhe foi devolvido com a informação de que não se encerrará antes o prazo para a filiação de eleitores diretamente aos diretórios regionais e nacionais dos Partidos, mas apenas para a inscrição perante os diretórios municipais.

A filiação no âmbito municipal encerrou-se em função das convenções marcadas para 10 de agosto. A inscrição que se faz no plano regional ou no nacional não dá direito a que o inscrito participe das convenções municipais.

D'Alembert Jacoud  
Redator-Substituto

## Caetano oferece recepção na Embaixada

## DIALOGO ANIMADO



Enquanto o Premier conversava com D. Iolanda, o Presidente dialogava com D. Joana Fragoso

## Colônia portuguesa foi recepcionada no "Sagres"

Durante uma hora o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano recepcionou a colônia portuguesa, representada por 600 convidados, número que alcançou quase 800, contando-se repórteres, fotógrafos e penetras, que conseguiram entrar no navio-escola Sagres, apesar do controle.

O Sr. Marcelo Caetano foi recebido na Praça Mauá por uma multidão calculada em mais de três mil pessoas e teve dificuldades para entrar a pé pelo Touring Clube do Brasil — pier — levando alguns minutos para chegar à escada de acesso ao navio.

## CHEGADA

Os carros da comitiva do Sr. Marcelo Caetano entraram pelo portão junto à Casa dos Marinheiros, enquanto o Premier e seus acompanhantes se dirigiram a pé, entre o povo, pelo pier da Praça Mauá, até atingir a área interna do porto. Os gritos de "Viva Marcelo" e "Salve o Presidente" e aplausos que aumentavam sempre voltaram a ser ouvidos, enquanto o Primeiro-Ministro respondia com acenos e sorrisos. As 17 horas ele conseguiu chegar perto do navio, mas parou para responder ao povo que se comprimia contra as grades e o muro que separam o porto da rua.

No interior do Sagres, o Presidente do Conselho de Ministros portugueses foi recebido pelo comandante Daniel Farrajota Rocheta e por uma guarda formada por soldados e cadetes, enquanto no convés e no tombadilho já era enorme o número de pessoas presentes. Após os cumprimentos e recebido ao som do toque de continência do clarim, o Sr. Marcelo Caetano e o comandante Rocheta passaram em revista a guarda formada,

tendo o Primeiro-Ministro cumprimentado um a um os oficiais e cadetes.

## RECEPÇÃO

Segundo fora estabelecido pelo comando do Sagres, os cadetes tinham a missão de conduzir os convidados para o tombadilho, e a fim de deixar livre o convés e permitir ao Primeiro-Ministro transitar livremente à sua chegada. Mas a insistência das pessoas em permanecer no local, não permitiu ao Sr. Marcelo Caetano uma chegada tranquila ao navio-escola.

— Ora, patrício, faça de conta que não viu a gente — diziam as pessoas, quando os cadetes lhes pediam para ir para outro lado.

Sempre acompanhado do capitão-de-mar-e-guerra Daniel Farrajota Rocheta, o Sr. Marcelo Caetano fez uma ligeira visita ao interior do navio e num compartimento interno recolheu uma miniatura do navio-escola Sagres, feita pelos membros da tripulação, para dar de presente ao Presidente Costa e Silva. Depois de permanecer cerca de dez minutos no compartimento onde estão instalados os camarotes do comando, o Sr. Marcelo Caetano subiu ao tombadilho e ali ficou 30 minutos aproximadamente, recebendo os visitantes. O gesto de apertar mãos repetiu-se centenas de vezes. O Sr. Marcelo Caetano foi obrigado, algumas vezes, a autografar fotografias suas e até postais distribuídos pela tripulação do navio. Também presentes lhe foram dados.

## CERIMÔNIA

Ao pôr-do-sol deu-se a cerimônia de baixar a bandeira, ato que durou dois minutos. O Sr. Marcelo Caetano

interrompeu os cumprimentos e ficou de sentido, acompanhando atentamente a cerimônia, que consistiu da apresentação de armas pela guarda, arriamento da bandeira portuguesa do mastro principal e toques de quatro clarins. Depois disso, voltou a cumprimentar e receber cumprimentos, entre eles o do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Magalhães Pinto.

Vinhos do Porto, tinto e branco, uísque, cervejas e refrigerantes, além de uma enorme variedade de salgadinhos, foram servidos aos convidados. A recepção estava programada para começar às 17 e encerrar às 19 horas, mas tal era o número de pessoas que os oficiais portugueses não garantiam o seu término. O Sr. Marcelo Caetano, depois de cumprimentar os visitantes, desceu ao convés, preparando-se para sair, mas não o conseguiu, porque chegavam mais pessoas, retardatárias. Exatamente às 18 horas ele pôde retirar-se ao som de aplausos.

## SAÍDA

Ao descer as escadas do navio, o Sr. Marcelo Caetano demorou-se ainda cinco minutos, conversando com o comandante Rocheta e outras pessoas. Uma ordenança segurava a miniatura do navio, enquanto o povo continuava, atrás das grades do muro, a ovacioná-lo.

O Sr. Marcelo Caetano embarcou no carro 86 da Presidência da República e ao sair na Praça Mauá em direção à Rua Azeite, de onde seguiria para a Uruguaiana, foi recebido pelas pessoas que estavam do lado de fora e nas filas dos ônibus que ali faziam ponto final, com gritos e novos aplausos. No navio, a recepção continuava.

serão agora encomendados ao Brasil.

— Através do acordo, o Brasil se compromete a executar em estaleiros portugueses os reparos eventualmente necessários dos navios brasileiros que fazem as rotas da Europa. E, como Portugal praticamente não possui indústria de construção naval, já lhe foi fornecido um catálogo dos principais equipamentos construídos aqui, visando o fornecimento dos nossos equipamentos de indústria naval — explicou também o Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães.

## Autógrafo de livro no MAM durou 20 minutos

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano passou cerca de 20 minutos autografando mais de 40 exemplares de seu livro O Conselho Ultramarino — Esboço da sua História, lançado ontem no Museu de Arte Moderna. Entre os que receberam autógrafos, figuravam o Governador Negrão de Lima e o Ministro Gama e Silva.

Os pedidos de assinaturas foram tantos que a Embaixada foi obrigada a interrompê-los, prometendo entregar hoje exemplares autografados aos convidados à cerimônia. O professor Marcelo Caetano também foi homenageado pela Ordem dos Advogados do Brasil, que lhe dedicou uma placa de prata alusiva à sua visita.

## INFLUENCIA RECÍPROCA

Na cerimônia da Ordem dos Advogados do Brasil, coube ao

professor Haroldo Valadão saudar o professor Marcelo Caetano. Resaltou que são "tradicionais e profundas as ligações entre as duas Ordens de Advogados, a de Portugal, criada em 1926, e a do Brasil, de fins de 1930, com influência recíproca nas fundações e respectivos Estatutos."

— Eis aí uma realização, uma concreção do sistema de uma quase nacionalidade para os filhos dos dois países, a que vos referistes em discurso de hoje na Universidade Federal, criada sem tratados, sem convenções, sem publicidade, que brotou espontânea e frutificou esplêndida, da classe dos advogados portugueses e brasileiros — disse o Sr. Haroldo Valadão.

## ESTÁCIO DE SÁ

A pedra fundamental do monumento a Estácio de Sá será

Um banquete de 94 talheres, ao qual compareceu o Presidente Costa e Silva, e uma recepção a 800 convidados nos salões e jardins da Embaixada de Portugal marcaram ontem o final do segundo dia da visita oficial ao Rio do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

O Premier português sentou-se à mesa tendo a seu lado direito o Presidente e a seu lado esquerdo Dona Iolanda Costa e Silva. Na parte central da mesa em forma de U sentaram-se ainda a Embaixatriz de Portugal, Sra. Joana Fragoso, o Governador Negrão de Lima, o Núncio Dom Umberto Mozzoni, o Ministro de Informações, Pereira Neves, a Sra. Franco Nogueira e o casal Gilberto Marinho.

## JANTAR

O Presidente Costa e Silva chegou à Embaixada

às 20h45m, sendo recebido por uma guarda de honra composta de guardas-marinha do navio-escola Sagres, da Marinha portuguesa. O jantar começou às 21 horas.

Além dos membros da comitiva do professor Marcelo Caetano, compareceram todos os Ministros de Estado brasileiros, com exceção do Sr. Delfim Neto, e os Governadores Luís Viana Filho, da Bahia, Alacid Nunes, do Pará, e Israel Pinheiro, de Minas. Também estavam presentes os líderes das diversas comunidades portuguesas no Rio.

As 22h30m iniciou-se a recepção para 800 pessoas, entre autoridades federais e estaduais, civis e militares, e do Corpo Diplomático. Os convidados foram distribuídos por inúmeras mesinhas, espalhadas pelos salões e jardins da Embaixada, que foram cobertos especialmente para a ocasião.

## Aragão oferece almoço informal no Iate Clube

Um frio cortante, aumentado pela proximidade da piscina e da cascata que desce sobre esta, frente à qual foram instaladas as mesas, marcou o almoço oferecido ontem no Iate Clube pelo Reitor Moniz de Aragão ao Primeiro-Ministro Marcelo Caetano.

Cerca de 80 pessoas compareceram à homenagem, realizada em tom bastante informal. A maioria dos convidados era constituída de professores de várias Faculdades do Rio, além de diplomatas e membros da comitiva do Sr. Marcelo Caetano.

## SEM DISCURSOS

O almoço iniciou-se às 14h 10m, logo após o término da solenidade na Rectoria da UFRJ, que fica em frente ao Iate. Uma guarda de honra, formada por soldados do Corpo de Fuzileiros Navais, foi colocada à entrada do clube.

O Sr. Marcelo Caetano dirigiu-se à cobertura da pisci-

cina, onde se localizavam as mesas, acompanhado do Reitor Moniz de Aragão e do Vice-Reitor Clementino Fragoso Filho. A decoração das mesas era de motivos tropicais, predominando frutas regionais.

A mesa principal, sentaram-se o Primeiro-Ministro português, ladeado pelo Reitor da UFRJ, Governador Negrão de Lima, Embaixador Ouro Preto, Chanceler Franco Nogueira, os Srs. Danton Jobim e Austregesilo de Azeite e o Ministro de Informações e Turismo de Portugal, Sr. César Moreira Batista.

Do cardápio constou bobó de camarão, galinha ao molho pardo e quindim de coco, como sobremesa. Foram servidos vinhos brancos, tintos, champanha, licor e café.

Nem o homenageado, nem o anfitrião quiseram discursar, pois já o haviam feito durante a solenidade de outorga do título de Professor Honoris Causa ao Sr. Marcelo Caetano.

## "Premier" levou coroa de flôres a pracinhas

O Primeiro-Ministro Marcelo Caetano homenageou ontem pela manhã os heróis da Segunda Guerra Mundial, depositando uma coroa de flôres no monumento das Pracinhas. A cerimônia foi rápida, simples e contou com a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, do secretário-geral do Exército, General Antônio Correia, e de alguns representantes civis e militares.

Após a homenagem o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano visitou os túmulos dos soldados e o museu do monumento, detendo-se mais no painel onde estão traçados os principais movimentos da FEB durante a última Guerra Mundial.

## RETORNO

Após longos anos de ausência — em suas múltiplas visitas ao Brasil — ele sempre passava pelo Parque do Flamengo, na época ainda em construção — o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano desta vez voltou ao Monumento das Pracinhas, já não mais como simples turista, mas como mandatário português.

Acompanhado do Embaixador português no Brasil, Sr. Manuel Fragoso, e do Embaixador brasileiro em Portugal, Sr. Carlos Silvestre de Ouro Preto, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano chegou ao Monumento das Pracinhas com cinco minutos de atraso (a cerimônia estava marcada para as 11 horas).

Um grupo de cerca de 100 pessoas já o esperava dentro e fora do Monumento. À sua chegada, todos gritaram "Viva Marcelo" e acenaram suas bandeirinhas. Cumprindo rigorosamente o protocolo, o Primeiro-Ministro português apenas acenou com a mão. Mostrava-se bastante cansado.

Logo à sua chegada, a Banda da Polícia da Aeronáutica executou os Hinos de Portugal e do Brasil. Em seguida, ele passou em revista a guarda de honra. Passando pelos espectadores limitados por cordões de isolamento, foi novamente aplaudido. Várias pessoas quiseram transpor os cordões, mas

foram impedidas pelos soldados armados de metralhadora.

## COROA DE FLÔRES

Ao chegar ao Monumento, o Sr. Marcelo Caetano foi apresentado aos representantes da Associação de Ex-Combatentes — General Luís Braga e major Hamilton Dantas Michel. Em seguida, perfilou-se para ouvir o Raído do Monumento, enquanto um canhão executava 21 salvas (é praxe quando o visitante é recebido com honras de Chefe de Governo).

Com todos em silêncio e os militares perfilados, o Primeiro-Ministro de Portugal depositou a coroa de flôres (palmas, cravos brancos e rosas) sobre a cruz do Monumento. Encerrada a homenagem, assinou o livro de honra e conversou alguns minutos com o Brigadeiro Eduardo Gomes.

## VISAO NOVA

O Sr. Marcelo Caetano desceu ao túmulo, percorrendo-o rapidamente, pois já o conhecia de suas visitas anteriores ao Brasil.

No museu, voltou a rever os capacetes, roupas, medalhas e cartas dos soldados brasileiros mortos em combate, detendo-se mais num painel luminoso mostrando os movimentos da FEB na última Guerra, que ali não se encontrava quando de suas visitas anteriores ao Monumento.

O secretário-geral do Exército explicou-lhe rapidamente alguns detalhes. O Premier Marcelo Caetano falou muito pouco durante sua rápida permanência no Museu do Monumento. Limitou-se a olhar, vez por outra chamando a atenção de outras pessoas da comitiva para algum detalhe. O que mais pareceu impressioná-lo foi o buraco deixado num capacete alemão por uma bala 45 de um soldado aliado.

Dona Isaura, uma de suas primas que reside no Rio, foi ao Monumento. Discretamente, acompanhava de longe o primo famoso. Na saída do Museu, tentou dar-lhe passagem, mas ele a reconheceu e, chamando-a pelo nome, abraçou-a rapidamente, avisando que tinha outro compromisso a cumprir.



## MOMENTO CONSAGRADOR



O Premier prepara-se para receber borla e capelo. À direita, o Sr. Clementino Fraga o saúda

## Caetano acha que professor deve transmitir convicções

Homenageado, ontem, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com o título de Professor Honoris Causa, o Primeiro-Ministro Marcelo Caetano condenou, em discurso, o ensino puramente livreiro, declarando que o professor deve transmitir as suas convicções, a sua experiência pessoal, a fim de ser mais persuasivo. Sugeriu, como solução para o problema da universidade, o que chama de ensino superior básico, isto é, professores e assistentes devotados à transmissão de conhecimentos e de técnicas, reservando-se aos centros de pesquisa "a investigação de novos caminhos, criando, ali, recrutados entre verdadeiras vocações, mestres e investigadores."

## NOVO PROFESSOR

A solenidade de investidura do Sr. Marcelo Caetano no título de Professor Honoris Causa — máximo grau conferido pela Universidade Federal — foi inicialmente presidida pelo Reitor Moniz de Aragão.

Após a sessão, o Reitor solicitou que os professores Pedro Calmon e Ferreira de Souza, os padrinhos, introduzissem o homenageado, que, ao chegar, dirigiu-se a uma saudação à mesa principal. O Sr. Marcelo Caetano, ingressou no salão nobre, onde se realizou a cerimônia, cerca das 11h30. Antes, entraram os membros das várias congregações universitárias, que tomaram os assentos laterais, entregando suas respectivas bacias. Foram recebidos com o canto Christus Vincit, de Beethoven, executado pelo Coral da UFRJ, que se localiza, em conjunto, no mezanino da plateia.

Minutos depois, entrava o professor Marcelo Caetano, levando a borla e outro, o capelo. Sentou-se numa cadeira em frente à mesa principal e foi ajudado pelos seus padrinhos a pôr o capelo. Em seguida, dirigiu-se até a mesa e o Reitor Moniz de Aragão, levantando-se, impôs a borla, pronunciando a fórmula solene:

— Acepe capitis decorem apice tubro, que non solum splendore caretis praecellens, sed etiam tanquam Minervae cassis ad certamen munusculis. (Recebe a borla vermelha para que com ela não somente sobressaia sobre os demais, senão também, para que como o elmo de Minerva, esteja mais protegido para a luta).

Anunciou que "pelo Egrégio Conselho da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por proposta da Excelentíssima e Doutíssima Congregação da Faculdade de Direito e em testemunho de vossos relevantes méritos docentes, haveis sido nomeado Professor Honoris Causa."

Depois de pôr o capelo e tomado o assento que lhe era reservado, o professor Marcelo Caetano levantou-se, sendo acompanhado pelos convidados, no momento em que o Coral começou a cantar o Hino Nacional de Portugal.

## FALA O MESTRE

Recebida a borla, o Sr. Marcelo Caetano dirigiu-se para uma das cadeiras laterais, junto aos demais membros da Congregação Universitária e, depois de sentado alguns segundos, foi convidado pelo Reitor Moniz de Aragão:

— Peço licença para quebrar o protocolo, mas desejo convidar o Presidente do Conselho de Ministros de Portugal a me substituir na presidência da sessão de outorga do título de Professor Honoris Causa, ao professor Marcelo Caetano. Esta decisão foi recebida por demorados aplausos e um grande sorriso do homenageado, que atendeu ao pedido.

O Reitor Moniz de Aragão dirigiu-se então, em latim, ao professor Marcelo Caetano: — Vos iuratis, semper ubique fueritis iura et privilegia, honorem studii huius universitatis conservabitis? (Jurais que sempre, onde estiverdes, guardareis os direitos e privilégios e a honra desta Universidade?)

O Primeiro-Ministro: — Sie iuro et sic volo. (Juro e também quero). O Reitor: — Sie Deus vos adiuvent. (Que Deus vos ajude).

Terminado o juramento, o novo professor foi cumprimentado pelo Reitor, que lhe disse:

— Porque haveis sido incorporado a esta Universidade recebi, agora, o abraço de fraternidade dos que se honram e se congratulam de serem vossos irmãos e companheiros. Sentai-vos na cadeira da sabedoria para que dela, eminentemente em ciência, ensineis na universidade.

## A ORAÇÃO

A seguir, o vice-Reitor Clementino Fraga solicitou a palavra e, dirigindo-se ao lado da mesa onde se encontravam instalados vários microfones, começou seu discurso.

Para responder à saudação, o professor Marcelo Caetano dirigiu-se em latim ao Reitor:

Reitor Magnifico, pelo veni Magnifico Reitor peço a palavra).

O Reitor: — Do veniam. Levantou-se e, no mesmo lugar, iniciou seu discurso, que foi bastante aplaudido.

Após encerrar a sessão, o Reitor Moniz de Aragão afirmou que "este ato solene alia-se a uma tradição de oito séculos. — A Universidade tem enfrentado todas as formas de tirania. Ela reclama espírito de comunidade, autonomia e espiritualidade."

Em seguida, professores e convidados levantaram-se e, de pé, ouviram a execução do Hino Nacional brasileiro pelo Coral. Depois, precedidos do Sr. Marcelo Caetano, dirigiram-se para outro salão, onde foi servido um coquetel.

Entre os presentes encontravam-se vários membros do corpo diplomático, entre os quais os Embaixadores da França, Sr. François de Laublaye, do Chile, Sr. Hector Correa Letelier, os Reitores Padre Ladrão Dias de Moura, da PUC, João Filho, da UEG, e Gama Filho, da Universidade Gama Filho.

A mesa principal foi ocupada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Osvaldo Trigueiro, pelo Chanceler Franco Nogueira, Governador Negrão de Lima, Ministro Tasso Dutra, Sr. César Moreira Batista, Ministro de Informação e Turismo de Portugal e pelo Embaixador português Manuel Fraga, além do Reitor Moniz de Aragão e o homenageado.

## Clementino Fraga Filho prega a autonomia da Universidade

O vice-reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Clementino Fraga Filho, afirmou, na sua saudação ao professor Marcelo Caetano, que "a Universidade deve ter e exercer pleno e efetivo de sua autonomia, o direito e o dever de interferir, a ampla possibilidade de diálogo e entendimento com o Poder Público."

Eis, na íntegra, o seu discurso:

## DE CORAÇÃO A CORAÇÃO

— Disse, há poucos dias, Vossa Excelência, Sr. Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, que "estão esgotadas as palavras na retórica das mensagens e saudações trocadas entre os nossos dois países. Mas os sentimentos, esses, são inexauríveis." Realmente, nada terá escapado à grandiloquência de quantos, aqui e ali, tem cantado em prosa e verso os vínculos que ligam Portugal e Brasil, irmãs na mais firme e indissolúvel das alianças, aquela que se apóia na história, na genealogia e na cultura.

Valho-me da sentença nesta oportunidade, em que tenho a honra máxima de saudar, em nome da minha Universidade, o Chefe do Governo português. Porque um professor de Medicina e não um mestre do Direito, um historiador ou um político — que os temos, a todos, e de mais alta qualidade, em nossos quadros — para dirigir a saudação oficial ao estadista, que é, por igual, eminente cultor das letras jurídicas e consagrado estudioso da história de seu país?

Acredito penetrar na intenção do Magnífico Reitor, que, ao designar um professor de outra área de conhecimentos, ocasionalmente honrado pelos seus pares com o mandato de Vice-Reitor desta instituição, teria pretendido significar, desde logo, que na personalidade de invulgar do homenageado se identifica a universalidade de seu espírito, de sólida formação humanística, talento e sensibilidade voltados para os grandes problemas da sua pátria e da humanidade.

E, demais disso, não esqueçamos que para falar de coração a coração, de brasileiro a português, em nome daqueles sentimentos inexauríveis que nos aproximam, existe em cada professor desta Universidade, para credenciar-lo, a impregnação do lusitanismo, entendido como o culto e o amor das coisas de Portugal, tal como existe entre os portugueses aquilo que Ricardo Jorge denominou de *brasilismo*, ou seja, o amor e o culto das coisas do Brasil.

Por tais razões, sinto-me à vontade para falar de uma vida e de uma obra talhadas para servir, no magistério e na política, a um ideal de patriotismo e de cultura.

## CARREIRA UNIVERSITÁRIA

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, em 1927, obteve, quatro anos após, o título de doutor, e, decorridos mais dois anos, por concurso, o de professor, regendo a Cátedra de Direito Administrativo, que conservou por toda a sua carreira magistral. Ensinou, também, cumulativamente, Direito Administrativo, que conservou por toda a sua carreira magistral. Ensinou, também, cumulativamente, Direito Constitucional, Direito e Administração Ultramarina, Direito Penal, História do Direito Português, Direito Corporativo e Economia Política, tendo publicado as lições de quase todas as disciplinas, numa obra didática variada e opulenta.

Deve-se-lhe a criação da doutrina portuguesa do Direito Administrativo, bem como a renovação dos estudos de Ciência Política e Direito Constitucional. Notável é sua contribuição à história das instituições portuguesas, feitas em numerosos ensaios e livros, entre os quais a História do Direito Português e O Conselho Ultramarino, este, agora, em nova e ampliada edição.

Altingo o professor Marcelo Caetano, em 1959, a culminância de sua trajetória universitária, com a nomeação para Reitor da Universidade de Lisboa, posto que veio a ocupar depois de ter sido Ministro da Presidência, em inequívoca demonstração da vocação de mestre. Porque em sua longa carreira, mestre sempre foi, aquele que fez discípulos, e não apenas o professor, que teve alunos.

Jamais amoldou-se a simples obrigação, fria e distante, de transmitir conhecimentos, senão que procurou o contato e a compreensão da juventude, ansioso por uma universidade que fosse verdadeira comunidade de professores e alunos, convivendo "não apenas por dever de ofício, mas por amistoso interesse e prazer." Disse foi testemunho eloquente, além de sua vida universitária, a ação, quase diria pregação, à frente da Mocidade Portuguesa, durante a grave conjuntura mundial da guerra. Impunha-lhe, então, um mundo cívico e cultural, procurando a plena consciência do interesse nacional e incutir nos jovens a aspiração de uma paz inspiada pela visão da civilização cristã, conforme se documenta no volume a que, significativamente, denominou *Por Amor da Juventude*.

## VOCACÃO POLÍTICA

O espírito público, o desejo de servir, o amor de sua pátria configuaram no professor Marcelo Caetano a vocação política. Esta, entremostrada quando ainda estudante, amadureceu na atividade jornalística, à qual desde muito cedo se dedicou, e na elaboração da doutrina sócio-econômica do movimento revolucionário, levando-o a aceitar vários encargos públicos, na Junta Consultiva da União Nacional, no Conselho do Império, na Câmara Corporativa, no Conselho do Estado. De 1944 a 1947 exerceu o cargo de Ministro do Ultramar, para o qual estava tão preparado, por convicção e ilustração; de 1955 a 1958, enfim, foi Ministro da Presidência, quando pôde prestar ao Governo a colaboração da sua experiência e do seu saber.

Nessa vida, que madrugou no trabalho, como quem tinha jornada longa que cumprir, salienta-se o traço da coerência. Coerência de que justamente se orgulha, quando, ao reunir páginas escritas sobre diversos temas, no curso de vinte e poucos anos, pôde proclamar serem elas o produto de "um pensamento que, não sendo imóvel, nunca deixou de ser coerente." Fórmula exata esta, que reconhece a ne-

cessidade da contínua revisão, porque não há vida sem movimento nem progresso sem renovação, mas que não esquece a fidelidade a ideais e a princípios morais, que brotaram na juventude e iluminaram todo o caminho da existência.

Estou em que esta fidelidade e esta coerência contam-se entre as boas e muitas razões que o conduziram ao cargo que ora dignifica, colhido que foi no retiro da vida universitária, em que se encontrava. Sucederam a um homem de talento excepcional e personalidade vigorosa, não lhe faltaram as condições para continuar sua obra. Mas, ao mesmo tempo, para renová-la e adaptá-la às exigências da época. Bem o disse, aliás, em sua primeira manifestação pública, após empossado: "continuar implica numa ideia de movimento, de sequência e de adaptação."

Na linha de seu pensamento e de sua atuação política, dois temas foram preocupação constante, um ligado à organização do Estado no plano econômico, outro aos interesses fundamentais do país nas províncias do Ultramar. Ao corporativismo dedicou numerosos e profundos estudos, além da participação efetiva na aplicação do sistema consagrado pela Constituição e que representa a tentativa de eclicar a necessária intervenção do Estado nos domínios social e econômico, com as associações profissionais ou de empresa, que encarnam os interesses e aspirações dos indivíduos e dos grupos. Não cessou, em sucessivos estudos, de aferir os resultados do sistema, de fazer-lhe a crítica, de propor sugestões de aperfeiçoamento. Já depois de presidente do Conselho, assim se pronunciava: "Se me perguntarem se esta obra está concluída, pois responderei que não. Tais obras nunca se concluem. O tempo, ao consolidá-las, vai também fazendo os seus estragos. O espírito evolui e se fica muitas vezes a rotina, privada do sopro de idealismo que anima o movimento inicial." E, em outro passo, advertia que não é bastante o trabalho do Governo e que "só o esforço conjugado dos governantes e dos interessados pode conduzir com mais rapidez aos fins almejados."

A atuação do professor Marcelo Caetano na política portuguesa do Ultramar tem as características da sabedoria de um douto, da devoção de um crente do fervor de um patriota e da combatividade de um guerreiro. Em mais de 30 anos não deixou de clamar, preparar, defender por todos os meios, lutar com todos os recursos pelos direitos de Portugal nas províncias ultramarinas. Apenas seis meses depois de investido nas atuais funções, ele-lo que volta às capitais de algumas dessas províncias, numa viagem triunfal, onde o povo foi sua guarda e o ideal da integração nacional sua inspiração. No seu conceito, "uma integração bem entendida de todas as parcelas no todo português exige que cada uma nele se insira de acordo com as suas próprias feições geográficas, econômicas e sociais. Não seria uma unidade que fosse conseguida, não por acórdio de vontades obdolo na harmonia de interesses, mas pelo espartilhamento forçado segundo fluturantes abstratamente traçados. A unidade nacional não prescinde das variedades regionais."

E-nos grato, a nós brasileiros, reconhecer a extraordinária capacidade colonizadora do português, que lhe permitiu criar, como tão bem demonstrou Gilberto Freyre, um mundo especial, verdadeira unidade de sentimento e de cultura dentro da dispersão geográfica, mundo do qual é o Brasil a expressão mais importante. Por toda a parte onde se fez sentir a influência lusitana, na América, na África, na Ásia, nas ilhas, desenvolveu-se um determinado estímulo de vida, de par com certas qualidades de temperamento, como a cordialidade e a simpatia, produtos de origem cívica e de transplantação de cultura, através da interpenetração de valores culturais e de vasta miscigenação. Obra de amor, ora voluptuosa, ora romântica, de qualquer modo acima de preconceitos de raça ou de convencões de classe, como interpretou o grande sociólogo brasileiro. Por tudo isso, subsistirá sempre os reflexos da colonização portuguesa no mundo, como realidade psicológica, que resiste à violência e a despeito da pressão de quaisquer imperialismos ou das manobras de desagregação política.

## UNIVERSIDADE ATUAL

As portas desta Universidade, antes de se abrir ao estadista e Chefe do Governo, já haviam sido abertas ao professor universitário, carregado de títulos e de merecimento, a justificarem plenamente a láurea máxima que ela pode conceder. Porque, quando buscamos em nossa consciência, talvez mesmo no subconsciente dinâmico, a motivação mais profunda de nosso apreço, vamos encontrar em Vossa Excelência o homem de formação e índole universitárias, professor por vocação, atuante e diligente, autor de vasta obra jurídica e histórica, possuidor da compreensão nítida da missão da Universidade na vida moderna, afinal reconhecido, por seus méritos, para o mais alto posto no Governo de seu país.

A Universidade atual é um manancial de poder, indispensável para o desenvolvimento, que requer tanto, senão mais, a mão-de-obra qualificada quanto o capital para construção de fábricas, máquinas e equipamento. A explosão democrática e a pressão por mais educação criaram o fenômeno da difusão espetacular do ensino superior, que deve atender à exigência crescente de técnicos e de profissionais capacitados para promover o progresso e exercer funções de liderança na comunidade. A questão avulta de importância no país, em desenvolvimento, em que esses diplomados não vão apenas aumentar um número existente já significativo, mas representar elementos sobre os quais recairá a responsabilidade do trabalho pioneiro ou de impulsionar estruturas nascentes.

A Universidade não pode ser um mito ou um rótulo, simples agrupamento de professores e de alunos, mas deve ser um centro de irradiação de cultura, uma escola de ciência e de técnica, atenta aos interesses da comunidade e da nação.

De outra parte, o lastro de preparo geral e humanístico, as vivências da vida universitária conferem a quem os adquiriu uma visão geral do mundo contemporâneo, que melhor habilita ao estudo e às propostas de solução de seus problemas.

Não pretenderia eu advogar o uso do poder político pelos homens da Universidade, até porque os estímulos demais para lhes desejar tamanho ónus. Mas, pretendo defender para a Universidade o exercício pleno e efetivo de sua autonomia, o direito e o dever de interferir, a ampla possibilidade de diálogo e entendimento com o poder público e as empresas privadas, a sua valorização no planejamento econômico nacional.

Em outras palavras, não piteio a Universidade no poder mas sim o reconhecimento do poder da Universidade.

Lavaram-me a essas considerações quanto li e quanto sei da atividade magistral de Vossa Excelência. Em seus ensaios sobre a Universidade Nova e a Universidade e a Investigação, os temas da pesquisa científica, da reforma universitária e das relações entre professores e estudantes são tratados com lucidez e espírito crítico, por vezes com severidade no julgamento, quando fixa erros inerentes às pessoas, aos métodos e às circunstâncias, a revelar dificuldades que desafiam o tempo e a ação.

Mais recente, de 1967, o ensaio intitulado *Juventude de hoje, Juventude de sempre* é uma tentativa de compreensão, ao mesmo tempo, de psicólogo preocupado na análise dos fatores que podem contribuir para o que a mocidade é ou aparenta ser, e do mestre, que não se pode alhear das preocupações de seus discípulos, de suas inquietações, de seus pontos-de-vida.

E dos jovens de todos os tempos a sede de afirmação, a pressa, a irreverência, a ambição dos propósitos, o idealismo, a disponibilidade para a aventura, o desejo de independência. Os moços de hoje vivem em época que Vossa Excelência expressivamente denominou de "civilização da impaciência", impaciência ligada à aceleração da História, consequência do ritmo estonteante do progresso da ciência e da técnica. Ora, a civilização atual, se deu ao homem maior poder, ainda não o fez mais feliz. Um mundo conturbado, radicalizado, entre forças e posições extremadas, sob os signos da violência, do egoísmo, das injustiças e do medo não constitui, positivamente, uma escola para que se formem jovens tranquilos e confiantes no futuro.

Depois de analisar, com agudeza e penetração, a crise da sociedade contemporânea, as transformações por que passam os valores morais, os comportamentos e costumes, as manifestações polimórficas dessa onda de contestação e de conformismo, conclui Vossa Excelência com palavras alentadoras: "Temos de olhar com compreensão e simpatia para uma juventude que nascida num mundo em transformação e numa era apocalíptica, se adapta às condições ambientais e tenta a demarcação do jirô de tirar partido de uma situação para a qual os mais velhos pouco podem prepará-la. Os jovens assumirão na altura própria as suas responsabilidades de homens e mulheres. E com elas recomençarão a experiência que lhes mostrará o que há de essencial para além das contingências dos tempos e dos costumes e que subsiste enquanto fenescem as culturas e se vão sucedendo as civilizações."

Por tudo isso, quando Vossa Excelência, já como Presidente do Conselho de Ministros, encaminha as providências governamentais, aumentando substancialmente o orçamento da educação, quando recomenda serenidade e ponderação aos responsáveis pela tarefa educacional; quando a demanda do jirô de colaborar com o esforço comum; quando reconhece que as escolas mantidas pelo Estado devem "gozar de largas possibilidades de pesquisa e de crítica, mas não podem estar desintegradas da Nação, não podem ignorar os ideais coletivos, não podem ser usadas como instrumentos de demolição da ordem social — embora o devam ser de sua reforma pela educação"; em todas as expensas, enfim, percebe-se no Chefe do Governo um professor universitário, coerente com suas ideias, fiel a seu juramento íntimo.

Senhor professor Marcelo Caetano: A Universidade Federal do Rio de Janeiro, ao integrá-lo como Professor Honoris Causa, rende a mais justa homenagem a um homem que se credencia ao apreço de seus contemporâneos por sua vida e por sua obra. Em Vossa Excelência, ela vê o mestre autêntico, que transfere para os encargos do Governo todo o cabedal de experiência e de sabedoria, acumulado ao longo de muitos anos de estudo e de meditação. Vê, por igual, o homem de ação, o intelectual que não se confina na rigidez dos sistemas nem se compraz na simples abstração das ideias, mas que procura transformar uns e outras na realidade viva e objetiva das realizações materiais.

Mas, creia Vossa Excelência que transparece nesta cerimônia também aquele aspecto sentimental, tão a gosto de nossa tradição, que jamais pode faltar nas relações entre portugueses e brasileiros. A História do Brasil é um roteiro desses sentimentos recíprocos. Ela começa por uma página lírica: a carta de Pero Vaz de Caminha é uma mensagem de amor diante da exuberante natureza brasileira. E o amor nascente de Portugal pelo Brasil, que se vai exteriorizar, através dos tempos e por várias formas, na obra dos administradores e no apostolado dos bandeirantes, nas andanças dos navegadores no reinado de D. João VI e na proclamação da Independência.

Já em nosso tempo, um sábio que Portugal criou para o bem da humanidade, Prêmio Nobel de Medicina, Eras Muniz, escreveu: "Como é reconfortante sentir-se noutra terra, que é a mesma terra, respirar um ar que ainda ressona de ao que daqui levamos, vai que ressona de ao que aqui ouvimos, a sonoridade da língua com que nos embalarão e é eterno laço a unir a mentalidade lusitana, na comunhão de idénticas aspirações e dos mesmos afetos." "Vim de lá, amando o Brasil como a este torrio onde nasci."

Amor com amor se paga. Por isso, os brasileiros amam Portugal. Como as galvoas do poema de nossa grande Cécilia Meireles: "Se lhe perguntarem onde irão pousar, depois de terem visto o mundo, as viagens, o ar sem termo, a largueza da água, responderão: 'Em Lisboa.'"

Senhor Ministro Marcelo Caetano, professor da Universidade de Lisboa, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, seja benvido a esta instituição, que homenageia em Vossa Excelência o homem e a sua terra natal, em intenção daqueles sentimentos que nasceram com o Brasil e que, mercê de Deus, não de perdurar até o fim dos séculos.

## Experiência pessoal é fator de importância

Em discurso de agradecimento pelo título, o professor Marcelo Caetano afirmou que "o professor será tanto mais persuasivo quanto mais traduzir no seu ensino convicções vividas de uma experiência pessoal."

— Os livros, claro está, são indispensáveis à aprendizagem. Através deles se forma o pedestal coletivo do saber. Por meio deles se abraça o horizonte largo das ideias. Graças a eles se ganham métodos e afeições críticas. Mas mal irá o mestre que não tenha para transmitir mais do que o *cor é* foi colhido em seara alheia.

## DESTINO DA UNIVERSIDADE

— A avalanche de estudantes que de ano para ano inunda as escolas superiores — prosseguiu o Sr. Marcelo Caetano — obriga a repor, desde o princípio, a problemática do ensino universitário. Gostava de dizer que a mil idas surge nas aulas ávida de saber. Para não faltar à verdade tenho de me limitar a afirmar que está ansiosa por um diploma. A maioria deseja mesmo obtê-lo com o menor esforço possível. Não sei se se poderá manter-se o conceito de universidade, se deverá subsis-

tir as Faculdades tradicionais ou se não terão de ceder lugar a institutos especializados onde o estudo seja feito já com mira ao exercício de determinadas profissões, se não será forçoso separar o ensino superior básico da investigação, e reservar esta para outros centros onde sejam formados cientistas de mais alto nível.

Talvez a solução do problema esteja em destinar ao que chamarei ensino superior básico professores e assistentes sobretudo devotados à função docente, como transmissores de conhecimentos e de técnicas, cuja investigação se resume à parte demonstrativa, e reservar os centros de pesquisa, em severo ambiente de trabalho, à investigação de novos caminhos criando ali, recrutados entre verdadeiras vocações, mestres e investigadores.

No meu ensino da Faculdade de Direito de Lisboa há muitos anos que mantenho, a par dos cursos do currículo, um seminário de Direito Administrativo que decorre a roda de uma mesa, para assistentes, doutorandos e outros licenciados qualificados. Por sinal que ali tenho tido o grato prazer de acolher vários bolsistas brasileiros de quem recebi colaboração e com quem firmei sólidos laços de amizade.

No seminário de Direito Administrativo, onde todas as matérias eram sujeitas a discussão e nada havia subtraído à livre crítica, trabalhava-se em cada ano um tema. E utilmente esse tema era visto à luz, não só do Direito português como do Direito brasileiro. Modestamente fomos assim contribuindo para restaurar, no domínio das ciências jurídicas, a comunidade luso-brasileira.

## CONSCIÊNCIA DA COMUNIDADE

Ao encerrar seu discurso, o Sr. Marcelo Caetano ponderou que "as fórmulas e convenções diplomáticas só valem verdadeiramente na medida em que correspondam a sentimentos radicados nos povos. Entre o Brasil e Portugal existe essa comunhão de afetos nascida da origem comum, da língua comum, dessa constante presença do elemento português na grande maioria das famílias brasileiras, dessa saudade entranhada nas famílias portuguesas pelos parentes que estão no Brasil."

— Mas importa que as afinidades institutivas e sentimen-

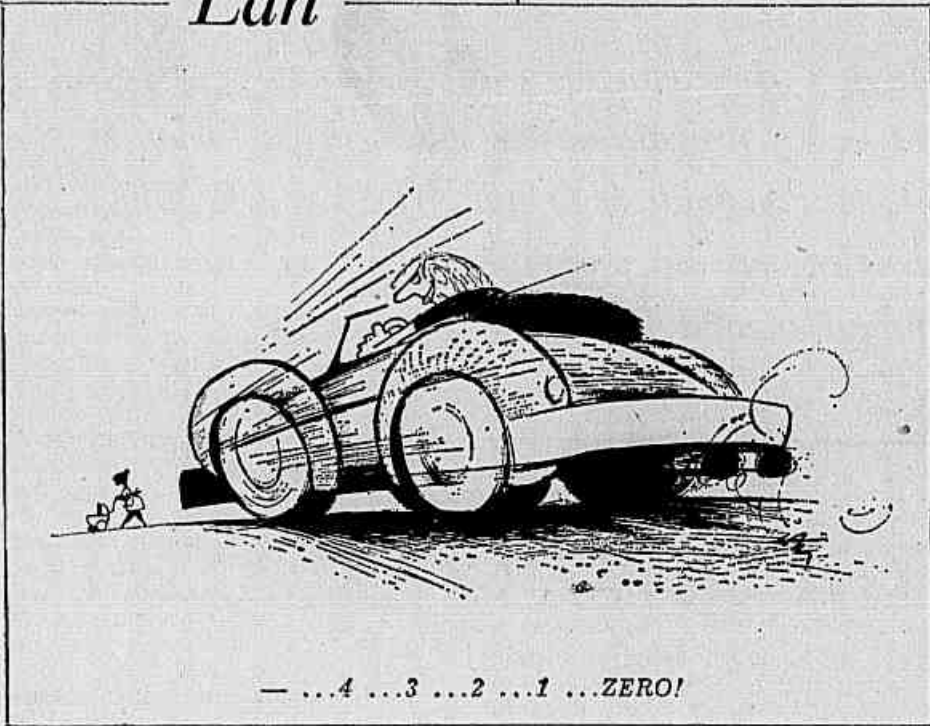
tais se juntem, cada vez em maior grau, a consciência das razões em que se alieira a comunidade. Num mundo que anseia pela paz, por uma paz com raízes no entendimento entre os homens, não estamos em posição privilegiada. Pomes feitos para nos entendermos. Nada de profundo e de consistente nos separa. Tudo nos chama à colaboração e à amizade. A grande tarefa da inteligência é compreender. E através da compreensão, unir. O intelectual de ambos os países deve por isso ser os sacerdotes da religião da nossa amizade. Por mim, senhor Reitor, senhores professores, senhores estudantes, espero não ser nunca infiel a esse dever. Não é na irritação de querelas passadas e na acentuação de divergências presentes que poderemos assentar a melhoria do mundo futuro. Como intelectual e como político empenho-me em procurar construir um mundo melhor. E nesse labor, sempre desesperante para quem, condicionado pelas limitações da humana natureza, não pode andar tão depressa quanto desejar, quero ter a certeza de ser entendido e ajudado pelos meus amigos e colegas do Brasil.



Pedro Raimundo de Oliveira  
— Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar  
— Rio"



Lan



— ...4 ...3 ...2 ...1 ...ZERO!

## Gente

## Igor Frolov

Motorista da Embaixada da União Soviética no Brasil, foi durante muitos anos golpista do Spartak — campeão de 1962 — e reserva de Yashin na seleção que foi à Copa do Mundo no Chile.

Satisfeito no Brasil, "pais do futebol que eu queria conhecer há muito tempo", Frolov não desiste do futebol.

Não posso mais jogar oficialmente, mas faço questão de continuar treinando para não perder a forma física.

Na família de Igor a prática do esporte e do futebol em particular já se tornou tradição. Desde criança ele acompanhava o pai aos jogos e quando chegou à idade ingressou no Spartak de Moscou, onde foi titular até 1967, passando então para o Locomotiva.

Frolov explicou que na União Soviética não há profissionalismo no futebol; o esporte é praticado com a cobertura de uma atividade oficial. Ele, como funcionário da Secretaria de Ferrovias, teve que jogar no Locomotiva, time criado no órgão.

O ex-goleiro da seleção soviética acha que na sua posição o atleta deve parar de jogar aos 35/36 anos ("aos 34 para os outros, que gastam mais energia"), mas admite as exceções como Yashin, que já tem 36, Gilmar e alguns outros de excelente técnica e preparo físico.

## Maria Cole

A viúva do cantor Nat King Cole anunciou que vai casar-se novamente, com o produtor de televisão Gary Devore.

Maria casou-se com Nat King Cole em 1948 e teve cinco filhos. O grande cantor negro morreu em 1965, de câncer.

## Charles Chaplin

Em companhia da esposa, Oona, e da secretária, o criador de Carlitos viajou ontem de Genebra para Londres, onde trabalhará na realização de um novo filme.

A viagem desmente os rumores de que Charles Chaplin estava hospitalizado em consequência de suposta enfermidade grave.

## William Fernandes de Sousa

Passarinhos vivos, em gaiolas douradas ou prateadas, espalhadas pela loja ou sobre tripés do lado de fora, é a mais recente solução adotada pelo jovem vitrinista (17 anos) para atrair a atenção dos compradores em potencial.

Apesar da idade, William já está há mais de um ano na profissão, que aprendeu com o vitrinista Rubens Araújo. Largou o colégio e agora limita-se a estudar o Inglês e a fazer planos de aprender também o Francês, "porque quero viajar e ver o que se está fazendo de novo em matéria de arranjos de loja em Paris, Londres e Nova Iorque."

Mas já estou à procura da inovação, com a utilização de passarinhos e, futuramente, de animais embalados. Até agora, todas as vitrinas utilizaram apenas objetos, mas eu resolvi que as minhas seriam vitrinas vivas, que ultrapassassem a forma meramente estática — explicou William Fernandes de Sousa.

## Jackie Steward

Depois de Fangio, Moss e Clark, é ele o novo grande campeão das pistas mais perigosas do automobilismo internacional. Há quatro anos estreou como piloto de fórmula I, mas já soma nove vitórias em grandes prêmios; este ano ganhou quatro das cinco importantes corridas de que participou.

Por que esse escocês de 30 anos — pal de dois filhos, cabeludo e pequenino, vestindo extravagantes calças cor-de-rosa e camiseta branca — escolheu como profissão o perigo das pistas?

— Porque me divirto gulando.

Antes, Steward era o campeão escocês de tiro ao alvo, chegando a participar das Olimpíadas de Roma. Quando alguém o festeja como um campeão, ele se contraria:

— Ainda não o sou; estou muito longe disso. Na corrida se aprende sempre, cada vez alguma coisa. Mas como conseguiu em tão pouco tempo tantas vitórias?

— Penso que possuo os dotes indispensáveis a um bom piloto: habilidade natural, autodomínio, concentração, conhecimento das minhas limitações. E sei que não tenho o dote mais perigoso: coragem. Acredito que não é ruim sentir um pouco de medo; o medo faz refletir.

Além, outra natureza de medo levou Jackie Steward a mudar-se de Londres para Vaud, na Suíça. O horrível medo que o imposto de renda inspira fez-lo tomar a mesma decisão de muitos atores, atrizes e outras grandes personalidades populares que enriqueceram muito e depressa.

Outra faceta do medo cauteloso de Steward o transformou numa dor de cabeça para os organizadores de corridas. Hoje o escocês é líder dos pilotos que vêm denunciando as más condições de pistas famosas e o descuido dos dirigentes com a segurança dos corredores.

— Afinal, somos nós que arriscamos a vida.

## Donald Crowhurst

A Força Aérea dos Estados Unidos e o Serviço de Guarda Costeira da Grã-Bretanha estão tentando localizar este navegante solitário que estava em vias de concluir sua circunavegação. Sua embarcação de três cascos foi encontrada abandonada a algumas milhas da costa inglesa, mas os documentos de Donald, seu diário de navegação, os filmes, as fitas de gravação e os salva-vidas estavam intactos.

Donald Crowhurst, de 38 anos, era o candidato mais sério às 5 mil libras (NCR\$ 50 mil) oferecidas pelo jornal londrino *Sunday Times* para quem desse a volta ao mundo numa viagem marítima solitária. As últimas notícias do navegador foram registradas quando ele passava pelos Açores, no 248.º dia de viagem.

## Mary Jane Giordano

Vencedora de um concurso promovido pela revista *Hess's*, da Pensilvânia, chega hoje ao Rio, pela Varig, em gozo de seu prêmio de viagem ao Brasil. Além do Rio, conhecerá Brasília e Salvador (recentemente, a Bahia e a Pensilvânia foram declaradas Estados irmãos).

Mary Jane, loura, de olhos brilhantes, está fazendo o ginásio e recebeu, ainda nos Estados Unidos, ilustres e prospectos sobre o Brasil, para já chegar entendendo alguma coisa do modo de vida brasileiro.

Com ela virão sua acompanhante oficial, Marilyn Peters, da *Hess's*, e mais a editora da juventude da revista *McCall's*, Sylvie Reice, e a editora de modas da Newspaper Enterprise Association, Marilyn Peters.

A visita de Mary Jane Giordano ao Brasil será assunto, dia a dia, para artigos em diversos jornais e revistas dos Estados Unidos.

## Os hóspedes da cidade

Robert Bocking — Governador do Kansas (EUA) chega hoje ao Rio, hospedando-se no Copacabana Palace Hotel.

Ivo Silveira — O Governador de Santa Catarina está no Ouro Verde Hotel.

Maximo Mackinley Zapiola — Diretor do Alvear Palace Hotel, o maior de Buenos Aires, ficará no Copacabana Palace até o dia 26.

Américo Godói Ilha — Ministro do Tribunal Federal de Recursos, hospeda-se no Ouro Verde.

José Ribeiro da Costa — Fazendeiro gaúcho, ficará dois dias no Hotel Lancaster.

John Nettelfield — Diretor da Castrol, chega hoje da Inglaterra, hospedando-se no Leme Palace Hotel.

Carlos Cottussi — Fotógrafo e diretor de empresa em Porto Alegre, passa dois dias no Rio.

Peter C. Munson — Banqueiro de Nova Iorque, está no Ouro Verde.

Gil Marritt — Jornalista inglês, hospeda-se no Hotel Glória.

Harry Galbraith — Banqueiro inglês, chega hoje da África do Sul, hospedando-se no Leme Palace e convite do Banco Lar Brasileiro.

William Cardí — Cirurgião italiano, está no Glória com mais dois médicos italianos, Antonio Tamburo de Belo e Pierre Luigi Mondant. Ficarão até segunda-feira.

## Escola marista de Brasília demite professora que deu aula sobre sexo no admissão

Brasília (Sucursal) — Alegando ter recebido várias reclamações, o Colégio Marista nesta cidade demitiu a professora Lélia Valdameri, do curso de admissão, por ter dado uma aula sobre educação sexual a crianças de 11 anos em média, quase todos filhos de autoridades.

O tema — educação sexual — não fazia parte do currículo escolar e a aula, condenada pelos padres, foi dada com a autorização dos pais de 25 dos 34 alunos, sendo a turma mista.

## CURIOSIDADE

Em maio, alguns alunos do exame de admissão do Colégio Marista, turno vespertino, foram, com autorização dos pais, à chácara da professora Lélia Valdameri. Nesta ocasião, mostraram-se, em geral, muito curiosos em relação a certos aspectos da vida sexual dos animais.

Com o conhecimento da direção do colégio, a professora Lélia Valdameri convocou uma reunião de pais de alunos para debate de vários assuntos, inclusive se devia ou não responder às perguntas sobre temas sexuais. Decidiram os pais de 25 dos 34 alunos nesta reunião, à qual não compareceu nenhum integrante da diretoria, que as perguntas deveriam ser respondidas, pois a quase totalidade sentia dificuldades em abordar o assunto com os filhos.

## FELJAO

Em aula extra, optativa, a Sra. Valdameri respondeu às perguntas que lhe foram apresentadas, todas por escrito. De acordo com as informações, procurou respondê-las através de exemplos, como comparando o cordão umbilical à raiz do feijão.

Formada no Instituto de Educação da Guanabara e na PUC, além de cursos no MEC, a professora Lélia assegurou, no encontro mantido com a direção do colégio, que os termos adotados foram condizentes com o nível mental da classe e que a aula visava, principalmente, a evitar que as crianças deturpassem o que haviam presenciado na chácara.

Da aula, no entanto, não participaram três crianças que se encontravam no colégio, sendo que a mãe de um dos alunos a assistiu. A direção do Colégio Marista, porém, teria recebido reclamações de vários pais de alunos, motivo por que demitiu a professora. O ensino de educação sexual, que ainda não é adotado nas escolas oficiais desta cidade, foi condenado pelos padres.

## Secretário de Grupo estuda Passos ainda custos do ensino no Rio está detido

Brasília (Sucursal) — Até ontem à noite continuava preso o economista Sérgio Otero Ribeiro, secretário particular do presidente do MDB, Sr. Oscar Passos, detido há oito dias em sua residência por agentes da Polícia Federal.

Segundo edital do comando do 1.º Distrito Naval, o economista Sérgio Otero Ribeiro e mais 31 pessoas estão indiciados em um inquérito policial-militar, como incursores em dispositivos da Lei de Segurança Nacional.

O grupo de trabalho encarregado de levantar os custos do ensino na Guanabara vai reunir-se segunda-feira próxima, na sede do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário.

O grupo de trabalho é formado pelos professores Edgard Flexa Ribeiro, Edília Garcia, Murilo Mallet Soares, Thompson Flores e Carlos Werneck. O resultado dos estudos será apresentado na reunião conjunta dos Conselhos de Educação, em agosto.

O grupo de trabalho está fazendo amplo levantamento de dados sobre os itens que compõem o custo do ensino, inclusive com o objetivo de encaminhar suas conclusões às autoridades educacionais, como uma colaboração da escola particular no Governo.

## Estado do Rio perde suas matas por falta de guardas

Niterói (Sucursal) — Com uma superfície de 42.134 quilômetros quadrados, o Estado do Rio possui uma reserva florestal de 18.300 quilômetros quadrados, mas as suas matas estão sujeitas à ação dos devastadores, por falta de uma guarda florestal que possa cobrir toda a área.

A delegação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, encarregada de proteger as florestas fluminenses, para exercer vigilância em 42% da área do Estado, coberta de matas, dispõe apenas de seis guardas e um inspetor, que funcionam em rotatividade. Existe, ainda, uma vatura para cada homem.

## NA DEVASTAÇÃO

Os pontos mais visitados da área coberta de florestas, pelos devastadores, apesar dos rigores do novo Código Florestal, que prevê, inclusive, o enquadramento dos destruidores de matas na Lei de Segurança Nacional, são os do Sul do Estado, em razão das dificuldades de comunicações com Niterói.

Parati sempre foi o município mais visitado pelos devastadores, em razão da localização em seu interior, de núcleos coloniais formados sem nenhum critério, quando a extinta Supra tentava resolver os problemas agrícolas, estimulando a invasão de terras ou internando lavradores em áreas distantes, sem treiná-los para o uso das glebas.

Os lavradores que se internaram em Parati, entre 1901 e 1963, quando a ação da Supra começou a marcar a paisagem do Sul fluminense, sem ajuda material e técnica para plantar alguma coisa, encontraram na derrubada de matas uma fonte de renda. Até hoje essa ação se faz sentir, porque os homens continuam abandonados pelos órgãos encarregados da promoção do desenvolvimento agrícola. Os que abandonaram o município deixaram a marca da devastação nas clareiras das matas.

A falta de uma fiscalização eficiente, em Parati, levou, também, à invasão de suas florestas por madeireiros de São Paulo, e as clareiras abertas em suas matas, que podem ser vistas do alto, por toda a extensão acidentada da serra do Mar, atestam as derrubadas criminosas.

O IBDF explicou que a derrubada de matas, em Parati, já pertence, no entanto, ao passado, mantendo lá uma guarda permanente, além dos seis encarregados da proteção dos 18.300 quilômetros quadrados da área florestal do Estado.

## QUANTO MAIS LONGE MELHOR

Para se avaliar a extensão da derrubada de matas no Estado, o único caminho é pelo alto, sobrevoando-se de helicóptero suas diversas regiões. Quanto mais longe a área florestal estiver do centro urbano, maior é o processo de derrubada criminosos.

O IBDF, embora desmentindo denúncias de derrubadas recentes em Santa Maria Madalena, já está cuidando da criação de uma reserva biológica no município, de 300 quilômetros de extensão, para melhor proteger as suas matas. As reservas que cobrem as regiões montanhosas de Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, talvez pelas facilidades de acesso dos madeireiros a outras regiões menos acidentadas, estão sendo esquecidas, de um ano para cá, pelos devastadores.

## DECRETO PROTETOR

Em 1961, a devastação de matas era tão intensa em Angra dos Reis, que o então Presidente Jânio Quadros baixou um decreto especial, para protegê-las, proibindo, terminantemente, a qualquer título, a derrubada de árvores no município. Angra, por isso — o decreto ainda está de pé — de todas as cidades com grande condensação de matas resiste mais que as outras à devastação.

A fiscalização em Angra dos Reis, é, no entanto, tão precária como nos demais centros do Estado, situados dentro de seus 18.300 quilômetros de área florestal. Os machadinhos têm mado, porém, de afrontar, em Angra, o decreto de Jânio, porque o próprio Colégio Naval trata de proteger as florestas do município e seus demais recursos naturais renováveis.

## PARQUES NACIONAIS

O Estado do Rio conta apenas com dois grandes parques nacionais: o de Itatiaia, em Resende, e o de Petrópolis, o primeiro mais protegido do que o segundo. Há um ano, em Petrópolis, a devastação em torno do parque chegou a ser intensa, mas o Ministério da Agricultura, por ação direta, reforçou a sua guarda, e conseguiu conter a derrubada.

Entre Teresópolis e Cachoeiras de Macacu, matas que protegem as suas elevações rochosas, sofrem, há cerca de um ano, processo acelerado de devastação, existindo na área — na subida da serra do Subaio — uma fábrica de carvão. Para se chegar à fábrica — e lá já estiveram dois abnegados funcionários do Instituto Oswaldo Cruz, que tem o hobby de lutar pela preservação das florestas fluminenses — o único meio de transporte é o lombo do burro.

As matas fechadas da região das praias oceânicas de Niterói — entre Itaipu, Itacoatiara, Itaipuçu e Piratininga — também estão sendo desmatadas, progressivamente, por falta de proteção. Em Silva Jardim, Casimiro de Abreu, Bom Jardim, Duas Barras e Carmo, em torno de suas regiões de montanhas, as clareiras que denunciam a devastação também podem ser visíveis do alto.

## REFLORESTAMENTO

No Estado do Rio falta uma maior integração do IBDF com a Secretaria de Agricultura, para que possam se realizar, simultaneamente, programas de preservação de matas e de reflorestamento. Pouca gente conhece o novo Código Florestal, que sabe ser severo com os devastadores — embora a falta de meios materiais impeça a sua punição permanente — e prodígio em concessões para os que se aventuram em investimentos ligados ao reflorestamento.

O Código facilita a dedução integral, no imposto de renda, das importâncias despendidas com reflorestamento e reflorestamento. Em uma ou outra alternativa, compreende-se as despesas com a aquisição de sementes, mudas, adubos, corretivos, defensivos, recipientes e embalagens de qualquer natureza, desde que, efetivamente consumidos.

A mão-de-obra, efetivamente aplicada nos viveiros, nas plantações, no preparo do terreno, nas limpezas, no combate às pragas e moléstias, na conservação de estradas dentro da propriedade, na prevenção à erosão e incêndios, são, ainda, gastos que podem ser, em processos de reflorestamento ou reflorestamento, deduzíveis do imposto de renda.

## PARA DERRUBAR

Para derrubar árvores, em áreas de reserva nacional ou mesmo em propriedades particulares, o novo Código Florestal estabelece normas gerais, que pouco são respeitadas no Estado do Rio. O interessado em derrubar terá de requerer, especificando a natureza do trabalho a executar, ao IBDF, que somente depois de inspecionar a área visada deverá deferir ou não o pedido.

É terminantemente proibido, pelo Código, a derrubada de matas que sirvam de proteção a mananciais de água ou a encostas, sujeitando essas últimas a processos de desmatamento. Apesar de tudo, os mananciais de água da Baixada Fluminense, que abastecem a Guanabara, desde o Xerém, são comumente invadidos por madeireiros, obrigando o próprio Exército a intervir.

## a moda que vem de longe

Esta semana, Windsor põe à venda na Boutique JB toda a coleção da Estamparia Água Branca, inspirada no vestuário de Barbra Streisand em *Funny Girl*. São os vestidos deliciosos que caracterizaram a década dos *twenties*.


A mulher também vai à Lua com o JB: veja a moda dos metais inspirada na conquista do espaço, criada este ano em Paris, por Courrèges. Penteados e maquiagens, também.

REVISTA DE DOMINGO • Todas as informações importantes para a mulher atual.





apolo-11



O Dr. Charles Berry, médico-chefe de Cabo Kennedy e mais uma equipe de sete especialistas em Medicina Espacial, comprovaram ontem o moral e a forma física dos cosmonautas da Apolo-11, convencendo-se de que Armstrong, Collins e Aldrin estão aptos a iniciarem, quarta-feira, seu pioneiro vôo lunar. Na rampa de lançamento, outra equipe examina o módulo lunar.

# Cosmonautas fazem último teste médico com êxito

## Aventura espacial é risco calculado

A aventura da Apolo-11, a maior da história da humanidade, envolve riscos jamais enfrentados. Virgil Grissom, cosmonauta morto na catástrofe de 27 de janeiro de 1967, e Frank Borman, comandante da Apolo-11 que circunavegou a Lua pela primeira vez, afirmaram que a conquista do espaço "valia a pena, ainda que com o risco da morte."

Edward White, que morreu junto com Grissom, predisse que se um acidente mortal enlutasse, algum dia, o programa espacial dos Estados Unidos, "devíamos continuar com o mesmo entusiasmo." A progressão de riscos vem manifestando-se a cada etapa do programa Apolo.

As incógnitas lunares que se apresentaram a Neil Armstrong e Edwin Aldrin nos dias 20 e 21 aumentaram infinitamente os perigos, suplantando os das missões espaciais anteriores. Porém, os dois pilotos do módulo lunar reiteraram sua "confiança absoluta no êxito da Apolo-11."

**PONTO CRUCIAL**

Tanto os cosmonautas como os responsáveis pelo programa Apolo acham que a etapa mais perigosa da aventura lunar começa no momento em que a tripulação da Apolo-11 começa de todo tipo de solução de reposição para continuar sua missão.

A Apolo-8, que chegou a 100 quilômetros da Lua e a Apolo-10 que roçou o satélite a 15 quilômetros de altitude demonstraram a perfeição do funcionamento de um componente vital: o propulsor principal da cabina principal de três lugares.

O propulsor é único e insubstituível. Um não funcionamento do mesmo provocaria a queda da cabina na Lua ou a deixaria impossibilitada de escapar à força de gravidade lunar, condenando a tripulação a um destino trágico. Porém, até agora, o propulsor vem se comportando muito bem, sendo testado com sucesso em vários vôos da série Apolo.

**RISCOS LATENTES**

Os perigos evidentes da missão Apolo-11 são os da descida propriamente dita e a manobra de levantar vôo com destino ao engate com a cabina principal pilotada solitariamente por Michael Collins. Na alunissagem propriamente dita, a tripulação dispõe de cerca de 70 segundos para buscar o local propício. Os acidentes do terreno e o grau de densidade constituíram, nesse instante, fatores essenciais na decisão de pousar ou não no Mar da Tranquilidade entre os voadores Sabina e Maskelyne. Sabe-se que o módulo lunar não resistirá a uma oscilação de mais de 12 por cento. Se o veículo tomba, ocorrerá uma catástrofe irreversível.

Outro drama seria o mau funcionamento do propulsor de ascensão do módulo lunar, o que impediria ao veículo inscrever-se na órbita lunar, onde o aguarda a cabina principal. A órbita mínima que Collins possa descer para buscar o módulo é de 9 mil metros.

**EMERGENCIA**

No caso de perigo absoluto, o módulo e a cabina principal, contando com toda a assistência da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, fariam o impossível para realizar um acoplamento, imprescindível para poder salvar aos dois exploradores da Lua.

O criador dos foguetes gigantes Saturno-5, Werner Von Braun, afirmou aos jornalistas que os cosmonautas Armstrong e Aldrin correrão riscos durante toda a viagem do módulo. "Não podemos particularizar nenhuma fase", acrescentou.

**AS GARANTIAS**

Dois fatores, entre outros, emprestam bases sólidas e dão confiança absoluta aos dois exploradores lunares:

- A Apolo-11 é herdeira de toda uma experiência acumulada pelos vôos precedentes do programa Homens na Lua. Até agora, nenhum percalço colocou em perigo a vida dos pilotos.
- O Dr. Paine, responsável pela missão Apolo-11, assegurou que a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço não vacilará um só segundo em adiar a experiência, "se não tivermos absolutamente prontos." Uma vez disparado o foguete, Paine garantiu que ordenará o retorno, caso surjam problemas.

## Conheça a Lua por NCr\$ 40 mil

Viagens turísticas de ida e volta à Lua pelo preço de 10 mil dólares (NCr\$ 40 mil) será a próxima etapa da corrida espacial, depois do vôo da Apolo-11, predisse ontem, em Washington, o chefe da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Thomas Paine.

"Posso anunciar que, até 1980, qualquer pessoa poderá viajar a bordo de uma estação espacial em órbita terrestre, após prévio pagamento de 2 mil dólares." Essas previsões do Dr. Paine foram feitas no sentido de que o Senado norte-americano aprove um crédito de 18 milhões de dólares (NCr\$ 72 milhões) para a ANAE.

Paine acrescentou estar seguro de que, em meados da década dos anos noventa, as viagens espaciais serão tão seguras quanto os vôos de avião. "Então, estaremos em condições de viajar até uma estação orbital pela soma de 2 mil dólares por pessoa."

Para o dirigente da ANAE, será relativamente barato transportar pessoas até a Lua e trazê-las de novo à Terra. A excursão turística à Lua custará cerca de 10 mil dólares. "Se o conseguirmos, será possível estabelecer novas colônias humanas em órbita terrestre e na superfície da Lua."

As falas das vantagens imediatas do histórico vôo à Lua, o chefe da ANAE afirmou que a Apolo-11 já ampliou grandemente todos os domínios da técnica, aqui na Terra. Paine disse que foram conseguidos progressos desde a Medicina até a Eletrônica, passando pela metalurgia e os computadores.

"O vôo da Apolo-11, previsto para o dia 20, será igual ao primeiro vôo em avião."

## NO MUNDO DA LUA

A arte no cosmos

A viagem para a Lua da Apolo-11 demonstrará que, entre a ciência e a arte, há apenas um pequeno passo, afirmou ontem, em Nova Iorque, um dos mestres da música eletrônica, o compositor norte-americano Otto Luening.

Luening, autor da Fantasia no Espaço e do Vôo à Lua, acrescentou que "o mundo artístico, misto de realidade e fantasia, entrou em relação direta em nosso tempo com o mundo científico feito de realidade e imaginação." Luening previu uma era totalmente nova na história da humanidade "pois o vôo à Lua contribuirá para arrancar o homem de suas trevas atuais."

**Guerra espacial**

O diretor de cinema Stanley Kubrick afirmou, em Londres, às vésperas da conquista da Lua, que não seria má idéia uma contenda atômica no cosmos. "Isso levaria a vida das cidades terrestres", argumentou o realizador de 2001, Uma Odisseia no Espaço.

"Sou partidário do envio de armas nucleares ao espaço, se estivermos seguros de que não ficaria uma só dessas armas na Terra", disse Kubrick. "Os primeiros passos do homem na Lua serão um acontecimento impregnado de consequências, como o são os primeiros passos de uma criança. As fronteiras de nosso próprio sistema solar serão vencidas dentro de 10 ou 15 anos."

**Hindu foi e voltou**

O líder espiritual do hinduísmo e astrólogo de fama internacional, Goswami, acredita que a viagem dos norte-americanos à Lua "não perturbará a ordem divina universal."

"A ida da Apolo-11 não é nada de novo, pois nossos antepassados estiveram na Lua e regressaram", revelou Goswami que é o sacerdote principal do templo de Plakshmi Narayan, em Nova Délhi. Para provar sua posição, o astrólogo observou que os livros religiosos tradicionais Bharanas se referem ao Chandra Lok que, em sanscrito, significa território lunar.

**Triunfo humano**

O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Glenn Seaborg, acha que a proeza lunar da Apolo-11 não será apenas um êxito dos Estados Unidos, mas um "triunfo do espírito humano."

Seaborg, Prêmio Nobel de Química e co-descobridor de numerosos elementos do urânio, acrescentou que "a Lua servirá de base para a exploração mais pormenorizada do sistema solar, e de laboratório para numerosas experiências científicas." Acrescentou o cientista: "A humanidade obterá múltiplos benefícios da Apolo-11 e a experiência é um exemplo do que pode a ciência, a técnica e a cooperação."

**O fim do mundo**

Cassius Clay, ou Mohamed Ali dos Black Muslims, peso-pesado ex-campeão mundial de boxe, disse ontem em Los Angeles que a próxima viagem à Lua da Apolo-11 significará o fim do mundo a curto prazo.

Clay, agora propagandista da seita dos Muçulmanos Negros, revelou afirmando que na hora exata da destruição do mal no mundo, Deus abriu os céus aos homens. "Em poucas palavras, disse Clay, Deus daria ao homem a possibilidade de contemplar as estrelas, antes de destruir este mundo de miséria. Para mim, pois, o fim do mundo está próximo."

**Timidez lunar**

O cantor e ator francês Maurice Chevalier tem medo de que "os habitantes da Terra machuquem com seus pés a tímida Lua." O homem que se manteve no minúsculo da fama, nos palcos e nas telas de cinema do mundo, advertiu que "a Lua, ao ser surpreendida, poderia se apagar por timidez."

## As últimas 93 horas antes do vôo

**Cabo Kennedy (UPI-JB)** — A pré-contagem para o lançamento da nave Apolo-11 começou quinta-feira, em Cabo Kennedy, às 20 horas locais (21 horas no Rio), a 3 dias e 21 horas do lançamento.

Damos a seguir os principais momentos da contagem da viagem rumo à Lua, dividida em duas fases:

**Pré-contagem**

**Menos 3 dias e 21 horas** — O encarregado-chefe dos testes diz: "As operações de pré-contagem do veículo espacial começam, quando eu indicar, a 3 dias e 21 horas do lançamento. Cinco, quatro, três, dois, um — já!"

A área à volta da plataforma de lançamento é então totalmente evacuada e começam a ser feitos os testes de segurança. Instalam-se as cargas explosivas no veículo propulsor a serem usadas para dar partida aos motores e para separar os estágios durante o vôo.

**Menos 3 dias e 17 horas** — Tem início a instalação de cargas explosivas no módulo de comando e de serviço. Procedem-se primeiro a averiguações para se assegurar uma instalação adequada.

**Menos 3 dias e 12 horas** — Completada a instalação.

**Menos 3 dias e 10 horas** — Começa o abastecimento do módulo de comando e de serviço com hélio e oxigênio gasoso.

**Menos 3 dias e 7 horas** — Tem início o fornecimento de combustível ao módulo lunar.

**Menos 2 dias e 18 horas** — Completado o abastecimento do módulo lunar, de serviço e de comando. Intervalo de 12 horas.

**Menos 2 dias e 18 horas** e reinício da contagem — Verificação dos circuitos elétricos usados para controlar o funcionamento dos vários sistemas do veículo propulsor e da espaçonave durante a contagem regressiva.

**Menos 2 dias e 12 horas** — Inspeção do sistema de destruição do foguete no caso de ocorrer uma falha durante o vôo (depois de a espaçonave ter sido ejetada).

**Menos 2 dias e 8 horas** — Completados os preparativos de segurança, transporta-se o hidrogênio e oxigênio líquido, em estado superfluido, até a plataforma de lançamento a fim de serem bombeados para os vários segmentos da máquina espacial.

**Menos 2 dias e 5 horas** — Tem início uma série de testes continuados de comunicação entre o Centro Espacial Tripulado, em Houston, e o local de lançamento no Centro Espacial de Cabo Kennedy.

**Menos 2 dias** — Começo de uma pausa de 16 horas. Após o período de descanso, têm início os preparativos para abastecer o módulo lunar com o hélio usado para pressurizar os seus tanques de combustível.

**Menos 1 dia e 20 horas** — Completado o abastecimento de hélio.

**Menos 1 dia e 17 horas** — Começa o abastecimento de hidrogênio e oxigênio líquido dos módulos de comando e de serviço.

**Menos 1 dia e 6 horas** — Os tanques dos módulos de serviço e de comando já se acham pressurizados com oxigênio e hidrogênio líquido. Fim da pré-contagem.

**Contagem final**

**Menos 28 horas** — Começa a contagem final.

**Menos 27h30m** — Instalação das baterias de vôo no veículo de lançamento; começa o carregamento do material de vôo no módulo lunar e o fechamento da cabina.

**Menos 21 horas** — Remoção das partes mais voláteis de hélio no módulo lunar.

**Menos 16 horas** — Testes de segurança do veículo de lançamento.

**Menos 11h30m** — Instalação de instrumentos de destruição no veículo de lançamento; começam os preparativos para o ingresso dos cosmonautas na nave.

**Menos 10 horas** — Movimentação da estrutura móvel de serviço para mais perto do local de estacionamento.

**Menos 9 horas** — Intervalo de 11 horas e 32 minutos na contagem.

**Menos 9 horas e reinício da contagem** — Isolamento da área onde há perigo de explosão para colocação do combustível.

**Menos 8h30m** — A tripulação de cosmonautas reserva é colocada na nave para inspeção antes do lançamento.

**Menos 8h15m** — Início do carregamento do oxigênio líquido e do hidrogênio líquido nos três estágios principais do foguete Saturno.

**Menos 5h17m** — A tripulação do vôo é alertada em seu dormitório.

**Menos 5h2m** — Exame médico.

**Menos 4h32m** — Pequeno almoço.

**Menos 3h57m** — Os cosmonautas vestem o traje espacial.

**Menos 3h30m** — Uma hora de intervalo na contagem.

**Menos 3h17m** — Os cosmonautas saem do prédio de operações de nave tripulada para a plataforma de lançamento, no carro fechado de transporte de tripulação.

**Menos 2h55m** — Os cosmonautas chegam à plataforma de lançamento 39A.

**Menos 2h40m** — Começa o ingresso da tripulação na nave.

**Menos 1h55m** — Inspeção dos equipamentos de comunicações entre o centro de controle da missão e a nave.

**Menos 1m50m** — Inspeção do sistema auxiliar de controle.

**Menos 1h55m** — Inspeção do sistema de detecção de emergência do veículo espacial.

**Menos 43 minutos** — Retração da passadeira de acesso da Apolo para posição de alerta.

**Menos 42 minutos** — Armar sistema de saída de emergência.

**Menos 40 minutos** — Inspeção final dos dispositivos de segurança do veículo de lançamento.

**Menos 30 minutos** — Teste de transferência de força do veículo de lançamento; mudança de força externa para interna do módulo lunar.

**Menos 20 minutos** — Desligamento da instrumentação operacional do módulo lunar.

**Menos 15 minutos** — É ligada a força interna da nave.

**Menos 6 minutos** — Inspeção final da situação do veículo espacial.

**Menos 5m30s** — Sistema de destruição é armado.

**Menos 5 minutos** — Plataforma de acesso à Apolo é removida completamente.

**Menos 3m10s** — Inicia-se a ordem para disparar o foguete (uma sequência automática).

**Menos 50 segundos** — Transferência do veículo de lançamento para força interna.

**Menos 8,9 segundos** — Começa a sequência de ignição.

**Menos 2 segundos** — Todos os motores funcionando.

**0 — LANÇAMENTO.**







## Informe JB

### Falta de tinta

Embora já fora de moda, o regime de Nasser, na RAU, ainda desperta ingenuas admirações em alguns pontos do mundo. Vale a pena, por isso, contar uma história que faz muito sucesso nas rodas diplomáticas internacionais e que é expressiva do grande equívoco que acabou sendo o nasserismo. É o caso de um grupo egípcio que, vivendo em Londres, resolveu voltar ao Cairo, depois de alguns anos de exílio. Mandaram, então, um voluntário com a missão de sondar o ambiente e informar, por carta, tudo sobre perseguições, censura telefônica, inflação, fome e o diabo que se dizia do Egito. Se fosse tudo verdade, o emissário devia descrever as maravilhas mas em tinta vermelha; tudo mentira, ele contaria as maravilhas do regime, mas em tinta preta mesmo.

Uma semana depois, chegava a Londres a carta, em tinta preta, exaltando a vida, o regime de liberdade, a prosperidade, etc. "Aqui, dizia o voluntário, há fartura de tudo, no campo, no comércio. A única coisa que está em falta no Egito é tinta vermelha."

### Orçamento

Os técnicos responsáveis que elaboram o Orçamento de 1970 se queixam de que está havendo euforia excessiva por parte dos assessores dos diversos Ministérios, interessados em aumentarem suas verbas com vistas ao próximo ano. Argumenta-se, a propósito, que a receita federal está sendo boa, mas que isso não deve se constituir em motivo de otimismo excessivo, quando se considera que o déficit orçamentário para o próximo ano deve ficar ainda em torno de NCr\$ 600 mil.

Ao mesmo tempo, todos os esforços estão sendo realizados a fim de que o Orçamento de 70 seja o mais realista possível, de modo que os cortes tradicionais sejam reduzidos ao mínimo indispensável.

Em tempo: os técnicos ainda não sabem a esta altura se o Orçamento será enviado ao Congresso ou se entrará em vigor por decreto. A palavra final caberá ao Presidente Costa e Silva.

### Horário

Um grupo de brasileiros visitou recentemente a capela de Matisse, na cidade de Vence, na Riviera francesa. Como bons brasileiros chegaram depois do horário da visita, que se encerra, impreterivelmente, às 6 da tarde. Teria sido uma viagem perdida para os turistas brasileiros, se não tivessem encontrado à porta da capela uma freira mineira, que os recebeu com a maior ternura.

E aí todas as portas se abriram.

### Intervenção

Dependendo de entendimentos finais com autoridades federais e do Rio Grande do Sul é possível que nas próximas horas a Sunab intervenha diretamente em uma companhia de ônibus gaúcha, que não obedece às determinações do Governo ao estabelecer em 20% o nível máximo de aumento das passagens em todo o território nacional.

### Flôres e Congresso

A propósito do apaixonante tema da reabertura do Congresso Nacional, o Governador Luis Viana Filho, da Bahia, dizia ontem à tarde para um amigo, com uma ponta de riso nos lábios:

— Eu sempre fui de setembro, o mês das flôres, a primavera...

### Café e geada

Ainda é muito cedo, no entender das autoridades responsáveis, para se aquilatar a extensão e a intensidade da geada que atingiu uma parte bastante significativa dos cafezais do Paraná e São Paulo. Os técnicos do IBC esperam que na próxima segunda-feira, quando as manifestações do fenômeno já se tenham revelado com mais clareza, seja possível fazer uma avaliação precisa dos danos causados aos cafezais. Para isso é necessário apurar se foram atingidas apenas as folhas, se as folhas e ramos ou, na hipótese mais drástica, folhas, ramos e tronco das árvores. De qualquer

forma, as primeiras estimativas dão conta de uma perda da ordem de 40% da safra de café.

Uma das áreas mais atingidas pelo fenômeno foi a da Alta Sorocabana.

### Toureiro

O superintendente Nacional do Abastecimento, Enaldo Cravo Peixoto, lamentava-se, em seu gabinete, perante alguns assessores, por não poder adotar no país o sistema de pistola, introduzido pelo americano, para tornar menos cruel o abate de reses. Foi quando o Sr. Ricardo Cravo Albim, que recentemente regressou da Espanha, sugeriu-lhe a fórmula salvadora:

— Dr. Enaldo, a solução é importar toureiros da Espanha. Eles sabem matar o boi com uma precisão e uma elegância...

### Cimento

O grupo norte-americano que detém o controle do Cimento Mauá começou no correr desta semana às autorizações do Governo que vão instalar mais duas fábricas de cimento no Brasil, uma na Bahia, outra no Estado do Rio, num investimento total estimado em 31 milhões de dólares.

### Nozes

Ontem, pouco antes de se iniciar a reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, que foi presidida pelo Ministro Delfim Neto, todos os seus membros foram apresentados com nozes brasileiros, cujas qualidades e sabor tiveram oportunidade de apreciar ali mesmo. Autor do presente: o Sr. José Lefevre, presidente da Comissão de Financiamento da Produção, que possui uma fazenda em Itatiba, no interior de São Paulo, em cujas terras vem cultivando nozes de qualidade idêntica às da melhor procedência estrangeira. Informou ainda o Sr. José Lefevre que em toda a região de Itatiba os fazendeiros estão se dedicando à produção de nozes, com bons resultados até o momento.

### Popularidade

Oto Lara Resende, em Paris, debatia numa esquina de rua qual a coisa ou pessoa mais conhecida do Brasil no estrangeiro. Como não chegassem a um acordo, Oto Lara saiu pela rua, perguntando às cinco primeiras pessoas que encontrou, inclusive dois motoristas de táxi: que é que o senhor conhece do Brasil? Resposta invariável:

— Pelé!

### O botão

Esta semana o Senador Manuel Vilça viajara de avião de São Paulo para Brasília, via Goiânia, quando viveu uma experiência inédita e emocionante, depois de ter recentemente sofrido um violento enfarte do miocárdio. Na hora em que o avião se aproximava de Goiânia, o comandante Omar Fontana, que é amigo do Senador, veio perguntar-lhe se ele não gostaria de assistir na cabina de comando à manobra de aterrissagem. Já na cabina de comando, quando todas as manobras para pouso haviam sido realizadas, o piloto pediu ao Senador Vilça que colaborasse para o êxito da operação aérea, acionando o botão que faz descer os dois trens de aterrissagem do avião. O piloto indicou o botão e o Senador perguntou:

— Aperto com força ou de leve?

— Com toda a sua força — foi a voz do piloto.

O Senador obedeceu, mas o trem de aterrissagem não funcionou, permanecendo inerte. O comandante Omar Fontana recomendou ao Senador Vilça que voltasse à sua cadeira e procurasse se proteger para a hora de aterrissagem. Ao se aproximar de Brasília, o piloto apertou mais uma vez o botão, mas apenas um trem de aterrissagem desceu, o que tornava a operação de descida ainda mais complicada. Entretanto, revelando uma extraordinária perícia, com uma só roda, o piloto conseguiu fazer com que o avião pousasse suavemente no Aeroporto de Brasília.

Ontem, o Senador Vilça telefonou para seu cardiologista pedindo-lhe para realizar um check-up. O médico respondeu-lhe:

— Depois desta experiência, do coração Você não morre mais.

### Lance-livre

● Hoje à noite a Granja do Torto, em Brasília, estará iluminada para um jantar que reunirá grandes figuras do Governo federal, inclusive o próprio Presidente da República. O jantar é em comemoração a mais um aniversário do General Jaime Portela, Chefe da Casa Militar da Presidência.

● Na área política, outro importante aniversário, ontem: o do Senador Filinto Müller, presidente da Arena, e que foi comemorado em família sem faltar um bôlo feito por sua esposa, D.ª Consuelo, e que, por questões de espaço, naturalmente, não apresentou o número exato de velinhas.

● O presidente da Cohnab, Augusto Villas-Bôas abre hoje a que será a maior concorrência já feita na América Latina no setor habitacional: cerca de 18 mil apartamentos a serem construídos no subúrbio, nos mesmos moldes de Cordovil. As novas residências, que deverão ficar concluídas em outubro do próximo ano, irão abrigar aproximadamente 10% dos favelados existentes no Rio.

● O Secretário de Governo do Estado, Eduardo Portela Neto, já tem pronto o novo Código de Contabilidade, que será baixado por decreto-lei. O código institui na Guanabara o sistema de controle interno do Poder Executivo, que será realizado através da criação de auditorias, a cargo das Secretarias de Finanças e de Governo.

● Conversando numa roda social em Brasília, D.ª Amélia Fregapont, irmã do Presidente Costa e Silva, dizia que tem pavor a política, estando perfeitamente vacinada contra a bajulação. D.ª Amélia dizia fazer questão de ser "irmã do Artur e não do Presidente."

● Aqui vai o motivo da estrondosa vaia que a cantora Mary Hopkins levou ao se apresentar no Tijuca Tennis Clube: seu empresário, desconhecendo que aqui se fala o português, fez-lhe decorar um frase em que "se desculpava por não poder se expressar bem em nosso idioma, o castelhano."

● Em compensação, a nossa música continua agradando cada vez mais lá fora. A Rádio Monte Carlo, de Mônaco, por exemplo, apresenta como prefixo musical de seus informativos o samba local que Nada, do nosso Jorge Ben.

● O Grupo Predial, que ficou pé em Minas com a instalação de agências do Banco e sucursais da Cia. de Seguros Niterói, acaba de convocar para integrar a sua cúpula direcional o Sr. Osmar Stamm e o jurista Paulo Pinto.

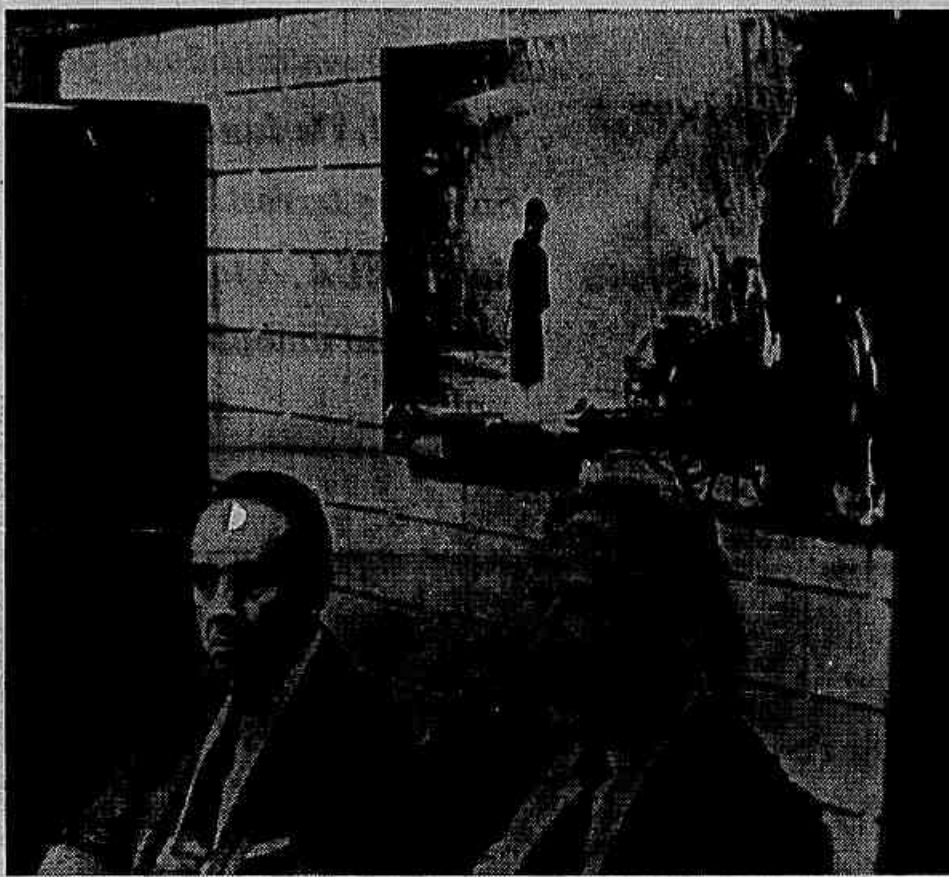
● O General Milton Gonçalves, presidente do Metropolitano carioca, foi a São Paulo a fim de acertar com as autoridades ligadas à construção do metrô de São Paulo detalhes para a padronização dos serviços. A ideia é adotar, no Rio, o mesmo tipo de viatura e bitola do metrô paulista, o que proporcionará uma manutenção bem mais barata para os dois Estados.

● O Governador Jeremias Fontes aceitou convite para almoçar, ontem, no Terasso, com o Almirante José Celso de Macedo Soares, da Marinha Mercante, e avisou que chegaria de helicóptero, o que fez com que todo mundo fosse para o heliporto do edifício de saúde, tendo apreendido até uma caixa de sanduíche. Depois de muito tempo, o Governador apareceu de elevador, depois de andar a pé do edifício do BEC até lá. É que como esqueceram de pedir autorização ao DAC, o helicóptero do Governador acabou pousando no heliporto do BEC, que é oficial.

● A PUC vai promover, a partir de agosto, cursos de português para estrangeiros, a fim de atender às necessidades de grande número de funcionários e técnicos estrangeiros no Brasil.

● O cineasta Roberto Pires já terminou, para lançamento em breve, o filme Mascarada da Traição, um policial que marcará a estréia no cinema do galã Tarcísio Meira às voltas com um grande assalto às bilheterias do Maracanã. O filme não diz se Armando Marques expulsou alguém de campo.

## INCENTIVO AO PROFISSIONALISMO



Os Srs. José Augusto Rodrigues e José Alvarenga, da Líder, ofereceram o prêmio como incentivo para que os cineastas amadores se profissionalizem.

## Festival de Cinema terá material para documentário como prêmio ao vencedor

O vencedor do V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promoção do JORNAL DO BRASIL, receberá da Líder Cinematográfica, como prêmio, negativos de imagem e som, em 35 mm, para a realização de um curta-metragem colorido de 10 minutos, além do custeio dos serviços de laboratório (revelação, cópia e primeira cópia).

O mesmo prêmio, mas em preto e branco, será oferecido a outro grupo, a critério do júri, segundo confirmaram ao JB o presidente da Líder Cinematográfica, Sr. José Augusto Rodrigues, e seu diretor comercial, Sr. José Alvarenga.

### PROFISSIONALISMO

Disseram os dirigentes da Líder que o prêmio visa, a estimular o cineasta amador para o profissionalismo, colocando-o em contato com o material usado pelos profissionais de cinema. Consideram, por isso, muito oportuno o regulamento do Festival deste ano, que permite a participação de filmes de 35 mm, abrindo assim um novo campo para o cineasta iniciante e tornando-o mais próximo do cinema profissional.

Na opinião dos Srs. José Augusto Rodrigues e José Alvarenga, o Festival Brasileiro de Cinema Amador é uma promoção de grande importância pelo papel que desempenha no desenvolvimento da arte e da indústria cinematográfica no Brasil.

## FIC suspende a seleção de canções do Rio para examinar as dos Estados

Os selecionadores do IV Festival Internacional da Canção resolveram suspender a seleção das músicas de autores do Rio, para ouvir as dos Estados, na esperança de que "a má qualidade das concorrentes estaduais permita a inclusão de mais algumas da Guanabara."

Até agora, foram selecionadas 58 músicas, das quais deverão ficar apenas 30. Enquanto isto, artistas internacionais continuam confirmando sua vinda e, na próxima terça-feira, deverá chegar da Europa o diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, para anunciar definitivamente quais os que virão.

### PRESENCAS

O Líbano concorrerá, este ano, pela primeira vez, e vai mandar sua melhor intérprete, Sabah, que já gravou 200 discos. Ela cantou, com enorme sucesso, este ano, no Olympia de Paris, e foi condecorada por seus trabalhos artísticos pelos governos de Marrocos, Síria, Senegal e Jordânia. Além de cantora, ela é estrela de cinema.

Petula Clark, cantora inglesa, virá para o júri; ela trabalha, também, no cinema, e entre

seus sucessos estão: "Don't Sleep In The Subway" e "The Last Waltz".

Para o júri virá Frank Pourcel, maestro francês, que já vendeu 11 milhões de discos.

Les Reed, o compositor inglês de "Les Bicyclettes de Belsize", também estará presente ao IV FIC. Em 1966, sua composição "Gina" ficou em 4.º lugar. Frida Boccara, que venceu o Grande Prêmio Eurovisão, em Madrid, com "Un Jour, Un Enfant", de Marnay e Stern, é presença assegurada.

## PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

### S.V.O. — NOVACAP

### COMISSÃO DE PROCESSO ADMINISTRATIVO — DAD

### EDITAL NR 007/69

O Secretário da Comissão de Processo Administrativo instituída por ordem de serviço de 16 de junho de 1969, do Senhor Chefe do Departamento de Administração, em cumprimento de ordem do Senhor Presidente e tendo em vista o disposto no parágrafo 2 do Artigo 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, cita, pelo presente edital, Jonas Salteira da Silva, matrícula nº 15.705, bombeiro hidráulico, nível 08-A, para no prazo de 15 (quinze) dias, a partir da publicação deste, no Distrito Federal e em um jornal de grande circulação no Estado da Guanabara, comparecer à sala da comissão, situada à galeria subterrânea do edifício sede da Novacap, setor bancário norte, a fim de apresentar defesa escrita no processo administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Brasília, DF, 11 de julho de 1969

JOÃO BATISTA PEREIRA  
Secretário da CPA/DAD

## ESCRITÓRIO EM COPACABANA

Em conjunto para alugar, vendem-se instalações completas: quatro salas fechadas com divisões de madeira e duas salas com meia divisão de madeira e vidro; todo o conjunto servido por ar condicionado central e interfonos mais cadeiras e mesas. Transferem-se 2 telefones. Preço ótimo. Av. N. S. Copacabana, 690. Informações: 256-2600 — Dacio. (P)

## Teatro Municipal completa 60 anos segunda-feira com um público cada vez menor

Por seu palco já passaram artistas famosos no mundo inteiro; em 1937 chegou a realizar 78 réctas; hoje elas não passam de meia dúzia por ano; no carnaval o samba substitui a ópera em seus salões; sua escadaria foi palco de muitos protestos políticos — o Teatro Municipal completa 60 anos segunda-feira.

Rodrigo da Silva Torre — seu funcionário mais antigo, com 42 anos de teatro e 78 de idade — revive hoje as glórias passadas do Municipal, "quando as temporadas traziam às ruas presidentes, governadores e a sociedade, dando à cidade um aspecto parisiense." Agora, poucas réctas, seu público é cada vez mais restrito.

### O PRIMEIRO SONHO

Quem primeiro sonhou em construir um teatro nacional, nos moldes de outros europeus, foi o dramaturgo Artur Azevedo. Quem pegou o sonho e iniciou os primeiros passos para torná-lo realidade foi o então prefeito Pereira Passos. Em 1905 foram iniciados os trabalhos da fundação.

O lugar na época já era atração pública. Todos acorriam para observar o trabalho dos operários. No dia 14 de julho de 1909, ele era inaugurado por Nilo Peçanha. Olavo Bilac discursou e o público lotou as dependências da casa, ainda não tão grandes como as atuais.

Getúlio Vargas era um de seus mais habituais frequentadores. O Marechal Dutra, quando Presidente, seguiu-lhe os passos. Jânio Quadros e João Goulart foram os grandes ausentes. O Marechal Castelo Branco é que reviveu o hábito antigo e costumava comparecer às réctas como simples espectador, sentando nas últimas fileiras.

### LEMBRANÇAS

A memória de Rodrigo da Silva Torres, já falha pela idade, lembra hoje os grandes acontecimentos que envolveram o Teatro Municipal e seus artistas. Hoje ele está aposentado, mas continua sendo uma figura diária nos bastidores. Sempre de terno e gravata, faz do Teatro um mundo todo seu.

Para ele muita coisa mudou, desde que, em 1937, pisou no palco pela primeira vez. Começou como arquivista da coreografia, passou depois para o cargo de administrador, chegando depressa a ser o subdiretor.

Assistia aos artistas pessoalmente. Não perdia um único espetáculo. Gostava de ficar atrás das cortinas, aguardando a saída dos artistas, ouvindo e participando das conversas, do corre-corre, das lutas, das brigas, dos fracassos e dos sucessos de cada um.

De todos os artistas que já pisaram no Teatro Municipal, Githé foi o que mais o impressionou.

## Professor Zerbini assume cátedra em escola da Universidade de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Em ato solene, o cirurgião Euríclides de Jesus Zerbini tomou posse ontem como professor pleno de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, após concurso em que obteve grau 10, defendendo a tese *Resultados Tardios no Tratamento da Tetralogia de Fallot*.

Ao agradecer o discurso de saudação pronunciado pelo professor Carlos da Silva Lacaz, o novo catedrático falou sobre o papel do estudante na vida do país e prometeu manter, em padrão bastante mais elevado, a rotina das pesquisas e experiências que vem realizando. Seu discurso durou apenas 10 minutos.

### PREPARATIVOS

Quinze minutos antes da hora marcada para a posse, os professores da Faculdade de Medicina de Jesus Zerbini já se comprometeram de catedrático e assina o termo. Em seguida, veste o capelo — uma espécie de sobrepeliz — de cor verde, todo bordado, com a ajuda do professor Zeferino Vaz, que ajusta alguns botões mal colocados pelo alfaiate. Por último, o professor Zerbini põe a borla na cabeça.

Já investido na cátedra, o professor Zerbini é saudado pelo diretor do Instituto de Medicina Tropical, professor Carlos da Silva Lacaz.

Em seu discurso de agradecimento, o professor pleno de Clínica Cirúrgica afirmou que o jovem não procura a faculdade somente para se transformar num técnico.

— Antes de tudo, ele vem em busca de novos conhecimentos para esclarecer e para colaborar no esclarecimento dos seus compatriotas, no progresso de todos os ramos da atividade humana. Ele vem para ser, no futuro, um exemplo na sua coletividade, de competência, de amor e de respeito à pátria.

### A POSSE

No Salão Nobre, o novo catedrático é aclamado e senta no lado do diretor da Faculdade, professor João Alves Meira, que preside a cerimônia. Também fazem parte da mesa o Reitor da Universidade de Campinas, professor Zeferino Vaz, e o secretário da escola, Sr. Dante Nese.

O engenheiro Elba Pinheiro Dias, que faleceu no último dia 4, tem seu nome ligado a algumas páginas da história do telégrafo nacional, sendo um dos precursores da radiodifusão no Brasil, fundador do Rádio Club do Brasil, hoje Rádio Mundial, da Confederação Brasileira de Radiodifusão e da Revista Antena.

O Sr. Elba Pinheiro Dias nasceu em Campos, Estado do Rio, formando-se em Engenharia na Escola Politécnica da Bahia, em 1916. Começou a trabalhar, ainda menino, no DCT, onde foi telegrafista, inspetor de linhas e engenheiro. Exerceu vários cargos, inclusive de diretoria, tendo se aposentado em 1947, após 51 anos de serviços prestados aos Correios e Telégrafos.

## Society of Our Lady of Mercy ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A quinquagésima primeira Assembléia Geral Ordinária da "Society of Our Lady of Mercy" será realizada no dia 14 de julho, segunda-feira, às 20:30 horas no Salão Paroquial. Um relatório anual será apresentado pela Diretoria atual e será feita a eleição dos novos diretores.

Todos os membros são convidados a assistir.

O SECRETÁRIO



## Este mundo de Deus

"Nesta época das viagens espaciais, que enfiavam a imensidade do universo, os homens devem ampliar seu conceito de Deus e reconhecer que Ele não é uma deidade local de seu planeta, mas o criador e o mestre de tudo", afirmou Werner von Braun, o principal cientista do Programa Apolo, que colocará no dia 20 os primeiros homens na Lua. Membro da Igreja Episcopal, Von Braun é grande leitor de livros teológicos. Em recente entrevista a Adon Taft, editor de religião do jornal Miami Herald, o cientista germano-americano disse que não há "certamente razão por que Deus não possa manter no mundo moderno a mesma posição que mantinha antes de nós começarmos a examinar sua criação com telescópio e ciclotron."

Von Braun declarou que ele encontra tanta dificuldade "em compreender um cientista que não reconhece a presença de uma razão superior por detrás da existência do universo, quanto um teólogo que nega os avanços da ciência."

## Religiosos se reúnem

Cerca de dois mil religiosos de todo o mundo estão participando em Boston, Estados Unidos, da reunião da Associação Internacional de Liberdade Religiosa (IARF) e da Associação Universitária Unitária (UUA). Duzentos e cinquenta europeus e asiáticos incluem-se entre os participantes.

## Metodistas pedem paz

Os 400 delegados à conferência regional da Igreja Metodista Unida, realizada em Natick, Massachusetts, pediram ao Presidente Richard Nixon que ordene a suspensão incondicional de todas as atividades militares norte-americanas no Vietnã.

Os metodistas afirmam que os Estados Unidos deveriam retirar seu apoio ao regime de Van Thieu e Cao Ky, tendo em vista "a antidemocrática e opressiva política dos governantes sul-vietnamitas em relação aos que advogam alguma forma de coalizão governamental."

## Papa vence bispos

O Cardeal Jean Danielou, professor da Sorbonne e um dos maiores teólogos da Igreja Católica, afirmou que se alguém tentar usar os bispos "como uma máquina de guerra contra o papado" os bispos seriam os perdedores dessa guerra. "Hoje estamos arriscados a ver os cristãos divididos em dois grupos: os que fazem a autoridade dos bispos depender do Papa e os que fazem a autoridade do Papa depender dos bispos."

Em artigo publicado no Observador Romano, o Cardeal diz que "não tanto a autoridade do Papa, mas a dos bispos, que está correndo riscos em consequência dessas divergências."

"De qualquer forma, o que corre o risco de ser enriquecida é a autoridade da Igreja, na qual as pessoas cristãs, espontânea e certamente, depositam total confiança", declarou Danielou.

## Marty teme bomba A

O Arcebispo de Paris, Cardeal Marty, fez um apelo a todos os países para que renunciem à construção de armas nucleares e bacteriológicas.

O apelo está contido em longa entrevista que concedeu ao jornal parisiense A Cruz, na qual abordou os vários aspectos da responsabilidade da Igreja e dos cristãos em relação à paz internacional e analisou a atual crise católica.

Marty pregou um "diálogo coletivo" na Igreja, mas disse que nos meios eclesiais não há falta de liberdade. Sobre a Cúria romana, administração central da Igreja, declarou acreditar que ela "fará sua reforma. Lentamente, mas a fará", acrescentou o Cardeal.

## Jesus em 5.º lugar

Jesus Cristo ficou em quinto lugar numa pesquisa realizada entre estudantes de 15 universidades católicas norte-americanas sobre os heróis que eles mais admiram.

Tom Schick, editor assistente de The St. Anthony Messenger, revista editada em Cincinnati por padres franciscanos e que efetuou a pesquisa, disse que a colocação de Jesus Cristo surpreendeu porque seu nome não constava da seleção prévia submetida aos estudantes.

O primeiro colocado foi o ex-Presidente John Kennedy. Depois vieram: Robert Kennedy, Luther King, João XXIII, Cristo, Eugene McCarthy, Bob Hope, Winston Churchill, doutor Tom Dooley, Mahatma Gandhi e Richard Nixon.

## A união difícil

Depois de vários anos de negociações, fracassou em Londres a tentativa de reunificação das Igrejas anglicana e metodista. O projeto apresentado pelos metodistas foi recusado pela outra parte.

A idéia da reunificação surgiu em 1950, mas as primeiras conversações se iniciaram em 1963, com a criação de um comitê formado por 12 representantes de cada Igreja.

Os anglicanos insistem em que os ministros metodistas devem se ordenar de novo para que sejam considerados sacerdotes. A anglicana — Igreja do Estado na Inglaterra — conta com cerca de 27 milhões de adeptos. A metodista, fundada em 1739, por John Wesley, tem 750 mil praticantes adultos.

O Primaz Michael Ramsey mostrou-se favorável à idéia, que foi repelida por 31 por cento do clero anglicano, reunido em Westminster. Seu antecessor, Lorde Fisher, personalidade venerada e respeitada na Inglaterra, é um dos responsáveis pelo fracasso da iniciativa. Fisher considera a reunificação "uma defeituosa trama" contra os anglicanos.

# Governo Vietcong rejeita eleição que Thieu sugere

Paris, Washington e Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — O Governo Provisório Revolucionário do Vietnã do Sul (Vietcong) rejeitou ontem violentamente a proposta de eleições gerais feita pelo Presidente Nguyen Van Thieu classificando-a de "pérfida farsa dos Estados Unidos e do Governo fantoche de Saigon."

Em comunicado divulgado em Paris pela delegação vietcong à Conferência de Paz, os guerrilheiros deixaram entender sua determinação de prosseguir a guerra, afirmando que o plano de seis pontos de Thieu — apresentado na quinta-feira — foi feito "por instigação dos Estados Unidos."

## A PROPOSTA

Em um pronunciamento que os observadores consideraram feito sob pressão norte-americana, Van Thieu propôs "eleições livres" para pôr termo à guerra, anunciando que os vietcongs poderiam participar, "se se comprometerem a não usar a violência e a aceitar os resultados."

Acentuou que tais eleições poderiam ser controladas por uma comissão e supervisionadas por um organismo internacional. Não precisou, entretanto, as modalidades ou data para essas eleições. Disse que tentara em vão negociar diretamente com o Vietnã do Norte, antes da abertura da conferência de Paris, indicando que recorreu a vários Governos e personalidades internacionais não implicadas no conflito, mas não citou quais.

## REAÇÃO VIOLENTA

A reação da delegação vietcong às negociações de Paris foi violenta. A declaração entregue à imprensa, assinada pelo chefe da delegação da antiga Frente de Libertação Nacional, Nguyen Thi Binh, acentua que o plano de Thieu tem por objetivo "enganar a opinião pública vietnamita e internacional."

Apesar de o projeto representar, finalmente, segundo os analistas, o reconhecimento de um "Governo" vietcong, os guerrilheiros o qualificaram de farsa para "acalmar a população urbana do Vietnã do Sul, que exige a substituição da administração Thieu e a formação de um Governo de paz." O comunicado concluiu reiterando que a única solução para a guerra está na proposta anteriormente formulada pelo GPR: constituição de um Governo de paz que organize eleições em todo o país.

## NIXON APROVA

O Presidente Richard Nixon elogiou, em Washington, a atitude de Van Thieu e disse que as novas propostas de paz "devem, finalmente, encontrar o caminho para um rápido acordo, caso os comunistas iniciem negociações sérias."

"Se o outro lado verdadeiramente deseja a paz — declarou Nixon — tem agora um amplo punhado de ofertas. Como venha a nós dentro desse espírito, verá que somos razoáveis. Nada tem Hanói a ganhar com a espera." Observou que, em seu encontro de 8 de junho com Van Thieu, os dois dirigentes "manifestaram sua disposição de aceitar qualquer resultado político a que se chegue, através de eleições livres." Considerou a proposta de Thieu "o coroamento de uma longa série de atos dos Governos norte-americano e sul-vietnamita, a qual demonstra claramente o sincero desejo de negociar um rápido e honroso acordo para a guerra."

## CONSULTAS

Indagado pelos jornalistas, o Secretário de Imprensa da Casa Branca, Ronald L. Ziegler, admitiu que houve uma consulta entre Washington e Saigon durante a preparação do discurso de Thieu.

Declarou que a Casa Branca tinha o texto completo das palavras de Thieu, antes mesmo de serem pronunciadas. A uma pergunta, deixou aberta a possibilidade de que novas retiradas de tropas norte-americanas do Vietnã do Sul — prometidas para fins de agosto — poderiam ser aceleradas, "se continuar a atual calma observada na luta."

## Proposta de Saigon à FNL não é inédita

A proposta de "eleições livres e sem coação", com a participação, inclusive da Frente Nacional de Libertação, feita pelo Presidente do Vietnã do Sul, Nguyen Van Thieu, não é inédita. Ela surgiu, pela primeira vez, no dia 21 de junho, quando o Presidente sul-vietnamita apresentou aos membros de seu Governo um plano para a realização de eleições no Vietnã do Sul, com a participação dos comunistas, segundo informaram fontes de seu Governo.

Antes disso, Thieu anunciou privadamente, aos diplomatas ocidentais e a algumas personalidades políticas do Vietnã do Sul, que poderia concordar com a realização de eleições especiais antes da próxima eleição nacional marcada para 1971, se tais eleições fossem um pré-requisito para a paz.

Entre as propostas apresentadas por Thieu havia uma que estabelecia uma comissão conjunta do Vietcong e do Governo de Saigon. A comissão teria a finalidade de estudar a realização das eleições.

## EXIGÊNCIA

As eleições especiais são uma das grandes exigências do Vietcong apresentadas no seu programa de 10 pontos nas conversações de paz em Paris, no dia 2 de maio. Como parte de um acordo para pôr fim à guerra, a proposta eleitoral do Presidente sul-vietnamita inclui a formação de uma comissão eleitoral, que seria formada também pelos representantes da Frente Nacional de Libertação (transformada em Governo Revolucionário Provisório), para supervisionar as eleições.

O Governo de Saigon considera tal comissão uma alternativa aceitável para a exigência do Vietcong de um Governo provisório de coalizão, que Thieu rejeita.

De acordo com a perspectiva dos conselheiros de Thieu, o trabalho da comissão poderia ser o de redigir novas leis eleitorais, marcar uma data para as eleições e supervisionar a votação.

Fontes do Governo sul-vietnamita informavam também que Thieu estava inclinado a concordar com a formação de um órgão internacional que poderia supervisionar e garantir a execução de medidas para obtenção de um acordo de paz, inclusive a retirada das tropas estrangeiras.

Esse órgão, na opinião dos sul-vietnamitas, poderia supervisionar a comissão eleitoral conjunta e fornecer as garantias adicionais de que as eleições especiais seriam conduzidas de acordo com as normas estabelecidas em Paris.

A próxima eleição no Vietnã está marcada para o dia 3 de setembro de 1970, quando a metade dos 60 membros do Senado tentariam reeleger-se. A próxima eleição presidencial está marcada para novembro de 1971. Enquanto isso, diversas eleições, nas pequenas cidades e províncias serão levadas a efeito. Thieu, agora, está preparado para alterar as datas das eleições, como parte das negociações.

## ALEGRIA DA VOLTA



Uma norte-americana de Seattle recebe sorridente os primeiros soldados que chegam do Vietnã

## Comunistas preparam ofensiva de verão

Salgão (AP-AFP-UPI-JB) — As forças vietcongs e norte-vietnamitas estão preparando uma intensa ofensiva de verão no Vietnã do Sul, antes do fim deste mês, segundo revelaram ontem fontes militares norte-americanas.

Informações obtidas pelos serviços de inteligência indicam que a nova ofensiva seria semelhante à do último inverno, incluindo bombardeios e ataques terrestres em todo o país. Para os militares americanos, entretanto,

os vietcongs não estariam em condições de manter os combates por mais de 10 dias. O primeiro objetivo seria a cidade de Tay Ninh, situada a 95 quilômetros a Noroeste de Saigon.

## COMBATES

Embora a luta em terra tenha diminuído sensivelmente de intensidade, as forças americanas mantêm o assédio sobre divisões inimigas em uma zona compreendida entre Saigon e a fronteira com o Camboja.

Segundo informações do comando dos EUA, em mais de uma dúzia de combates ocorridos em todo o território sul-vietnamita, os soldados de Saigon e dos EUA mataram 190 inimigos. Na noite de quinta-feira e madrugada de ontem, os viet e norte-vietnamitas desencadearam grande número de ataques de artilharia contra 38 objetivos.

## REBELDIA

Os alunos da Faculdade de Ciências de Saigon realiza-

ram ontem rápida manifestação de protesto contra a organização da preparação militar para os universitários.

Depois dos alunos de Medicina e Pedagogia, os alunos de Ciências aprovaram uma moção na qual se negam a assistir às sessões de treinamento militar antes dos exames do fim do verão. Pedem a dispensa dos exames militares e negam a vestir uniformes na universidade.

## Magnesita S.A.

(C.G.C. 19.791.268)

### AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Avisamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 21 do corrente, em cumprimento à deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28-05-1969, iniciaremos o pagamento do dividendo relativo ao Exercício de 1968, na seguinte proporção:

Ações de 1 a 17.517.500 — 0,060 por ação  
17.517.501 a 18.517.500 — 0,042 por ação  
18.517.501 a 19.258.200 — 0,018 por ação  
19.258.201 a 23.109.840 — 0,010 por grupo de 20 ações

Para o recebimento dos dividendos os acionistas deverão apresentar os respectivos Títulos Múltiplos para as necessárias anotações.

Sendo a MAGNESITA S.A. Sociedade de Capital aberto, e de acordo com a atual Legislação do Imposto de Renda, estão isentos de retenção do respectivo tributo na fonte os possuidores de ações nominativas ou ao portador identificados.

Dos que optarem pelo anonimato haverá o desconto na fonte de 15%.

Nota: Os Senhores Acionistas detentores de ações nominativas e os possuidores de ações ao portador que desejarem identificar-se, poderão, conforme estabelece o Art. 1.º do Decreto-Lei 427, de 22-01-1969, optar pela tributação dos seus dividendos, à taxa de 15% no ato de seu recebimento, desde que manifestem, por escrito, seu interesse por esta modalidade.

Estaremos recebendo os Títulos Múltiplos e efetuando o pagamento do dividendo nos seguintes horários e locais:

PESSOA FÍSICA — Segundas, quartas e sextas  
PESSOA JURÍDICA — Terças e quintas

Das 14,00 às 16,30 horas.

MONTES CLAROS — MG  
Praça Coronel Ribeiro, 38

CIDADE INDUSTRIAL (CONTAGEM-MG)  
Praça Louis Ensch, 240

SÃO PAULO — SP  
Av. Ipiranga, 1.248 — conj. 1.601

BRUMADO — BA  
Calibosaba

PÓRTO ALEGRE — RS  
Rua Sete de Setembro, 1.069 — 16.º andar

RIO DE JANEIRO — GB  
Praça Pio X, 98 — 8.º andar

Ficam suspensas até o dia 21 de julho de 1969 as Conversões, Transferências e Desdobramentos de ações.

Montes Claros — MG, 9 de julho de 1969

A DIRETORIA

AGÊNCIA

**MEM DE SÁ**

DO

**JORNAL DO BRASIL**

AV. MEM DE SÁ, 147

**PROVENCO**

CONVOCA

NA GUANABARA

A 25.ª Assembleia — Dia 12-7-69  
Av. Rio Branco, 251 — (Esq. Santa Luzia)

Realização da Classificação e Distribuição nas Categorias "A" e "C", obedecendo à seguinte Agenda de Trabalho.

- 1 — Abertura da Tesouraria para recebimento das categorias "A" e "C", às 12 horas.
- 2 — Encerramento dos trabalhos de arrecadação da categoria "C", às 15,00 horas, e da categoria "A", às 17,00 horas.
- 3 — Levantamento dos valores arrecadados.
- 4 — Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
- 5 — Apuração dos subscritores contemplados.
- 6 — Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de junho.

EM NITERÓI

Dia 20 — a 23.ª Assembleia  
Local: CLUBE DE REGATAS ICARAI — Praia de Icarai  
Agenda de Trabalho.

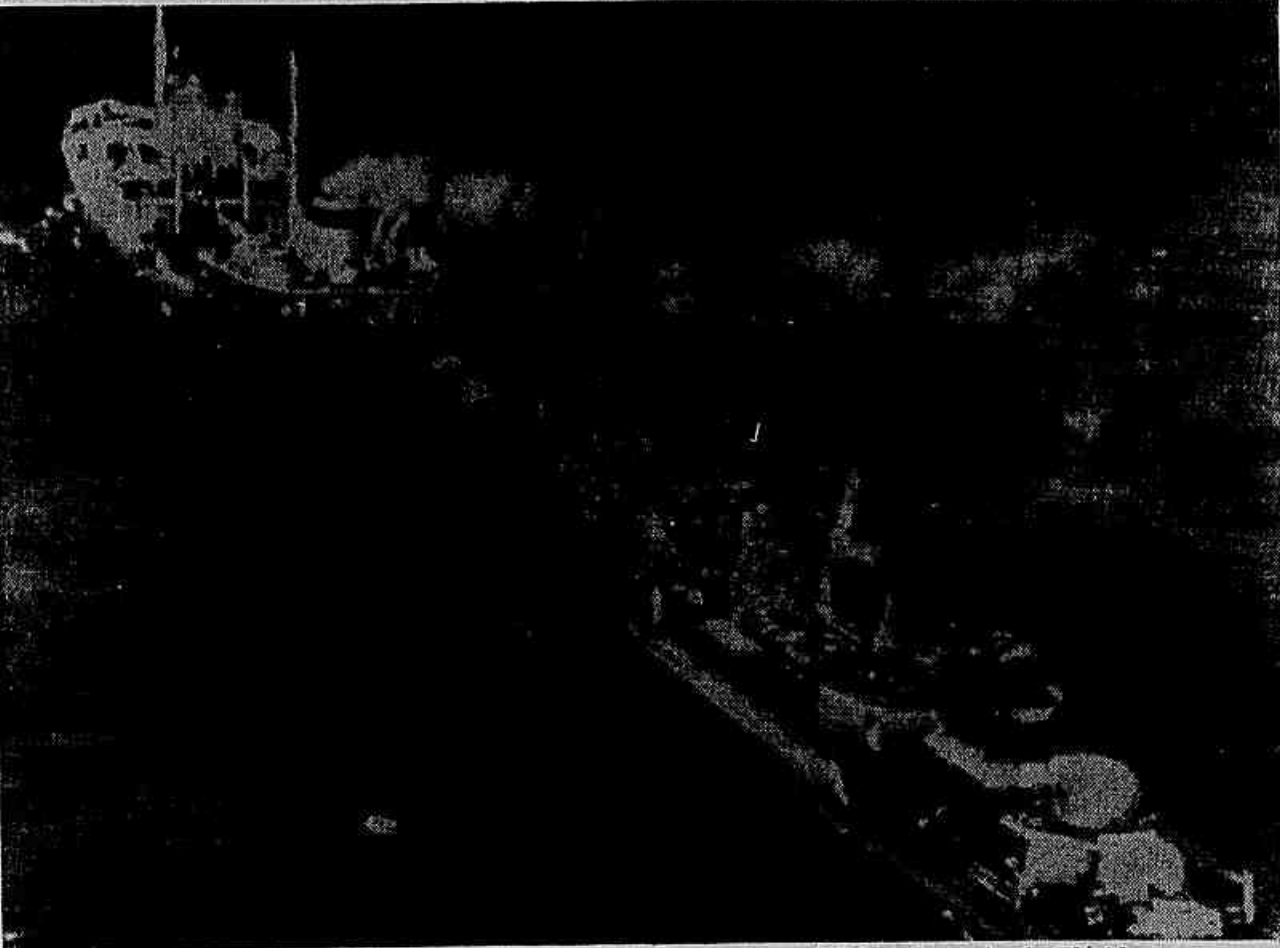
- 1 — Abertura da Tesouraria para recebimento, às 14,00 horas.
- 2 — Encerramento dos trabalhos de arrecadação, às 16,00 horas.
- 3 — Levantamento dos valores arrecadados.
- 4 — Classificação dos subscritores concorrentes à Assembleia.
- 5 — Apuração dos subscritores contemplados nas faixas de sorteio e antiguidade.
- 6 — Abertura da Tesouraria para recebimento de antecipações resultativas relativas à faixa livre pelo espaço de 20 minutos.
- 7 — Classificação e apuração dos subscritores da faixa livre.
- 8 — Encerramento dos trabalhos.

IMPORTANTE

Só concorrerão os mutuários que tiverem pago suas mensalidades de julho.

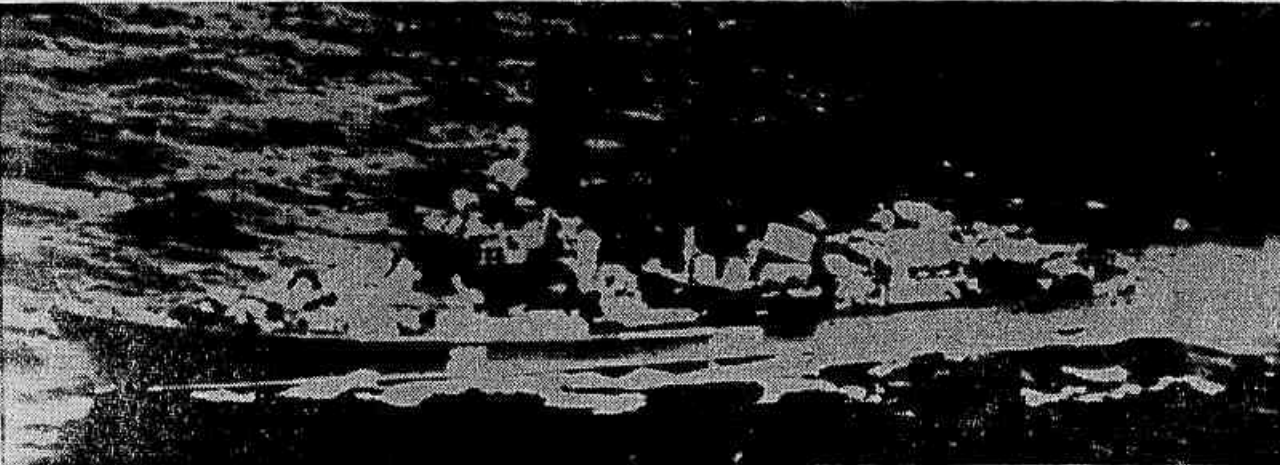


## SULCANDO O ATLÂNTICO



Dois navios da frota russa que vai a Cuba navegam a 415 km da costa da Flórida

## LANÇA-FOGUETES



O destróier equipado com foguetes foi localizado a 960 km da costa dos EUA

## Não alinhados encerram reunião

Belgrado (AP-UPI-JB) — Os países latino-americanos presentes à Conferência dos Não Alinhados, encerrada ontem em Belgrado, declinaram de apresentar um comunicado conjunto, depois de reunião entre os delegados do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Venezuela e Bolívia.

A delegação chilena, porém, pediu "a superação do conceito tradicional de não comprometimento", iniciativa interpretada pelos observadores como uma tentativa destinada a permitir o ingresso dos latino-americanos no bloco dos não alinhados. A restrição a esse ingresso é o fato de aqueles países terem assinado o Pacto do Rio de Janeiro em 1947.

## REPETIÇÕES

Fontes iugoslavas e etíopes declararam ontem que a reunião de cúpula dos não alinhados será realizada em 1970,

provavelmente em Nova Déli, depois de uma reunião preparatória de chanceleres em Adis-Abeba.

Até ontem a conferência em nível de chefes de Estado era encarada com pessimismo, mas as dúvidas se dissiparam com o apoio concedido a sua realização pela maioria dos participantes.

## DECLARAÇÃO

O representante do Chile, Daniel Barria, entregou ontem sua declaração para que se supere o conceito tradicional de não alinhamento, tornando-se o segundo país latino-americano, depois do Brasil, a tomar uma iniciativa individual no conclave.

A reivindicação chilena se baseia nas modificações ocorridas nos últimos anos na situação internacional e se destina, segundo seu defensor, a estabelecer fórmulas de convivência que anquem e ga-

rantam os direitos dos Estados médios e pequenos, para gozar de sua plena personalidade e de um desenvolvimento social e econômico integral.

## MISTÉRIO

Uma ponta de mistério foi trazida ontem à conferência, com a presença de quatro elementos do Movimento pela Libertação da Palestina (MLP), causando o receio de que se tratasse de terroristas da Al Fatah, organização que pratica atos de sabotagem contra Israel.

Os quatro elementos chegaram na quinta-feira por via aérea a Belgrado, com o propósito de usar a palavra na reunião. O jornal *Politika*, da capital iugoslava, afirmou que o MLP pretendia "expor os pontos-de-vista do movimento sobre aspectos que figuram no temário da conferência."

## Comunicado não revela o fracasso do encontro

Lauro Kubelik  
Correspondente do JB

Belgrado — A intransigência árabe, comandada pelos argelinos, conduziu a Conferência dos Países Não Alinhados a um virtual fracasso, apesar do otimismo oficial revelado pelo documento final. O elevado número de reservas opostas ao comunicado é resultado da transigência do Comitê de Redação frente ao radicalismo argelino.

Os emissários de Boumedienne, ainda assim, não se deram por satisfeitos e foram os primeiros a levantar objeções ao documento. Logo no início da sessão final, em que se aprovava o comunicado, os argelinos acusaram a comissão de redação de "haver sabotado a reunião" e rechaçaram a opinião dos observadores de que Argel havia realizado um trabalho de sapa contra o encontro.

## REPETIÇÕES

O comunicado final é, assim, despido de maior interesse, e os pontos mais claros do documento são repetições de pronunciamentos anteriores dos não alinhados. Não cabe dúvida, na análise final

do encontro, de que os países árabes buscaram utilizar o fórum de Belgrado como instrumento de sua luta contra Israel.

Embora a maioria dos países participantes do encontro coincidam na necessidade de que Telaviv respeite as resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre o Oriente Médio, o objetivo da conferência era muito mais ambicioso e mais amplo. As metas da Iugoslávia e de alguns outros países se viam, assim, minúsculas pela ação dos países árabes e de alguns poucos países africanos.

A atual reunião de consulta, longe de constituir um passo em avanço na política dos não alinhados, representará, ao contrário, um obstáculo ao seu prosseguimento. As consultas futuras se verão dificultadas pelas divergências reveladas pelo encontro que terminou esta noite.

## RISCO

A realização dos objetivos amplos defendidos pela Iugoslávia vai depender de sua ação política nos próximos me-

ses. Ou Belgrado consegue domar, através de conversações diplomáticas, o delírio argelino, ou será obrigada, para levar adiante sua política de ampliação dos não alinhados, a dispensar a incômoda presença de Argel.

É evidente que o segundo passo seria mais proveitoso, mas se corre o risco de que a comunidade árabe, na hora da decisão, se cerre em torno de Boumedienne. Nesse caso, o grupo de não alinhados deveria sofrer uma mudança substancial, e não seria, em essência, o mesmo grupo dos encontros anteriores.

Na realidade, a conclusão dos observadores é a de que a política de não alinhamento sofreu um revés com a atual conferência de Belgrado. Sua recomposição exigirá sacrifícios enormes da Iugoslávia no terreno da ação diplomática.

Por tudo isso, é conveniente que a conferência de cúpula, cuja realização foi decidida, não seja convocada tão cedo. Sua convocação prematura acarretaria o risco da desagregação definitiva dos não alinhados, e a nível de chefes de Estado e de Governo.

## CGT argentina inicia unificação

Buenos Aires (AP-UPI-JB) — Os sindicatos governistas e os filiados à CGT dialoguista prometem unificar o movimento sindical argentino no prazo de seis meses e reconstituir uma central trabalhista única, da qual excluiriam, porém, os sindicatos opostos a Onganía.

Tais são os resultados da assembleia realizada na noite de quinta-feira, à qual não assistiram representantes da CGT rebelde. Seus principais dirigentes estão presos desde o assassinio de Augusto Vandor, líder da CGT moderada, dia 29 de junho.

## CONGRESSO

Os 60 sindicatos reunidos designaram uma comissão provisória de 20 membros que deverá, no prazo de 6 meses, normalizar os estatutos da CGT e convocar um congresso geral extraordinário.

Para esse congresso serão convidados todos os sindicatos, sem quaisquer exclu-

sões, mesmo os que estão sob intervenção. Os principais déstos pertencem à CGT rebelde: a Federação de Trabalhadores de Imprensa, a União Ferroviária (talvez o mais numeroso do país), o Sindicato de Operários Químicos, o Sindicato de Vendedores de Jornais e o Sindicato de Trabalhadores Aqueceiros de Tucumã.

Também estão incluídos no convite, embora a princípio se pensasse em deixá-los de fora, os cinco sindicatos partidários do Governo, que não acataram a paralisação de 30 de maio. São os sindicatos mais importantes do setor chamado de participacionista, em torno do qual Onganía confiava reunificar a CGT.

## NEGOCIAÇÕES

A convocação da assembleia foi iniciativa da CGT dialoguista, de tendência neoperonista, que, se bem que não apóie o Governo atual, tampouco despreza a rea-

lização de negociações com Onganía. Vandor, quando foi assassinado, se achava num período de contatos constantes com o Governo.

Segundo os observadores, nesse prazo de seis meses estabelecido para a reunificação do movimento se desenvolverá um processo de ativas negociações entre o Governo Onganía e os líderes sindicais. Antecipa-se que, em troca do reconhecimento da central sindical que resultará desse processo, o Governo exigirá algumas condições, como a abstenção de toda e qualquer atividade política.

Dentro de 10 dias, os sindicatos voltarão a se reunir, a fim de aprovar um plano de luta imediata para realizar seus objetivos: liberdade dos presos sindicais, revogação do estado de sítio, reconstituição das organizações sindicais à sua legítima autoridade, aumento de emergência para os trabalhadores e congelamento dos preços.

## Marinheiros russos aprendem o espanhol a caminho de Havana

Jacksonville, Flórida, Moscou (AP-UPI-JB) — Os tripulantes da frota soviética que navega rumo a Cuba dedicam seu tempo livre ao estudo de um manual de conversação russo-espanhol, segundo informou ontem o Krasnaya Zvezda (Estréla Vermelha), jornal das Forças Armadas.

É a primeira vez que viajam para Cuba unidades da frota de guerra soviética. Antes da crise dos mísseis, em 1962, alguns navios russos chegaram a portos cubanos, mas da marinha mercante. O jornal explicou que a tripulação está desajustada de conversar com os cubanos "em seu próprio idioma, sobre os êxitos do socialismo e da revolução."

Os meios navais da base de Mayport, lançam a hipótese de que a visita da esquadra soviética a Cuba é a resposta do Kremlin às escalas feitas anualmente, no mar Negro, por destróieres norte-americanos, nas proximidades das costas soviéticas.

A esquadra soviética estará em águas da Flórida no próximo dia 16, quando a nave espacial Apolo-11 será lançada do Cabo Kennedy para sua missão à Lua.

Os meios navais da base de Mayport, lançam a hipótese de que a visita da esquadra soviética a Cuba é a resposta do Kremlin às escalas feitas anualmente, no mar Negro, por destróieres norte-americanos, nas proximidades das costas soviéticas.

## CAMINHO

Novos aviões de reconhecimento foram destacados para manter sob vigilância as sete unidades da frota soviética que, ontem, passou à distância mais próxima que navios rus-

so já chegaram do litoral oriental dos Estados Unidos: 415 quilômetros.

São aparelhos de porta-aviões Independência, que se somam aos aviões das bases navais de Maryland e Maine, além do navio Thomas Gary.

A frota soviética se encontra a pouco menos de mil quilômetros de Cuba, onde deverá chegar dia 28, para permanecer uma semana.

A esquadra soviética estará em águas da Flórida no próximo dia 16, quando a nave espacial Apolo-11 será lançada do Cabo Kennedy para sua missão à Lua.

Os meios navais da base de Mayport, lançam a hipótese de que a visita da esquadra soviética a Cuba é a resposta do Kremlin às escalas feitas anualmente, no mar Negro, por destróieres norte-americanos, nas proximidades das costas soviéticas.

Nesse caminho, há também antecedentes nacionais. E não

## Governo uruguaio enfrenta nova crise por causa de jornal

Montevideu (AP-UPI-JB) — Um editorial do influente jornal *El Diario*, tido como "intemperado" abriu ao golpe do "estado" provocou nova crise entre os Poderes Executivo e Legislativo.

O caso passou às mãos da Justiça e *El Diario* ameaça ser definitivamente fechado.

## EXEMPLO DA FRANÇA

O editorial causador de toda a polémica exortava o Presidente Pacheco Arco a manter-se dentro dos limites constitucionais. Dizia, em certo trecho:

"O Poder Executivo, já que o Parlamento não lhe propõe a oportunidade de uma dissolução dentro das normas constitucionais, que torne possível um posterior e imediato pronunciamento do corpo eleitoral, prescindindo das limitações constitucionais e obtém um outro objetivo à margem das normas jurídicas."

Nesse caminho, há também antecedentes nacionais. E não

foi outra coisa que fez o General Charles de Gaulle em seu país, a 18 de maio de 1968, fazendo cair a nefasta IV República que ninguém deseja recordar a não ser para censurá-la."

Reunida em sessão extraordinária, a Câmara dos Deputados incluiu, quinta-feira, um debate "grave e urgente" sobre o assunto. Consideradas particularmente subversivas foram as sugestões do editorialista Eugénio Baroffio para resolver a situação no país: demissão do Partido Colorado (de Governo), união pluripartidária das facções políticas, ação enérgica do Executivo sobre o Parlamento e, por fim, que o Presidente Pacheco Arco abra mão das "ataduras constitucionais."

O Uruguai está sob estado de sítio e, por isso, censurada a imprensa. As medidas de exceção se destinam a pacificar o país, agitado por greves incessantes e uma onda de atentados terroristas.

## Mediadores do caso Honduras-El Salvador não acham a solução

Tegucigalpa — Manágua (AP-UPI-JB) — Os três países centro-americanos que se ofereceram para mediar o conflito entre Honduras e El Salvador — Nicarágua, Guatemala e Costa Rica — informaram ontem que as negociações estão em ponto morto.

A virtual recusa do Governo salvadoreño ao plano de oito pontos proposto pela comissão de mediação poderá agravar a crise. Embora não haja, ainda, uma resposta oficial ao plano de mediação, informou-se que El Salvador se recusa até mesmo ordenar a retirada de suas tropas para uma distância de 5 quilômetros da fronteira, alegando que violaria um princípio constitucional.

## MEDIAÇÃO

Os presidentes da Assembleia Nacional da Costa Rica e Guatemala, e o presidente da Câmara de Deputados da Nicarágua estão em Manágua, após uma breve visita a El Salvador. Disse o nicaraguano, Orlando Montenegro: "Francamente, até agora não progredimos na-

da. Existe a mesma tensão, o mesmo ambiente hostil e belicoso entre as duas partes em litígio."

Costa Rica, Nicarágua e Guatemala integram a comissão de mediação, enquanto outros países, como a Venezuela e a Colômbia, somam seus esforços na tentativa de resolver o litígio El Salvador e Honduras estão com suas relações diplomáticas e comerciais rompidas desde a "guerra do futebol", estopim de uma crise latente provocada pelo êxodo em massa de camponeses salvadoreños para Honduras, em busca de terras e das pressões sofridas neste território.

Embora Honduras concordasse em retirar suas tropas para um ponto mais distante da fronteira, El Salvador não se recusa a isso, mas insiste em receber, do Governo hondureño, indenizações para pagar milhares de salvadoreños supostamente expulsos de Honduras e assegurar melhores condições de vida a cerca de outros 80 mil salvadoreños que vivem naquele país.

## Saragat tenta formar Gabinete com o país novamente em greves

Roma (AP-UPI-JB) — Milhares de trabalhadores da Sicília e de várias cidades italianas fizeram greve ontem para reivindicar melhores salários, enquanto o Presidente Giuseppe Saragat voltava a se reunir com líderes políticos, numa tentativa de solucionar a crise governamental, agravada com a renúncia do Primeiro Ministro Mariano Rumor.

Saragat termina hoje a noite a primeira fase de suas consultas, mas até ontem não se vislumbrava uma solução para a crise. Rumor renunciou no sábado passado, depois que o Partido Socialista italiano (PSI) se cindiu à facção esquerdista e abandonou o Governo passando para a Oposição.

## POLÍTICA

Desde 1962, a Itália é governada por uma coligação de centro-esquerda, composta pelo Partido Democrata Cristiano (PDC), o PSI e o Partido Republicano. A crise no PSI provocou a queda do Gabinete, e o esfacelamento da coligação.

Se os socialistas de esquerda — que fundaram o Partido Socialista Unitário (PSU) — e os republicanos mantiverem sua negativa em constituir "de novo a coligação, os observadores consideram que o Presidente Saragat concordará em formar um Governo, com a participação de democratas cristãos e socialistas italianos.

## PDC e PSU terão de integrar a coligação

Araújo Neto  
Correspondente do JB

Governo não é aceita pelo Partido maioritário (DC) e pelos socialistas do PSI. Nem mesmo a hipótese de uma recomendação de Saragat a Rumor no sentido de a hora de escolher os seus novos Ministros procure descobrir ou atenuar um pouco o novo binômio de centro-esquerda é considerada plausível. Dificilmente Rumor, delegado do seu Partido, desobedecerá decisões que foram tomadas pela DC inclusive com o seu voto.

A partir do momento em que só soube da indicação oficial do nome de Mariano Rumor para liderar uma segunda experiência de centro-esquerda, soube-se também que o poder de influência do Presidente da República por esta ou aquela solução para a crise política está mais limitado.

Tudo indica que a partir de segunda-feira a Itália começará a viver uma nova e singular situação política: aquela em que o Presidente da República será o representante de um pequeno Partido oposicionista, o novo PSU, fundado pelos velhos socialistas-democratas que sempre tiveram em Saragat o seu líder mais importante.

Hoje não há quem admita a possibilidade do próximo Conselho de Ministros ter um representante do PSU.

## VIGILÂNCIA



Aviões de reconhecimento da Marinha americana sobrevoam a frota russa ao longo do litoral

## DE MALAS PRONTAS



Taylor R. Belcher, atual Embaixador dos EUA em Chipre, prepara-se para assumir seu novo posto em Lima. O Presidente Nixon está disposto a promover o melhoramento das relações com o Governo peruano



## Cedag abre vala sem cuidado e silencia 10 mil telefones de cinco bairros da cidade

Cerca de 10 mil telefones das linhas 238 e 258, que servem ao Grajaú, Vila Isabel, Andaraí, Engenho Novo e Tijuca estão mudos desde a madrugada de ontem, em consequência de uma escavação mal feita pela Cedag na esquina das Ruas Maxwell e Uruguaçu, no Andaraí.

Os técnicos da Companhia Telefônica não sabiam ontem quando serão restabelecidas as linhas, pois ainda não conhecem a extensão dos danos. A Cedag está instalando no local a subdutora da Zona Norte, e durante a escavação não foram colocados os escoramentos laterais para evitar o desmoronamento, que danificou 14 cabos.

### A CAUSA

O trecho da subdutora que está sendo construído, vai desde a Praça Barão de Drummond, em Vila Isabel, até a esquina das Ruas Uruguaçu e Maxwell, onde ocorreu o acidente. Foi aberta uma vala com cerca de dois metros de profundidade, para ser instalada a tubulação da subdutora, que tem um metro e vinte centímetros de diâmetro.

Não foram colocados, no entanto, os escoramentos laterais, de madeira, como as concessionárias fazem usualmente, sempre que se escava uma vala, a fim de proteger as tubulações de possíveis desmoronamentos. O fato foi imediatamente observado pelo engenheiro Afrânio Salgado, chefe de manutenção da rede de cabos da Zona Norte da CTB.

Já o engenheiro da firma empreiteira que está fazendo a obra da Cedag andava nervosamente de um lado para o outro, coordenando os trabalhos de remoção da terra que caiu na vala, para o que foi utilizada, inclusive, uma escavadeira norte-americana. Ao se encontrar com o técnico da CTB, procurou explicar o acidente como "um imprevisto."

— Aparentemente — disse — não se fazia necessária nenhuma obra de proteção, porque as paredes estavam bem firmes e além disso a tubulação estava sustentada por um suporte natural de terra, de cerca de um metro de largura.

### MUITO TRABALHO

O Sr. Afrânio Salgado informou que ainda não há nenhuma perspectiva concreta para o restabelecimento total das linhas afetadas, porque o acidente foi "sério e de reparo muito oneroso e difícil."

Os cabos afetados são todos eles modernos, com dupla cobertura de chumbo e plástico e em sua maioria com capacidade para 1818 terminais. Até agora só temos conhecimento de avarias em três dos 14 cabos que passam por aqui, mas é certo que quase todos estão afetados.

O técnico da CTB calculou em cerca de 10 mil o número de terminais afetados "mas não é um dado seguro, pois ainda não pudemos verificar todos os cabos. Como medida de emergência já estamos injetando gás de nitrogênio para evitar a penetração da umidade nos cabos afetados."

Para exemplificar a extensão dos danos, o Sr. Afrânio Salgado revelou que serão necessárias cerca de sete mil emendas em cada cabo avariado. Foram atingidos 11 cabos de assinantes, dois cabos tronco, que fazem a ligação entre as estações da CTB, além de um pequeno tronco da Central, de ligação com a rede da CTB.

O Sr. Afrânio Salgado informou ainda que a Cedag terá que instalar a CTB, pelos reparos necessários, "como ocorreu normalmente nestes casos." Todo o trecho da Rua Uruguaçu, entre as Ruas Maxwell e Barão de Vassouras terá de ser aberto para possibilitar o conserto dos cabos.

As estações 238 e 258 têm no total cerca de 20 mil terminais, servidos por cabos instalados recentemente, em sua maioria. A CTB informou ontem que será dada prioridade ao restabelecimento dos terminais, para que os assinantes não sejam muito prejudicados, "mas ainda não se pode adiantar quando os telefones voltarão a funcionar."

O bairro mais afetado, segundo as primeiras informações recolhidas pelos técnicos da CTB, é o Grajaú, onde quase a metade dos telefones está muda. Também foram atingidos trechos do Andaraí, Tijuca, Vila Isabel e alguns terminais de ruas do Engenho Novo até a altura da Rua Araújo Leite, para quem vem do Grajaú.

### CEDAG POUCO SABE

Sómente às 19 horas de ontem, através da imprensa, a direção da Cedag tomou conhecimento do acidente ocorrido na esquina das Ruas Maxwell e Uruguaçu. Os técnicos da empresa, pouco depois, informavam que "uma escavadeira atingiu o duto dos telefones", ao contrário dos técnicos da CTB, segundo os quais houve um desabamento na vala aberta para a construção da subdutora da Zona Norte.

A Cedag esclareceu que a subdutora da Zona Norte está sendo construída em regime de empreitada e que, "em princípio, a responsabilidade pelo acidente cabe aos responsáveis pelo trecho."

A empresa prometeu para hoje de manhã maiores detalhes sobre o acidente, mas disse que só na segunda-feira poderá divulgar as providências que serão adotadas em face do prejuízo causado à CTB.

### Leia editorial "Bicas e Telefones"

## Negrão assina na próxima semana decreto criando a Secretaria de Agricultura

O Governador Negrão de Lima deverá assinar na próxima semana, quando retornar de Minas Gerais, o decreto-lei de criação da Secretaria de Agricultura e Abastecimento e de extinção da Secretaria Sem Pasta e dos órgãos a ela subordinados.

A Secretaria de Agricultura deverá absorver todos os órgãos da Secretaria de Economia, com a exceção do Centro de Conservação da Natureza do Departamento de Recursos Naturais, que passará para a Secretaria de Ciências e Tecnologia.

### A NOVA SECRETARIA

O decreto-lei criando a Secretaria de Agricultura e Abastecimento será assinado segundo o parágrafo 1.º do Artigo 2.º do Ato Institucional n.º 5, de 13 de dezembro do ano passado, conferido ao Governador Negrão de Lima.

Na criação da nova Secretaria, os Departamentos de Abastecimento, de Agricultura, de Recursos Naturais e a Divisão de Defesa e Fomento da Produção Animal do Departamento de Veterinária, o Jardim Zoológico e a Companhia Central de Abastecimento — Cocea — atualmente subordinados à Secretaria de Economia, serão subordinados a ela.

Todavia o Centro de Conservação da Natureza, que integra a estrutura do Departamento de Recursos Naturais, por lhe competir executar as atividades de estudo, pesquisa e divulgação sobre flora, conservação e reflorestamento, passará a fazer parte da estrutura orgânica da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

### SEM DESPESA

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento não importará em mais despesa para o Estado, de vez que seus cargos em comissão e as funções gratificadas a serem criadas, resul-

### ECONOMIA

A Secretaria de Economia continuará com a mesma designação, mas atuando nos setores do mercado de capitais, investimentos e poupança, que vem realizando o grupo Companhia Progresso do Estado da Guanabara (Copeg).

Continuando integrando a Secretaria de Economia o Departamento de Expansão Econômica, a Copeg e a Junta Comercial. Deverá ser instituído ainda o Departamento de Indústria e Comércio.

# Geadas destruíram quase 80% da safra cafeeira no Paraná

Curitiba (Correspondente) — O prejuízo causado pelas geadas foi muito maior do que se calculava: a próxima safra do café (70/71), que era estimada em 12 a 13 milhões de sacas, não passará de 3 milhões.

Quase 80% da zona cafeeira do Estado foram atingidos pela geada, que queimou aproximadamente 70% dos cafezais. O fenômeno se verificou em todo o Paraná, prejudicando lavouras que não estavam sujeitas à geada. Agora, em vez das lavouras verdes que enfeitavam a paisagem do Norte, estão as manchas marrons, em contraste com as matas.

### CONTENÇÃO

Mais de 180 municípios paranaenses sofreram seriamente com as consequências da geada. Ontem à tarde o Governador Paulo Pimentel percorreu a vasta região afetada e informou que na próxima semana se avariará com o Presidente Costa e Silva, para informá-lo da situação.

Adiantou que não pedirá auxílio federal para o Estado, apesar das dificuldades que advirão de imediato. Pretende apenas que o Governo federal examine os atuais preços do café, pleiteando uma melhoria para o produtor. Argumenta que essa melhoria deve ser dada logo, enquanto o café ainda está nas mãos do lavrador, para compensar os prejuízos causados à lavoura pela geada.

O Sr. Paulo Pimentel anunciou que vai reduzir em 40% as despesas do Estado e não começará novas obras, para dar continuidade àquelas já em execução. Segunda-feira o Governador reunirá o Secretariado para debater medidas severas de contenção de despesas.

Na terça-feira o Governador do Paraná pretende se avistar com o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Macedo Soares, no Rio, a fim de debater o problema do café.

Durante todo o dia de ontem estiveram reunidos em Maringá os agrônomos do Instituto Brasileiro do Café e os do Estado, afirmando dados referentes aos prejuízos. Constatou-se que é quase total e que o ambiente na região cafeeira do Paraná é de desespero.

### PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — Além do café, as geadas em São Paulo atingiram principalmente as pastagens da região Sudoeste, já prejudicadas pela prolongada estiagem, agravando ainda mais a situação da pecuária paulista.

O Secretário de Agricultura, Sr. Antônio Rodrigues Filho, entregará amanhã ao Governador Abreu Sodré um relatório detalhado da situação. Até ontem à noite, pôde confirmar apenas os graves prejuízos, calculados em 90% da cafeicultura da região, principalmente nos municípios de Jacarepágua, Santa Maria, Nova Fátima, Congonhas, Cornélio Proença e Bela Vista.

O Secretário de Agricultura sobrevoou ontem as regiões da Baixa, Média e Alta Sorocabana, Araçuaçuense e Paulista, para verificar os prejuízos. Em Presidente Prudente (Sudoeste) a temperatura na madrugada de ontem baixou a quatro graus positivos. A geada destruiu as pastagens e a produção leiteira diminuiu.

As maiores culturas da região — amendoim e algodão — não sofreram prejuízo. Pelo contrário, afirmam os agricultores, o frio matará os bichos da terra e as novas sementes terão maior vigor.

Em Registro, os agricultores informaram que a principal cultura do município — a da banana — sofreu grandes perdas, pois a fruta é muito sensível ao frio.

### INTERNACIONAL

Nova Iorque (AFP-JB) — A possibilidade de novo total, ontem, no mercado de café, onde os preços permaneceram estáveis. No mercado do café físico, manifestou-se uma atitude de expectativa devido às grandes notícias. Nos meios profissionais espera-se uma diminuição nos abastecimentos de café brasileiro. O café da África e da Colômbia permaneceram cotados normalmente, a preços estáveis.

### Fenômeno teve tempo em que era bem-vindo

Já foi o tempo em que uma geada poderia servir, embora drasticamente, para equilibrar a produção e o consumo global (interno e externo) do café brasileiro. Na década de 30, por exemplo, Getúlio Vargas ordenou a queima de mais de 60 milhões de sacas de café, para manter o preço do produto, o emprego da mão-de-obra e o nível geral da atividade econômica do país.

Com a política de erradicação adotada pelo país, entre 1962 e maio de 1967, o Grupo Executivo de Racionalização da Cafeicultura eliminou 1.379.343 mil cafezeiros, sem contar os 300 milhões destruídos pelas geadas de 1962 e 1963 e o total das erradicações voluntárias promovidas nos Estados produtores.

A diminuição da capacidade produtiva assim realizada provocou, nos últimos sete anos, um déficit entre a produção e o consumo global, que foi preenchido pelo recurso aos estoques do IBC. A única exceção foi a safra de 1965-66, que apresentou um excedente entre a produção e as exportações e o consumo interno.

As três últimas safras, porém, apresentaram uma produção de 57 milhões de sacas. No mesmo período, a exportação atingiu o total de 54 milhões e as vendas para o consumo interno alcançaram 24 milhões de sacas. Estes dados (extraídos de Sugestões para o Esquema da Safra 1969-70, documento aprovado no recente III Encontro Nacional do Café, realizado em São Paulo) mostram que houve um déficit de 21 milhões de sacas.

De acordo com o mesmo documento, a situação deficitária da produção prosseguirá na safra atual, considerando as previsões de um consumo total de 26 milhões de sacas e uma produção de 19 milhões de sacas.

O Paraná contribuirá com 11 milhões de sacas (aproximadamente 60% da produção total). A atual geada no Estado deverá provocar sério baque na economia cafeeira. No entanto, os estoques do IBC, calculados em dezenas de milhões de sacas, ainda é uma forte garantia para o produto que emprega mais de 6 milhões de pessoas e contribui com quase 50% do total de divisas das exportações.

### PROTEÇÃO ADEQUADA



Em São Paulo o frio intenso obriga ao uso de roupas bem pesadas

## Temperatura no Rio se eleva um pouco

Embora a temperatura deva permanecer baixa, o carlota enfrentará hoje frio menos rigoroso que o dos três últimos dias. Motivo: a massa fria que se encontrava sobre o Rio começa a se afastar em direção ao mar.

O Escritório de Meteorologia prevê boas condições do tempo para o fim de semana. A mínima de ontem ocorreu no Alto da Boa Vista (13,0) e a máxima em Jacarepágua (19,7). O sol pode aparecer hoje, mas com as características do inverno: frio na sombra e sem intensidade nas áreas em que atingir.

### SEM SURPRESA

O frio que atingiu o Rio nos últimos dias já estava nas previsões do Escritório de Meteorologia, que localizou a massa polar na Argentina desde o último fim de semana. A frente fria passou pelo Rio e ontem atingiu o Sul do Espírito Santo e o interior de Minas Gerais, com atividade reduzida na parte continental.

Os previsores acham que na próxima semana, quando a temperatura já tiver subido, poderá aparecer nova massa fria, porque elas ocorrem com mais frequência nos meses de julho e agosto. A frente

fria, segundo os técnicos, só pode ser percebida quando estiver formada na Argentina, pois os aparelhos não têm condições de captar até o Pólo Sul, onde elas se formam, nem mesmo pelos satélites Essa VIII e Nimbus III.

### Registros

Os postos do Escritório de Meteorologia fizeram ontem os seguintes registros:

Alto da Boa Vista, 16,6 e 13; Bangu, 19,3 e 15,3; Engenho de Dentro, 19,4 e 14,5; Jacarepágua, 19,7 e 14,8; Jardim Botânico, 19,0 e 14,9; Laranjeiras, 18,6 e 16; Penha, 19,2 e 15,4; Praça 15, 18,8 e 17,7; Praça Barão de Corumbá, 20,6 e 18,8; Santa Cruz, 18,6 e 14,8; Santa Teresa, 18,2 e 13,8.

### Mês de frio

No Rio, julho é o mês mais frio, seguido de agosto. O Alto da Boa Vista, onde não faz calor até mesmo no verão, destaca-se entre os pontos de temperatura mais baixa na cidade. Um levantamento de temperatura mostra que no ano passado o frio foi mais intenso:

1968			1969		
Mês: julho			Mês: julho		
Dia			Dia		
6	Máxima	27,7	6	Máxima	27,9
	Mínima	13,3		Mínima	15,2
7	Máxima	29,1	7	Máxima	29,1
	Mínima	15,0		Mínima	18,0
8	Máxima	29,8	8	Máxima	25,1
	Mínima	15,4		Mínima	17,5
9	Máxima	32,1	9	Máxima	24,2
	Mínima	15,9		Mínima	16,9
10	Máxima	25,6	10	Máxima	18,7
	Mínima	15,1		Mínima	16,9
11	Máxima	21,3			
	Mínima	13,0			

O dia mais frio de todos os tempos, no Rio, foi registrado há 42 anos: 4,8 graus, no Campo dos Afonsos, a 19 de julho de 1926. Depois, só no dia 18 de agosto de 1933 houve outro frio intenso, quando o Posto Meteorológico de Bangu registrou a temperatura de 6,4 graus.

### Paraná

Curitiba (Correspondente) — O frio continua muito severo no Paraná. No município de Guarapuava nevou à noite e na manhã de ontem. Em Curitiba a temperatura mínima de ontem foi de 2 graus abaixo de zero. A cidade amanheceu coberta de geada.

No resto do Estado as temperaturas foram baixas mas geralmente acima de zero. Apenas em Umuarama registrou-se 1 grau negativo.

Em Santa Catarina, nevou em abundância. A grossa camada de neve nas estradas do planalto dificultou o acesso à cidade serrana de São Joaquim, isolada entre as montanhas, onde o termômetro caiu a 8 graus abaixo de zero.

### Rio Grande do Sul

Porto Alegre (Sucursal) — As temperaturas continuam baixas em todo o Estado e a previsão é de que o frio continuará no fim de semana. Ontem registrou-se leve elevação na temperatura e a mínima, em Bagé, foi de sete graus positivos.

Em Porto Alegre a mínima ocorreu às 7 horas da manhã, com seis graus, e a máxima às 15 horas, com 13,5 graus.

### Estado do Rio

Niterói (Sucursal) — Teresópolis teve ontem o dia mais frio deste ano; no Estado do Rio foi a cidade que registrou a temperatura mais baixa, 10 graus.

O dia mais frio do ano, entretanto, foi registrado em Petrópolis, onde os termômetros marcaram oito graus num dia do mês de junho. Apesar do frio nas cidades de veraneio, somente em Píribuço choveu ontem.

### São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Departamento Regional do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou que o tempo hoje nesta cidade deverá melhorar, com elevação da temperatura. A mínima registrada na capital foi de 1 grau, no Horto Florestal, e a máxima de 17,7 graus. No interior do Estado, a menor temperatura (1 grau) registrou-se em Taubaté.

### Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — A frente fria ainda não atingiu Minas. Em vez de cair, como se previa, a temperatura subiu alguns graus no dia de ontem, segundo informação do 5.º Distrito de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Em Belo Horizonte houve ligeira elevação da temperatura, que em alguns bairros chegou a 30 graus. Em compensação, a bruma seca foi mais intensa durante toda a manhã, mas não chegou a interromper as atividades do Aeroporto da Pampulha.

## Tribunal de Justiça aprova reaparelhamento do Juizado em benefício das crianças

O Tribunal de Justiça aprovou ontem o reaparelhamento do Juizado de Menores, dando ao juiz meios para cuidar das crianças abandonadas, sem interferir com as atribuições da Fundação do Bem-Estar do Menor.

As inovações foram introduzidas no anteprojeto de reforma judiciária do Estado, por proposta do desembargador Bulhões Carvalho. De agora em diante, só os menores delinquentes serão internados. Os abandonados serão mantidos no próprio lar, mediante a concessão à família de um subsídio em dinheiro.

### PROTEÇÃO

O desembargador Bulhões Carvalho há anos especializou-se em problemas de menores. Aproveitou a circunstância de ter sido escolhido para presidir a Comissão de Reorganização Judiciária para introduzir no anteprojeto de lei que será remetido ao Governador Negrão de Lima o que há de mais moderno em matéria de legislação sobre menores, mas temia que seus colegas de Tribunal não compreendessem o alcance de sua proposição e ficassem contra ela. Ontem, entretanto, saiu da sessão plenária no maior contentamento, pois conseguiu aprovar suas idéias por maioria.

O novo sistema de proteção aos menores parte da constatação de que o internamento tem-se mostrado falho e ineficaz. Por isso, antes de adotar a medida mais grave, o juiz de Menores terá várias outras opções. A solução familiar, por exemplo, consiste na entrega aos pais de uma determinada importância em dinheiro, para ser empregada exclusivamente na educação e criação do filho, que muitas vezes fica entregue ao abandono por falta de condições econômicas da família.

Se for verificada a impossibilidade de manutenção do menor em seu próprio lar, será tentada a chamada colocação familiar do menor, que consis-

te na sua entrega a uma outra família, que se disponha a educá-lo. A vida do menor com a família escolhida será verificada por agentes do Juizado de Menores, assim como a aplicação das importâncias em dinheiro fornecidas para ajudar na manutenção da criança.

Uma terceira hipótese prevê a colocação do menor, em regime de trabalho, nas empresas públicas ou particulares.

### INTERVENÇÃO

Haverá, igualmente, a possibilidade de intervenção do juiz de Menores na família da criança abandonada, quando se mostre necessário auxiliar e fiscalizar os pais, devendo eles seguir as prescrições estabelecidas pelo serviço de assistência social, sob pena de serem privados do seu pátrio poder.

Serão criados, também, Juizados de Menores auxiliares nos bairros, assim como uma polícia especial de menores, tecnicamente treinada para cuidar das crianças.

Com essas inovações, espera o desembargador Bulhões Carvalho acabar de vez com os inúmeros menores que passam nas noites perambulando pelas ruas e esmolando nas portas de botões. O Juizado terá os meios que necessita para a repressão e deixará de proceder como hoje em dia, quando retira o menor da rua, entrega-o à Fundação e esta o devolve para a rua.

## II Encontro do Menor prossegue em Niterói

Niterói (Sucursal) — O II Encontro do Menor prosseguiu ontem no Estado do Rio com palestra de Dona Nilda Fontes, que lembrou as palavras de Meneghetti, Idrádo internacional liberado aos 61 anos de idade, em 1968: "Se meu pai tivesse posto na escola, eu hoje seria um gênio ou pelo menos um sábio."

Amanhã, falará o presidente nacional da Fundação do Bem-Estar do Menor, Sr. Mário Althenfelder, sobre a implantação da nova política do bem-estar do menor, seguindo-se uma exposição de professores da Flubem sobre o tema "Importância da Atuação Comunitária na Integração do Menor na Sociedade."

### PALESTRAS

As palestras têm sido realizadas no Centro Educacional de Niterói, às 8h. Na parte da tarde, há um debate sobre as exposições feitas pela manhã. O II Encontro terminará amanhã quando serão apresentadas as conclusões sobre os trabalhos feitos, uma visita à construção do Centro de Recuperação e Triagem de Menores, localizado no bairro do Barroto e um almoço de confraternização para encerrar.

### PLANO EXPERIMENTAL

Durante sua exposição, Dona Nilda Figueira Fontes anunciou que através do plano experimental de atenção ao menor abandonado, a Flubem tomou a si o encargo de enfrentar os problemas que dão origem à marginalização do menor.

Para isto, a Flubem realizou programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, com bases científicas compreendendo a preparação específica do pessoal que lida com esses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes compostas de assistentes sociais, comissários de menores, policiais paisana e voluntários.

Para isto, a Flubem realizou programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, com bases científicas compreendendo a preparação específica do pessoal que lida com esses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes compostas de assistentes sociais, comissários de menores, policiais paisana e voluntários.

Para isto, a Flubem realizou programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, com bases científicas compreendendo a preparação específica do pessoal que lida com esses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes compostas de assistentes sociais, comissários de menores, policiais paisana e voluntários.

Para isto, a Flubem realizou programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, com bases científicas compreendendo a preparação específica do pessoal que lida com esses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes compostas de assistentes sociais, comissários de menores, policiais paisana e voluntários.

Para isto, a Flubem realizou programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, com bases científicas compreendendo a preparação específica do pessoal que lida com esses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes compostas de assistentes sociais, comissários de menores, policiais paisana e voluntários.

Para isto, a Flubem realizou programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, com bases científicas compreendendo a preparação específica do pessoal que lida com esses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes compostas de assistentes sociais, comissários de menores, policiais paisana e voluntários.

Para isto, a Flubem realizou programa de atendimento de alcance geográfico mais amplo, com bases científicas compreendendo a preparação específica do pessoal que lida com esses menores, seguida de uma ação comunitária, com equipes compostas de assistentes sociais, comissários de menores, policiais paisana e voluntários.

que abordam os menores nos locais onde se reúnem costumam, e os convidam para comparecer ao Shopping Center de Niterói, onde vem sendo realizado o plano experimental. A terceira etapa é a da "conquista", quando são utilizados todos os meios para retê-los no Shopping, pois, acostumados a receber tão pouco, não acreditam que alguém possa interessar-se por seus problemas.

Finalmente, a quarta etapa é iniciada: o trabalho técnico, realizado por uma equipe constituída de pediatra, psiquiatra, psicólogo, assistentes sociais e professores, que pesquisam as causas de cada desajustamento particular, para que cada menor possa receber o tratamento adequado.

### GUARDAS-MIRINS

Como quinta etapa foi anunciada a constituição da guarda-mirim de Niterói, quando então se poderá observar a transformação real pela qual passarão os menores. A manutenção desta guarda será feita através de convênio que a Flubem firmará com o Departamento Estadual de Trânsito.

Das crianças que apresentavam vícios como roubo, furto, vícios sexuais, toxicomania (fluido de isqueiro), a Flubem conseguiu neste seu primeiro ano de funcionamento que elas aprendessem leitura e escrita em cinco meses, e o encaminhamento para o aprendizado, dos menores restantes.

Dentro do mesmo espírito da palestra de Dona Nilda Fontes, o Juiz de Menores da Guanabara, Sr. Afrânio Cavalieri, falou sobre o menor infrator, referindo-se à Declaração dos Direitos da Criança, assinada no dia 20 de novembro de 1959, na ONU.

O juiz lembrou que a criança deve ser criada em ambiente de afeto e segurança e, sempre que possível, sob os cuidados e a responsabilidade das pessoas que a amam e finalmente onde reine a compreensão, a tolerância e a amizade.

## Estado do Rio começa reforma

Niterói (Sucursal) — A implantação das 11 Regiões Administrativas criadas pelo Governo do Estado do Rio, para descentralizar as atividades do Governo, começará a ser coordenada a partir de segunda-feira, pelo Sr. Márcio Paes, presidente do Instituto de Previdência Social do Estado. Para esse fim, o Sr. Márcio Paes, político e perito em problemas rurais, foi nomeado para uma das sub-chefias do Gabinete Civil do Governador Jeremias Fontes. Após coordenar a implantação, ele coordenará o funcionamento das 11 Regiões Administrativas. O Governador Jeremias Fontes decidiu assumir pessoalmente a coordenação política do Governo — até aqui confiada ao chefe do Gabinete Civil, integrado por técnicos — a partir da próxima semana.

## Viagem a Disneylândia só foi adiada

Representantes da Pan-América e da firma Irmãos Cupello, de turismo, estiveram ontem no JORNAL DO BRASIL para esclarecer que a viagem de 73 crianças à Disneylândia não foi suspensa, conforme o noticiário dos jornais, e que o atraso de 13 horas foi provocado por um defeito nas turbinas do avião.

Além disso — acrescentaram os representantes das duas companhias — as crianças e seus pais não ficaram ao desamparo, nem chegaram a desmamar de fome durante a espera. Nos providenciais lançados para todos e a não pedido, o DAC do Galeão colocou o restaurante à disposição. As crianças embarcaram no dia seguinte sem maiores problemas.



## Setor internacional será a principal atração da IX Feira da Providência

Com a venda de produtos importados, como bebidas, comidas, roupas e artesanato, as barracas das embaixadas serão a principal atração da IX Feira da Providência, que funcionará de 12 a 14 de setembro na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Até o momento, 27 países já apresentaram as listas das mercadorias que venderão: Síria, Líbano, Espanha, Noruega, Polônia, Inglaterra, Suíça, Coreia, Iugoslávia, Dinamarca, Canadá, Argentina, Chile, El Salvador, Costa Rica, Paraguai, Bolívia, Finlândia, França, Áustria, Irã, Argélia, Bélgica, Estados Unidos, Alemanha, China e Romênia. Espera-se que cerca de 40 países participem da Feira.

### AMOSTRA

Entre os vários produtos típicos a serem vendidos nas barracas das Embaixadas, a Síria, por exemplo, terá toa-lhas, serviços para chá, braseiros, lampiões de cobre, castiçais, conservas e arak. A baraca da Espanha venderá vinhos, conservas, castanholas, mantilhas, bonecos, objetos de couro, violões, leques e jóias de Toledo.

Na barraca do Líbano, o visitante encontrará nargui-le, chocolate, patê de frutas, cigarros, pimenta, chinelos de Zouk, pulseiras de ouro e cartazes.

Em face das facilidades alfândegárias concedidas pelo Governo, o setor internacional da IX Feira da Providência será dos mais movimentados. O lucro com a venda das mercadorias será aplicado em obras assistenciais.

## MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA DEPARTAMENTO DO MATERIAL

### EDITAL N.º 6/69

1) A Estrada de Ferro Leopoldina venderá pela melhor oferta, uma ponte metálica de vigas em treliça, com 2 vãos, possuindo aproximadamente 133 ton. cada e com 37,4 metros de extensão em cada vão, com a largura total de 6,32m e altura da treliça de 7,19m, no ramal de Castelo (Km 0,379) no Estado do Espírito Santo, onde poderá ser vista pelos interessados.

2) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados, no Departamento do Material, à Praça Marechal Hermes n.º 63, 3.º andar, até às 13 horas do dia 22 de julho de 1969, quando serão abertos na presença dos interessados.

3) As demais condições que regulam a concorrência em causa, impressas em aditamento a este, poderão ser obtidas pelo interessado, no endereço acima citado, inclusive sobre caução de NCr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos).

4) A caução aludida no item 3) dos proponentes perdedores, será devolvida logo após a aprovação da concorrência pela Administração da Estrada. A da firma vencedora será devolvida após a retirada total do material, sendo que, no caso de desistência em retirar parcial ou totalmente o material, a caução ficará retida pela Estrada, como multa pelo não cumprimento do proposto na concorrência.

ENG.º FENELON CUNHA KOZLOWSKI  
Chefe do Departamento do Material.

## PETROBRÁS

### Entrega das Cautelas de Bonificação e Subscrição particular de Ações

A A.G.E. de 25-04-69 autorizou o aumento do capital social da PETROBRÁS de NCr\$ 1.932.000.000,00 para NCr\$ 2.456.400.000,00, mediante a incorporação de ..... NCr\$ 386.400.000,00 provenientes da correção monetária do balanço geral de 1968 e de lucros acumulados, e a realização de NCr\$ 138.000.000,00 em dinheiro, conforme ata publicada no Diário Oficial do Estado da Guanabara em 19-05-69.

2. Face àquela decisão os acionistas da Empresa terão direito a uma bonificação em ações da ordem de 20% e à subscrição de uma ação nova para cada grupo de quatorze antigas, pelo seu valor nominal de NCr\$ 1,00.

3. Assim, terão início no dia 18 de julho corrente, a entrega das cautelas relativas à referida bonificação e o prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência da subscrição, prazo esse que expirará no dia 18 de agosto próximo futuro.

4. Encerrado esse prazo, as ações não subscritas serão rateadas consideradas as classes de títulos possuídos, entre os acionistas que tenham exercido integralmente o seu direito de preferência e se comprometido, no ato do exercício daquele direito, a subscrever uma quantidade adicional de ações novas, que poderá ser igual ou inferior à quantidade tomada inicialmente.

5. O prazo para subscrição das ações provenientes do citado rateio, será divulgado através de avisos que serão publicados oportunamente.

6. Os acionistas poderão ceder, parcial ou integralmente, o seu direito de preferência à subscrição das ações novas a outro acionista ou mesmo a terceiro, desde que este satisfaça às condições estabelecidas no Art. 18 da Lei n.º 2004, de 3-10-53, podendo, da mesma forma, ceder as frações de direitos.

7. O valor subscrito deverá ser integralizado no ato da subscrição, em dinheiro ou em cheque nominativo, a favor da PETROBRÁS BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS.

8. O atendimento dos acionistas residentes no Estado da Guanabara, será feito das 9,00 às 16,00 horas, na Divisão de Títulos e Valores do Serviço Financeiro, na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar, obedecida rigorosamente a seguinte escala:

Dias	N.º de Inscrição do Acionista
18-07-69	de 00.001 a 03.000
21-07-69	de 03.001 a 06.000
22-07-69	de 06.001 a 09.000
23-07-69	de 09.001 a 12.000
24-07-69	de 12.001 a 15.000
25-07-69	de 15.001 a 18.000
28-07-69	de 18.001 a 21.000
29-07-69	de 21.001 a 24.000
30-07-69	de 24.001 a 27.000
31-07-69	de 27.001 a 30.000
01-08-69	de 30.001 a 33.000
04-08-69	de 33.001 em diante

9. Os acionistas possuidores das duas classes de ações (ordinárias e preferenciais), serão atendidos, levando-se em conta as inscrições das preferências.

10. O atendimento a partir de 5 de agosto, até o final do período de preferência para a subscrição, verificar-se-á no mesmo horário, mas sem escala.

11. Nas demais cidades do País, os acionistas serão atendidos por intermédio dos Escritórios da Empresa ou de agências bancárias devidamente credenciadas, de acordo com os avisos a serem publicados na imprensa local.

12. As subscrições por carta deverão ser feitas sob registro, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, dirigidas ao Serviço Financeiro da PETROBRÁS BRASILEIRO S.A. — PETROBRÁS, situado na Av. Presidente Vargas, 583 — 3.º andar — Rio de Janeiro — GB, acompanhadas de cheque nominativo, visado, no valor das ações a subscrever, pagável na praça do Rio de Janeiro. As subscrições feitas nessas condições só serão aceitas se recebidas pela Empresa, no máximo, até o quinto dia útil após o encerramento do prazo fixado no item 3 deste aviso.

# São Paulo enterra hoje Guilherme de Almeida

Poeta nunca faltava aos atos de 9 de julho

São Paulo (Sucursal) — O poeta Guilherme de Almeida, que morreu às 3h56m de ontem, será o primeiro veterano da Revolução constitucionalista de 1932 a ter seu corpo, e não as cinzas, sepultado no mausoléu-monumento, hoje pela manhã, junto ao obelisco de Ibirapuera.

Durante o sepultamento, marcado para as 9 horas, o poeta Paulo Bonfim declamará a Oração Ante a Última Trincheira, que era lida pelo Príncipe dos Poetas, todos os anos, durante a solenidade de 9 de julho, enquanto a banda do 4.º Regimento de Infantaria do II Exército executará o Hino ao Expedicionário, que tem letra do poeta morto.

### LUTO OFICIAL

O Governador Abreu Sodré determinou ontem, aos seus auxiliares, que sejam prestadas homenagens oficiais ao poeta Guilherme de Almeida, tendo decretado luto oficial no Estado por três dias. O Governador cancelou a viagem que faria ontem à Guanabara para participar das homenagens ao Presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, para poder comparecer ao velório do Príncipe dos Poetas, no saguão da Academia Paulista de Letras, e determinou que seus auxiliares estudem a possibilidade de instituir uma pensão para a viúva, D. Baby de Almeida.

Guilherme de Almeida foi atacado pelo vírus da gripe há mais de dois meses, tendo permanecido acamado por uma semana. Logo em seguida melhorou, mas começaram a surgir perturbações cardíacas e sinais de aumento excessivo de uréia no sangue. Depois de 15 dias, as perturbações cardíacas desapareceram, mas o índice de uréia no sangue aumentou consideravelmente.

Mesmo assim, o poeta não quis ser internado num hospital e insistiu em permanecer em sua residência, na Rua Macapá, pois dizia: "Se eu tiver de morrer que seja em casa." No início da tarde do dia 9 de julho último, data em que costumava ler a Oração Ante a Última Trincheira junto ao Mausoléu-Monumento ao Soldado Constitucionalista, no Ibirapuera, seu estado ploroso sensibilizou, em consequência de forte emoção por não poder sair da cama.

Aos primeiros minutos de ontem o seu estado de saúde começou a se agravar, mas manteve-se lúcido até às 3h56m, quando morreu, tendo ao lado o seu cachorro pequenino, Ling-Ling de Pinheiro.

### VELÓRIO

As 8h30m seu corpo foi transportado para a Academia Paulista de Letras, onde foi velado por mais de mil pessoas durante todo o dia. Oito soldados do Regimento de Cavalaria 9 de Julho — os lanceiros da Força Pública — se revezaram na guarda a uma fúnebre do poeta, que estava trajado com o fardão da Academia Brasileira de Letras e tinha sobre seu corpo um capacete usado pelos paulistas na revolução de 1932 e uma bandeira paulista.

Pela manhã, o escultor Luis Morone fez a sua máscara mortuária em gesso, num momento em que havia pouca gente presente, "porque o processo é um pouco impressionante." Agora pretende fazer um modelo definitivo, em forma de busto.

Ao velório compareceram muitos populares, humildes, com sua roupa de trabalho, alguns estudantes, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo D. Agnelo Rossi, que abençoou o corpo, Cassiano Ricardo, José Geraldo Vieira, Menotti de Píechia e o ex-Cônsul dos Estados Unidos, Niles Bond, que teve o seu livro Arcanum traduzido por Guilherme de Almeida, em 1965.

O comandante do II Exército, General José Canavaro Pereira, também compareceu ao velório e aceitou o pedido da Sociedade Veteranos de 1932 para que a banda do 4.º Regimento de Infantaria (Quilataína) toque hoje, durante os funerais, o Hino do Expedicionário, cuja letra foi feita por Guilherme de Almeida. O padre-capelão dos revolucionários paulistas de 32, Eliseu Muriel, também compareceu e disse que oficiará a missa de encomendação da alma do poeta.

O enterro sairá às 9 horas da Academia Paulista de Letras para o Parque do Ibirapuera.

A bandeira paulista de 13 listras amanheceu tremulando sob o frio de cinco graus na varanda da casa antiga da Rua Macapá, onde o Príncipe dos Poetas se recolhia todas as noites, até altas horas, para escrever poesia. Era a manhã do dia 9 de julho, data da Revolução Constitucionalista de 1932.

Sob forte emoção, Guilherme de Almeida pediu para abrirem a veneziana do quarto, impregnado de forte cheiro de remédios, para poder ver a bandeira que defendeu em 1932, "no seu esplendor das 13 listras." Lágrimas formam sulcos no rosto enrugado e abatido do poeta, que se sente frustrado por não poder, mais uma vez, como faz todos os anos, declamar sua Oração Ante a Última Trincheira, diante do monumento-mausoléu ao soldado constitucionalista de 1932.

### A DANÇA DAS HORAS

Acamado há mais de dois meses, vítima de uma grave uréia, o poeta se impacienta com a passagem das horas, marcadas interminavelmente na dança dos ponteiros de um relógio antigo de parede. A angústia aumenta e ele comenta a todo momento, com sua esposa de parentes, que naquela hora deveria estar junto ao monumento-mausoléu, com seus companheiros ex-combatentes de 1932, rezando a sua Oração Ante a Última Trincheira.

A uréia se agrava com a angústia. A alegria com que

vira a bandeira paulista tremulando na varanda de sua casa se transforma em profunda depressão. Os médicos amigos que o atendem temem pela sua saúde e problem que os amigos visitem, inclusive o presidente do Conselho de Ministros de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, que alterou o programa de visitas em São Paulo para poder visitá-lo.

Com cinquenta anos de poesia e mais de 80 livros já publicados, Guilherme de Almeida começou a fazer poesia muito jovem, quando cursava a segunda série ginasial, após longa convalescença de uma febre tifóide que o atingiu.

Um dia desmaiou em classe e foi levado para casa — contou numa entrevista. O médico foi chamado. O diagnóstico foi tifo e febre amarela. Naquele tempo isto significava um atestado de óbito, porém graças aos conhecimentos de um médico amigo de meu pai, que havia chegado da Europa, consegui salvar-me. Perdi a memória, não conseguia lembrar de nenhum fato anterior à minha doença. Nasci de novo. E maravilhoso nasceu outra vez, já com plena consciência do mundo. Quando me lembrei, minha memória começou a voltar muito devagar e depois que se identificou com a realidade comecei a fazer versos.

### A ABSURDA METRIFICAÇÃO

Considerado como um dos mais perfeitos sonetistas brasileiros, Guilherme de Almeida, assim que ficou curado, ganhou de seu pai Tratado de Metrifi-

cação, que achava "um absurdo, pois já sabia de tudo aquilo por instinto."

Seu trabalho poético era sempre árduo e trabalhoso, mas desde o início de sua carreira se notou por uma norma:

A poesia é livre. Pode-se escrever o que quiser, contanto que seja belo. Sendo belo está tudo desculpa, compreendido e aceito. A poesia só não pode ser suja.

Em 1922, durante a realização da Semana de Arte Moderna, ele rompe com o tradicional, contra a "absurda metrificação", e adere ao movimento liderado por Mário de Andrade, colaborando na elaboração da revista Klaxon.

Com o passar dos anos, entretanto, volta à antiga forma, embora um pouco liberta das exigências parnasianas.

Em 1928 entrou para a Academia Paulista de Letras e em 1930 para a Academia Brasileira de Letras, mas a sua personalidade e sua obra seriam profundamente sensibilizadas em 1932, com o movimento constitucionalista que eclodiu em São Paulo.

Ele mesmo não esconde seu profundo amor a São Paulo, que se transforma até em obsessão: "O mais paulista de todos sou eu. Fui preso e exilado em 32. Sou o mais bairsta."

### APELO AO PASSADO

A partir de 1932 e à medida que os anos vão passando, Guilherme de Almeida se apega cada vez mais ao passado.

Na sua casa da Rua Macapá, o tempo foi acumulando as memórias do passado, o seu uniforme de soldado, os cartões e obras ligados à Revolução de 32, os móveis com sua patina a marcar a passagem dos anos, como costumava afirmar nas suas crônicas Eco ao Longo dos meus Passos, publicadas durante anos no jornal O Estado de São Paulo, onde trabalhou como redator.

Na sala, em cima do sofá, era mantido o fardão engastado da Academia Brasileira de Letras e, numa das paredes, uma bandeira da monarquia e o retrato de D. Pedro II, mas para isso ele tinha uma explicação:

— Meu pai era monarquista e eu também o sou. Considero isto um ideal. E um ideal é uma coisa que não deve ser atingida porque se conseguir alcançá-lo ele deixa de existir.

Revelando o seu próprio espírito inquieto e o amor pela forma, deixou pronto, há cerca de um mês, um livro de poesia concretista, onde apresentaria uma face inteiramente nova de seu gênio poético.

Pouco antes de ficar doente, Guilherme de Almeida disse a um jornalista: "Tenho setenta e seis anos, mas como nasci outra vez aos 13 anos, considero minha idade setenta e seis menos treze. Ainda assim acho que estou sobrando. Nos fins de ano, quando vou procurar de meus amigos para enviar-lhes cartões, só vejo cruzeiros. Estou vivendo de lambuja, isso é terrível, doloroso."

## Brasília decreta luto oficial por 2 dias

Brasília (Sucursal) — O prefeito do Distrito Federal decretou luto oficial por dois dias, pela morte do poeta Guilherme de Almeida, autor do braço de armas e da bandeira de Brasília, além de um poema que fez especialmente para a inauguração da nova capital.

Em homenagem ao poeta a letra que será adotada para o Hino oficial do Distrito Federal será tirada de sua *Prece Natalícia a Brasília*, segundo nota oficial do prefeito Vadjó Gomide.

### BRAZÃO E BANDEIRA

O braço, instituído por decreto do ex-prefeito Israel Pi-

nheiro, é um "escudo quadrangular de sinople com uma caderna de setas de ouro em cruz farpada e emplumada do mesmo inovente do centro. Coroa mural de ouro de quatro torres e sua porta cada uma. Cartela: um dos pilotes do Palácio da Alvorada. Divisa: venturis ventis de ouro incisa em bisel na cartela."

A bandeira de Brasília foi "idealizada com fundo branco, sobre o qual surge um quadrado verde com a cruz dos ventos, em amarelo", e será oficializada no dia 7 de setembro próximo, durante as solenidades de inauguração do Palácio do Buriti, sede do Governo municipal.

Fora o autor do nosso braço de armas e, recentemente, de nossa bandeira, o último trabalho de sua vida. Foi ele o autor do mais belo poema sobre a nossa capital, *Prece Natalícia a Brasília*. Dê-lo ainda é a letra que será adotada para o Hino de Brasília. Sua vida esteve intimamente ligada à de Brasília até o fim. E é por isso que externamos todo o nosso sentimento, decretando luto oficial na Capital da República. Esta a maior prova do carinho que lhe dedicávamos, o povo e o Governo do Distrito Federal.

### NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial do prefeito Vadjó da Costa Gomide, sobre o falecimento do Príncipe dos Poetas Brasileiros:

"Em nome do povo e do Governo do Distrito Federal, expressamos nossos mais profundos sentimentos pelo desaparecimento deste grande brasileiro e grande amigo de Brasília que foi Guilherme de Almeida."

### Mais Guilherme de Almeida no "Caderno B"

## Cardeal Scherer se dispõe a vender até os tapetes da Cúria para acabar catedral

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cardeal Vicente Scherer quer ver concluída, com a maior rapidez, as obras da catedral metropolitana, e, para isso, dispõe-se a "vender os tapetes da Cúria", se for necessário.

As obras da catedral começaram em agosto de 1921, quando o então Arcebispo de Pôrto Alegre, Dom João Becker, lançou a sua pedra fundamental. Agora, 48 anos depois, falta concluir duas torres laterais, as balastradas, quatro colunas internas e o lanternim da cúpula principal, sem contar o acabamento interno, os pisos e a parte pictórica.

### O PROJETO

A catedral de Pôrto Alegre foi concebida pelo arquiteto italiano João Batista Giovenetti, professor da Academia de Belas-Artes de Roma, que incluiu, no projeto, as características das igrejas romanas, e, também, o estilo tradicional dos templos católicos brasileiros, principalmente das missões jesuítas, que apresentavam sempre torres laterais.

Entregue à administração da própria Cúria Metropolitana, a construção foi se desenvolvendo num ritmo muito lento, com frequentes interrupções, devido à falta de dinheiro. Para contornar muitos problemas financeiros, a Cúria montou uma oficina própria e comprou uma pedreira num bairro da cidade, a fim de extrair o granito para as obras.

Há um ano, os trabalhos foram entregues a uma empresa particular para que a catedral

ficasse pronta, no máximo em dois anos. Essa meta deverá ser atingida, pois há poucos dias, as obras chegaram à elevação da última coluna de suas torres laterais.

Uma das partes mais imponentes da catedral está sendo fabricada na Usina de Volta Redonda: é a estrutura metálica do lanternim da cúpula principal, que foi doada pelo Presidente Castelo Branco. Terminado, o lanternim pesará 70 toneladas, entre granito, ferro, cobre e aço.

Para a colocação das torres laterais, uma das quais está quase pronta, será necessária uma operação auxiliada por helicópteros da FAB, que levarão a cúpula dessas torres — de sete metros de altura — para dispor-na na catedral.

Cada uma das duas torres, quando terminada, terá oito figuras de granito maciço esculpidas à mão, com três metros de altura e pesando, individualmente, quatro toneladas.

## JB recebe homenagem do Estado

A Editoria da Cidade do JORNAL DO BRASIL foi homenageada ontem pela Secretaria de Obras com um angu à baiana, servido no refeitório da Usina de Asfalto da Sursan e definido pelo Secretário de Obras como "ponto inicial de um amplo entrosamento com a imprensa."

O diretor da Usina de Asfalto, engenheiro Ronald Yung, mostrou todas as suas dependências aos jornalistas, explicando o funcionamento de cada setor. Com o auxílio de mapas, apontou o volume de ruas asfaltadas durante o atual Governo.

## Substituto do Intelsat III sobe dia 18

O Ministro Interino das Comunicações, Sr. Alexandre Wildges, informou ontem ter recebido comunicação da ANAE anunciando para o dia 18 o lançamento do satélite que substituirá o Intelsat III.

Acrescentou que com o lançamento do satélite todo o sistema de telecomunicações, que fora prejudicado com a paralisação das atividades do Intelsat III, voltará a funcionar normalmente.

## MINISTÉRIO DO INTERIOR E GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA



BNH  
BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO



COHAB



CHISAM

## HABITAÇÃO PARA A ÁREA METROPOLITANA DO GRANDE RIO

### PROGRAMA 7 DE SETEMBRO

## EDITAL

A CHISAM, através da COHAB-GB, torna público que receberá no próximo dia 14 de agosto, às 14 horas, na Avenida Nilo Peçanha, n.º 26, Sede da COHAB, postas para uma concorrência de construção de Blocos com unidades habitacionais e execução das obras de infra-estrutura necessárias à urbanização dos terrenos abaixo mencionados:

Terrenos	N.º Blocos		N.º de Unidades			Total Apts.
	Un.	B-32	B-40	B-50		
1.1 — Rua Capitão Teixeira	82,0	600	1.040	1.640		3.280
1.2 — Marechal Hermes	7,5	80	80	140		300
1.3 — Estr. Velha da Pavuna	38,0	280	480	760		1.520
1.4 — Engenho da Rainha	44,0	360	520	880		1.760
1.5 — Estr. do Itararé	16,5	160	200	300		660
1.6 — Lins de Vasconcelos	14,0	120	180	260		560
1.7 — João Vicente	27,0	200	360	520		1.080
1.8 — Padre Miguel	175,0	1.400	2.120	3.480		7.000
1.9 — Cidade de Deus — (JPA)	24,0	200	440	320		960
		428,0	3.400	5.420	8.300	17.120

As empresas construtoras que desejarem participar dessa concorrência poderão receber informações e adquirir normas da concorrência, projetos, especificações, caderno de orçamento e demais elementos necessários à apresentação das propostas à Avenida Nilo Peçanha, n.º 26, 5.º andar, na Guanabara, das 15 às 18 horas, até o dia 25 de julho, e apresentar a documentação de habilitação até 31 de julho de 1969.

### AUGUSTO VILLAS-BÔAS

Diretor Presidente  
da COHAB-GB



Discriminação  
gera reações

O superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, afirmou ontem em nota oficial que "se houver qualquer discriminação contra os navios de bandeira brasileira, saberemos reagir, porque discriminação gera retaliação".

A nota foi motivada pela notícia enviada pelo correspondente do JORNAL DO BRASIL na Itália de que as autoridades daquele país pretendem impor medidas restritivas às atividades de bandeira brasileira a partir de meados da próxima terça-feira.

## A NOTA

É a seguinte a nota oficial do superintendente da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares:

"Se for verdade o que consta nos jornais, as medidas são de um caráter de discriminação e visam apenas criar condições de vantagem para a Itália nas negociações sobre os fretes marítimos com o Brasil, marcadas para setembro próximo, em Zurique.

É muito estranho que um país, após concordar em se encontrar com o outro para debater e apelar as dificuldades existentes, não antes de se encontrar dificuldades nos entendimentos. Isso só se justifica como uma tentativa da Itália em melhorar sua posição na mesa das negociações.

De qualquer forma se houver qualquer discriminação contra os navios de bandeira brasileira, saberemos reagir, porque discriminação gera retaliação."

O que há com  
os italianos

O que realmente existe nas relações entre o Brasil e a Itália com relação ao transporte marítimo é, mais ou menos, o seguinte:

Dando prosseguimento à sua política em prol de uma marinha mercante forte e de uma real participação nacional nos US\$ 600 milhões gerados anualmente pelo nosso comércio exterior (importação e exportação), o Governo brasileiro denunciou uma série de tradicionais conferências de fretes, iniciando pela revisão do tráfico Brasil-Escandinávia e Brasil-Estados Unidos, em 1967.

A filosofia brasileira em relação ao transporte marítimo foi se desenvolvendo paulatinamente outras conferências foram desfeitas e novos esquemas foram sendo criados, todos dentro do princípio da estrita reciprocidade, implantado pelo Brasil. Apesar das críticas, os experientes e tradicionais armadores de todo o mundo foram aceitando as novas regras do jogo, mais levadas pela surpresa e pela audácia dos brasileiros, do que propriamente por incapacidade de retaliação.

No início deste ano, o superintendente nacional da Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, anunciou oficialmente a qualidade de executivo dessa política, que o Brasil faria uma revisão no tráfico marítimo do Mediterrâneo (onde os armadores italianos seriam os mais visados, naturalmente), marcando uma reunião, em setembro, em Zurique, para negociar o assunto. Até a divulgação informal do protesto do Governo italiano, tudo levava a crer que o problema seria resolvido sem incidentes e até com alguma facilidade o que, em alguns casos, não se deu.

Itália  
publica  
decreto

Roma (AP-JB) — O Governo decretou que a atividade marítima brasileira em portos italianos deve submeter-se a um rigoroso regime de autorizações. De acordo com o novo decreto, todas as operações de carga e descarga de navios brasileiros na Itália estarão sujeitas a permissões específicas das autoridades italianas.

O decreto foi assinado pelo Ministro de Comércio Exterior, Vitorino Colombo e comunicado por carta circular a todas as autoridades portuárias do país. Entrará em vigor terça-feira próxima. É a primeira vez em mais de uma década que o Governo italiano impõe semelhantes restrições a barcos estrangeiros.

## A LRI

O Ministro das Relações Exteriores nunca recorreu às atribuições especiais que lhe foram outorgadas por uma lei em 1963.

Essa legislação contém instruções ao Governo para os casos de diferenças com outras nações sobre liberdade de atividades marítimas e para aplicar medidas discriminatórias em casos extremos.

Um dirigente naval disse: "Essas restrições devem no menos forçar as autoridades brasileiras a sentar-se diante da mesa de negociações e iniciar um diálogo. Não podem ignorar o que dizemos: É de seu próprio interesse."

## A AGÊNCIA

## CAXIAS

## DO

## JORNAL DO BRASIL

## FUNCIONA

## DAS 8 AS 17,30 HS.

## AOS SÁBADOS,

## DAS 8 AS 11 HS.

## RUA

## JOSÉ ALVARENGA, 379

## Andreazza admite problemas de fretes com a Itália

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, disse ontem que o Governo não recebeu qualquer comunicação oficial de que os italianos estejam, de fato, decididos a fazer restrições à nossa política de transporte marítimo, admitindo porém que se isso for verdade é um direito que lhes assiste pois, afinal, estamos numa "batalha de fretes."

O Ministro salientou que "muito lutamos para que o Brasil conseguisse a justa percentagem que lhe cabia por direito", e lembrou que se o comportamento dos brasileiros nas negociações internacionais de frete marítimo tivesse sido diferente, "não surgiria esse tipo de problema." Em compensação, continuariam marginalizados, enquanto todos ganhavam à nossa custa.

## INTERESSES

Achando natural a ocorrência de problemas como esse quando se trata de negociar frete marítimo, o Ministro Mário Andreazza lembrou que qualquer reação de amizade é diretamente condicionada pelos interesses coincidentes ou não, mas sempre um

problema de encontro de interesses.

Por sua vez, considerou que o frete é um problema que preocupa todas as grandes nações do mundo e que o Governo do Presidente Costa e Silva foi o primeiro a, no Brasil, ter a audácia de enfrentá-lo com entusiasmo e decisão. "Levamos nossa voz aos debates internacionais sobre fretes — afirmou — lutando sempre pelos interesses do Brasil e conseguimos vencer."

## POSIÇÃO

Setores diplomáticos brasileiros admitem que as dificulda-

des criadas pelo Ministro do Comércio Exterior da Itália, para o transporte de carga italiana em navios brasileiros, poderão provocar efeitos negativos nas relações entre ambos os países.

O Itamaraty já recebeu o texto da circular do Ministro Vitorino Colombo e está estudando a medida, para saber que atitude tomar. Na verdade, a Chancelaria brasileira aguarda que a decisão italiana produza resultados concretos, prejudiciais aos interesses brasileiros, para decidir se cabe protesto diplomático ou se será caso de adotar

represálias contra navios de bandeira italiana.

## SURPRESA

A atitude do Governo italiano causou surpresa ao Itamaraty. Embora reconhecendo que a Itália "está no seu papel, ao defender seus interesses", a exemplo do que faz o Brasil com sua nova política de marinha mercante, setores diplomáticos salientam que a medida do Ministro de Comércio Exterior italiano foi algo intempestiva.

Íntimos investidores italianos estão querendo vir para o

Brasil e dependem da autorização do Governo para isso. Caso a obrigatoriedade de licença prévia para transportar carga da Itália para terceiros portos, em navios brasileiros, resulte numa proibição de fato (por entraves burocráticos), o Governo brasileiro poderia criar dificuldades e até mesmo não autorizar inversões italianas no país.

A surpresa pela atitude italiana foi tanto maior, porque a Itália tem sido, normalmente, o maior defensor da abertura do mercado dos países da Comunidade Econômica Europeia para os países latino-americanos.



## Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A

Sede: SÃO PAULO  
Fundado em 1912

## DIRETORIA:

Diretor Presidente — Francisco de Paula V. de Azevedo  
Diretor Vice-Presidente — José Bonifácio Coutinho Nogueira  
Diretor Superintendente — Emmanuel Whitaker  
Diretor Gerente — Alberto Emmanuel Whitaker  
Diretor Secretário — Jairo Eduardo Loureiro  
Diretor Adjunto — Nelson Vaz Moreira  
Diretor Adjunto — Itacoly Teixeira de Andrade  
Diretor Adjunto — Francisco de Paula Vicente de Azevedo Neto

## CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES

Inscrição n.º 60.886.264

CAPITAL SUBSCR. .... NCr\$ 33 000 000,00  
CAPITAL REALIZADO .... NCr\$ 31 607 834,00  
FUNDO DE RESERVA .... NCr\$ 32 790 744,13

## CONSELHO FISCAL:

Presidente de Honra  
Fundador  
JOSÉ MARIA WHITAKER

CELSO TORQUATO JUNQUEIRA  
JOÃO ROSATO  
FRANCISCO AGUDO ROMÃO  
GOFFREDO T. DA SILVA TELLES  
FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ

## BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1969 (Compreendendo Matriz, Filiais e Agências)

ATIVO			PASSIVO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DISPONÍVEL			Capital		
REALIZÁVEL			De Domiciliados no País	32 831 326,00	
EMPRESTÍMOS			De Domiciliados no Exterior	168 674,00	33 000 000,00
A Produção	89 260 565,61		Aumento de Capital		
A Comércio	106 243 231,90		Correção Monetária do Ativo		8 135 115,11
A Atividades não Especificadas	35 942 350,14		Reservas e Fundos		24 655 629,02
A Entidades Públicas	140 799,17		EXIGÍVEL		
A Instituições Financeiras	493 737,85		A Vista e a Curto Prazo		
Em Letras Hipotecárias		233 080 684,67	De Públicas	279 403 357,55	
Outros Créditos			De Domiciliados no Exterior	14 695,66	
Banco Central — Recolhimentos	41 851 116,18		De Entidades Públicas	9 521 607,03	288 939 660,24
Cheques, Documentos e Ordem em Compensação ou Receber	64 056 533,68		A Médio Prazo		
Adiantamentos sobre Câmbio e Contrato de Câmbio	4 031 281,66		De Públicas	2 263 803,65	
Adiantamentos — Capital e Realizar	1 392 165,00		A Prazo Fixo	17 020 038,55	
Correspondentes no País	972 162,84		Com Correção Monetária		19 283 842,21
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Estrangeira	10 481 388,98		De Entidades Públicas		308 223 502,45
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Nacional	63 048 363,61		TOTAL DOS DEPOSITOS		
Departamentos no País	6 835 754,42	192 668 786,17	Outras Exigibilidades:		
Outras contas			Cheques e Documentos a Liquidar	32 077 080,15	
Valores e Bens			Cobrança Elevada em Trânsito	2 397 653,56	
Títulos à Ordem do Banco Central	30 772 269,53	40 932 037,65	Ordens de Pagamento	41 259 663,22	
Outros Valores	10 179 768,12		Correspondentes no País	1 523 115,35	
Bens		503 810,61	Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior em Moeda Estrangeira	3 552 721,91	
IMOBILIZADO			Departamentos no País	18 825 560,89	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	23 502 056,62		Outras contas	11 415 054,95	111 050 788,04
Móveis e Utensílios e Amovibilizado	4 421 314,55		ORIGINAÇÕES (Especiais)		
Instalação da Sociedade		28 123 371,17	Recolhimento por Conta do Tesouro Nacional	676 246,77	
RESULTADO PENDENTE		214 076,88	Redescontos e Empréstimos no Banco Central	24 023 471,28	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		355 334 787,71	Depósitos Obrigatórios — FGTS	2 205 767,45	
TOTAL		878 887 023,02	Obrigações por Refinanciamento e Repastos Oficiais	3 778 797,45	
			Outras Contas	2 895 450,78	452 856 024,33
			RESULTADO PENDENTE		4 905 466,95
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		355 334 787,71
			TOTAL		878 887 023,02

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO			CRÉDITO		
	NCr\$	NCr\$		NCr\$	NCr\$
DESPESAS OPERACIONAIS			SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR		4 672,20
Juros sobre depósitos à vista e a curto prazo	779 243,27		RENDAS OPERACIONAIS		
Juros sobre depósitos a médio prazo	193 872,14		Juros e Descontos		
Juros sobre outras exigibilidades	14 420,85		Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	9 557 121,03	
Juros sobre operações com o Banco Central	453 529,67	1 444 072,94	Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e Instituições Financeiras	101 317,57	
Despesas de Comissões		99 029,94	Outras	3 246 888,07	12 905 326,67
Despesas de Correção Monetária		1 554 314,55	Correção Monetária sobre Operações Ativas		
Despesas de Redescontos		1 728 128,44	Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	4 500,00	
Resultados de Câmbio		1 358 940,61	Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e Instituições Financeiras		4 500,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS			Comissões e Taxas		
Honorários da Diretoria e Conselho Fiscal		201 400,00	Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	9 164 656,14	
Pessoal			Sobre Empréstimos a Entidades Públicas e Instituições Financeiras	99 292,22	
Vencimentos	8 973 520,54	10 555 340,00	Outras	6 387 448,35	15 651 398,71
Outras remunerações	1 281 819,46		Resultados de Câmbio		30 816 695,50
Encargos Sociais			OUTRAS RENDAS		
INPS	1 572 813,61		Aluguéis e outras		5 343 848,77
FGTS	837 366,69	2 390 200,32	LUCROS DIVERSOS		
Despesas Gerais		920 565,74	Recuperação de Créditos Comprometidos		63 78
Aluguéis		250 228,90	Em transações e Resgate de Valores Patrimoniais		63 603,91
Propaganda e Publicidade		5 969 229,75	Diversos		2 082 932,65
Outras	4 768 725,11		REVERSAO DA RESERVA ESPECIAL PARA PREJUÍZOS EVENTUAIS		5 903 178,84
Despesas de Impostos e Taxas		3 103 658,40			
Materiais de Expediente Consumidos		677 401,90			
Buques de linha aérea					
PERDAS DIVERSAS					
Em operações de exercícios anteriores					
Em transações e resgate de valores patrimoniais	4 921,44	458 247,18			
Outras	423 321,74				
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios		192 059,62			
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO		29 782 363,85			
Reservas:					
Fundo de Reserva Legal		425 234,20			
Fundo de Reserva		225 000,00			
Fundo de Reserva em Risco sobre Operações de Câmbio		425 234,20			
Reserva Especial para Prejuízos Eventuais		6 499 874,78			
Reserva para Aumento de Capital — Dec.Lei 338/67					
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional		2 874 933,30			
Dividendos aos Acionistas:					
112,0% dividido de 12% a.a. para as ações antigas, idem de 12% a.a. para as ações novas					
fiscadas e idem de 6% a.a. para as ações com 50% de integralização, assim distribuídas:					
Residentes no País	1 890 940,77	1 900 840,29			
Residentes no Exterior	9 899,52				
Porcentagem da Diretoria Executiva		593 727,88			
Gratificações aos Funcionários		1 000 000,00			
Donativos:					
À Caixa de Previdência dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo		400 000,00			
À Cooperativa de Consumo dos Empregados do Banco Comercial do Estado de São Paulo		50 000,00			
ao Clube Esportivo Banco Comercial		200 000,00			
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		2 690,45			
TOTAL		44 214 898,95			

São Paulo, 9 de julho de 1969

## Visto do Conselho Fiscal:

Celso Torquato Junqueira  
João Rosato  
Francisco Agudo Romão  
Goffredo T. da Silva Telles  
Frederico de Souza Queiroz

## DIRETORES

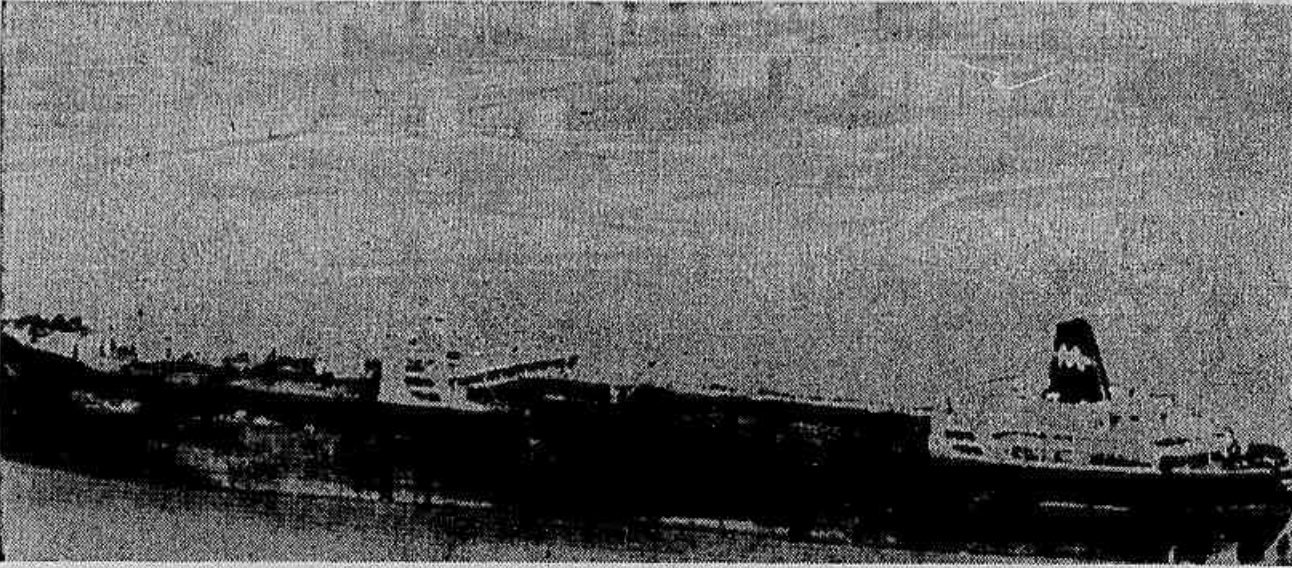
(a) F. P. Vicente de Azevedo  
(a) José Bonifácio Coutinho Nogueira  
(a) Emmanuel Whitaker  
(a) Alberto Emmanuel Whitaker  
(a) Jairo Eduardo Loureiro  
(a) Nelson Vaz Moreira  
(a) Itacoly Teixeira de Andrade  
(a) Francisco P. Vicente de Azevedo Neto

— Presidente  
— Vice-Presidente  
— Diretor Superintendente  
— Diretor Gerente  
— Diretor Secretário  
— Diretor Adjunto  
— Diretor Adjunto

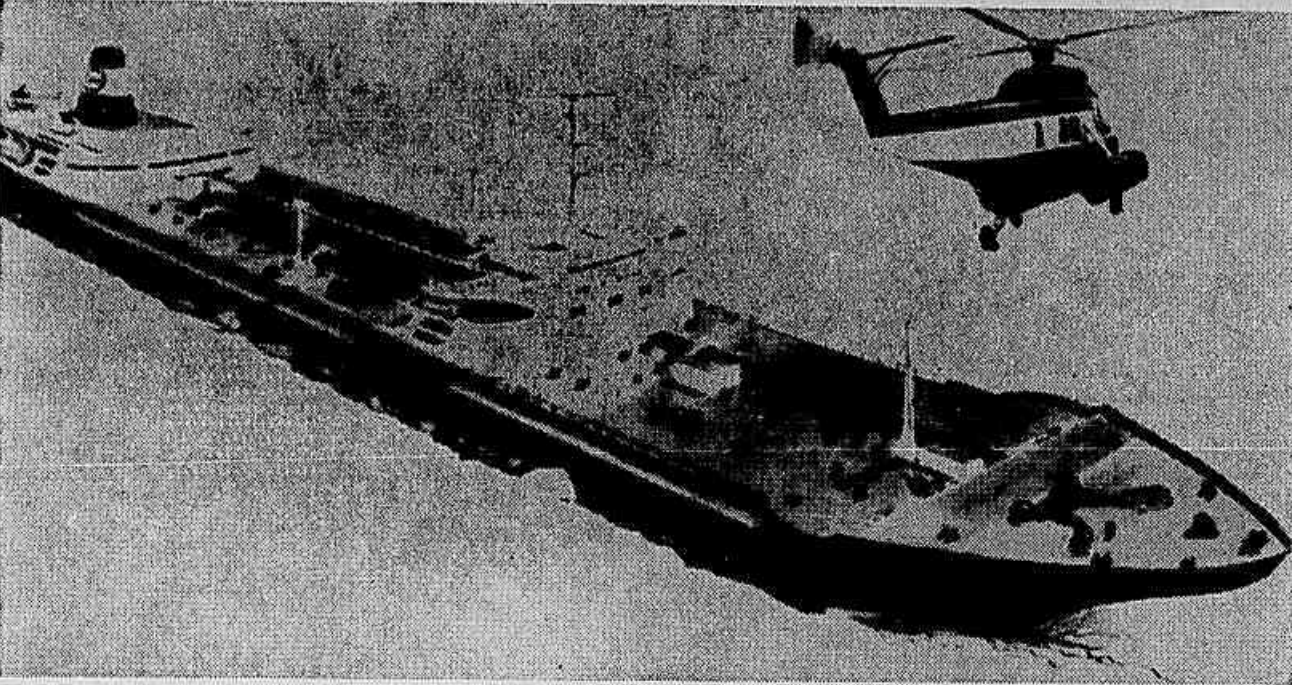
(a) Antônio Lando Accorral  
Contador — CRC — SP, 1969  
Economista — CREP — 2.º M, 2429



## CONTRA O GÊLO



Radiefotos UPI



As perspectivas para a produção e o comércio de petróleo em todo o mundo parecem estar na iminência de grandes transformações, se o transporte de óleo bruto da Alaska puder ser feito por via marítima, através de rotas geladas. A Esso modificou um superpetroleiro que é visto na foto em uma concepção da sua tentativa pioneira de quebrar gelo na rota gelada para o Alasca. Ao alto, o barco, antes de sofrer modificações em sua estrutura, a fim de permitir que fosse convertido em quebra-gelo

## Dias Leite nega em reunião com industriais qualquer baixa em tarifas de energia

São Paulo (Sucursal) — Ao responder às críticas à política tarifária adotada pelo Ministério das Minas e Energia, ontem, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Ministro Dias Leite disse que "enquanto ocupar o cargo não permitirei qualquer redução nas tarifas de energia elétrica", pois "precisamos de recursos para prosseguir com o plano energético do Governo."

As declarações do Ministro foram provocadas pelo vice-presidente da entidade, Sr. Luís Rodivil Rossi, que pleiteou uma redução das tarifas para os consumidores industriais. O dirigente ressaltou que "a exagerada elevação tarifária, a partir de 65, está frustrando o crescimento do país, desde que vem atingindo indústrias de base, e outras onde o preço da energia entra com cerca de 40% dos custos totais, prejudicando, inclusive, as nossas exportações para a área da ALALC."

### CARENÇA DE RECURSOS

O Ministro Dias Leite destacou o problema da carência de recursos, afirmando que a política de expansão dos serviços de geração e distribuição da energia tem que atender, além do aumento da demanda representada por novos consumidores em áreas já servidas, a outras regiões do país. Assim, disse — temos que expandir os nossos serviços em percentuais superiores ao do próprio crescimento do país. Afirmando que a demanda cresceu, nos primeiros cinco meses do ano, 12% mais do que em igual período do ano passado.

Ressaltou que um dos principais problemas da sua pasta no setor de energia elétrica é representado pelo prazo excessivamente longo de maturação das principais obras do setor, representadas por usinas que vão produzir cinco ou mais anos após o início das construções, com investimentos que só se tornarão rentáveis após muitos anos.

Finalizou, afirmando que a partir de janeiro do próximo ano alguns setores serão beneficiados por reduções nas tarifas, com uma nova divisão de custos entre os consumidores.

## Petrobrás inicia montagem da plataforma marítima que explorará litoral Nordeste

A Petrobrás iniciou a montagem da plataforma continental para a exploração de óleo em áreas submarinas situadas ao largo do litoral de Sergipe e Alagoas.

Os técnicos da empresa estão bastante otimistas quanto às possibilidades das novas jazidas e pelo desempenho geral da produção que, nos cinco primeiros meses do ano, aumentou em mais de 11%, em confronto com idêntico período do ano passado. Até maio a Petrobrás produziu 4265 milhões de barris, em relação a 3911 milhões obtidos no período de 1968.

### EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão montados pela Ingmar Marine, empresa especializada no setor de montagens marítimas para exploração petrolífera, que já realizou vários trabalhos semelhantes em outros países produtores de petróleo.

Uma peculiaridade desse empreendimento é que a Petrobrás não será onerada com o pagamento de fretes marítimos, porque a própria firma montadora transportará o reboque e os materiais e equipamentos, usando suas embarcações.

Concluído os trabalhos, a Petrobrás devolverá todos os materiais e equipamentos usados na montagem, daí porque

ter a empresa estatal brasileira solicitado licenças de importação em caráter temporário.

A Petrobrás entregou à indústria nacional a fabricação de um equipamento pioneiro e único no mundo, denominado precipitador eletrostático, que se destina ao tratamento de gás altamente letal e corrosivo oriundo da industrialização do xisto.

O aparelho foi projetado por técnicos da Petrobrás e será usado na Usina Protótipo que está sendo montada em São Mateus do Sul, no Paraná, para aproveitamento dos xistos pelo processo Petrosix. Este outro projeto, também único no mundo, foi feito pela engenharia da Petrobrás, para atender às condições particulares da exploração industrial do xisto.

## Missão do BID chega a Minas na próxima semana para ver empréstimo de US\$ 16 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma missão operativa do BID chegará a esta capital no próximo dia 14, para completar as negociações relativas ao financiamento de US\$ 16 milhões para o Plano Integrado de Desenvolvimento da Região Noroeste de Minas solicitado pelo Governo do Estado.

A vinda da missão foi comunicada ao Governador Israel Pinheiro em telegrama enviado pelo presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, no qual informa que os projetos do Plano Integrado serão estudados com a maior rapidez, já que foi concluído o relatório da missão BID-FAO que analisou o plano no local onde será executado.

### MISSÃO

Segundo o telegrama do Sr. Felipe Herrera a missão operativa será composta de seis técnicos do BID, chefiados pelo Sr. Manuel Benfeldt. Logo após chegar a Belo Horizonte, na segunda-feira próxima, a missão se reunirá com o Governador Israel Pinheiro e diretores e técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. No dia seguinte seguirá para o Noroeste de Minas, a fim de verificar in loco as condições de aplicabilidade dos projetos do plano integrado.

A plano integrado de desenvolvimento da região do Noroeste de Minas tem como ponto básico a ocupação de todo o vale do Jequitinhonha, para o desenvolvimento do alto mato e do São Francisco e toda a zona do Paracatu. Abrangerá os seguintes projetos: linhas de transmissão rural, ocupação da área de reforma agrária, irrigação, mecanização rural, silvicultura, abastecimento, comercialização e implantação de rodovias.

## CNC não acha necessária a criação de novo órgão que promoverá comércio exterior

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Sr. Jessé Pinto Freire, afirmou ontem desconhecer qualquer iniciativa do Governo no sentido da criação de novo órgão para cuidar do comércio exterior.

Estranhando a notícia, acrescentou que o atual Conselho Nacional do Comércio Exterior foi criado exatamente para cumprir as finalidades mencionadas pelos técnicos do Governo, sendo inclusive resultado de uma antiga reivindicação das próprias classes produtoras.

### UNIFICAÇÃO JÁ EXISTE

O presidente da Confederação Nacional da Indústria explicou que o Conex já possui caráter interministerial, abrangendo os órgãos que intervêm na formulação e condução da política de comércio exterior. "Lamentamos apenas que a representação do setor privado tenha sido retirada da composição daquele colegiado", assinalou.

"Consideramos que a criação do Conex foi realmente positiva e benéfica aos interesses do país — disse — e, particularmente, do comércio exportador e importador; tanto assim que o intercâmbio com o exterior atingiu níveis jamais alcançados em anos anteriores." Segundo ele, isso naturalmente não significa que maiores esforços devam ser feitos em proveito dessa expansão, "principalmente quando leva-

mos em conta a potencialidade da economia brasileira e os resultados obtidos por outras nações no setor."

### ESTÍMULOS JÁ EXISTEM

Disse o Sr. Jessé Pinto Freire que atualmente já existe ponderável gama de estímulos fiscais financeiros para as exportações, "cujos frutos as estatísticas do comércio exterior demonstram a oportunidade de sua adoção, com especial relevo para o setor de produtos manufaturados."

Revelou que um problema ainda sentido pelos empresários é a falta de um sistema programado e eficiente de promoção dos produtos brasileiros no exterior, "para o que se faz indispensável o estudo dos mercados externos, o que a maioria das condições financeiras ainda não suportam."

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.  
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS  
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: R\$ 23.457.342,99  
RIO DE JANEIRO, 47 - Tel. 223-8420 - R. da Quitanda, 19 -  
Tel. 231-0161 - R. da Quitanda, 95 - Tel. 223-3305 a 243-1818  
R. da Quitanda, 19 - 9 - Tel. 231-0756 - R. das Cruzes, 127 - 1 - B  
- Tel. 229-6332 - Moura (R. do Rosário, 108 - A - Tel. 223-2350)

## BÓLSAS E MERCADOS

### MOEDAS

O Banco do Brasil afirmou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:		Libra est. ....	9,72005	0,60925	Francos suíço ..	0,94483	0,65504	Xelim aust. ....	0,15623	0,15605	
		Marco alem.	1,01093	1,02324	Lira .....	0,006472	0,006540	Escudo port. ....	0,14217	0,143140	
		Florim .....	1,11625	1,12510	Coroa din. ....	0,54014	0,54250	Peseta .....	0,05376	0,05040	
Dólar .....	4,073	4,100	Francos belga	0,060831	0,061632	Coroa norv. ....	0,56090	0,578335	Peso arg. ....	0,01935	0,012833
Dólar canad.	3,76341	3,80098	Francos franc.	0,61764	0,62512	Coroa sueca ..	0,76839	0,79326	Peso urug. ....	nominal	nominal

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo		Data	Cota	Ult. Distrib.	Valor do Fundo
CRUZEIRO	10-07-69	1.981	01-06-69 (0,035)	185.750	FUNDO BOZANO (137) ..	02-07-69	1.485	31-12-63 (0,009)	8.601
DELTEC	08-07-69	0.948	jun. (0,015)	50.354	FBI - Volúndario ..	09-07-69	1.000		1.000
BID-CRUCINO	10-07-69	2.48		65.723	BAHIA (137) ..	27-06-69	2.63	30-09-63 (0,03)	5.780
FEDERAL	08-07-69	4.708	jun. (0,03)	74.479	CREFINAN (137) ..	09-07-69	2.40	31-01-69 (0,93)	6.489
NORTE	03-07-69	2.300	maio (0,02)	139	BRATISA (137) ..	04-07-69	2.07		3.707
TAMOTO	11-07-69	1.84	abril (0,10)	2.884	NACIONAL (137) ..	27-06-69	3.241		9.128
TAMOTO (137) ..	01-07-69	1.54		1.910	BANKVEST (137) ..	25-06-69	3.622	jun.-63 (0,120)	23.013
SB SABBA	10-07-69	0.244	30-08-69 (0,01)	6.071	ANANGUERA (137) ..	20-06-69	2.54	dez.-63 (8%)	5.638
VERA CRUZ	10-07-69	12.13	30-08-69 (0,55)	10.389	DECEB (137) ..	04-07-69	1.49	05-05-68 (0,08)	3.785
ALMORE	20-06-69	1.705	03-04-69 (0,07)	6.083	MINAS INVEST. (137) ..	02-07-69	1.202	30-05 (0,04)	153.107
IPIRANGA (137) ..	09-07-69	2.61		4.377	NACIONAL DE DESEN-				
CARAVELLO FIO	10-07-69	2.13	jun. (0,28)	4.377	VOLVIMENTO	02-07-69	1.847	30-05 (0,10)	224.184
INVESTBANCO	08-07-69	2.04	jun. (0,10)	7.960	HALLS	30-06-69	1.081	31-03-69 (0,03)	3.279
INVESTBANCO (137) ..	09-07-69	2.44	dez. (0,054)	44.297	HALLS (137) ..	30-06-69	1.082	30-06-63 (0,09)	12.150
FUNDO M. M.	11-07-69	1.408		1.616	S. N. CREPISUL (conta				
RIQUE (137) ..	08-07-69	1.91		3.243	garantia) ..	14-07-69	28.958		2.111
FUNDO BOZANO	07-07-69	2.7805		1.903					

## BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bolsa negociou ontem 2.830.639 ações na importância de R\$ 845.207,83. Mercado em alta, tendo o Índice BV médio subido 0,6 pontos ao fechamento em 709,5. O IBV de fechamento também aumentou, marcando 7151 pontos. A vista, foram negociadas 2.057.111 ações no valor de R\$ 744.093,87. No mercado a

áfrica, 424.948, representando R\$ 1.503,98 e 16,8% do total das operações. As ações mais negociadas foram as da Petrobrás, Beto, Mineração, Mannesmann e Braham. Registraram as maiores altas: Braham-pref. (+ 3,7%), Petrobrás-pref. (+ 3,3%), Beto-pref. (+ 3,2%), Petrobrás-ord. (+ 2,8%) e Banco do Brasil (+ 2,8%). As que mais caíram: América Fabril (- 3,3%), Joias Americanas (- 3,0%), Brasileira de Energia Elétrica (- 2,9%), White Martins (- 2,3%) e Paulista de Fôrça e Luz (- 1,8%). Média S. N.: 11-7-69 (20.330), 10-7-69 (20.246), 4-7-69 (18.878), 27-6-69 (16.972) e julho de 1968 (8.822).

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
Ações de Cls. Diversas						F. Brasileiro, Ex/Dir.	5,20	5,10	5,12	8.900	- 0,05
A. Villares, Pref., O/A	1,75	1,75	1,75	1.800	—	Fiação e Tec. D. Rosa	1,27	1,27	1,27	2.000	+ 0,01
Alparagatas, C/12	4,04	4,04	4,04	4.100	- 0,02	F. e Luz de M. Gerais	1,01	1,00	1,00	22.200	Est.
Alparagatas, Rec.	3,30	3,30	3,30	1.569	Est.	Hine, Pref.	0,33	0,33	0,33	500	—
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,00	2,00	2,00	89.600	- 0,07	Let. Hip. do B. C.	0,65	0,65	0,65	8.300	+ 0,03
Ant. Paulista, Rec.	2,45	2,45	2,45	33	—	L. Americanas, Ex/	0,63	0,61	0,62	2.000	—
América Fabril	0,10	0,10	0,10	103.600	- 0,01	Bon.	6,45	6,10	6,21	35.600	- 0,19
Amo, C/4	1,87	1,78	1,83	11.400	- 0,07	L. Americanas, Rec.	6,30	6,00	6,03	4.200	- 0,23
A. G. B. de Sousa, Ord., C/19	1,55	1,55	1,55	1.000	+ 0,05	Mannesmann, Ord.	0,95	0,90	0,94	33.400	+ 0,11
Banco do Brasil	17,30	16,40	16,71	89.976	+ 0,43	Mannesmann, Pref.	0,90	0,75	0,76	106.600	+ 0,88
B. E. da Guanabara, Ex/Div.	13,50	13,20	13,40	596	+ 0,10	Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,35	1,21	1,28	43.000	- 0,02
B. do Estado de São Paulo	9,30	8,50	8,79	29.825	+ 0,91	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,23	1,17	1,20	31.100	+ 0,02
B. do Inter. Nacional	1,00	1,00	1,00	86.000	Est.	Mesbla, Ord., Novas	1,18	1,18	1,18	2.000	Est.
Belgo-Mineira, C/Bon.	0,82	0,79	0,80	218.947	+ 0,07	Mesbla, Ord., Novas	1,12	1,10	1,12	17.200	+ 0,01
Braham, Pref.	4,87	4,73	4,82	146.920	+ 0,17	Bon. Fluminense, C/	1,65	1,65	1,65	23.900	+ 0,01
Braham, Ord.	4,57	4,43	4,52	53.300	+ 0,07	N. América, Port., Ord.	3,45	3,20	3,26	62.200	+ 0,08
B. de E. Elétrica, Ex/Div.	1,07	1,00	1,02	40.100	- 0,03	P. de Fôrça e Luz, Petrobrás, Pref., Ex/	1,12	1,09	1,10	87.600	- 0,02
B. de E. Elétrica, Subs.	0,30	0,30	0,30	80.000	+ 0,02	Petrobrás, Ord., Ex/	3,30	3,00	3,14	118.880	+ 0,10
Brasmat, Ord., Dir.	0,60	0,60	0,60	100.000	—	Petrobrás, Pref.	1,50	1,40	1,47	678.700	+ 0,04
Brasmat, Ord., Dir.	2,10	2,10	2,10	2.300	—	Dir.	3,30	3,00	3,14	118.880	+ 0,10
CBUM	0,10	0,10	0,10	5.063	+ 0,05	Raf. União, Pref., Ex/	2,30	2,20	2,25	4.000	+ 0,08
Cim. Aratu, Ex/Bon.	4,20	4,10	4,14	3.769	+ 0,03	Ref. União, Ord., Ex/	2,10	2,10	2,10	2.000	+ 0,06
Cim. Itap, Pref.	7,60	7,60	7,60	8.100	+ 0,03	Bcn.	1,00	1,00	1,00	710	—
D. de Santos, C/100	2,08	2,03	2,07	12.700	+ 0,03	S. B. Sabba, Pref.	1,80	1,80	1,80	411	—
D. de Santos, C/100	2,08	2,00	2,03	70.800	+ 0,03	S. B. Sabba, Ord.	1,00	1,00	1,00	1.800	+ 0,03
D. de Santos, C/100	2,03	2,00	2,03	2.400	+ 0,06	S. B. Sabba, Ord.	1,00	1,00	1,00	411	—
D. de Santos, C/100	2,02	1,97	1,99	12.200	+ 0,04	S. B. Sabba, Ord.	1,80	1,80	1,80	2.600	+ 0,03
D. Isabel, Pref., C/	1,65	1,58	1,62	101.400	+ 0,05	Sid. Nacional, Port.	0,87	0,85	0,88	8.000	Est.
D. Isabel, Ord., C/	1,18	1,10	1,15	21.800	+ 0,09	Sid. Nacional, Port.	1,34	1,34	1,34	29.000	Est.
D. Isabel, Ord., Dir.	0,15	0,11	0,11	17.933	Est.	S. Cruz, Ex/Dir.	3,62	3,53	3,58	39.400	+ 0,03
D. Isabel, Dir., Subs.	0,30	0,40	0,49	13.962	- 0,01	S. Cruz, Rec.	5,45	5,45	5,45	13.586	- 0,08
D. Isabel, Pref., Ex/	0,80	0,80	0,80	600	Est.	S. América, Ord., Nom.	2,09	2,00	2,00	3.000	—
D. Isabel, C/59	2,00	2,00	2,00	11.900	+ 0,05	T. Janer	1,60	1,60	1,60	19.700	Est.
Eletronar, Pref.	1,60	1,60	1,60	7.000	Est.	V. do Rio Doce, Port.	6,20	6,04	6,11	56.600	- 0,09
Eletronar, Pref.	1,60	1,60	1,60	7.000	Est.	W. Martins, Ex/Bon.	6,80	6,80	6,80	19.000	- 0,16
Eletronar, Pref.	1,60	1,60	1,60	7.000	Est.	W. Martins, Rec.	6,80	6,80	6,80	1.600	Est.
Eletronar, Pref.	1,60	1,60	1,60	7.000	Est.	W. Martins, Rec.	6,80	6,80	6,80	1.600	Est.
Eletronar, Pref.	1,60	1,60	1,60	7.000	Est.	W. Martins, Rec.	6,80	6,80	6,80	1.600	Est.

São Paulo (Sucursal) — As negociações realizadas ontem movimentaram-se em níveis de grande movimentação, e o mercado de ações continuou bastante agitado, com bom número de operações e elevando total negociado, superando os verificados na sessão anterior. As cotações estiveram bastante irregulares e mais fracas, ocorrendo com frequência quedas no Índice Bovespa de 0,4 pontos (- 0,05%), fixando-se em 709,5. Sua abertura foi de 484,5 e seu fechamento de 480,7. Das companhias que o com-

põem, 9 subiram, 14 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com 85%, totalizando R\$ 4.941.627,65, em 770 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de R\$ 4.517.587,86, a quantidade de 1.633.368 títulos e a realização de 850 operações. Ações que mais subiram: Banco Brasileiro Descontos, pref. nom. (+ 13,3%); Banco Comercial do Est. de São Paulo, pref. nom. (+ 13,4%); União de

## NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque teve ontem uma sessão irregular, interrompendo a alta que vinha imperando no pregão desde o início da semana. Os observadores

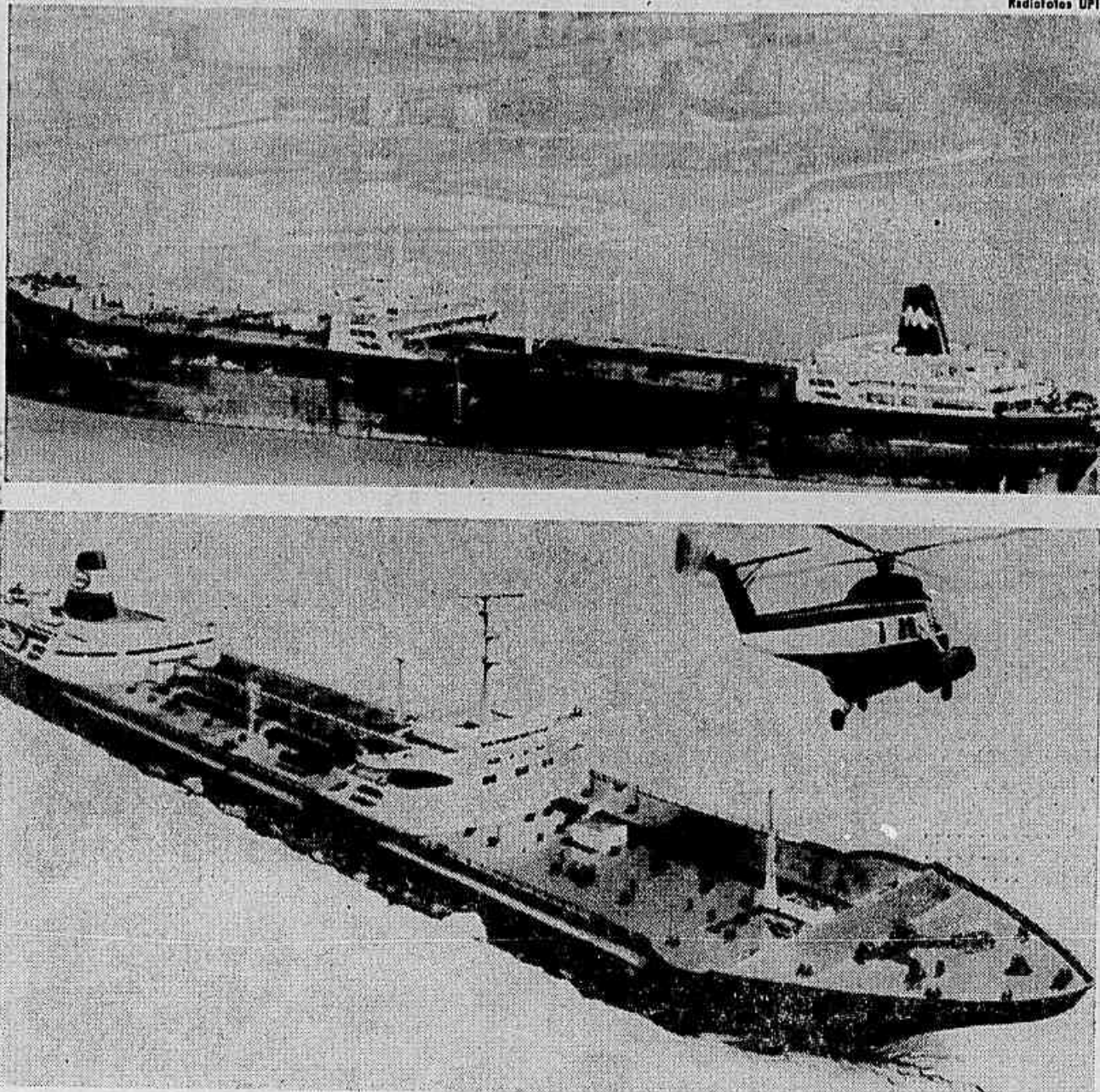
apontam entre os principais fatores balizantes a proposta sub-reinstituída para eleições com a participação dos comunistas. O índice da UPI registrou baixa de 0,06 por cento, das ações negociadas, 654

Boas, pref. nom. (+ 11,7%); Cacique de Café Soluvel, pref. port. (+ 8,6%); Petrobrás, pref. nom. ex-subs. (+ 36,3%); Petróleo União, pref. nom. (+ 10,5%). As que mais baixaram: Aracruz-ord., sup. 39 (- 4,1%); Aracruz, pref. sup. 29-CL "A" (- 4,2%); Du-

raton-pref. port. (- 2,3%); Ferro Brasileiro (- 2



## CONTRA O GÊLO



As perspectivas para a produção e o comércio de petróleo em todo o mundo parecem estar na iminência de grandes transformações, se o transporte de óleo bruto do Alasca puder ser feito por via marítima, através de rotas geladas. A Esso modificou um superpetroleiro que é visto na foto em uma concepção da sua tentativa pioneira de quebrar gelo na rota gelada para o Alasca. Ao alto, o barco, antes de sofrer modificações em sua estrutura, a fim de permitir que fosse convertido em quebra-gelo.

## Dias Leite nega em reunião com industriais qualquer baixa em tarifas de energia

São Paulo (Sucursal) — Ao responder às críticas à política tarifária adotada pelo Ministério das Minas e Energia, ontem, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Ministro Dias Leite disse que "enquanto ocupar o cargo não permitirei qualquer redução nas tarifas de energia elétrica", pois "precisamos de recursos para prosseguir com o plano energético do Governo."

As declarações do Ministro foram provocadas pelo vice-presidente da entidade, Sr. Luís Rodvil Rossi, que pleiteou uma redução das tarifas para os consumidores industriais. O dirigente ressaltou que "a exagerada elevação tarifária, a partir de 65, está frustrando o crescimento do país, desde que vem atingindo indústrias de base, e outras onde o preço da energia entra com cerca de 40% dos custos totais, prejudicando, inclusive, as nossas exportações para a área da AELC."

### CARENÇA DE RECURSOS

O Ministro Dias Leite destacou o problema da carência de recursos, afirmando que a política de expansão dos serviços de geração e distribuição da energia tem que atender, além do aumento da demanda representada por novos consumidores em áreas já servidas, e outras regiões do país. Assim — disse — temos que expandir nossos serviços em percentuais superiores ao do próprio crescimento do país. Afirmou que a demanda cresceu, nos primeiros cinco meses do ano, 12% mais do que em igual período do ano passado.

Ressaltou que um dos principais problemas da sua pasta no setor de energia elétrica é representado pelo prazo excessivamente longo de maturação das principais obras do setor, representadas por usinas que vão produzir cinco ou mais anos após o início das construções, com investimentos que só se tornarão rentáveis após muitos anos.

Finalizou, afirmando que a partir de janeiro do próximo ano alguns setores serão beneficiados por reduções nas tarifas, com uma nova divisão de custos entre os consumidores.

## Petrobrás inicia montagem da plataforma marítima que explorará litoral Nordeste

A Petrobrás iniciou a montagem da plataforma continental para a exploração de óleo em áreas submarinas situadas ao largo do litoral de Sergipe e Alagoas.

Os técnicos da empresa estão bastante otimistas quanto às possibilidades das novas jazidas e pelo desempenho geral da produção que, nos cinco primeiros meses do ano, aumentou em mais de 11%, em confronto com idêntico período do ano passado. Até maio a Petrobrás produziu 4 265 milhões de barris, em relação a 3 911 milhões obtidos no período de 1968.

### EQUIPAMENTOS

Os equipamentos serão montados pela Ingran Marine, empresa especializada no setor de montagens marítimas para exploração petrolífera, que já realizou vários trabalhos semelhantes em outros países produtores de petróleo.

Uma peculiaridade desse empreendimento é que a Petrobrás não será onerada com o pagamento de fretes marítimos, porque a própria firma montadora transportará o rebocador e os materiais e equipamentos, usando suas embarcações.

Concluiu os trabalhos, a Petrobrás devolverá todos os materiais e equipamentos usados na montagem, daí porque

ter a empresa estatal brasileira solidário licenças de importação em caráter temporário.

A Petrobrás entregou à indústria nacional a fabricação de um equipamento pioneiro e único no mundo, denominado precipitador eletrostático, que se destina ao tratamento de gás altamente letal e corrosivo oriundo da industrialização do xisto.

O aparelho, foi projetado por técnicos da Petrobrás e será usado na Usina Protótipo que está sendo montada em São Mateus do Sul, no Paraná, para aproveitamento dos xistos pelo processo Petrosix. Este outro projeto, também único no mundo, foi feito pela engenharia da Petrobrás, para atender às condições particulares da exploração industrial do xisto.

## Sete novos bancos de investimento estão em fase de organização

Sete novos bancos de investimento estão em fase de organização, dos quais dois terão âmbito de atuação nacional e cinco estarão circunscritos a determinados Estados. Três dos novos bancos já estão com suas cartas-patentes e os demais têm seus processos em fase final.

Com estes, totalizando 29 os bancos de investimento em operação no país. As novas instituições foram organizadas por grupos que já possuem bancos comerciais ou sociedades de crédito, financiamento e investimento, possuindo, pois, grande conhecimento do mercado.

### OS BANCOS

Os novos bancos de investimento são os seguintes:

- 1) **Bordalo-Brenha** — Terá sede na Guanabara e capital de NCr\$ 15 milhões. Foi organizado pelo grupo do Banco Bordalo-Brenha.
- 2) **BMG** — Terá sede em Belo Horizonte e capital de NCr\$ 10 milhões. Foi organizado pelo grupo do Banco de Minas Gerais, que já possuía a financeira Investimentos BMG.
- 3) **Benasa** — Terá sede em Goiânia e capital de NCr\$ 5 milhões. Foi organizado pelo grupo da financeira do mesmo nome.
- 4) **Bamerindus** — Terá sede em Curitiba e capital de NCr\$ 10 milhões. Foi organizado pelo grupo Bamerindus, que possui bancos comerciais em diversos Estados, dos quais o mais importante é o Banco Mercantil e Industrial do Paraná.
- 5) **Provincia** — Terá sede em Porto Alegre e capital de NCr\$ 10 milhões. Foi organi-

zado pelo grupo do Banco da Província do Rio Grande do Sul.

- 6) **Cofibens** — Terá sede em São Paulo e capital de NCr\$ 15 milhões. Foi organizado pelo grupo da financeira do mesmo nome, que é tradicional financiadora das vendas da Mercedes-Benz.
- 7) **Finasul** — Terá sede em Porto Alegre e capital de NCr\$ 10 milhões. Foi organizado pelo grupo da financeira do mesmo nome.

### ATUAÇÃO

Os que possuem capital de NCr\$ 15 milhões, no mínimo, têm permissão para operar em todo o território nacional; os que têm capital entre NCr\$ 10 e 15 milhões podem operar em todos os Estados, exceto Guanabara e São Paulo; os que possuem capital entre NCr\$ 5 e 10 milhões podem operar em todos os Estados, exceto Rio, São Paulo, Pernambuco, Bahia, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul.

## GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LÚCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.  
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS CRÉDITO E FINANCIAMENTO  
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CAMBIO E TÍTULOS  
• BANCO ALMEIDA MACALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 23.457.342,99  
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 - R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 - R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 - R. da Quitanda, 19 - tel. 231-0756 - R. das Cruzes, 127 - tel. 229-6392 - Meir/R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350  
S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

## BÓLSAS E MERCADOS

O Banco do Brasil afizou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:		Libra est. ... 0,72006		Franco suíço ... 0,94438		Xelim aust. ... 0,105833		0,150895	
Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda	Compra	Venda
Dólar ... 4,075	4,100	Florim ... 1,11828	1,12516	Lira ... 0,006472	0,006540	Escudo port. ... 0,142217	0,145140	Peseta ... 0,034476	0,035040
Dólar canad. ... 3,76041	3,80398	Franco belga ... 0,008831	0,008932	Coroa din. ... 0,54014	0,54350	Peso arg. ... 0,010595	0,010633	Peso urug. ... nominal	nominal
		Franco ... 0,81764	0,82512	Coroa sueca ... 0,78839	0,79336				

## FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Of. Distrib.	Valor do Fundo		Data	Cota	Of. Distrib.	Valor do Fundo
CRESCINCO	10-07-69	1.991	01-06-69 (0,935)	185 750	FUNDO BOZANO (157) ..	02-07-69	1.405	31-12-68 (0,609)	8 691
DELTEC	09-07-69	0,046	jun. (0,015)	50 234	PBI - Valorização ..	09-07-69	1,00	—	102
BIB-CRESCINCO	10-07-69	2,43	—	61 723	BAHIA (157) ..	27-06-69	2,83	30-09-68 (0,03)	5 780
FEDERAL	03-07-69	4,796	jun. (0,06)	74 479	CREFINAN (157) ..	09-07-69	24,40	31-01-69 (0,99)	6 459
NORTE	03-07-69	2,300	maio (0,02)	133	BRAPISA (157) ..	04-07-69	2,97	—	5 707
TAMOI	11-07-69	1,64	abril (0,10)	2 834	NACIONAL (157) ..	27-06-69	3,341	—	9 123
TAMOI (157)	10-07-69	0,214	—	1 019	BANKVEST (157) ..	23-03-69	3,622	jun.-63 (0,120)	38 613
SB SABBA	10-07-69	1,131	24-30-05-69 (0,01)	6 671	AXHANGUBRA (157) ..	20-03-69	2,54	dez.-63 (8%)	5 023
VERA CRUZ	10-07-69	13,13	30-06-69 (0,55)	10 300	DEVED (157) ..	04-07-69	1,49	03-05-68 (0,03)	3 729
AMORÉ	20-06-69	1,765	03-04-69 (0,07)	4 003	MINAS INVEST. (157) ..	02-07-69	1,202	30-05 (0,04)	150 107
IPIRANGA (157)	09-07-69	2,61	—	6 635	NACIONAL DE DESEN-	—	—	—	—
CARAVELLO FIO	10-07-69	2,13	jun. (0,38)	4 377	VOLVIMENTO ..	03-07-69	1,647	30-05 (0,10)	234 184
INVESTBANCO	02-07-69	2,04	jun. (0,10)	7 950	HALLES ..	30-06-69	1,031	31-03-69 (0,03)	3 279
INVESTBANCO (157)	09-07-69	2,44	dez. (0,054)	44 297	HALLES (157) ..	30-06-69	1,062	30-06-68 (0,03)	12 169
FUNDO M. M.	11-07-69	1,453	—	1 016	S. N. CREPISUL (conta	—	—	—	—
RIQUE (157)	03-07-69	1,01	—	3 345	garantia) ..	14-07-69	36,956	—	2 111
FUNDO BOZANO	07-07-69	2,7805	—	1 903					

## BÓLSAS DE VALORES

Rio — A Bólsa negociou ontem 2 330 620 ações no importe de NCr\$ 8 945 207,83. Mercado em alta, tendo o Índice IV médio subido 5,6 pontos no fechamento em 709,5. O IBV de fechamento também aumentou, marcando 715,1 pontos. A vista, foram negociadas 2 537 111 ações no valor de NCr\$ 7 442 093,87. No mercado a

térmo, 424 948, representando NCr\$ 3 503,95 e 16,8% do total das operações. As ações mais negociadas foram: a Petrobrás, Beto Alimé, Mannesmann e Brahma. Registraram as maiores altas: Brahma-pref. (+ 3,7), Petrobrás-pref. (+ 3,3), Dona Isabel-pref. (+ 3,2), Petrobrás-ord. (+ 2,8) e Banco do Brasil (+ 2,8). As que mais caíram: América Fabril (+ 5,3), Joias Americanas (+ 3,0), Brasileira de Energia Elétrica (+ 2,9), White Martins (+ 2,3) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,8). Média S. N.: 11-7-69 (20 330), 10-7-69 (20 246), 4-7-69 (18 878), 27-6-69 (16 972) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)	Títulos	Máxima (NCr\$)	Mínima (NCr\$)	Média (NCr\$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr\$)
<b>Ações de Clás. Diversas</b>						<b>F. Brasileiro, Ex/Dir.</b>	5,20	5,10	5,12	8 900	- 0,05
A. Villares, Pref., C/A	1,75	1,73	1,75	1 800	- 0,02	Piçarro e Tre. D. Roca	1,27	1,27	1,27	2 600	+ 0,01
Alparagatas, C/12	4,04	4,00	4,02	4 102	- 0,03	F. e Luz de M. Gerais	1,01	1,00	1,00	22 200	Est.
Alparagatas, Rec.	3,30	3,30	3,30	1 569	Est.	Hine, Ex/Dir.	0,33	0,33	0,33	500	Est.
Ant. Paulista, Ex/Div.	2,00	2,75	2,66	98 600	- 0,07	Kilbon	6,05	5,85	5,90	8 300	+ 0,03
Ant. Paulista, Rec.	2,45	2,45	2,45	33	- 0,01	Let. Hip. do REG	0,83	0,81	0,82	2 000	Est.
América Fabril	0,19	0,18	0,18	103 600	- 0,01	L. Americana, Ex/	6,40	6,10	6,21	35 600	- 0,19
Amo. C/4	1,87	1,78	1,83	11 430	- 0,07	L. Americana, Rec.	6,50	6,00	6,03	4 200	- 0,23
A. G. G. de Sousa	1,55	1,55	1,55	1 000	Est.	Mannesmann, Pref.	0,95	0,99	0,94	33 400	+ 0,11
Ord. C/19	17,30	16,40	16,71	89 976	+ 0,05	Mannesmann, Ord.	0,90	0,73	0,76	196 600	+ 0,06
Banco do Brasil	17,30	16,40	16,71	89 976	+ 0,43	Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,35	1,31	1,32	45 000	+ 0,02
B. E. da Guanabara	13,30	13,30	13,40	506	+ 0,10	Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,25	1,17	1,20	33 100	+ 0,02
B. do Estado de São Paulo	9,30	8,50	8,79	29 885	+ 0,01	Mesbla, Ord., Novas	1,18	1,18	1,18	2 000	Est.
B. do Inter. Nacional	1,00	1,00	1,00	80 000	- 0,01	Mesbla, Ord., Novas	1,12	1,10	1,12	17 500	+ 0,01
Belgo-Mineira, C/Bon.	0,32	0,79	0,80	218 947	Est.	N. América, Port., Ord.	1,65	1,65	1,65	22 900	+ 0,01
Brahma, Pref.	4,87	4,73	4,82	146 900	+ 0,17	Ex/Div.	3,45	3,30	3,36	66 200	+ 0,08
Brahma, Ord.	4,37	4,45	4,52	33 300	+ 0,07	P. de Fôrça e Luz	1,12	1,09	1,10	87 600	- 0,02
Bras. de E. Elétrica	1,07	1,00	1,02	40 100	- 0,03	Petrobrás, Pref., Ex/	3,30	3,00	3,14	118 600	+ 0,10
Bras. de Roupa, Ex/	0,38	0,38	0,38	80 000	+ 0,02	Petrobrás, Ord., Ex/	1,59	1,40	1,47	678 700	+ 0,04
Subs.	0,50	0,50	0,50	103 000	Est.	Pot. Ipiranga, Pref.	3,30	3,00	3,14	118 600	+ 0,10
Brasmat, Ord., Dir.	0,16	0,16	0,16	5 003	+ 0,05	Ref. União, Pref., Ex/	2,39	2,20	2,25	4 000	+ 0,08
Brasmat, Ord.	0,16	0,16	0,16	5 003	+ 0,05	Ref. União, Ord., Ex/	2,10	2,10	2,10	2 600	+ 0,06
CTUM	4,20	4,10	4,14	3 703	+ 0,03	S. B. Sabba, Pref.	1,00	1,00	1,00	710	Est.
Cim. Aratu, Ex/Bon.	7,60	7,60	7,60	8 100	+ 0,03	S. B. Sabba, Ord.	1,00	1,00	1,00	411	Est.
Cim. Itap., Pref.	2,03	2,03	2,03	12 700	+ 0,06	Samitri, Ex/Div.	1,30	1,30	1,30	2 600	+ 0,03
D. de Santos, C/100	2,08	2,00	2,03	76 800	+ 0,04	Sid. Nacional, Port.	0,87	0,85	0,86	8 000	Est.
D. de Santos, C/100	2,08	2,00	2,03	76 800	+ 0,04	Sid. Nacional, Port.	0,87	0,85	0,86	8 000	Est.
Ex/Div.	2,03	2,00	2,03	2 400	+ 0,06	Sid. Nacional, Port.	1,34	1,34	1,34	20 000	Est.
D. de Santos, C/1000	2,02	1,97	1,99	12 200	+ 0,09	S. Cruz, Rec.	5,45	5,45	5,45	15 596	- 0,08
Ex/Div.	2,02	1,97	1,99	12 200	+ 0,09	S. Cruz, Rec.	2,90	2,90	2,90	5 000	Est.
D. Isabel, Pref., C/	1,65	1,50	1,62	101 400	- 0,01	T. Janer	1,00	1,00	1,00	19 700	Est.
Subs.	1,18	1,10	1,15	21 800	+ 0,05	V. do Rio Doce, Port.	6,20	6,04	6,11	56 600	- 0,09
D. Isabel, Ord., C/	0,15	0,11	0,11	17 952	Est.	W. Martins, Ex/Bon.	6,60	6,60	6,60	1 680	Est.
D. Isabel, Dir., Subs.	0,50	0,48	0,49	13 902	- 0,01	W. Martins, Rec.	0,67	0,67	0,67	2 900	Est.
Pref.	0,90	0,90	0,90	600	Est.	Willys, Pref.	0,69	0,69	0,69	16 800	Est.
Dual Roupa, Ex/	2,00	2,00	2,00	11 900	+ 0,05	Willys, Ord.	0,69	0,69	0,69	16 800	Est.
Subs., C/50	1,60	1,60	1,60	7 000	Est.						
Electromar, Pref.	1,60	1,60	1,60	7 000	Est.						

São Paulo (Sucursal) — As negociações realizadas ontem mantiveram-se em nível de grande movimento, o mercado de ações continuou bastante agitado, com bom número de operações e elevado total negociado, superando os verificados na sessão anterior. As cotações estiveram ligeiramente mais fracas, ocorrendo com uma queda no Índice Bovespa de 0,4 pontos (- 0,08%), fixando-se em 426,5. Sua abertura foi de 484,5 e seu fechamento de 480,7. Das companhias que o com-

põem, 9 subiram, 14 baixaram e 7 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com 89,7%, totalizando NCr\$ 4 041 027,45, em 770 057 títulos. O volume de negociações atingiu a cifra de NCr\$ 4 517 537,86, a quantidade de 1 638 868 títulos e a realização de 500 operações. Ações que mais subiram: Banco Brasileiro Descontos, pref. nom. (+ 18,3); Banco Comercial do Est. de São Paulo, pref. nom. (+ 13,4); União de

Nova York (UPI-AP-JB) — A Bólsa de Valores de Nova York teve ontem uma sessão irregular, interrompida na baixa que vinha impondo no preço desde o início da semana. Os observadores

Nova York (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bólsa de Nova York ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	847,72	833,91	814,49	832,25	+ 4,48	15 CONCESSIONARIAS	121,74	122,75	120,69	121,80	+ 0,44
20 FERROVIAS	205,23	207,61	204,77	205,30	+ 1,32	65 AÇÕES	238,08	231,65	237,60	239,69	+ 0,38

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 992 000, Ferrovias 149 600, Concessionárias, Serviços Públicos 133 100, Total 1 274 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). (Final 140,70 (+ 0,10)).

### PREÇOS FINAIS:

Nova York (UPI-JB) — Preços finais na Bólsa de Valores de Nova York, ontem:											
A J Ind	10-1/8	Cerro	25-1/8	Goodyear	33-3/4	Atlas Elev	42-1/4	Texas Gulf	25		



## Por dentro do negócio

## Capital aberto poderá ser medida compulsória

Tudo indica que o Governo resolveu acolher a mais recente das reivindicações empresariais, apoiada pelos bancos de investimento, no sentido de permitir que a abertura de capital das empresas possa ser feita, em parte, com ações preferenciais. A alegação levada ao Governo é de que a maioria das empresas brasileiras, de porte médio e pequeno — e que são justamente as que de mais ajuda precisam para crescer — ainda com os preconceitos da estrutura familiar e tradicional, não se atrevem, apesar de reconhecer as vantagens, a democratizar seu capital, com o temor de que, ao obedecer às exigências da legislação em vigor, e emitir ações ordinárias, esteja comprometendo, para um futuro próximo, o seu próprio controle da empresa. Com a emissão de uma parte das ações sob a forma preferencial — que não dá ao acionista o direito a voto, apesar de gozar, preferencialmente, de todos os resultados distribuídos — acredita-se que o processo de abertura de capitais poderá ganhar um novo ritmo.

Entretanto, pode-se informar que deverá ser esta a última tentativa do Governo no sentido de tentar a democratização voluntária do capital das empresas. Não ocorrendo os resultados desejados pelas autoridades monetárias, estas deverão partir para uma nova política que, fatalmente, terá que ser compulsória. O Ministro da Fazenda está convencido da necessidade de que o mercado de ações tenha um desenvolvimento não apenas vertical, mas também no sentido horizontal e, claro está, dos problemas que deixariam de ter as empresas ao abrirem seu capital. Se a intenção não for ainda bem compreendida, a democratização poderá passar a ser uma exigência compulsória para as empresas de um certo nível de capital.

## Resultados de uma visita

A abertura de uma agência do Banco de Portugal no Rio e de uma agência do Banco do Brasil, em Lisboa, deverá ser o primeiro resultado concreto, do ângulo econômico, da visita do Primeiro-Ministro Marcelo Caetano. A concretização da medida significará a aceitação, por parte do Governo português, de um velho ideal de empresários brasileiros e lusitanos que há anos lutam para transformar Portugal numa cabeça-de-ponte para os produtos brasileiros na Europa. A primeira etapa seria no sentido de uma maior penetração brasileira nos países da Associação Europeia de Livre Comércio, da qual Portugal é membro.

## Escrituração fiscal mais fácil

Esta coluna revelava ontem a proposta feita pelo Secretário de Finanças do Estado do Rio, no sentido de uma unificação de alguns dos principais impostos hoje existentes e que possibilitaria uma maior simplificação da escrituração fiscal das empresas. Ontem, demonstrando ter bem compreendido o problema das companhias, o Sr. Renato Tinoco anunciou a regulamentação do funcionamento dos escritórios de contabilidade, permitindo aos que estiverem organizados como empresas de prestação de serviços, a manutenção, em sua sede, das escritas dos contribuintes, quando se relacionem diretamente com a fiscalização dos tributos estaduais.

O Secretário informou ainda que de acordo com levantamento realizado pelo Centro de Processamento de Dados do Estado sobre a situação dos contribuintes fluminenses verificou que 71,8% são firmas individuais sem condições, na sua maioria, de manter uma escrituração perfeita. Diante desse fato, e com a regulamentação dos escritórios de contabilidade, acredita o Secretário que possa adotar um novo sistema alterando o calendário de fechamento de escritas fiscais, de forma a que esses escritórios possam distribuir seus clientes por todos os meses do ano, evitando o tumulto atual do últimos meses do ano, quando alguns chegam a entregar até 200 balanços.

## Fusão nos combustíveis

O Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis Minerais de São Paulo está aconselhando a fusão dos estabelecimentos — postos de gasolina — para reduzir os custos operacionais, pois o potencial de vendas, nos postos da capital paulista, é muito maior do que a possibilidade de absorção do mercado consumidor. Basta dizer que se todos os veículos existentes no Brasil em dezembro de 1968 quisessem ou pudessem reabastecer-se em São Paulo, poderiam fazê-lo apenas na Avenida Santo Amaro, pois a sua capacidade potencial de venda, em 24 horas de trabalho diário, por mês é de 406.292 mil litros e, por veículos, é de 2.858.820. Cada veículo poderia receber 142 litros, o que daria a cada um, a possibilidade de rodar 110 quilômetros por mês, e ainda sobrar gasolina.

## Mudança de comando na Chrysler

O Sr. Joseph W. O'Neill acaba de ser nomeado diretor-gerente da Chrysler do Brasil, segundo anúncio feito ontem em Detroit, EUA, pela Chrysler Corporation. O Sr. E. A. Caffero, vice-presidente de operações da empresa para a América Latina informou que o novo diretor-gerente para o Brasil, já ocupou as mesmas funções na Ford da Venezuela.

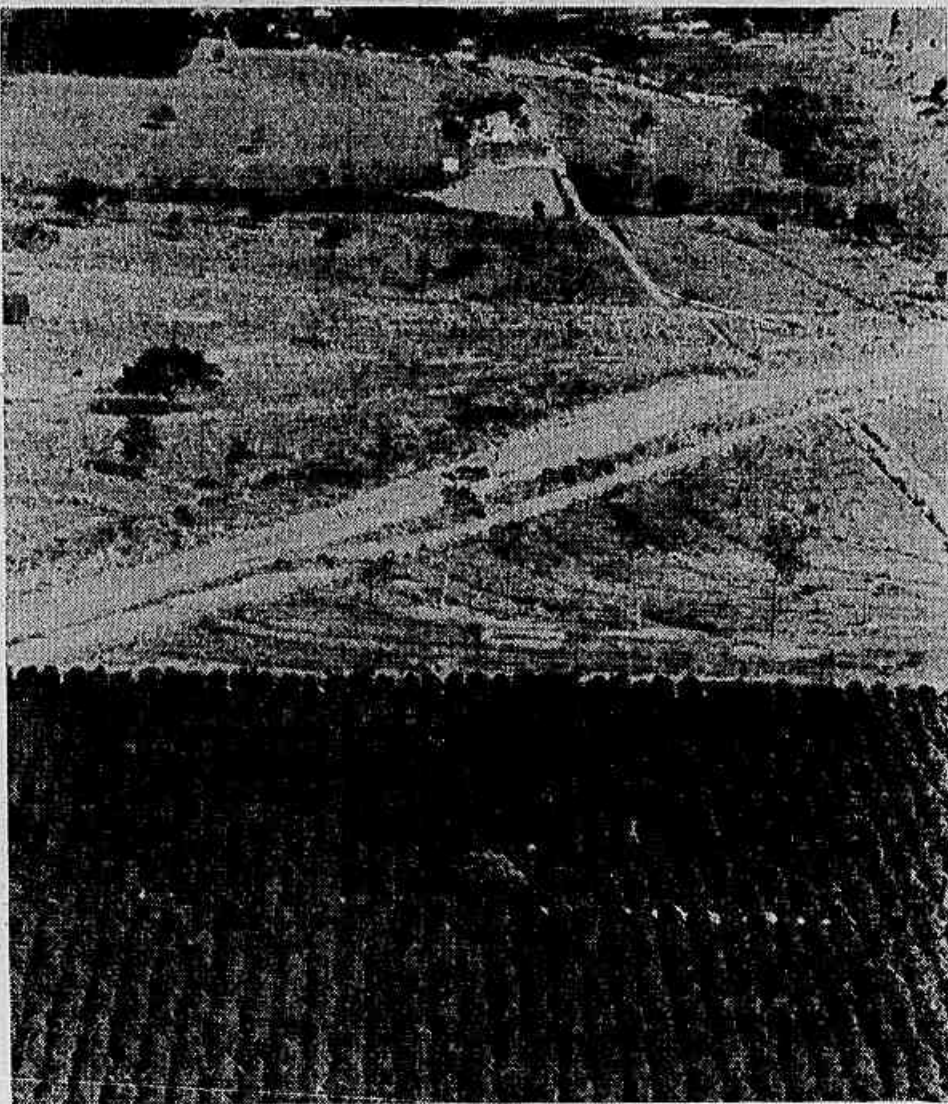
Joseph O'Neill substituirá no Brasil o Sr. Victor Garfield Pike e segundo o porta-voz de Detroit explicou "houve algumas dificuldades e em consequência a mudança foi feita" no comando da empresa brasileira. Não quis entrar, no entanto, dar maiores detalhes.

O novo responsável pela Chrysler do Brasil já passou antes pela RCA e pela Burroughs, antes de entrar na Ford e agora, finalmente, na Chrysler.

## Expressas

O mais completo pool de carga da Europa acaba de ser concretizado com o acordo feito entre a Iberia e a BEA (British European Airways), pelo qual será formado um serviço diário cobrindo o Continente. O Consol do Brasil em Nova Iorque, Lauro Soutello Alves, no mesmo presidente honorário da Câmara de Comércio Brasil-Norte-Americana. A Fundação Tupi, de Santa Catarina, duplicará e diversificará a sua produção de 1971, com o empréstimo de NCr\$ 26 milhões concedidos pelo BNDE. A aula de encerramento do primeiro Curso de Atualização para Banqueiros, promovido pela Associação dos Bancos da Guanabara, em convênio com o Ministério do Planejamento, será proferida pelo economista Mário Henri Simonson, dia 16, às 18 horas. Dia 15, o Sr. Luiz Dumont Villares, presidente da Aços Villares, será eleito para a presidência do Instituto Brasileiro de Siderurgia.

## ANTES DAS GEADAS



Estes cafezais, no Paraná, sofreram duramente com uma seca prolongada

## Fixado esquema de preços mínimos para agricultura

O Conselho Nacional de Abastecimento fixou ontem os novos preços mínimos líquidos que serão pagos aos agricultores da região Centro-Sul, para as próximas safras de arroz, feijão, milho, soja e farinha de mandioca.

Em reunião com os Ministros da Fazenda e dos Transportes, e com o presidente do Banco do Brasil, o Presidente da República determinou a ampliação das faixas de crédito à disposição do setor agrícola, através dos financiamentos do Banco do Brasil ou mediante o repasse do Banco Central à rede bancária privada.

## OS NOVOS PREÇOS

São os seguintes os novos preços de garantia ontem aprovados pelo Conselho Nacional de Abastecimento:

- 1 — Arroz (grãos curtos) — NCr\$ 17,10 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 25%.
- 2 — Arroz (grãos médios) — NCr\$ 18,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 25%.
- 3 — Arroz (grãos longos) — NCr\$ 21,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 39%.
- 4 — Feijão — NCr\$ 25,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 25%.
- 5 — Milho — NCr\$ 9,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 20%.
- 6 — Soja — NCr\$ 13,00 para cada saca de 60 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 25%.
- 7 — Farinha de Mandioca — NCr\$ 8,00 para cada saca de 50 kg. O percentual de aumento sobre o preço da última safra foi de 25%.

## OUTROS PRODUTOS

Os demais produtos incluídos na pauta de garantia do Governo — algodão, amendoim, girassol e mamona — terão seus preços mínimos líquidos fixados na próxima reunião do Conselho Nacional de Abastecimento, marcada para o dia 18, prevendo-se desde já que os percentuais de aumento deverão ser equivalentes aos de ontem divulgados, exceto para o girassol que, conforme declarações de técnicos da Comissão de Financiamento da Produção, deverá ter seu preço praticamente mantido, em relação ao do ano anterior.

O Ministro Delfim Neto qualificou de "extremamente estimulantes" os novos preços mínimos ontem fixados, afirmando que eles são

## Irrigação terá NCr\$ 940 mil

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, deverá assinar na próxima semana um contrato de assistência técnica com uma empresa israelense consorciada com uma brasileira, dando início ao Plano Nacional de Irrigação. O custo desses serviços será de NCr\$ 940 mil.

Na mesma ocasião, deverá ser assinado um outro contrato, com o mesmo consórcio, que tem como finalidade o estudo da viabilidade técnico-econômica de irrigação de 7 mil hectares de terra em Petrolina, no vale do São Francisco.

## CONTRATOS

O primeiro dos contratos, assinado com a firma Tahal Consulting Engineers Ltd. — de Israel — e com a Sonda Técnica Engenharia de Solos S. A. — é de prestação de serviços técnicos e especializados de consultoria e assessoria para a realização de estudos, pesquisas, levantamentos, inventários, análises, avaliações e programação necessários à elaboração da primeira fase do Plano Nacional de Irrigação.

Básicamente, essa primeira fase divide-se em três partes: exame dos objetivos sócio-econômicos para o desenvolvimento da agricultura irrigada no Brasil; avaliação preliminar dos estudos e projetos ora em andamento nas várias regiões brasileiras; estudo do suporte ins-

timado importante na ofensiva determinada pelo Presidente da República para aumentar a produção de alimentos e garantir melhor renda para os produtores rurais.

## MAIOR CRÉDITO

Durante a reunião que manteve à tarde, no Palácio Laranjeiras, com os Srs. Delfim Neto, Mário Andreazza e Nestor Jost, o Presidente da República determinou a adoção de medidas financeiras de caráter excepcional para o estímulo da produção agrícola, destacando-se entre elas a fixação de preços mínimos capazes de proporcionar uma grande expansão das áreas de plantio dos principais produtos de alimentação e destinados à exportação. Essa medida foi adotada pouco mais tarde, na reunião do Conselho Nacional de Abastecimento.

Determinou ainda a extensão à rede de bancos privados das condições especiais para venda de tratores e demais implementos agrícolas. Na reunião soube-se que, durante este ano, o Banco do Brasil estará aplicando NCr\$ 3 bilhões no financiamento de custeio e sustentação de preços mínimos.

## TRANSPORTES

Depois de manifestar o desejo de que fossem liberados recursos para o financiamento direto ao produtor na compra de fertilizantes e defensivos agrícolas, incluindo subsídios de custo final para o produtor, o Presidente da República determinou que fossem adotadas providências no sistema de transportes para facilitar a movimentação das safras agrícolas. Entre essas providências destacam-se: encomenda de 300 vagões à indústria nacional para transporte de cereais a granel pela Rede Ferroviária Federal; dragagem e duplicação da produtividade do Porto de Paranaguá; ligação, por estradas asfaltadas, do Sul de Mato Grosso e Goiás com o Porto de Santos; encomenda de 180 locomotivas, sendo 80 fabricadas no Brasil; novo porto na margem esquerda, em Santos, para exportação de grãos; ligação ferroviária Santo Ângelo-Cerro Largo para escoamento do trigo.

As medidas preconizadas pelo Governo terão caráter prioritário, para proporcionarem rápida ampliação da renda rural e do mercado interno, com seus reflexos sobre a demanda global, sobre o abastecimento dos centros urbanos e sobre a disponibilidade de excedentes exportáveis que permitam a conquista de novos mercados no exterior e a manutenção de um elevado nível das vendas.

titucional da política de irrigação do país, objetivando uma ação legal e administrativa coordenada e o aperfeiçoamento da estrutura jurídica disciplinadora do emprego da água para fins múltiplos.

A realização dos trabalhos será inteiramente financiada pela empresa israelense, que para isso contou com a aprovação do Governo de seu país. A amortização será em cinco parcelas anuais de igual valor, vencendo a primeira em 15 de junho de 1970, a juros de 6,5 por cento anuais. Os serviços deverão estar concluídos no prazo máximo de seis meses.

## IRRIGAÇÃO

O segundo contrato a ser assinado pelo Ministro Costa Cavalcanti com o consórcio terá como beneficiária a Superintendência do Vale do São Francisco Sudeste — destinando-se a elaboração do estudo de viabilidade técnico-econômica do projeto de irrigação no município pernambucano de Petrolina, no vale do São Francisco, abrangendo área de 7 mil hectares.

O valor desses trabalhos foi ajustado em NCr\$ 1.633.057,50, a serem pagos em diversas parcelas, num período de ano e meio, pela Superintendência do Vale do São Francisco, sendo que o prazo para a execução dos serviços é de seis meses, a partir da publicação do contrato no Diário Oficial.

## Ruralistas aplaudem o Governo

São Paulo (Sucursal) — Foram bem recebidas pelos ruralistas do Estado as declarações do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, de que o Governo irá adotar medidas visando a recapitalização do setor agropecuário, de sorte a garantir o aumento da renda real do campo.

Além da adoção de um regime especial de tributação, anunciada pelo Ministro após os debates que antecederam a programação de recursos financeiros para estimular a produção agrícola na região Centro-Sul do país, a agricultura irá fazer outras sete reivindicações, num memorial que será enviado brevemente ao Sr. Delfim Neto, segundo o presidente em exercício da Federação da Agricultura de São Paulo, Sr. Jaime Miranda.

## PREÇOS MÍNIMOS

No documento — onde será destacado que a agricultura espera "transfusão" para trabalhar, planejar e investir — ser redigido por uma comissão especial de ruralistas associados à Federação da Agricultura do Estado de São

## Portaria incide sobre correção

O Ministro Delfim Neto, da Fazenda, baixou, ontem, portaria instruindo sobre a aplicação dos Decretos-leis 401, 433, 510 e 614 que tratam da incorporação das reservas ao capital, reavaliação do ativo e correção monetária do capital de giro das empresas.

A portaria esclarece que também as pessoas físicas estão isentas do pagamento do imposto de renda no caso do aumento de capitais e na capitalização dos resultados de reificação de estoques das empresas às quais estejam ligadas.

## PRAZO ESCLARECIDO

A manutenção do capital de giro próprio das pessoas jurídicas — diz o documento —

feita dentro dos prazos legais, deverá ser incorporada ao capital social no prazo de 180 dias da data do encerramento do balanço e que nenhum imposto será exigido de pessoas físicas, jurídicas ou na fonte, neste caso.

Determina, ainda, que no caso da tributação pelo imposto de renda de 3% sobre as faturas dos empreiteiros de obras públicas, as faturas emitidas em dezembro, embora recebidas este ano, não sofrem desconto e que a cobrança dos 3% é antecipação do imposto devido pelas empresas empreiteiras. Finalmente, a portaria esclarece que não haverá retenção, na fonte, do imposto sobre despesas incluídas nos fretes aéreo, ferroviário, marítimo, fluvial e lacustre.

## FIC

## FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO COMUNICAÇÃO

Solicitamos o comparecimento dos senhores colistas, a partir de 15 de julho de 1969, à nossa sede, na Avenida Rio Branco, 99 — 17.º andar, a fim de receberem as cotas a que fizerem jus, de acordo com a distribuição feita em 30 de abril último, quando foi encerrado o balanço do primeiro semestre de funcionamento do FIC.

a distribuir:		
Juros e dividendos até 30-4-69	NCr\$	0,02
Bonificação até 30-6-69	NCr\$	0,36
Valor da cota em 1-11-68	NCr\$	1,00
Valor da cota em 30-4-69	NCr\$	1,75 (") valorização 75%
Valor da cota em 30-5-69	NCr\$	2,08 (") valorização 108%
Valor da cota em 30-6-69	NCr\$	2,20 (") valorização 120%
Valor da cota em 1-7-69 (Ex-distribuição)	NCr\$	1,84 ( ) valorização 120%
Valor da cota em 8-7-69 (Ex-distribuição)	NCr\$	2,12 ( ) valorização 140%
(") valor da cota c/ bonificação.		

**Caravello s.a.**  
Corretores de valores e câmbio

Av. Rio Branco, 99 — 17.º and.  
Tel.: 223-1991  
Rio de Janeiro — Guanabara

## S.A. MINERAÇÃO DA TRINDADE "SAMITRI"

(C.G.C. N.º 17.179.391)

## 1) AUMENTO DE CAPITAL

Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à sua disposição as cauteias correspondentes ao aumento do capital de NCr\$ 11.088.000,00 para NCr\$ 13.305.600,00, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 28-4-69.

A distribuição gratuita destas, na proporção de uma ação nova por grupo de cinco ações antigas, far-se-á em dia e hora designados, após apresentação, pelos acionistas, dos títulos que possuírem e correspondente preenchimento do formulário "Boletim de Bonificação", que poderá ser procurado nos escritórios da Companhia, nos seguintes endereços, a partir do próximo dia 18 de julho:

Belo Horizonte, à Av. Carandá, 1.115 — 18.º andar

Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peganha, 26 — 9.º andar

Para boa ordem do serviço de entrega dos novos títulos e para evitar o acúmulo em nossos escritórios, os acionistas ou seus representantes serão atendidos dentro do seguinte horário:

Belo Horizonte — Pessoas físicas: diariamente, de 14 às 18 horas; pessoas jurídicas: terças e quintas, de 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro — Pessoas físicas e jurídicas: diariamente, de 9 às 12 e de 14 às 17 horas.

No período de 18 a 31 de julho ficarão suspensas as conversões e transferências de ações bem como o desdobramento de cauteias.

## 2) PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Lembramos aos Srs. Acionistas que os dividendos não reclamados até o dia 28 do corrente mês serão depositados, conforme o DL 484 de 3-3-1969, no Banco do Brasil em conta vinculada ou sofrerão o desconto do Imposto de Renda como rendimento de beneficiário não identificado.

Belo Horizonte, 10 de julho de 1969.

A DIRETORIA



**BANCO DE MINAS GERAIS S.A.**

## AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos prezados acionistas que a 51.ª assembleia geral extraordinária, de 30-06-1969, deliberou aumentar o capital social para NCr\$ 18.510.658,50, mediante a incorporação de NCr\$ 7.404.261,00, importância representativa de parte das reservas.

Assim, nossos acionistas têm o direito de receber, como bonificação, duas ações novas para cada grupo de três possuídas, tão logo ocorra a respectiva homologação pelo Banco Central do Brasil.

Teremos prazer em prestar maiores esclarecimentos aos interessados, em nossa sede social, à Rua Espírito Santo, n.º 527, 4.º andar. — Belo Horizonte.

A DIRETORIA



## Mário Stáble entrega-se à polícia dizendo que não é bicheiro e sim comerciante

Mário Stáble, considerado "o rei do jogo do bicho" em Campo Grande, Santa Cruz e Bangu e que há dois meses era procurado pela polícia, entregou-se ontem ao delegado Eros de Moura, da Delegacia de Defraudações, dizendo-se apenas um comerciante "que nunca jogou no bicho".

O contraventor ficará mais alguns dias na Delegacia de Defraudações, a fim de confessar e explicar em detalhes a sua maneira de agir, e somente depois disso será levado para a Ilha Grande, juntamente com Habib Hissa, diretor da Credence, que ainda está depondo na delegacia.

### PERSEGUIÇÃO

Os detectives filon de Matos Santos e Altamiro Luis Pereira começaram a perseguir Mário Stáble há dois meses, numa busca que se estendeu até a cidade de Araruama e às localidades de Rio das Ostras e Barra de São João, todas às margens da Estrada Niterói-Campos, a uma distância de mais de 200 quilômetros do Rio.

— Apesar de possuir vários carros — disse filon — Stáble só andava de táxi e de ônibus, o que dificultava bastante o nosso trabalho, não nos permitindo localizá-lo.

Nas diligências feitas pelos detectives filon e Altamiro foram ouvidas mais de 100 pessoas, inclusive a esposa do contraventor, Sra. Ivanira Stáble, e seus filhos Weber e Vaníla, que são universitários.

— Uma vez — afirmou o policial — recebemos um telefonema anônimo, avisando que Mário Stáble ia ser padrinho de um casamento em Santa Cruz. Lá, constatamos que o padrinho era Ilídio Gomes de Oliveira, outro bicheiro bastante procurado pela polícia.

Para não estragar a festa, os policiais deixaram que a cerimônia acabasse e depois disso levaram Ilídio preso.

### RICO

Mário Stáble disse que é comerciante estabelecido com a lanchonete São Jorge, à Rua Viúva Dantas, nº 35. Citou como seus bens dois Galaxies 1968, um 1969, um palacet e um edifício de 16 apartamentos na Rua Araçá, números 65 e 63, respectivamente, e um sítio no

Depois de interrogado, foi levado por um policial para o xadrez, onde ficará em companhia de Habib Hissa, que ainda está prestando depoimentos ao delegado Eros de Moura.

## Tríplice colisão causou congestionamento de quatro horas no centro

Uma tríplice colisão, envolvendo o ônibus de chapa GB 80-18-72, da linha 10 da CTC, o jipe GB 31-43-17 e uma rural GB 17-29-21, na Rua 1.º de Março, esquina com Rua do Rosário, deixou o trânsito do Centro congestionado em suas principais vias, das 13 às 17 horas de ontem.

A dificuldade foi pior na Rua 1.º de Março, que, normalmente, apresenta um trânsito difícil. Os ônibus que descem pela Avenida Presidente Vargas, rua da Praça Mauá, entram pela Rua Visconde de Itaboraí, passam pelo início da Rua do Rosário para descer pela 1.º de Março até seu destino. Com a colisão de ontem, as seis linhas de ônibus que fazem esse trajeto tiveram seus horários atrasados em quase uma hora.

### PROBLEMAS

Na Avenida Presidente Antônio Carlos, que desce a triângulo na Rua 1.º de Março, o trânsito ficou engarrafado durante uma hora, tendo o congestionamento atingido a altura do Ministério da Fazenda. A periferia de trânsito esteve no local meia hora após o choque, que não chegou a causar vítimas. O Departamento de Controle do Detran, encarregado de remover os veículos colididos, só realizou a operação por volta das 17 horas.

A colisão ocorreu de frente ao Tribunal Regional Eleitoral, cuja diretoria foi obrigada a mandar desocupar suas áreas de estacionamento privativo para dar vazio ao tráfego.

### TAMBÉM EM TUNELIS

Em consequência de uma colisão na Avenida Paulo de Frontin por volta das 12 horas, o Túnel Rebouças foi impedido ao tráfego, ontem, nos seus dois sentidos. O fato provocou congestionamento nas ruas que circundam a Lagoa, até 17 horas, quando o túnel foi reaberto. O trânsito ficou difícil, principalmente para os veículos que se dirigiam de Catumbi para a L.

Uma colisão entre um ônibus e um bonde da CTC, por volta das 14 horas de ontem, também prejudicou o tráfego na Rua Almirante Alexandrino em Santa Teresa. Esse acidente aconteceu na altura do número 500 daquela via, mas o problema do tráfego ficou solucionado meia hora depois, com a remoção dos veículos colididos.

Além das colisões, o tráfego esteve difícil, na tarde de ontem, também para os veículos que buscavam a praia de Botafogo, pela Rua Jardim Botânico, devido à lentidão com que se processa o tráfego no Viaduto Pedro Álvares Cabral. Da mesma forma, lenta foi a movimentação dos veículos que, pela Avenida Pasteur, queriam atingir a praia de Botafogo.

### PRAÇA ONZE

Os blocos pré-moldados, usados pelo Departamento de Trânsito para separar faixas

de tráfego, foram parcialmente responsáveis pelo acidente ocorrido, ontem, pela manhã, na Praça Onze. Um caminhão com garrafas vazias foi fechado por um ônibus, subiu o bloco de concreto, perdeu o equilíbrio, derrapou e tombou na pista externa da Presidente Vargas.

Seus ocupantes — o motorista Jorge Soares da Silva e o ajudante Manoel da Conceição — nada sofreram, mas o tráfego esteve prejudicado até às 10h30m, embora o movimento pela manhã, no sentido Centro-Zona Norte seja menos intenso. O caminhão também sofreu poucos danos e, dos 340 engraxados que transportava, 298 ficaram intactos, inclusive as garrafas.

### DESEQUILIBRO

O caminhão RJ-13-02-55, da Revendedora Brahma — São Gonçalo, vinha de Niterói, com destino à fábrica daquela cervejaria, na Tijuca, quando, à altura do chafariz da Praça Onze, foi fechado por um ônibus não identificado, que obrigou o seu motorista a manobrar violentamente, jogando o veículo sobre a fileira de pré-moldados.

Por uns 20 metros, o caminhão andou em desequilíbrio e acabou virando, com o bôbo voltado para a calçada do lado par da avenida. Os engraxados e as garrafas de cerveja e guaraná se espalharam pela pista, que ficou assim completamente obstruída.

### O TRÁFEGO

A partir das 8h30m, duas horas depois do acidente, o tráfego na Presidente Vargas ficou prejudicado, mas algumas guardas conseguiram desviar, em parte, pois aquela hora, é pouco intenso no sentido Centro-Zona Norte.

O desvio levava a corrente de tráfego para a Rua General Pedro, enquanto outra parte seguia pela pista externa da Presidente Vargas.

Somente depois das 10h30m, quando a pista foi desobstruída com a limpeza dos cascos e a retirada dos engraxados e do caminhão, o tráfego foi normalizado.

### PRACA ONZE

Os blocos pré-moldados, usados pelo Departamento de Trânsito para separar faixas

de tráfego, foram parcialmente responsáveis pelo acidente ocorrido, ontem, pela manhã, na Praça Onze. Um caminhão com garrafas vazias foi fechado por um ônibus, subiu o bloco de concreto, perdeu o equilíbrio, derrapou e tombou na pista externa da Presidente Vargas.

Seus ocupantes — o motorista Jorge Soares da Silva e o ajudante Manoel da Conceição — nada sofreram, mas o tráfego esteve prejudicado até às 10h30m, embora o movimento pela manhã, no sentido Centro-Zona Norte seja menos intenso. O caminhão também sofreu poucos danos e, dos 340 engraxados que transportava, 298 ficaram intactos, inclusive as garrafas.

### DESEQUILIBRO

O caminhão RJ-13-02-55, da Revendedora Brahma — São Gonçalo, vinha de Niterói, com destino à fábrica daquela cervejaria, na Tijuca, quando, à altura do chafariz da Praça Onze, foi fechado por um ônibus não identificado, que obrigou o seu motorista a manobrar violentamente, jogando o veículo sobre a fileira de pré-moldados.

Por uns 20 metros, o caminhão andou em desequilíbrio e acabou virando, com o bôbo voltado para a calçada do lado par da avenida. Os engraxados e as garrafas de cerveja e guaraná se espalharam pela pista, que ficou assim completamente obstruída.

O desvio levava a corrente de tráfego para a Rua General Pedro, enquanto outra parte seguia pela pista externa da Presidente Vargas.

Somente depois das 10h30m, quando a pista foi desobstruída com a limpeza dos cascos e a retirada dos engraxados e do caminhão, o tráfego foi normalizado.

O desvio levava a corrente de tráfego para a Rua General Pedro, enquanto outra parte seguia pela pista externa da Presidente Vargas.

Somente depois das 10h30m, quando a pista foi desobstruída com a limpeza dos cascos e a retirada dos engraxados e do caminhão, o tráfego foi normalizado.

O desvio levava a corrente de tráfego para a Rua General Pedro, enquanto outra parte seguia pela pista externa da Presidente Vargas.

## Assaltantes em sete minutos levam NCr\$ 83 512,00 de banco na Conde de Bonfim

Sete homens armados de revólveres assaltaram ontem, em sete minutos, a agência Muda do Banco Aliança S/A, na Rua Conde de Bonfim, 767-B, levando NCr\$ 44 mil em dinheiro e NCr\$ 39 512,00 em cheque. Na fuga os assaltantes balearam um motorista de táxi que tentou persegui-los.

O assalto ocorreu às 14h15m e os funcionários da agência entraram no banheiro antes de receberem ordem dos ladrões. No interior da agência havia apenas uma senhora com carteira de trabalho da Liga dos Cegos, que estava sentada. No assalto foi utilizado o Aero Willys Itamarati com a chapa fria GB 28-28-49.

### TRANQUILIDADE APARENTE

Já passava das 14 horas e o gerente da agência Muda do Banco Aliança S/A ainda almoçava em um restaurante da Praça Saens Peña. O guarda do banco, Nilton Batista da Silva, 23 anos, observava os sapatos expostos em uma vitrine de uma loja ao lado do banco, e quatro homens olhavam o preço das bananas expostas na porta de uma quitanda, ao lado da loja.

Dentro da agência, oito funcionários esperavam o movimento da tarde começar: um deles arrumava o dinheiro no cofre forte, e as duas caixas — Telma Maria Mota e Marli Lustosa — contavam as notas para três trazidas do Banco Central e, por isso, tiveram suas séries anotadas.

Na porta da agência, o guarda notou quando um homem estranho para dentro. Caminhou para abordá-lo mas os quatro outros que olhavam os preços da banana chegaram por trás e o obrigaram a entrar também. Os funcionários ouviram então a afirmação: "é um assalto." Um homem desceu de um Aero-Willys Itamarati chapa fria GB 28-28-49, o que gelou com teto de vinil preto, enquanto outro ficou, com o motor ligado.

Os assaltantes — muito tremulos, segundo o subgerente Enzo Fanzano — ordenaram que só as moças fossem para o banheiro, mas os demais funcionários tomaram a ordem para si e foram também, à exceção do subcontador, que estava dentro do cofre forte, e do subgerente.

O Sr. Enzo Fanzano disse que enquanto um mulato, "que parecia não aguentar nem com o peso do revólver", abriu a gaveta da mesa do gerente, outros quatro recolhiam o dinheiro das duas caixas e o sexto homem ordenava ao subcontador colocar o dinheiro do cofre dentro de um saco de anilagem.

### INICIO E FIM DO ASSALTO

O Sr. Enzo Fanzano disse que enquanto um mulato, "que parecia não aguentar nem com o peso do revólver", abriu a gaveta da mesa do gerente, outros quatro recolhiam o dinheiro das duas caixas e o sexto homem ordenava ao subcontador colocar o dinheiro do cofre dentro de um saco de anilagem.

Em uma das caixas havia NCr\$ 4 mil em dinheiro, e, na outra, NCr\$ 3 500,00. O dinheiro foi colocado dentro de um saco da agência juntamente com as 5 mil notas de NCr\$ 0,05, cuja série é de 070001 a 075000. Dentro do cofre o subcontador deixou o saco de anilagem com dinheiro até as bordas, mas, da parte superior do cofre, onde estava o grosso do dinheiro depositado na agência, não foi retirado nada, porque não havia como os assaltantes levarem.

Antes de sair, um dos assaltantes escreveu, com spray nas paredes laterais da agência "Var-Palmareis", e um outro gritou para os funcionários: — Se alguém sair daí (de dentro do banheiro) nos próximos 15 minutos, vai levar bala.

Os assaltantes levaram também a arma do guarda da agência, um revólver calibre 38, que só foi tomado do guarda quando ele se dirigia para o banheiro com os funcionários.

Os funcionários descreveram os ladrões: cinco eram brancos e um mulato; só um aparentava certa idade e os outros eram jovens; um deles usava japona e outro, ternão; segundo o guarda Nilton Batista, "havia um balzinho, com cara de nordestino."

PERSEGUIÇÃO AOS LADRÕES

Dois minutos depois que os assaltantes saíram do banco, o subgerente, o subcontador e o guarda correram para a rua e no momento lá passando o táxi de Cidelino Palmeira. Pediram ao motorista que perseguisse o Aero Willys Itamarati, que foi alcançado na esquina das Ruas José Higino e Andrade Neves.

Nesse momento o táxi foi fechado por um Volkswagen verde claro e um dos seus ocupantes atirou contra Cidelino Palmeira: a bala atingiu o nariz e alojou-se na cabeça do motorista. A cena foi presenciada pela Sra. Georgina Rodrigues, que passava naquele momento pelo local. O táxi, desgobernado, bateu contra um muro de uma residência.

O motorista foi transportado em uma viatura policial para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra em estado muito grave.

O TERCEIRO ASSALTO

Esta é a terceira vez que uma agência do Banco Aliança S/A é assaltada. A primeira foi também a que iniciou a série de assaltos a bancos no Rio, a agência Abolição, de onde os ladrões levaram NCr\$ 27 mil; a segunda vez foi em São Paulo, na Avenida Ipiranga, de onde os roubaram NCr\$ 20 mil; e ontem, a agência Muda, que tem alarme do tipo campainha, mas não está funcionando.

No início do mês, por determinação do Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, as Delegacias Distritais realizaram um levantamento das agências bancárias em suas jurisdições, e apontaram os bancos que funcionavam sem nenhuma segurança e que poderiam ser assaltados: o Banco Aliança S/A era um deles.

Os outros que figuram na relação são os Bancos de Minas Gerais, Mercantil de Minas Gerais, Crédito Nacional, Nacional Brasileiro, Bandeirante do Comércio e União dos Bancos Brasileiros. As autoridades da 19.ª DD revelaram que previram os gerentes destes bancos sobre os riscos de assalto e sugeriram que montassem um esquema de segurança. A direção dos bancos, entretanto, não tomou conhecimento do assunto.

Depois que o motorista de táxi e os funcionários do Banco Aliança S/A saíram em perseguição aos assaltantes, é que a polícia chegou. Primeiro foi o chefe da Divisão de Radiopatrulhas da Secretaria de Segurança, General Paulo Silveira, que soube do assalto através do rádio da estação Central, quando estava em trânsito numa viatura da corporação.

Depois chegaram os integrantes de uma segunda radiopatrulha, policiais da 19.ª DD, da Delegacia de Roubos e Furtos e o chefe de Gabinete da Superintendência de Polícia Executiva. Os peritos Eliseu Santiago e Bastos Pereira chegaram às 15h45m e procuraram recolher impressões digitais na gaveta da mesa do gerente e no quepe do guarda do banco.

As autoridades policiais estão tentando levantar as identidades de quatro pessoas que viajavam na Kombi chapa GB 26-67-28, pois o veículo subiu a Rua Higino minutos depois de o motorista que perseguiu os assaltantes ser baleado, e retornou pela mesma rua sem fazer nenhuma parada.

CARRO IDENTIFICADO

O porteiro José Romão dos Santos, que trabalha no edifício da Rua Silva Jardim, 59, viu quando o Aero Willys Itamarati, que os assaltantes usavam, parou naquela rua, em frente o número 42. Dois homens saltaram: um moreno, com terno escuro, e um claro, com japona de nápa. O de terno carregava duas sacolas e ambos caminharam tranquilamente em direção à Rua Desembargador Isidoro, até que o porteiro os perdeu de vista.

O Aero Willys Itamarati usado no assalto foi roubado há dois dias do Sr. Geraldo Aleixo, advogado do Tribunal de Contas. Sua chapa verdadeira é GB 18-84-53, e a que usava (GB 28-28-49) é do Aero Willys do Inspetor da Polícia Federal, Costa Júnior, que foi utilizado no assalto ao Banco Andrade Arnaut, em 31 de março último.

## Discussão entre mulheres leva polícia a matadores de 4 velhos em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Uma discussão entre mulheres, na praça do Jardim Paulista, um bairro de São José dos Campos, deu pista à polícia para localizar e prender os assassinos dos quatro velhos alemães da família Kubitski.

Uma das mulheres, Neide Regina dos Santos, gritou que sabia quem tinha matado os velhos. Foi presa e, sem ser interrogada, apontou Levi Bernard de Andrade, Luis Roberto Moreira e Luis Carlos de Faria como autores do crime, todos eles já detidos. O quarto participante, Ademir Bueno, estava preso há mais tempo.

### CRIME PERFEITO

Há mais de três meses corria entre os marginais de Jardim Paulista, um bairro a um quilômetro do centro de São José dos Campos, a informação de que se preparava um grande golpe contra uma família rica e conhecida. Não se sabia exatamente quem era a vítima. Neide Regina dos Santos, amante de Luisinho (Luis Carlos de Faria) era a mais informada de todos porque ele lhe contava quase tudo. Sabia até que o grupo que deveria participar do assalto era bem grande. Um dia antes do homicídio, porém, na quinta-feira, alguns desistiram e ficaram somente os quatro, dos quais somente três estavam armados. Levi tinha um revólver 38, Luis Roberto um 32 e Luisinho um 22. Ademir, homossexual, assaltou um confesso de Pelézinho, um bandido com quem maninha relações, estava desarmado. Todos conheciam perfeitamente a propriedade da família Kubitski, embora não soubessem seus hábitos. Ademir era o mais indicado para entrar primeiro no terreno porque era tolerado por Hermann Kubitski, mas viéses que aparecia para pedir frutas. Até os cachorros da casa já o conheciam.

Os bandidos não usaram o portão lateral, que era considerado a entrada principal. Deram a volta e iam pulando uma cerca dos fundos quando viraram um casal de namorados numa camioneta. Provocou o rapaz, de dentro do carro, Luisinho investiu contra ele desferiu uma coronada no seu rosto e disparou duas vezes a arma sem atingi-lo. Houve uma discussão entre eles pelo fato de Luisinho ter disparado mas sem maiores consequências. Ademir entrou no terreno e prendeu os dois cachorros que não latiram quando o sentiram. As duas cadeias estavam trancadas no banheiro porque era época do cio. Para entrar na residência não houve problemas: a porta que dá acesso à cozinha estava apenas encostada, contrariando os hábitos da família de trancar tudo. Quando eles entraram, Erna, de 67 anos, Elza Fride de 52 e Paulo Herman, de 77, considerado o mais ativo de todos, estavam numa sala entregues a diversas atividades. Elza, por exemplo, ex-professora, copiava num caderno de caligrafia, dados sobre plantas medicinais, que tirava de um livro sobre o assunto. Arthur, de 75 anos, cego e paraplético do lado direito do corpo, estava detido. Tentaram reagir aos três. Ademir ficou do lado de fora, dando cobertura, para impedir a ação do guarda noturno que rondava a rua e dos caseiros da Chácara Régis.

Elza correu para pegar uma arma que ninguém viu e agora encontrou e foi perseguida por Roberto, que assaltou-a com um tiro. Levi desfechou mais dois, de misericórdia, a quem-roupa. Enquanto isso, Arthur que ouvia tudo, quis levantar-se da cama mas foi contido por Luisinho, que empunhou o revólver e deu uma coronada no peito com uma arma 22 e cobriu-o novamente.

Em poucos minutos os bandidos já dominavam toda a casa. Faltava apenas cuidar de Paulo e de Erna. Paulo conseguiu sair por uma porta que dá para o alpendre e quando já estava alcançando a porta externa do terreno tomou um tiro nas costas. Ele cambaleou por um corredor, encostado à parede, e saiu da parte cercada e caiu. Foi Levi quem o matou com um tiro de 38 e depois, juntamente com Roberto, correram até a vítima para confirmar se estava mesmo morto. Esta cena foi observada pela única testemunha viva da chacina dos velhos, D. Eugénia Flora, que mora na casa em frente e viu tudo por uma fresta da janela do seu quarto, cuja luz manteve apagada para não despertar atenção. Só ontem, depois de descobertos os assassinos, compareceu para depor, afirmando que viu parte do crime e que antes não depusera porque pensava que, mais uma vez, Paulo Kubitski expulsava alguém a tiros de sua residência.

Erna foi a que sobreviveu ao crime e morreu pouco depois. Ela assistiu à morte de todos os irmãos e tentava convencer os bandidos a poupá-la, que entregaram tudo que tinham. O cofre da cozinha estava vazio e diante das ameaças confessou que numa cômoda do quarto do Paulo, havia cerca de 700 cruzeiros novos. O móvel foi arrombado por trás e de lá retirado o dinheiro. Conta-se que teriam desaparecido, também, algumas jóias, sendo um anel de brilhantes no valor de mais de NCr\$ 50 mil. Os assassinos deliberaram em torno da quantidade a pagar e decidiram que era pouco. Enquanto um deles cuidava de Erna, os outros três, em menos de uma hora, conseguiram revirar toda a residência. Como não tivessem encontrado mais nada, levaram-na para o quarto onde já estava morta sua irmã Elza, e coberta com um colchão. Foi encostada na parede, entre um guarda-roupa e uma penteadeira e tomou um tiro no ouvido, desfechado por Roberto.

Pouco depois saíram de lá pela porta lateral — mais usada — e três foram para Caraguatatuba, instalando-se numa residência da família Kubitski. Ademir não foi. A casa foi deixada às escaras, a televisão ligada a todo volume. Os corpos foram descobertos de manhã, às sete horas, pelos caseiros, que quase tropeçaram no cadáver de Paulo, estirado bem em frente à sua casa.

O FALSO AMOR

Neide Regina dos Santos, 18 anos, mãe de um filho de 4, abandonada na rua logo que nasceu e recolhida por uma família com quem mora até hoje, era amante de Luisinho. Neide foi uma das primeiras a saber que ele e mais alguns delinquentes que moravam no Jardim Paulista e distribuíam maconha na praça em frente à Igreja, estavam preparando um assalto contra uma família rica e conhecida da região. Faltava saber quem era a vítima exatamente. Um dia

antes do crime, 26 de junho, Luisinho não compareceu ao encontro que tinha com Neide. Embora não soubesse que o assalto estava planejado para o dia seguinte, Neide procurou o por toda a cidade tentando convencê-lo a não participar do assalto "porque não interessava." Por um amigo comum soube que ele estava pensando no assalto para "dar coisas boas a ela e que a vida deles iria melhorar depois disso".

Algumas horas após o crime, porém, Ademir vai à casa de Norma, Suelli da Oliveira, sua conhecida, e pede para ser medicado pois tinha um ferimento na mão. Foi feito um curativo rápido e Ademir desapareceu. Ela também perguntou por Luisinho e foi informada que ele estava em Caraguatatuba. Contou isso a Neide e quando souberam do crime, as duas mulheres já imaginaram que os quatro eram os responsáveis. Neide, todavia, foi aconselhada a guardar segredo sobre o caso pois se contasse a polícia poderia sofrer represálias de companheiros dos assassinos que ainda estavam na cidade. Anteciente à tarde fora informada que Norma andava com Luisinho, seu amante e quando se encontraram na praça do Jardim Paulista iniciaram violenta briga, da qual Norma saiu ferida no nariz. Em meio a palavrões, Neide gritava: "Sei quem matou os velhos! A polícia vai pegá-los ali, naquele momento e a deteve para interrogatório. Ela contou quem matou."

Nenhum jornalista teve acesso aos criminosos. Um deles, Luis Roberto Moreira, viajou para o Rio, ontem de manhã, com o delegado de São José dos Campos, Rubens Calazans, para identificar um receptor que teria comprado as jóias. Os outros três estão presos em alguma cidade do Vale do Paraíba.

A versão contada por alguns policiais sobre como conseguiram deter os assassinos é contestada por outros, que acham que foi bem mais simples. Norma, namorada de Ademir, foi à carceragem da Delegacia de São José dos Campos onde ele estava detido, para pedir cinco cruzeiros novos, pois estava completamente sem dinheiro. Ela não falou diretamente com o bandido. Um carcereiro, soldado da Força Pública, foi o portador da mensagem. Ademir recusou-se a emprestar e diante disso ela tomou a decisão, lá mesmo, de "entregar esses bandidos para a polícia."

Teria sido detida e confessou que sabia quem matou os quatro velhos.

A hipótese de que teria sido ela quem ajudou realmente a polícia é reforçada pelo ferimento na mão de Ademir. Alguns policiais dizem que ele estava detido pelo comissário de menores que recolheu-o na rua para uma detenção correicional e não se deu maior importância para o ferimento na mão. Outros afirmam que ele foi detido dois dias depois do crime como suspeito, porque era um dos mais perigosos marginais do Jardim Paulista e tinha na mão um ferimento, que não conseguia explicar como ocorreu.

● O assalto de ontem foi o 15.º no Rio, onde os ladrões já roubaram NCr\$ 1 093 908,49.

● No país, com um total de 48 assaltos, os ladrões já levaram NCr\$ 2 546 879,57.

### AVISOS RELIGIOSOS

## COMENDADOR

## ANTONIO AUGUSTO DA PAZ

(MISSA DE 7.º DIA)

Tereza Campins Gonçalves e família, convidam para a missa de 7.º dia que em sufrágio da alma de seu compadre e amigo COMENDADOR ANTONIO AUGUSTO DA PAZ, mandam celebrar dia 12, sábado, às 10:30 horas, na Basílica N. S. Auxiliadora — Igreja dos Salesianos — em Niterói. Antecipadamente agradecem.

## MIGUEL SIGNORETTI

(FALECIMENTO)

Elvira Bilanjeri, filhos, genros e netos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, sogro e avô MIGUEL SIGNORETTI e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sábado, dia 12, às 16:00 horas, saindo o féretro da Capela "C" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P)

## OSCAR AZEVEDO

## JACOBINA

DESPACHANTE ESTADUAL

(MISSA DE 7.º DIA)

Esposa, filho e demais parentes sensibilizados às manifestações de pesar recebidas pelo doloroso transe por que acabam de passar com o falecimento de seu inesquecível OSCAR AZEVEDO JACOBINA, convidam para a missa de 7.º dia, hoje, dia 12, às 9:30 horas na Igreja dos Sagrados Corações, (Rua Conde Bonfim, 474) hipotecando desde já imensa gratidão.

## PIETRO LETA

(MISSA DE 30.º DIA)

Francesco Leta e família convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandarão celebrar, em intenção da boníssima alma de seu querido irmão PIETRO LETA, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, no próximo dia 14, às 10 horas. Antecipadamente agradece a quem comparecer a este ato de fé cristã.

## ANTONINO PEREIRA DIAS

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Pinheiro Dias, filhos, netos, nora e genro, agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que os confortaram e convidam para assistir à missa que será celebrada, na Igreja Nossa Senhora das Mercês, Ramos, às 19,30 no dia 15 terça-feira.

## Ao Misericordioso Menino Jesus de Praga

Agradeço a grande graça alcançada.

RUTH

## Térço ao Sagrado Coração de Jesus

NAS CONTAS GRANDES:

Lembra-vos, ó Misericordiosíssimo Jesus, que sois Pai bondosíssimo e cheio de ternura para com os vossos filhos. Certa de vosso infinito amor eu me entreguei ao vosso Coração, onde encontro a força, a perseverança, a paz, a alegria e a doce confiança em minhas súplicas, segundo vossas palavras:

"Pedi e recebereis"

"Buscai e achareis"

"Batei e abrirei-vos" eu bato, procuro e peço esta graça que me é tão necessária. (Aqui se pede o que se deseja) tudo para maior glória de Deus e bem de vossos filhos. Amem.

NAS CONTAS MENORES:

Sagrado Coração de Jesus

eu confio em vós;

Uma graça alcançada

Jacy



## Viziane está com garrotinho

São Paulo (Sucursal) — Os cavalos Giant, Dilema e Viziane estão em intenso treinamento médico. Os três animais apresentam contusões e segundo os treinadores, Giant e Dilema dificilmente correrão no Grande Prêmio Brasil. Quanto a Viziane, montado recentemente como o melhor fundista de São Paulo, somente na próxima semana será possível fazer-se um diagnóstico de sua situação.

Viziane apresenta um forte garrotinho, enquanto Dilema continua apresentando problema nos cascos, e Giant, com uma antiga contusão no tendão agravada, pois teve que treinar em raia dura. Segundo o seu treinador, J. J. Gonçalves, o animal deverá ser enviado para o seu haras, em Curitiba. O treinador de Dilema, Amadillo, também tem uma esperança que seu animal se recupere para o Grande Prêmio Brasil.

IGUAPE E UZUKI

Para Carlos Cabral e seus animais, que deverão correr a internacional no próximo mês na Gávea, estão muito bem. Iguaape corre hoje em Cidade Jardim, para não perder a forma, que é muito boa. Diz-se, ainda, que Uzuki está ficando levemente, não sendo muito empenhado nos seus trabalhos, pois vem de recente contusão.

O treinador W. G. Tosta pretende levar, além de Edward, a correr a milha internacional, o cavalo Jocosso, que correrá amanhã em Cidade Jardim, e caso ele se porte bem, deverá ser inscrito na prova da Gávea. Outro que poderá correr a internacional é Bonnie Prince, e segundo o treinador Serafin Cordeiro, seu animal poderia fazer um bonito desempenho.

## Geiser retorna à noite

Geiser, que retornou às pistas correndo muito pouco, voltará a competir como uma das forças do primeiro páreo do programa da próxima quinta-feira, que apresenta como grande atração o concurso acumulado.

Na sexta carreira da mesma reunião, programada para a milha, ganha destaque o competidor Vesano, que venceu algumas provas, descançou, e volta agora em condições de conquistar novos êxitos, mesmo contra rivais mais novos.

PROGRAMA

1.º PAREO — As 20h20m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Geiser ..... 5.58  
2-2 Lord Samba ..... 7.51  
3-3 Gêbeline ..... 8.49  
4-4 Don Risco ..... 1.53  
5-5 Guliné ..... 2.61  
6-6 Seu Nenê ..... 6.53  
7-7 Rei David ..... 3.54

2.º PAREO — As 20h35m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Sorcin ..... 5.58  
2-2 Vinícius ..... 2.58  
3-3 Estrelinha ..... 1.58  
4-4 Dêbula ..... 6.54  
5-5 Neideleida ..... 7.56  
6-6 Joceline ..... 4.57  
7-7 Angana ..... 3.64  
8-8 Pulhada ..... 9.55  
9-9 Flapline ..... 8.54

3.º PAREO — As 21h25m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Iperiana ..... 2.58  
2-2 Lightide ..... 2.58  
3-3 Suel ..... 9.58  
4-4 Hélio ..... 9.58  
5-5 Lightsome ..... 4.13  
6-6 Domínio ..... 1.58  
7-7 Chalota ..... 10.58  
8-8 Hama ..... 3.58  
9-9 Rapado ..... 6.58  
10-10 Antington ..... 7.58

4.º PAREO — As 21h35m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Crazy Cat ..... 1.54  
2-2 Alagretto ..... 1.54  
3-3 Altair ..... 6.57  
4-4 Dodel ..... 4.54  
5-5 Regulus ..... 10.53  
6-6 Ardean ..... 3.56  
7-7 Moonshine ..... 5.52  
8-8 Baldwin Hills ..... 6.54  
10-10 Zé Prêto ..... 9.57

5.º PAREO — As 22h25m — 1.000 metros — NCr\$ 2.000,00 (Betting)

1-1 Seu Ary ..... 5.57  
2-2 Havana ..... 13.58  
3-3 Cabongo ..... 8.57  
4-4 King's Slip ..... 6.57  
5-5 Delois ..... 4.53  
6-6 Amplexo ..... 11.57  
7-7 Bushman ..... 7.57  
8-8 Honiss Man ..... 9.53  
9-9 Profumo ..... 14.57  
10-10 Anzio ..... 13.57  
11-11 Chlo Bdm ..... 1.55  
12-12 Pin do Nut ..... 10.57  
13-13 Machan ..... 3.57  
14-14 Moira ..... 2.55  
15-15 Heblon ..... 12.53

6.º PAREO — As 23h — 1.400 metros — NCr\$ 2.000,00 (Betting)

1-1 Vesano ..... 12.54  
2-2 Dragão ..... 14.54  
3-3 Timou ..... 4.57  
4-4 Plohm ..... 8.59  
5-5 Tanguary ..... 9.54  
6-6 Zean ..... 6.53  
7-7 Bionata ..... 2.53  
8-8 Rock-Gin ..... 1.58  
9-9 El Capitão ..... 1.52  
10-10 Minha Gatinha ..... 3.54  
11-11 King Lawrence ..... 15.57  
12-12 Estêvão da Vila ..... 5.54  
13-13 X-9 ..... 11.56  
14-14 Lucky ..... 10.53

7.º PAREO — As 23h30m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00 (Betting)

1-1 Poligrafo ..... 5.57  
2-2 Moussant ..... 9.57  
3-3 Gran Vizir ..... 10.57  
4-4 Sobero ..... 8.56  
5-5 Vando ..... 6.57  
6-6 Gê ..... 2.58  
7-7 Gigoloso ..... 2.53  
8-8 Sôgo ..... 1.58  
9-9 Monk ..... 7.58  
10-10 Intely ..... 4.51  
11-11 Paquitos ..... 10.53

## Sabinus e Light Romu foram os que realizaram melhores marcas nos aprontos para GP

Os parceiros inscritos no campo do GP Dezséssis de Julho tiveram os seus preparativos encerrados na madrugada fria de ontem, pela manhã, destacando-se Sabinus que cravou 800 metros em 49s, justos, na direção de Juan Amestely e Light Romu guardado para uma partida de 200 metros, que compietou com ótima ação em 12s1/5.

Os paulistas Osman, Pacau, Ask For It e Moustache não foram exigidos pelos seus jóqueis, limitando-se a galopes de reconhecimento e ambientação na raia de areia, porque vieram prontos de Cidade Jardim.

LINDA FIGA

Albarelle (L. Acuña) saiu um pouco mais largo dos setecentos, completou a reta em 38s, de galope, para Eslamura (J. Garcia) igualou sem ser ajustada em parte alguma. Linda Figa (J. Paulino) na reta oposta, melhorou para 38s 1/5, desenvolvendo muito.

ITAGIBA

Rás Gussa (L. Correa) chegou muito próxima de um companheiro em 38s para a reta. Itagiba (P. Alves) os 700 em 44s, com uma facilidade e afinação da cerca. Miss Andréa (M. Alves) a reta em 38s 2/5, agradando muito. Astória (J. Pedro F.) deu um galope de saúde de 58 s os 800. Dona Nininha (G. Almeida) a reta em 41s, sem chamar a atenção.

XAIBUB

Sem (P. Alves) desceu a reta em 38s, com seu jóquei muito sereno e sem a preocupação de marca. Xaibub (P. Lima) melhorou para 38s 1/5, sendo dominado por Palatinado (D. Muños) perto do disco. Sol Dourado (J. Queirós) vindo pelo centro da pista, assinalou 46s os 800, com algumas reservas e Zig (R. Ribeiro) chegou sobrando ao lado de um outro em 38s a reta.

JABUPIRA

Happy Exceding (G. Menezes) trouxe para os cronômetros a discreta marca de 47s 4/5 os 700 e Happy Magnific (J. Amestely) a reta em 41s, de carreira. Jabupira (A. Santos) — com rara facilidade, assinalou 37s 1/5 para a reta. Xororó (B. Santos) melhorou para 37s, sendo ajustado nos derradeiros metros. Bingo (J. Borja) os 800 em 51s 2/5, demonstrando alguns progressos e a pouco mais do centro da raia. Samuara (D. Santos) não se empenhou nesta partida de 47s os 700. Kontista (A. Aleixo) a reta em 38s, com ação regular. Vice Roy (J. Queirós) os 700 em 46s, deixando muito boa impressão, sempre pelo caminho mais longo.

SABINUS

Sabinus (J. Amestely) a pouco mais do miolo da cancha, e impressionou vivamente com o tempo, de 49s os 800 metros, dominando um companheiro que se encontrou casualmente. Sôto (J. Gil) o quilômetro em 1m 05s 1/5 mantendo muito

## Jajim tem chance com Adalton Santos

1.º PAREO — 13h45m — 1.300 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Albarelle, L. Acuña ..... 5.52  
2-2 Rás Gussa, L. Correa ..... 7.56  
3-3 Jacobéia, M. Niele ..... 6.57  
4-4 Estrelinha ..... 4.52  
5-5 Linda Figa, J. Paulino ..... 1.52  
6-6 Palatinado, J. Pedro ..... 7.52  
7-7 Xororó, B. Santos ..... 2.58  
8-8 Xaibub, P. Lima ..... 3.56

2.º PAREO — 14h15m — 1.400 metros — NCr\$ 2.000,00

1-1 Unanité, J. Queirós ..... 6.53  
2-2 Rás Gussa, L. Correa ..... 7.56  
3-3 Itagiba, P. Alves ..... 3.56  
4-4 Miss Andréa, M. Alves ..... 8.50  
5-5 Haca, R. Ribeiro ..... 5.50  
6-6 La Roupée, R. Carmo ..... 2.57  
7-7 Astória, J. Pedro ..... 1.54  
8-8 Dona Nininha, G. Almeida ..... 4.58

3.º PAREO — 14h45m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Quillon, D. Muñoz ..... 9.58  
2-2 El Picazo, D. Santos ..... 9.58  
3-3 Jajim, A. Santos ..... 2.56  
4-4 Sem, P. Alves ..... 3.56  
5-5 Preferencial, F. Estéves ..... 10.58  
6-6 Ofato, L. Correa ..... 6.56  
7-7 Xaibub, P. Lima ..... 4.56  
8-8 Happy Heavenly, G. Menezes ..... 1.56  
9-9 Sol Dourado, J. Queirós ..... 7.56  
10-10 Zig, R. Ribeiro ..... 8.56

4.º PAREO — 15h15m — 1.300 metros — NCr\$ 4.000,00

1-1 Happy Exceding, G. Menezes ..... 1.56  
2-2 Jajim, A. Santos ..... 3.56  
3-3 Xororó, B. Santos ..... 2.58  
4-4 Bingo, J. Queirós ..... 10.56  
5-5 Samuara, D. Santos ..... 6.56  
6-6 Oqui, P. Alves ..... 4.56  
7-7 Kontista, A. Aleixo ..... 5.56  
8-8 Palatinado, D. Muñoz ..... 8.56  
9-9 Outlaw, A. Bolino ..... 11.56  
10-10 Vice-Roy, J. Queirós ..... 9.56

5.º PAREO — 15h45m — 2.400 metros — NCr\$ 20.000,00 — Clássico Grande Prêmio Dezséssis de Julho

1-1 Sabinus, J. Amestely ..... 8.61  
2-2 Sôto, G. Menezes ..... 9.61  
3-3 Osman, D. Garcia ..... 7.61  
4-4 Pacau, C. Dutra ..... 6.58  
5-5 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
6-6 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
7-7 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
8-8 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
9-9 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
10-10 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
11-11 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
12-12 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
13-13 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
14-14 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
15-15 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
16-16 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
17-17 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
18-18 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
19-19 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
20-20 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
21-21 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
22-22 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
23-23 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
24-24 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
25-25 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
26-26 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
27-27 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
28-28 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
29-29 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
30-30 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
31-31 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
32-32 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
33-33 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
34-34 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
35-35 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
36-36 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
37-37 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
38-38 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
39-39 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
40-40 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
41-41 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
42-42 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
43-43 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
44-44 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
45-45 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
46-46 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
47-47 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
48-48 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
49-49 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
50-50 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
51-51 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
52-52 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
53-53 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
54-54 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
55-55 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
56-56 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
57-57 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
58-58 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
59-59 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
60-60 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
61-61 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
62-62 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
63-63 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
64-64 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
65-65 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
66-66 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
67-67 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
68-68 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
69-69 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
70-70 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
71-71 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
72-72 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
73-73 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
74-74 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
75-75 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
76-76 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
77-77 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
78-78 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
79-79 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
80-80 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
81-81 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
82-82 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
83-83 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
84-84 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
85-85 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
86-86 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
87-87 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
88-88 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
89-89 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
90-90 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
91-91 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
92-92 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
93-93 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
94-94 Moustache, A. Bolino ..... 3.61  
95-95 Nermusa, J. Reis ..... 2.58  
96-96 Light Romu, J. Pedro ..... 11.61  
97-97 Ask For It, P. Alves ..... 1.56  
98-98 El Centauro, J. B. Paulino ..... 5.61  
99-99 Astro Grande, P. Pedreira ..... 10.61  
100-100 Moustache, A. Bolino ..... 3.61

## Nossos palpites

1. Urrucha — Happy Spring — Mixuraca
2. Obelão — Happy Leader — Xodó Araby
3. Ambala — Bocela — Psicose
4. Camury — Iberian — Suz
5. Jui-Jitsu — Fonole — Bad-Boy
6. Ornato — Cadirbun — Cincéro
7. Ilama — Geometria — Endyde
8. Rubem K — Nenny — Barwell

# Ilama e Geometria são as forças do 7.º páreo

Geometria e Ilama ganham destaque no sétimo páreo do programa de hoje na Gávea, inteiramente dedicado aos Haras e à cidade de Teresópolis, aparecendo em nível inferior, mas com chance, as competidoras Butte, Laka Linda, Ig e Endyde.

Compelindo juntas em recente carreira, vencida por Bonafé, Ilama conseguiu a segunda colocação, dominando Geometria por pequena margem, sem demonstrar, portanto, flagrante domínio sobre a rival. Em condições normais, as duas devem decidir a prova de logo mais, e mesmo sem estar bem situada no partidar — não é ligeira e larga pela pedra um — Ilama pode, novamente, se impor à adversária e ganhar o páreo.

CADA DIA MELHOR

Anda correndo uma enormidade a água Urrucha. Já ganhou duas seguidas e continua mostrando sensíveis melhoras em seu estado, contando com amplas possibilidades de conseguir o terceiro êxito consecutivo. A sua tarefa será mais árdua, entretanto, pois Mixuraca e Happy Spring são sérias adversárias. Mais segue em progressos, podendo surpreender, e Balsa vai ajudar em muito a companheira Urrucha, principalmente se a pista estiver bem pesada.

MUITAS ESPERANÇAS

Foi convincente a apresentação inicial do potro Obelão na areia, transformada em facilidade triunfo, tendo um excelente tempo a valorizá-lo. Pode repetir o feito.

## P. Morgado destacou Sol Dourado

Paulo Morgado vê na atual semana corridas mais equilibradas do que nas últimas reuniões, mas admite que Sol Dourado reapareceu de suspensão por indolência, está em condições de conseguir a vitória, já que regula para melhor com a maioria dos rivais. Na reunião de hoje, Paulo admite apenas que seus pupilos devem correr bem, mas será difícil para a sua parêntese Clinton-Chicago derrotar Obelão, que vem de vitória espetacular. Também sobre Bethesda explicou o treinador que uma boa mente a certeza de uma boa atuação, mas observa Geometria com destaque dentro da

petir o filho de Culminante, mas terá que correr tudo o que sabe para derrotar Happy Leader, que melhorou e leva um mundo de esperanças por parte de seu jóquei, o chileno Menezes. Xodó Araby retorna pronto para tentar derrotar os dois prováveis favoritos.

RÉSTROPECTO

Embora já ganhadora aqui na Gávea, Ambala não tem contado com o fator sorte, encontrando um ou dois competidores para chegar à sua frente. Torna-se difícil a sua derrota na tarde de hoje, levando-se em consideração o excelente estado que ostenta e a fraca companhia em que competirá. Bikini, que estréia algo falada, deve decidir a formação da dupla com Florzinha, Bocela e o duo Psicose-Rocha Negra.

FINALMENTE EM FORMA

Depois de atuar discretamente em várias oportunidades, Camury deixou patente em sua última apresentação que reencontrou a forma que o fez ganhador de algumas provas de categoria, dentro de sua turma. Corre mais na pesada e o filho de Quasi, possuindo condições para alcançar o triunfo, fato que não se verifica desde agosto do ano que passou. Os adversários são Iberian, Suz e o estreante Fogo Pato, principalmente os dois primeiros, que desenvolvem bem na lama.

PERCURSO A FEIÇÃO

Demonstrando predileção pela pista pesada, o veloz Jui-Jitsu atuou muito bem no páreo em que Sarau saiu vitorioso, cedendo o triunfo nos derradeiros metros. E a força do páreo, levando-se em consideração que Sarau correu em companhia bem mais forte e não se houve mal, Jui-Jitsu tem contra si, entretanto, uma grande indolência, e se não lograr boa partida, poderá perder para o também ligeiro Bad-Boy.

FICOU NA VEZ

Ao que parece, chegou a vez de Ornato conseguir o primeiro triunfo na Gávea, pois os melhoras vem acusando o seu estado e o terreno pesado não parece constituir problema. Muita chance para o ageiro Cincéro, que tem mostrado boas coragens. Petard é um tanto irregular, podendo ganhar novamente. Há que se destacar que Cadirbun, Brometo e Bovine melhoraram muito e Proteu volta em condições de assustar.

RUBEM K

Carregando somente mais um quilo do que na última apresentação, transformada em vitória, Rubem K pode perfeitamente repetir, embora as presenças de Barwell, Jatobá, Nenny e Nenny tornem por demais difícil a sua tarefa. A chave um está reforçada, mas Nenny, caso não seja prejudicado pela precariedade dos locomotores, vai correr muito.

MELHOR O DOMINGO

Espera, o treinador, que o resultado da tarde de amanhã seja bem melhor que o de hoje, e confirmando a boa forma, Sol Dourado, que aprontou com sobras 800 em 52s, tem possibilidade de derrotar o favorito Quillon, sem qualquer surpresa.

Assinalou o preparador, que enquanto Sol Dourado despoja como a sua melhor inscrição da semana, a chance de Vice-Roy fica diminuída diante da pista, pois gostaria que seu pupilo atuasse na grama leve onde sempre demonstrou maior capacidade.

A respeito de Zaburru, disse Paulo Morgado, que seria bom menos 100 metros no percurso, mas a forma do seu pupilo é tão boa, além de ele apreciar atuar em temperatura baixa que o faz acreditar em uma boa exibição. Declarou que Zaburru aprontou 600 em 38s, fácil, e que é candidato certo à vitória.

Espera, ainda, Paulo Morgado, melhor exibição de Admiral, montado pelo Baffica, está que trabalhando alguns dos seus pupilos e admite boa corrida de Cadirley, que tem corrido bem em qualquer pista e regula com os melhores nomes da competição.

## programa de hoje

Animais Montarias Cl.kg | Treinadores | Última perform. | Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 13h45m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1-1 Mixuraca, A. Ramos ..... 1.63 L. Tripodi ..... 4.º Invitação ..... 1.400 AL 1'30"4  
2-2 Happy Spring, G. Men. ..... 5.58 R. Barbosa ..... 3.º Invitação ..... 1.400 AL 1'30"4  
3-3 Obelão, R. Carmo ..... 5.53 N. P. Gomes ..... 7.º Invitação ..... 1.400 AL 1'30"4  
4-4 Maus, P. Maia ..... 7.54 H. Tobias ..... 4.º Sinaleto ..... 1.400 AL 1'30"4  
5-5 Urrucha, J. Machado ..... 2.50 R. Silva ..... 5.º Invitação ..... 1.400 AL 1'30"4  
6-6 Urrucha, J. Machado ..... 2.50 G. Morgado ..... 1.º Invitação ..... 1.400 AL 1'30"4  
7-7 Balsa, L. Correa ..... 4.50 Idem ..... 3.º Ory Gê ..... 1.300 AP 1'23"2

2.º PAREO — As 14h15m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"4/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 4.000,00

1-1 Obelão, P. Alves ..... 1.56 J. O Lima ..... 4.º Claride ..... 1.300 AL 1'21"4  
2-2 Happy Leader, G. Men. ..... 7.56 R. Barbosa ..... 2.º Executor ..... 1.400 AL 1'23"2  
3-3 Bulo, G. Almeida ..... 2.55 A. Nald ..... 8.º Executor ..... 1.400 GL 1'23"2  
4-4 Xodó Araby, J. Machado ..... 5.56 J. L. Pedrosa ..... 5.º Bulo ..... 1.400 AL 1'30"4  
5-5 Aguardador, R. Ribeiro ..... 5.56 G. Filho ..... 6.º Happy Race ..... 1.400 AL 1'22"2  
6-6 Obelão, J. Queirós ..... 3.53 P. Morgado ..... 1.º Quillon ..... 1.400 AL 1'15"2  
7-7 Obelão, J. Queirós ..... 3.53 Idem ..... 8.º Executor ..... 1.400 AL 1'23"2

3.º PAREO — As 14h45m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.000,00

1-1 Ambala, J. Machado ..... 1.57 J. Morgado ..... 2.º Crazy Cat ..... 1.300 NP 1'21"4  
2-2 Bickini, D. Santos ..... 6.58 J. Tanco ..... 2.º Executor ..... 1.400 AL 1'23"2  
3-3 Flocinha, P. Bores ..... 8.57 W. Alamo ..... 9.º Executor ..... 1.600 AP 1'04"2  
4-4 Dourado, J. Garcia ..... 4.53 M. Sales ..... 1.600 AP 1'04"2  
5-5 Psicose, J. Queirós ..... 3.53 A. Palm Filho ..... 8.º Executor ..... 1.600 AP 1'04"2  
6-6 Rocha Negra, M. Havia ..... 9.57 Idem ..... 6.º Executor ..... 1.600 AP 1'04"2  
7-7 Veronilha, J. Pedro ..... 7.57 S. Moraes ..... 7.º Vivandiere ..... 1.300 AL 1'25"2  
8-8 Mota, Lina, A. Hodeker ..... 5.53 A. Correa ..... 4.º Anzio ..... 1.600 AP 1'04"2  
9-9 Borda, A. Senegala ..... 2.57 G. Morgado ..... 6.º Angana ..... 1.300 AL 1'17"4  
10-10 Joana, L. Correa ..... 10.53 E. Cardoso ..... 8.º Anzio ..... 1.600 AP 1'04"2

4.º PAREO — As 15h15m — 1.300 metros — Recorde: 1'19"2/5 — FARINELLI — Prêmio: NCr\$ 2.500,00

1-1 Camury, J. Pontinho ..... 4.56 J. S. Silva ..... 2.º Principado ..... 1.400 AL 1'29"2  
2-2 Ray, R. Barbosa ..... 3.50 A. Nald ..... 3.º Hava ..... 1.300 AP 1'23"2  
3-3 Obelão, A. Santos ..... 5.50 M. Sousa ..... 11.º Principado ..... 1.400 AL 1'29"2  
4-4 Bickini, J. Machado ..... 7.56 E. Freitas ..... 2.º Executor ..... 1.600 AP 1'24"2  
5-5 Bickini, J. Machado ..... 7.56 M. Mendes ..... 8.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
6-6 Fogo Pato, P. Pereira ..... 7.56 G. Filho ..... 6.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
7-7 Suz, J. Queirós ..... 1.50 S. d'Amore ..... 8.º Principado ..... 1.400 AL 1'29"2

5.º PAREO — As 15h45m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"2/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 3.500,00

1-1 Jui-Jitsu, A. Pacheco ..... 3.57 L. Pereira ..... 2.º Sarau ..... 1.300 AP 1'23"2  
2-2 Vando, V. V. Meireles ..... 10.57 R. Morgado ..... 2.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
3-3 Bad-Boy, M. Alves ..... 9.57 J. L. Pedrosa ..... 2.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
4-4 Doby-Day, J. Borja ..... 6.57 A. Palm Filho ..... 9.º Ka-Tho ..... 1.400 AP 1'52"2  
5-5 Inar, A. Santos ..... 1.57 M. Sousa ..... 10.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
6-6 Focinho, J. Queirós ..... 2.57 P. P. Silva ..... 10.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
7-7 Inar, A. Santos ..... 1.57 J. S. Silva ..... 8.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
8-8 Zanzel, A. Garcia ..... 7.57 M. Mendes ..... 10.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
9-9 Foco Pato, D. Santos ..... 4.57 G. Filho ..... 6.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2  
10-10 Happy Black, G. Men. ..... 5.57 R. Barbosa ..... 11.º Executor ..... 1.600 AP 1'23"2

6.º PAREO — As 16h20m — 1.200 metros — Recorde: 1'12"4/5 — CABINE — Prêmio: NCr\$ 3.500,00 (Betting)

1-1 O. O. Machado ..... 5.57 P. P. Lator ..... 2.º Joaquim ..... 1.200 AL 1'13"4  
2-2 Ke-Tho, J. Pedro ..... 4.57 G. Morgado ..... 2.º Executor ..... 1.600 AL 1'13"4  
3-3 Obelão, J. Queirós ..... 8.57 J. S. Silva ..... 2.º Executor ..... 1.600 AL 1'13"4  
4-4 Petard, B. Santos ..... 9.57 G. Gomes ..... 1.º Bad Boy ..... 1.400 AL 1'03"1  
5-5 Cadirbun, J. Correa ..... 3.57 M. Mendes ..... 2.º Inar ..... 1.400 GL



# Flu x Bonsucesso é preliminar de Vasco x Bangu

## Escalção do Botafogo para amanhã depende de teste de Leônidas e C. Roberto hoje

A escalção do time do Botafogo para o jogo de amanhã contra o Flamengo vai depender do teste de campo que vão fazer hoje à tarde, Leônidas e Carlos Roberto, que estiveram toda a semana fora dos treinamentos.

Do treino de ontem também não participou Roberto, já definitivamente vetado, mas o gaúcho Torino voltou a ter ótima atuação, colaborando nos gols de Ferretti e Rogério e sendo bastante aplaudido pelos torcedores.

### DÚVIDAS CONTINUAM

Na véspera do jogo, Zagalo continua com problemas e depois do treino de conjunto de ontem, ainda não sabia qual o time que enfrentará o Flamengo. Dos que estão contatados, Roberto é o único vetado pelo Departamento Médico. Leônidas, que também não treinou, está melhor do joelho e vai fazer uma prova de campo na tarde de hoje, para ver se pode jogar. E Carlos Roberto, que passou a semana em casa com forte gripe, avisou ontem por telefone que já está sem febre e que hoje irá ao clube para ser examinado. Sua presença na partida de amanhã dependerá das condições físicas que apresentar, acreditando o Dr. René Mendonça que, sendo ele muito forte e de boa recuperação, é possível que venha a jogar, desde que o tempo melhore.

Quanto a Moreira e Rogério não há mais dúvida. Os dois treinaram ontem e nada sentiram.

O treino teve a duração de uma hora, com os titulares reservando por dois a zero os vencidos, mas sem jogar bem, o que Zagalo explicou devido

## Cabinho confirma estréia mas Murilo não se recupera e Tinho entra em seu lugar

Cabinho confirmou a sua estréia no Flamengo, amanhã, contra o Botafogo, atuando no lugar de Fio, mas Murilo não melhorou do estiramento na coxa direita e será substituído por Tinho.

Arilson é a dúvida do Flamengo porque sofreu uma violenta pancada na perna esquerda, durante o apronto de ontem, e somente amanhã, pouco antes da partida, o médico Célio Cotecchia saberá se ele pode jogar. Tim ainda não se decidiu sobre o possível substituto, porque Luis Henrique, que enfiou no time titular depois da saída de Arilson, mostrou-se desentusado, atuando mal.

### MUITAS CONTUSÕES

As equipes iniciaram o treino assim — Titular: Sidney, Tinho, Onça, Manicera e Paulo Henrique; Rodrigues e Liminha; Doval, Dionísio, Cabinho e Arilson. Reserva: Dominguez, Reyes, Guilherme, Jaime e Tinteiro; Luis Cláudio e Luis Henrique; Ademir, Ismael, Fio e Ramon.

O primeiro a se machucar foi Luis Cláudio, que sofreu uma entorse nos ligamentos do joelho direito e está fora de cogitação para ser aproveitado na reserva. Pouco depois, Guilherme deu uma entrada violenta em Arilson — que era uma das melhores figuras do treino — obrigando-o a abandonar o campo para ser atendido pelo Dr. Célio Cotecchia.

A saída de Arilson preocupou bastante o técnico Tim e o dirigente George Helal, sendo que este último acompanhou o jogador até o vestiário. Arilson começou imediatamente a fazer aplicação de gelo e o forte hematoma começou a ceder. O Dr. Célio Cotecchia não quis, entretanto, arriscar um palpite sobre o aproveitamento do atacante.

No final do treino, foi a vez de Paulo Henrique, que sentiu uma fadiga na coxa esquerda. O médico atribuiu as dores à inatividade do zagueiro durante duas semanas e acha que ele não será problema para enfrentar o Botafogo.

### TREINO EQUILIBRADO

Com a saída de Arilson, Tim passou Luis Henrique para o time titular, mas o atacante — marcado pelas vaias da torcida desde o início — se perturbou e não conseguiu fazer o mesmo trabalho de Arilson, que ajudava o meio-campo e ainda participava das jogadas de área.

O treino teve a duração de uma hora e terminou com o empate de 2 a 2. Ismael fez o primeiro gol, depois de receber um ótimo passe de Fio. Os titulares passaram a dominar, então, e Dionísio marcou um gol de cabeça, que provocou demorados aplausos da torcida. Paulo Henrique cobrou um corner da esquerda e a bola veio para a cabeça de Guilherme, mas Dionísio saltou mais alto e encançou sem defesa para Dominguez.

Dada a saída, Fio e Ismael foram tabelando até a entrada da área e o último acabou recebendo frente a frente com Sidney e desempatou. O treino ficou bastante disputado e, somente no fim, Dionísio conseguiu o empate, aproveitando-se de uma confusão na área.

### UMA PREOCUPAÇÃO

Depois do coletivo, Tim não escondia sua preocupação pela contusão de Arilson, que, se-

à ausência de vários titulares. Torino, que centralizou as atenções e foi o responsável pela presença na arquibancada de um grande número de torcedores, voltou a treinar bem, demonstrando que possui qualidades. Sua estréia é certa, jogando no lugar de Roberto.

Para formar o time, Zagalo conta com Paulistinha para o lugar de Leônidas, já que Dimas está também machucado, e Ademir, para o de Carlos Roberto, caso este não venha a jogar. A equipe mais provável será esta: Ubirajara; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Nel, Afonsinho e Carlos Roberto (Ademir); Rogério, Ferretti e Torino.

Na tarde de hoje haverá re-creação e bate-bola, quando Leônidas e Carlos Roberto farão o teste de campo. Os jogadores juntarão depois no clube e seguirão para o Hotel Argentina, onde ficarão concentrados.

Ontem, o presidente do São Paulo, Sr. Lauro Natel, telefonou para o Botafogo e falou com o dirigente Djaima Nogueira, desmentindo notícias publicadas em São Paulo de que seu clube teria feito uma excelente proposta a Jairzinho e Paulo César.

### DESPREOCUPADOS



Os jogadores do Fluminense estão tranquilos e se divertiram bastante no treino de ontem no Mirante D. Marta

## Flávio trouxe documentos e tem presença garantida

Flávio voltou de São Paulo trazendo a documentação necessária para a sua transferência definitiva, e com o registro na Federação Carioca, efetuado ontem mesmo, ele já tem condições legais de jogar logo mais à tarde contra o Bonsucesso, deixando Telê sem problemas para formar o ataque do Fluminense.

O técnico considera a partida de hoje o primeiro grande teste de seu time na Taça Guanabara, e por isso mesmo vai pedir aos jogadores que mantenham a calma necessária para vencer o esquema defensivo do adversário.

### TRANQUILIDADE

Flávio despediu-se dos companheiros do Corinthians

ontem pela manhã, quando foi ao clube assinar a rescisão de contrato, e logo em seguida embarcou para o Rio, onde chegou por volta de meio-dia. O atacante apresentou-se imediatamente na concentração, mas foi poupado de qualquer treinamento. Flávio teve uma semana muito cansativa, procurando acertar seu contrato com o Fluminense, foi obrigado a ir duas vezes a São Paulo, e por isso o preparador físico Antônio Clemente preferiu deixá-lo repousando toda a tarde.

O atacante disse que realmente está satisfeito com sua situação no futebol carioca e pensa inclusive em se aprimorar ao máximo, tendo em vista alguma

chance de ser convocado para a seleção.

### MESMO TIME

Vestindo macacões, como agasalho contra o forte frio da manhã de ontem em Santa Teresa, os jogadores voltaram a caminhar até o Mirante Dona Marta, onde fizeram um individual leve, de 15 minutos. Enquanto isso os goleiros Vitorio e Perri treinaram com o técnico na sede do clube.

Lulinha subiu até a concentração, para treinar com os companheiros, mas ainda tem que recuperar sua melhor forma para voltar ao time. Telê confirmou a escalção de Silveira, no meio de campo, ao lado de Denilson, e a permanência de Gilson Nunes na ponta-es-

querda, no lugar de Lula, que já voltou aos treinamentos mas também não está ainda em condições de jogar.

Conforme faz habitualmente, desde o início do campeonato passado, Telê vai conversar em conjunto com seus jogadores antes da saída para o Maracanã. Dessa vez o técnico voltará a alertá-los contra o esquema de jogo utilizado pelo Bonsucesso, seu adversário de hoje. O técnico quer evitar principalmente que o time fique nervoso caso encontre grande dificuldade em chegar ao gol. Telê quer que o time jogue tranquilo, com cautela, e só parta em busca do gol nos momentos exatos.

## Vasco espera confirmação do jogo em Minas 2a.-feira

O Vasco está aguardando, hoje, a confirmação do amistoso programado para a próxima segunda-feira, contra o América mineiro, em Belo Horizonte, e Evaristo colocou todos os jogadores de sobreaviso, pedindo aos reservas para que assistam à partida desta noite, pois se for necessário, fará a delegação no vestiário do Maracanã.

O presidente Reinaldo Reis informou que há três dias havia recebido um telegrama dos promotores do amistoso dispensando o Vasco do compromisso. No entanto, o Governador Negrão de Lima, que será homenageado pelos mineiros antes da partida, conversou, ontem, com ele e disse que não havia sido notificado do adiamento e inclusive está com passa-

gem marcada para viajar amanhã para Belo Horizonte.

### CONVITE IMPORTANTE

Diante disso, o Sr. Reinaldo Reis ficou de telefonar hoje para os dirigentes do América mineiro. O presidente do Vasco explicou que seu clube não receberá um centavo pelo jogo e somente aceitou o convite porque ele partiu do Governador carioca.

Este amistoso, segundo o dirigente, faz parte dos festejos da reinauguração do estádio do América e será realizado com os portões abertos ao público. Na oportunidade, o América mineiro também inaugurará um busto do ex-Governador de Minas, Sr. Otacilio Negrão

de Lima, irmão do Governador da Guanabara.

### ALADIM INTERESSA

A respeito dos entendimentos do Vasco sobre Aladim, o presidente Reinaldo Reis explicou de há muito seu clube está interessado no jogador.

O Bangu, porém, já avisou ao Vasco e aos outros clubes interessados em Aladim que só resolverá este problema quando o Sr. Guilherme da Silveira Filho voltar da Europa. Ele é quem decidirá — esclareceu o dirigente do Vasco.

Os jogadores do Vasco realizaram ontem de manhã um treino recreativo em São Januário. Como fazia muito frio, o professor Carlos Alberto Parrelas dirigiu inicialmente um individual como aquecimento, fazendo

com que os jogadores dessem cinco voltas em torno do campo e alguns exercícios de ginástica.

Em seguida, Evaristo organizou uma pelada de basquete. O técnico queria que os jogadores jogassem vôlei, argumentando que a grande maioria não entende nada de basquete, mas os funcionários do clube não encontraram a rede nem a bola daquele esporte.

Loutrival, ainda com muita febre e gripe, foi o único poupado e Benetti reatou os treinos, fazendo um individual à parte com Célio de Barros.

Ontem à noite, os jogadores foram jantar no Restaurante Albamar e depois foram ao Teatro Carlos Gomes, assistir à peça *Rio, Sol e Alegria*.

Fluminense e Vasco — os dois líderes da Taça Guanabara — voltam a defender sua posição nas duas partidas programadas para hoje à tarde, no Maracanã, o Fluminense diante do Bonsucesso na preliminar, às 15 horas, e o Vasco contra o Bangu no jogo principal, às 17.

Os líderes estão sem ponto perdido, enquanto o Bonsucesso vem imediatamente atrás, com apenas um, e o Bangu já se encontra numa situação difícil, com quatro. José Mário Vinhas será o juiz da preliminar e Ailton Vieira de Moraes dirigirá a partida principal.

### PRELIMINAR

Depois de uma semana agitada — com sua torcida acompanhando de perto as negociações em torno da contratação de Flávio — o Fluminense volta a campo como líder para saldar um compromisso difícil. A permanência de Flávio, se por um lado deixou mais tranquilos a torcida, por outro não devolveu à equipe a sua melhor estrutura. Samarone continua de fora, Lula também e o próprio Flávio passou grande parte da semana sem treinar (enquanto os dirigentes tentavam, em vão, fazer com que ele baixasse a sua proposta) — de modo que tudo isso quebrou um pouco o ritmo de trabalho de Telê.

Contudo o Fluminense é, para a partida desta tarde, mais cotado que o Bonsucesso. Só que o adversário, até aqui invicto e sem ter sofrido um gol sequer na Taça Guanabara, tem condições de repetir suas atuações do Campeonato e roubar pelo menos um ponto ao campeão.

A equipe do Bonsucesso é praticamente a mesma, des-

de o início do ano, e na força do seu conjunto está a maior dificuldade para o Fluminense. Nas rodadas anteriores, o Bonsucesso obteve um empate com o Botafogo (0 a 0) e uma vitória sobre o Bangu (1 a 0). O Fluminense, por sua vez, venceu seus dois jogos: Bangu (2 a 0) e América (3 a 1).

### PRINCIPAL

O Vasco voltou a se apresentar bem, nesta Taça Guanabara. Exatamente como aconteceu no início do Campeonato passado e em grande parte do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A exemplo de Telê, Evaristo teve seu ritmo de trabalho um pouco prejudicado esta semana: enquanto as demais equipes treinavam, normalmente, o Vasco fazia com o Racing uma acidentada partida pelo chamado Torneio dos Gigantes. Uma derrota, muita briga e nenhum proveito em relação à Taça da qual é um dos líderes.

A campanha do Vasco, até aqui, tem sido boa. Venceu o Campo Grande com alguma dificuldade no jogo de estréia (1 a 0), mas impôs-se com nitida superioridade ao Botafogo na partida seguinte (3 a 0). Como o Bonsucesso, o Vasco ainda não sofreu gol; e como o Fluminense, ocupa a liderança com méritos e muita chance de chegar entre os primeiros.

Quanto ao Bangu, é um dos últimos colocados, perdendo suas duas partidas disputadas: Fluminense (2 a 0) e Bonsucesso (1 a 0). Com sua equipe, ocorreu o contrário da do Vasco, isto é, o ataque é que ainda não fez gol. Os reforços que Daniel Pirlto levou da Portuguesa para Moça Bonita ainda não se entrosaram numa estrutura que, antes disso, já não era muito forte — e é bem possível que o Bangu volte a cumprir melancólica campanha nesta Taça Guanabara, como aconteceu no Campeonato.

### FLUMINENSE

Vitório  
Oliveira  
Galhardo  
Denilson  
Assis  
Marco Antônio  
Wilton  
Silveira  
Flávio  
Cláudio  
Gilson Nunes

### BONSUCESSO

1 Jonas  
2 Luis Carlos  
3 Paulo Lumumba  
4 Moisés  
5 Renê  
6 Albérico  
7 Gibira  
8 Jair Pereira  
9 Jorge Félix  
10 Danilo Meneses  
11 Moraes

### VASCO

Andrada  
Fidélis  
Moacir  
Bougloux  
Orlando  
Eberval  
Noi  
Bianchini  
Valfrido  
Alcir  
Acelino

### BANGU

1 Devito  
2 Cabrita  
3 Gentil  
4 Juarez  
5 Luis Alberto  
6 Beto  
7 Mário  
8 Zeca  
9 Dé  
10 Américo  
11 Aladim

## Luis Carlos Pinto é líder do Aberto de Petrópolis com M. González em segundo

O golfista profissional Luis Carlos Pinto, do Itanhanga, está liderando o VIII Campeonato Aberto da Cidade de Petrópolis, depois da rodada inaugural disputada ontem, em Nogueira, no campo do Petrópolis Country Clube. Luis Carlos cumpriu os 18 buracos com o resultado de 70 tacadas — igual ao par — o que lhe dá um *stroke* de vantagem sobre Mário González.

O primeiro colocado da categoria *scratch* é R. Yetman, também golfista do Itanhanga, que anotou um cartão de 72 tacadas, ganhando igualmente a liderança da categoria de zero a nove de handicap, Mário Vaz de Melo (10 a 15) e Nilo Gomes de Lemos (16 a 22) são os pondeiros das restantes categorias. Hoje, será realizada a segunda rodada da competição.

### OS MELHORES

Per categoria, os mais destacados jogadores do VIII Aberto de Petrópolis são os seguintes: 1º Luis Carlos Pinto, 70 tacadas; 2º Mário González, 71; 3º empatados, Humberto Rocha e R. Yetman, 72; 5º Iris Florêncio, 73; 6º empatados, Mário González Filho, Lee Smith e Jorge Ferraz, 74; 8º empatados, Aclares Dias Campos e Adail Lopes, 75; 11º Roberto Kowarik, 76. Categoria de zero a nove — 1º R. Yetman, 64 tacadas net; 2º Jorge Ferraz, 68; 3º Lars Norgren, 68; 4º Romi Carvalho, 69; 5º Carlinhos de Vicenzi, 70. Categoria de 10 a 15 — 1º Mário Vaz de Melo, 67; 2º empatados, Paulo Goulart e Caio Silva, 69; 4º Adalberto Costa, 70; 5º Miguel Faria, 72. Categoria de 16 a 22 — 1º Nilo Gomes de Lemos, 66; 2º J. Conceição, 67; 3º Paulo Mota, 69 tacadas net.

Jaime González, um dos favoritos para a conquista do título da categoria *scratch*, não foi muito feliz ontem, terminando a volta com o resultado de 77 tacadas. Douglas MacFarlane, outro bom candidato,

deu-se igualmente mal: 79 tacadas.

### BRITISH OPEN

Lytham St. Annes, Inglaterra — (AP-JB) — O golfista britânico Tony Jacklin, de 25 anos, assumiu a liderança do British Open, depois da primeira rodada, disputada ontem nos links do Royal Lytham and St. Annes. Jacklin conta agora com 208 tacadas, o que lhe dá a vantagem de dois *strokes* sobre os segundos colocados, Bob Charles e Christy O'Connor.

Os principais candidatos, após 54 buracos, são: Tony Jacklin (68-70-70), 208 tacadas; Christy O'Connor (75-65-74) e Bob Charles (66-69-75), 210; Roberto de Vicenzi e Peter Thomson, 211; Jack Nicklaus (75-70-68) e Brian Huggett, 213; Davis Love (70-73-71) e Bert Yancey (72-71-71), 214; Orville Moody (70-71-74), Gay Brewer (76-71-68) e Billy Casper (70-70-75), 215; Lee Trevino (75-72-71) e Gary Player (74-69-76), 218; Miller Barber (69-75-75), 219; Raymond Floyd (74-70-76), 220.

O torneio termina hoje à tarde.

### CONFIRMADO



Cabinho teve dificuldade em vencer a defesa reserva no apronto de ontem, mas Tim assegurou sua presença



## Guálter sai de Cuiabá sob proteção

Cuiabá (Correspondente) — Ao marcar um pênalti a favor do Dom Bosco, sete minutos além do tempo regulamentar — o que decretou a vitória desse clube sobre o Operário — o árbitro Carlos Guálter Portela Filho criou para si uma situação de tal maneira insustentável, que o seu embarque para o Rio teve que ser garantido por um destacamento do Exército.

Os próprios dirigentes do Dom Bosco, que com o resultado se sagrou campeão do turno do Campeonato de Cuiabá, acharam que Guálter Portela agiu muito mal ao assinalar um pênalti numa partida decisiva, após tantos minutos de desconto. A torcida do Operário, revoltada, queria agredir o árbitro, que foi obrigado a passar a noite no quartel local.

## Koch volta a jogar em Washington

Washington (AFP-JB) — Thomas Koch, titular da equipe brasileira à Taça Davis, passou para as quartas de finais do torneio internacional que se disputa nesta cidade, ao derrotar o australiano Alan Stone com facilidade, por 6/0 e 6/2.

O próximo adversário de Koch será Charles Passarel, de Porto Rico, que venceu o chileno Jaime Pinto Bravo, por 6/7, 3/6 e 6/2. Os outros jogos das quartas de finais serão Cliff Richey (Estados Unidos) x Mike Bellin (Canadá) e Arthur Ashe Jr. (Estados Unidos) x Bill Bowrey (Austrália).

LOYO BEM COTADO

Rochester, Nova Iorque (AFP-JB) — Joaquim Loyola-Mayo, um dos principais jogadores da equipe mexicana que enfrentará o Brasil pela final americana da Taça Davis, está entre os favoritos do Campeonato Amador dos Estados Unidos. Hoje, ele enfrentará o californiano Eric Van Dille, em jogo válido pelas quartas de finais.

## CND apura "doping" no ciclismo

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança, Sr. Eli Lopes Mello, deverá responder dentro de alguns dias o ofício em que o presidente do CND, General Elói Menezes, pede esclarecimentos sobre a prisão, minutos antes da prova, de dois ciclistas da fábrica de bicicletas Caloi, que carregavam psicotrópicos e iriam disputar a final do Campeonato Paulista.

Ao mesmo tempo, a polícia foi chamada para investigar um atentado a tiros, na madrugada de ontem, contra a casa e o carro do treinador da equipe de ciclistas da fábrica de bicicletas Monark, Sr. Juan José Timon. Um dia antes, ele com o vencedor da prova 9 de Julho, realizada domingo, Luis Carlos Flores, e outros ciclistas foram detidos por policiais, que encontraram, no carro em que estavam, ampolas de psicotrópico.

## Atlético tem duas dúvidas para amanhã

Belo Horizonte (Sucursal) — A delegação do Atlético desembarcou ontem ao meio-dia no Aeroporto da Pampulha, depois de ficar retida em Brasília, por falta de condução, durante toda a manhã, trazendo em Oldair e Amauri, contundidos, problemas para o jogo de amanhã contra o Racing.

O Atlético estava em Goiânia, onde venceu o Vila Nova local por 2 a 1 e, na ausência de um avião direto para esta capital, seguiu de ônibus para Brasília, ficando à espera do Avro que o trouxe. Yustich desembarcou nervoso, recusando dar entrevistas, por causa de um incidente com um jornalista goiano.

ALLEGRES

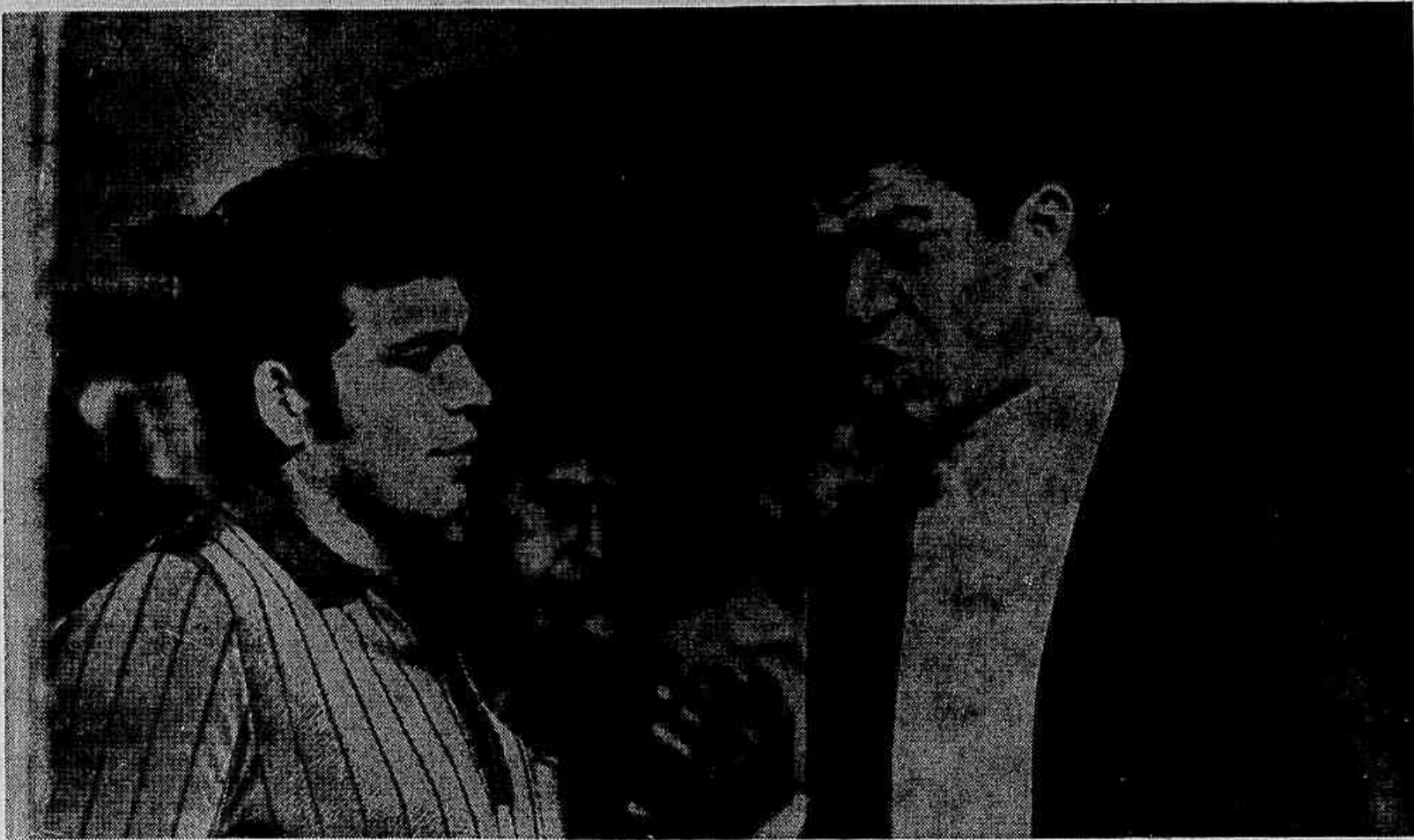
Os jogadores atléticos reataram a Belo Horizonte alegres, depois de uma curta permanência em Goiânia, onde venceram bem o Vila Nova local por 2 a 1. Só Oldair e Amauri, os dois homens do meio de campo, mostravam um pouco de tristeza, pois voltaram contundidos e são problemáticos.

O médico Lopes da Costa prometeu ao técnico que fará tudo para recuperar os dois jogadores até amanhã, alegando que compreende a importância das escalas de Oldair e Amauri para o bom funcionamento de todo o time. O médico acredita que conseguirá êxito, já que "as contusões não são muito graves".

O técnico Yustich desembarcou muito nervoso e não quis conversar com ninguém. Os jogadores revelaram que em Goiânia ele proibiu um jornalista local de entrar nos vestiários e, por isto, sofreu uma campanha da imprensa.

O Atlético jogará com Musula, Humberto, Grapete, Normandes e Cincunegui; Oldair (Vanderlei) e Amauri (Carlinhos); Ronaldo, Dario, Laci e Tiao.

## CONTRASTE



Apesar de triste, Cláudio fez questão de ser o primeiro a abraçar Lula, assim que este chegou ao hotel para se unir à delegação

## Lula chega com a mulher e filho e Cláudio o recebe

José Trajano e Hamilton Correia  
Enviados Especiais

Recife — O goleiro Lula chegou às 14 horas, tendo viajado em companhia da mulher, Maria de Lourdes, e do filho, Luis Nelson. O presidente da comissão técnica, Sr. Antônio do Passo, foi recebê-lo no Aeroporto dos Guararapes, dando-lhe, de imediato, autorização para seguir até a casa dos sogros, a fim de lá hospedar mulher e filho.

Exatamente às 15h30m, Lula chegou à porta do hotel e Cláudio foi o primeiro a cumprimentá-lo, ficando com lágrimas nos olhos após cinco minutos de conversa. A seguir, o goleiro do Corinthians foi apresentado aos demais jogadores, e a João Saldanha, que não conhecia,

integrando depois o grupo que realizou um passeio pela cidade.

João Saldanha resolveu cancelar o treino que estava marcado para ontem à tarde, após conversar com o Dr. Lúcio Toledo e o preparador físico Admildo Chioi, argumentando que o campo do Náutico estava muito pesado e lhe cansaria os jogadores. A seleção, por sinal, deveria ter treinado na Ilha do Retiro — campo do Esporte Clube Recife — mas o gramado está passando por reparos e isto não pôde ser realizado. O treino de hoje será apenas recreativo. O time para amanhã é o mesmo de Sergipe, com Wilson Piazza no lugar de Clodoaldo.

## Itália não comprará estrangeiros até 73

Milão (UPI-JB) — A Federação Italiana de Futebol decidiu manter a lei que proíbe a compra do passe de jogadores estrangeiros até o fim da temporada de 1972-1973, segundo informou ontem o jornal Gazzetta dello Sport, de Milão.

Segundo o mesmo jornal,

## Riera acha difícil o Chile classificarse

Paris (AFP-JB) — O treinador chileno Fernando Riera, que atualmente orienta o Espanhol, de Barcelona, declarou que considera difícil a classificação da equipe de seu país nas eliminatórias da Copa do Mundo, "já que os uruguaios costumam crescer nas disputas importantes".

— Além disso — afirmou — o recente empate da se-

leção do Chile com o Paraguai não foi nada promissor. Para conseguir a classificação, o Chile terá que vencer o Equador em Santiago e em Quito. E todos sabem que esta última tarefa não é nada fácil, embora os uruguaios a tenham realizado recentemente. Contudo, minha torcida é toda do Chile.

## Classe carioca disputa à tarde três regatas pela Taça JORNAL DO BRASIL

Com partida marcada para as 13h30m, ao largo da Escola Naval, começa hoje a série de três regatas pela Taça JORNAL DO BRASIL, competição reservada à classe Carioca e que entra em sua terceira realização consecutiva.

O início da série esteve para ser adiado em consequência dos campeonatos brasileiros das classes Pinguim e Lightning, porém, por falta de data útil a programação teve de ser confirmada. Mais de 15 veleiros deverão comparecer, hoje, na raia.

## PROVA IMPORTANTE

Com duas marcantes séries realizadas em 1967 e 1968, a Taça JORNAL DO BRASIL para a Classe Carioca transformou-se rapidamente em uma das mais importantes provas da flota, contando sempre com o total apoio dos veleiros da classe, que tudo têm feito para levar à raia o maior número possível de concorrentes.

Mais uma série JB começa hoje à tarde, em raia olímpica demarcada ao largo da Escola Naval, estando calculado em mais de 15 o número de veleiros da classe que disputarão a primeira regata.

Aparecem bem e com melhores possibilidades de conquista-

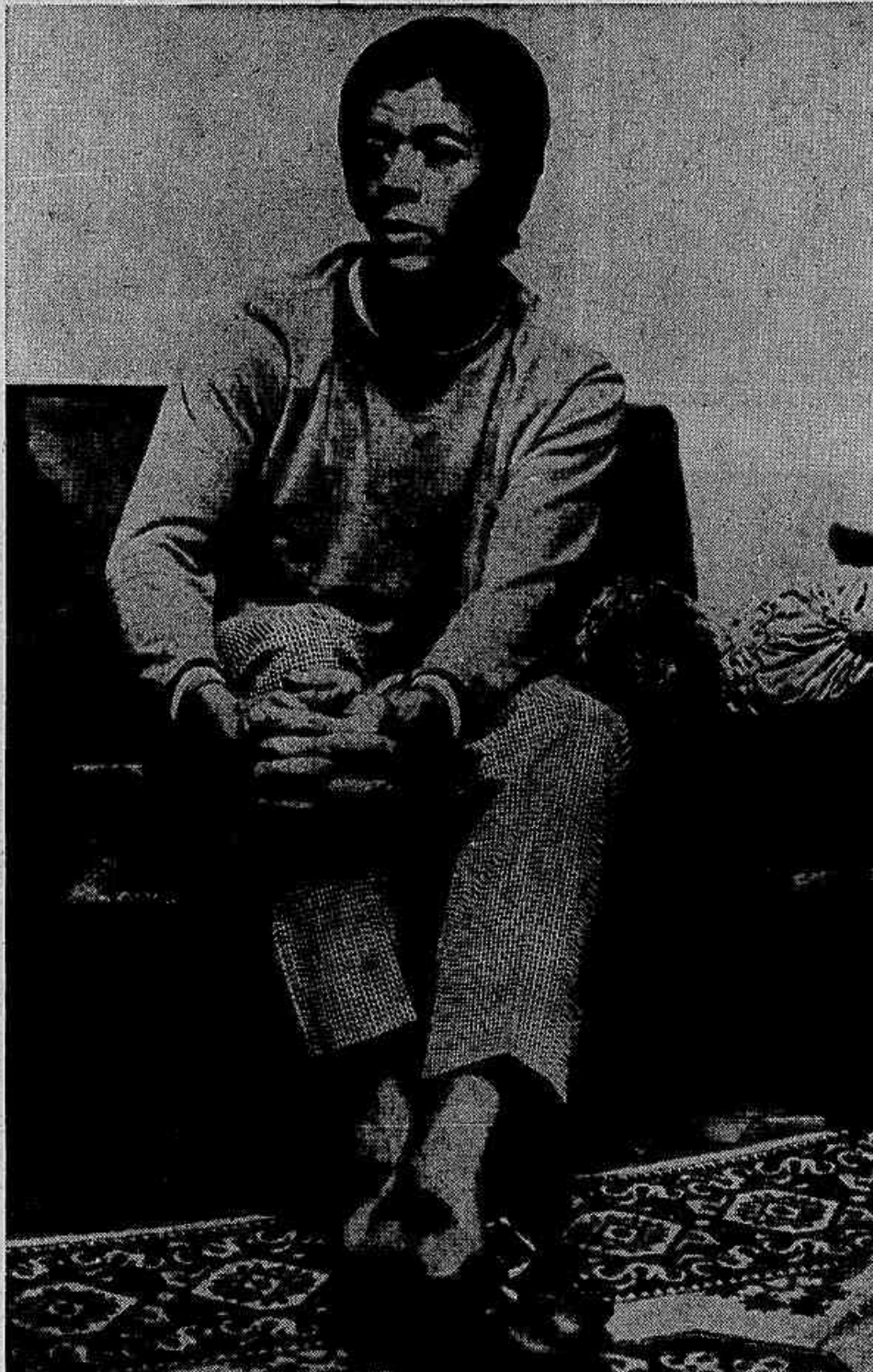
rem os primeiros postos da regata de abertura os iates Regina de Anibal Petersen (vencedor de 1968); Brisa, de Taurijú Tomé de Paula; Saudade V, de Gilberto Ramos; Maringá, de Bernardo Schachter; Aragem, de Carlos Gomes; Garoa, de Hugo Radino, e Ximango, de Francisco Barcelos. O início da série JB esteve

por ser adiado para que não houvesse acúmulo de regatas neste fim de semana e no próximo, motivado pela realização na mesma época do Campeonato Brasileiro da Classe Pinguim, inicialmente, e o término do Brasileiro de Lightnings. A falta de data disponível, no entanto, impediu a alteração, ficando confirmada a data do início da série para hoje mesmo, à tarde.

OS PINGUINS

Sem maiores novidades, já que o esquema de regatas e estrutura técnica do campeonato está pronto há vários dias, casperam os timoneiros da Classe Pinguim, em sua grande maioria menores de 18 anos, a próxima segunda-feira para o início das disputas do X Campeonato Brasileiro da classe. Hoje, a Comissão de Medição estará empenhada nos trabalhos de medições de velas e conferência de outros detalhes técnicos relativos às embarcações que correrão a série de 5 regatas.

## AFIRMAÇÃO



Para Amarildo, a seleção brasileira é boa porque tem o time do Santos como base

## Amarildo viu Brasil pela TV e gostou

Apesar de só ter visto a seleção brasileira pela televisão, no jogo contra a Inglaterra, Amarildo acredita que o time formado por Saldanha é dos melhores do mundo e não terá dificuldades em chegar às semifinais no México.

Amarildo, que chegou de Roma, ontem, às 9 horas, à noite assistiu ao vídeo-tape do jogo-treino da seleção brasileira contra Sergipe, e apesar de reconhecer a fraqueza do adversário, achou que muita coisa mudou para melhor. O jogador está hospedado em casa de sua irmã Iracema, em Vila Isabel, e na próxima semana treinará no Botafogo para manter a forma.

## SEM PUNIÇÕES

Depois de atuar durante seis anos na Itália Amarildo conquistou este ano seu primeiro campeonato naquele país, jogando pela Fiorentina, repetindo o que Julinho havia conseguido em 1956.

— Parece que a Fiorentina dá sorte com brasileiros — disse Amarildo — pois antes de eu chegar, só fora campeão o Julinho no time. Por coincidência, nós atuamos como ponta, ele direita e eu esquerda, e ambos marcamos o mesmo número de gols (6) nos 27 jogos.

Considerado como um dos jogadores que mais punições sofreu na Itália, em todos os tempos, Amarildo defende-se dizendo que nestes dois últi-

mos anos tem se comportado muito bem.

— O recordista não fui eu, e sim o Sivori, pois fiquei em segundo lugar. Mas desde que estou na Fiorentina, nunca mais sofri qualquer tipo de punição.

Depois do Campeonato Italiano, a Fiorentina disputou dois torneios em Toronto, no Canadá, venceu ambos, e Amarildo foi considerado como o melhor jogador.

— Desde que estou na Itália, este foi o melhor ano de minha carreira — prossegue — pois consegui ganhar muito dinheiro e conquistar um título que até então parecia impossível, pelo azar que me perseguia.

## COM CONHECIMENTO

Amarildo assistiu ao vídeo-tape do jogo entre as seleções do Brasil e de Sergipe, e, apesar de considerar a partida como um treino leve, tirou algumas conclusões sobre o selecionado de Saldanha.

— Assisti pela televisão na Itália — prossegue — ao jogo do Brasil contra a Inglaterra e achei o nosso time bem. Muitos criticaram a lentidão com que atuamos, mas eu sei o que é jogar sem treinar pelo menos uma vez, sabia que com o tempo poderíamos vencer o jogo. Na segunda etapa, quando o pessoal começou a se movimentar, liquidou com os ingleses e deu um passeio.

Acrescentou o jogador que os críticos italianos não gostaram muito da equipe brasileira, mas que poucos sabiam que a seleção estava sem treinar.

— Quando souberam que nossa seleção havia jogado e vencido a Inglaterra — continua — sem treinar, passaram a analisar de outra forma o futebol brasileiro e a respeitá-lo mais, pois até então, não o acreditavam muito.

Amarildo assistiu em Milão ao jogo em que o Santos derrotou o Internazionale por 1 a 0, mas não gostou do modo de atuar do time brasileiro, que considerou muito "lateral e lento", tendo, no entanto, elogiado Edu.

— O que mais me impressionou no Santos — prossegue — foi a atuação de Edu como ponta-de-lança. Ele se mexe muito e chuta bem com os dois pés, além de possuir um dribble curto que deixa o adversário sem ação.

## SALDANHA É O MELHOR

Mas é sobre a seleção brasileira que Amarildo gosta de falar, e tudo que diz é elogiando Saldanha, a quem considera como o maior entendido em futebol no Brasil.

— Esse eu conheço e posso falar de cadeia — continua — porque foi ele quem me lançou no Botafogo. Tem coragem, é honesto e não aceita intromissão em seu trabalho, o que já é uma vantagem sobre os outros.

## Na grande área

Armando Nogueira

Pelé e Tostão seria a dupla de área ideal na seleção brasileira? Esta pergunta, feita por uma rádio, foi assim respondida pelo treinador Titi, do Flamengo:

— Na minha opinião, onde joga Pelé não pode jogar Tostão. Acho melhor o Toninho ao lado do Pelé.

Tim, com autoridade e boa-fé, fazia uma análise da força da equipe nacional, achando o elenco fabuloso, mas com uma restrição na escalação: Pelé e Tostão, a seu ver, são estilos redundantes e não podem jogar lado a lado.

## O peso-pesado

Ainda não vi jogar a seleção a não ser na primeira fase, contra os peruanos. Tenho, porém, a impressão de que a escalação de dois extremos bem avançados e agressivos, como Jair e Edu, torna perfeitamente compatível a formação central com Tostão e Pelé. É evidente que, no futebol de competição, é sempre bom poder escalar ponta-de-lança do gênero Flávio, jogador sempre disposto ao choque e que, além de circular pela zona de tiro, ameaçando sempre o gol rival, oferece outra vantagem preciosa: de tanto esbarrar corpo a corpo nos beques, os atacantes tipo Flávio acabam minando a resistência física dos marcadores. Não é sopa ter de estourar bolas, dos pés à cabeça, com uma massa muscular do padrão Flávio ou Jairzinho (que, no time do Botafogo, é um central precioso) ou Dionísio.

## A produção dos espaços

Acho, contudo, que uma linha de ataque valorizada pelo poder de penetração de Jair e Edu cria, automaticamente, boas condições de manobra aos dois centrais, principalmente se têm o talento superior de Pelé e Tostão. E que dispostos rente às laterais e indo como gostam de ir ao fundo do campo, Jair e Edu produzem ótimos espaços para o trabalho de Tostão e Pelé, justificando, mesmo, o avanço de Gérson para a formação de um triângulo em movimento.

## O perigo do 4-2-4

A meu ver, o que parece inconveniente é que uma dupla de área do gênero Pelé-Tostão, ao indicar dois extremos agressivos e avançados, acaba reduzindo a meia-cancha a apenas dois jogadores (Gérson-Clodoaldo ou Gérson-Piazza), coisa que, pelo visto, está ocorrendo no momento com a seleção nacional. E o que é que resulta disso senão o retorno ao dois do temerário quatro-dois-quatro?

Essa a única restrição que se poderia fazer à escalação de dois estilistas na ponta-de-lança, determinando um formato de ataque que enfraqueceria o bloqueio da intermediária. Naturalmente, que o problema pode até nem existir se, por exemplo, o técnico João Saldanha conseguir impor aos goleadores, de Jair a Edu, um espírito de equipe e um senso de ação coletiva capazes de transformar em zagueiro o mais avançado dos atacantes e em atacante o mais recuado dos zagueiros, de acordo com a mais empolgante concepção de jogo. Numa equipe armada de tal espírito, pouco importam os esquemas, nada importa a disposição das peças no campo, mesmo porque nem seria possível distinguir parcelas num time movendo-se em massa seja na hora de evitar um gol, seja na hora de marcá-lo.

E tenho certeza de que João Saldanha, fiel à sua concepção, persegue uma organização e um espírito de equipe bem próximo daquele ideal já formulado pelo velho Sepp Herberger no livro International Coaching: "a melhor fórmula para ganhar uma partida é ter sempre, nas duas áreas, mais jogadores que o adversário."

Disse ainda o jogador que quando soube que Saldanha havia escalado o time do Santos como base, e que deu a lista dos 22 convocados, garantindo para cada um que só haveria cortes em caso de contusão, confirmou o que pensava do treinador.

Só um homem sensato poderia fazer o que ele fez — prossegue — de escalar o Santos como base da seleção. Não é o Santos o melhor time do Brasil? Então para que convocar jogadores de todos os lados, buscando alguns inclusive, como eu, fora do país. Não existe necessidade disso, porque aqui sobra gente para formar dez seleções, mas o principal é o tempo de preparação do selecionado e a tranquilidade dos jogadores que ficam com medo de serem cortados.

## RESTRICÇÕES À DEFESA

Amarildo disse que dos atuais jogadores da seleção, conhece quase todos, mas destaca Tostão e Jairzinho como os que estão melhores, lembrando que Pelé fica fora de qualquer julgamento.

— A única coisa que tenho observado em Pelé — continua — é que me parece que ele não quer nada com a bola e até já me arranjaram um esquema para buscar o jogo. Mas de um momento para o outro, ele se enfeia e ganha a partida.

Mas, para Amarildo, a seleção ainda tem dois pontos fracos na defesa, pois acha

que Carlos Alberto seria melhor dentro da área, com Zé Maria em seu lugar, e no gol, onde, Manga tem vez.

— O Manginha ainda é bem melhor do que Félix — prossegue — pois só a confiança que ele dá ao time não é brincadeira. Lula eu não conheço, mas dizem que ele joga bem no Corinthians, Gostel do Gilmar contra a Inglaterra e me pareceu que ele apesar de veterano, ainda pode jogar tranquilamente na seleção.

Amarildo ficará no Rio até dia 30, devendo retornar em seguida para a Itália, pois a Fiorentina disputará um torneio em setembro. Durante o período em que ficar aqui, treinará no Botafogo, mas faz questão de dizer que perdeu a mania de querer voltar a jogar futebol no Brasil.

— Já perdi aquela mania de voltar, pois sei que nenhum clube brasileiro pode pagar pelo meu passe o que a Fiorentina pediria. O negócio é terminar por lá mesmo e quando voltar ao Brasil, atuar como amador por um time lá de Campos. Uma coisa que faço questão de deixar claro a todos é que deixo de se preocupar com as seleções europeias e penso apenas na nossa que é muito boa. Na Europa, a melhor mesmo é a italiana, que possui uma defesa espetacular e três jogadores sensacionais que são Anastasi, Riva e Rivera — finalizou.



# Clodoaldo sofre distensão na coxa e é problema

## Saldanha quer novo amistoso

Ao saber que o Estudantes de La Plata estará jogando na Colômbia durante o tempo em que a seleção do Brasil estiver lá, o técnico João Saldanha disse que seria interessante uma partida amistosa contra essa equipe argentina.

Contudo, como a FIFA não permite jogos amistosos de seleção nas vésperas das eliminatórias, Saldanha sugeriu que a partida fosse contra a equipe do Santos, completada com os jogadores da seleção nas posições em que for necessário.

### EXEMPLO DE SCALA

O treinador disse também que o ideal na seleção seria fazer com todos o que se fez com Scala: paralisação de todas as atividades durante 10 dias para recuperação de antigas contusões.

Se pudéssemos dar um descanso de 10 dias para Jairzinho, Pelé, Tostão e Rildo — comentou — eles estariam em muito melhores condições para enfrentar os jogos das eliminatórias.

O número de substituições para o jogo de amanhã não preocupa o técnico João Saldanha, pois ele está interessado em testar a equipe titular, cogitando apenas de trocar Félix pelo novo goleiro convocado, Lula, para ver suas condições atuais.

Meu objetivo — explicou — é fazer o time titular jogar 90 minutos, o que não tem sido feito nas partidas anteriores, pois venho trocando a maioria dos jogadores no intervalo. A única alteração para domingo é Piazza no lugar de Clodoaldo, que não pode jogar. Quero ver em que condições o time termina correndo o tempo todo. Contudo, já que serão permitidas duas substituições, além da do goleiro, poderei usá-las se for preciso.

## Pelé tem nova publicidade

Boston, Estados Unidos — (UPI-JB) — A Companhia Gillette Internacional, com sede nesta cidade, anunciou, ontem, que Pelé assinou um contrato de propaganda "sem precedentes", que poderá render mais de 100 mil dólares — cerca de NCr\$ 400 mil — ao jogador, segundo informou um representante da empresa.

A Gillette não revelou as bases do contrato, mas disse que a primeira promoção constará de um concurso mundial, que levará os sorteados ao México, para assistir à Copa do Mundo, como convidados da firma e de Pelé.

## Brasil terá o hotel vigiado

Bogotá (AP-JB) — O hotel onde a delegação brasileira ficará hospedada nesta cidade, a partir da próxima quinta-feira, terá, à porta, permanente vigilância policial, segundo disse ontem o secretário da Embaixada do Brasil na Colômbia, Sr. Gustavo Bandeira. Esta providência visa a garantir a tranquilidade dos jogadores do assédio do público.

A equipe do Brasil — como estava programado há algum tempo — chegará a Bogotá com duas semanas de antecedência da partida contra a Colômbia, pelas eliminatórias da Copa do Mundo, porque João Saldanha achou necessário que seus jogadores se adaptem à altitude de 2.600 metros. O hotel onde ficará a delegação é moderno e com dependências confortáveis.

### OUTRA VANTAGEM

A chegada antecipada de Saldanha e da seleção brasileira, além da adaptação, terá outra vantagem: a comissão técnica poderá observar os últimos testes preparatórios da Colômbia, diante do Estudantes de La Plata, na próxima sexta-feira, e da seleção da Venezuela, dia 27, na primeira partida oficial das eliminatórias da Copa do Mundo, pelo grupo sete. Em pouco tempo, Saldanha vai assistir dois de seus adversários em ação. O outro é o Paraguai.

Próximo ao hotel onde ficará alojada a delegação, está situado o Parque Brasil, onde os jogadores terão a oportunidade de passar suas horas de recreio e descanso. A seleção terá também exclusivos meios de transporte e se decidiu que a clínica esportiva do médico Gabriel Ochoa Uribe estará à disposição do Dr. Lidio Toledo, caso haja necessidade de tratamento para algum jogador.

## Argentina viaja hoje

Buenos Aires (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — A seleção de futebol da Argentina viaja hoje pela manhã para La Paz onde, no próximo dia 27, enfrentará a Bolívia na sua primeira partida pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Os jogadores e o novo técnico, Adolfo Pedernera, foram ontem recebidos em palácio pelo Presidente Juan Carlos Onganía.

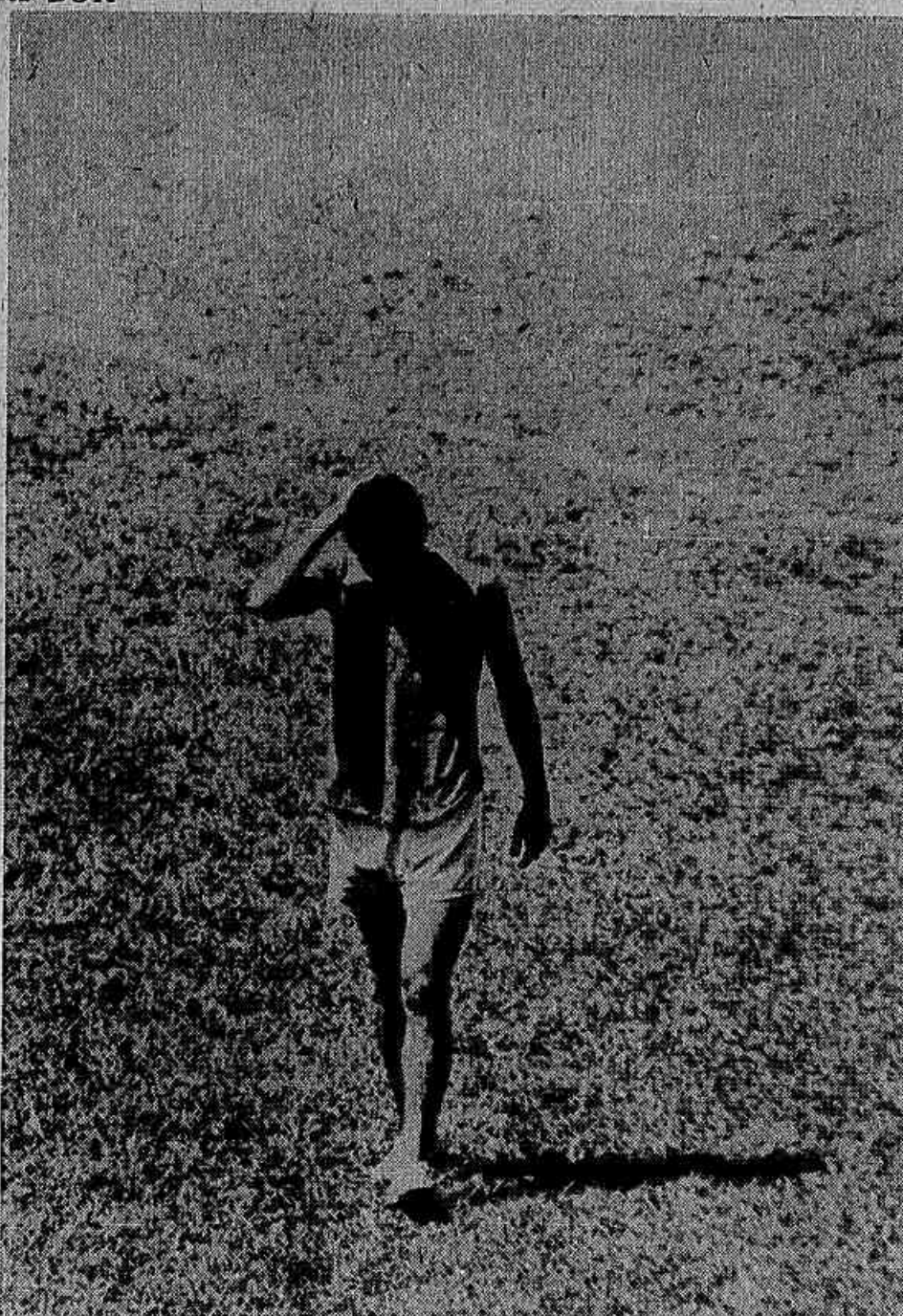
De La Paz, a delegação viajará para Lima, a fim de cumprir seu segundo compromisso, diante do Peru, dia 3 de agosto, no Estádio Nacional. Os jornais de Buenos Aires, todos aparentemente satisfeitos com a substituição de Humberto Maschio na direção técnica, demonstram otimismo quanto às chances argentinas frente aos dois adversários.

## O TREINO



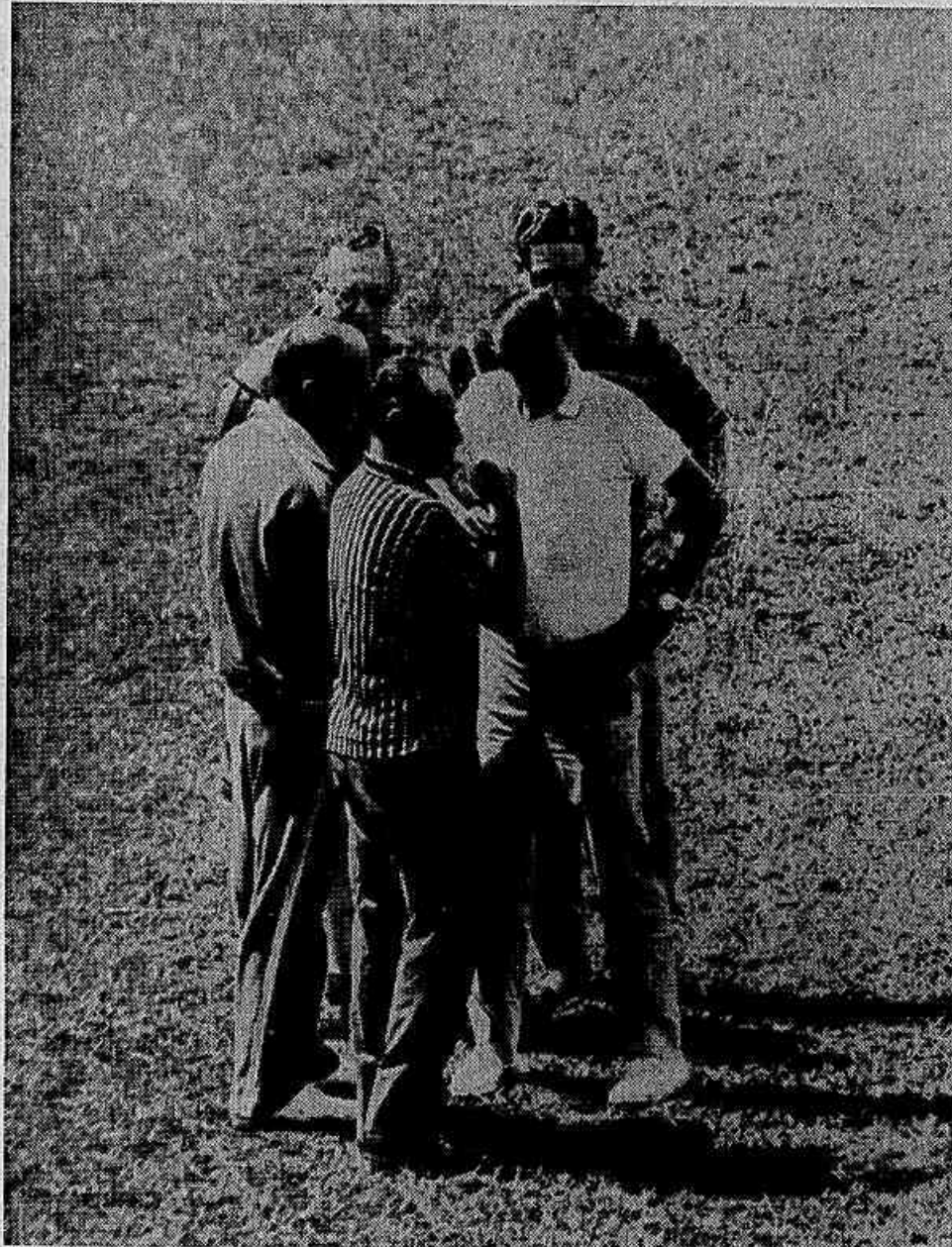
Clodoaldo sentiu a distensão no início do aquecimento

## A DOR



Triste pela falta de sorte, Clodoaldo deixou o treino e foi para o vestiário

## A PREOCUPAÇÃO



Ainda no campo, a Comissão Técnica se reuniu para tratar no caso do jogador

## AS LÁGRIMAS



A possibilidade de ser cortado fez Clodoaldo chorar

# Cozinha de Sergipe faz mal a Pelé

A cozinha sergipana não foi muito bem aceita por jogadores, dirigentes e jornalistas que fazem a cobertura da seleção, incluindo Pelé, que teve um início de intoxicação alimentar, ontem, sendo obrigado a permanecer na cama e se alimentar só de chá com torradas.

Mas o assessor José Bonnetti foi quem mais sofreu com a comida pesada de Aracaju, chegando a preocupar o médico Lidio Toledo, que o obrigou a continuar de cama

ontem também. Pelé melhorou e teve inclusive autorização para treinar, mas com recomendações expressas do Dr. Lidio para se poupar ao máximo.

### P. CÉSAR DIFERENTE

Um público numeroso compareceu ao estádio do Nautico para ver a seleção realizar o seu primeiro treino em Recife, aplaudindo vibrantemente os jogadores quando a delegação chegou.

Paulo César era o único que não usava o uni-

forme da CBD, pois o seu não havia secado a tempo. O ponteiro vestia bermudas e camisa esporte, o que foi motivo para brincadeiras por parte dos outros jogadores e também de Saldanha. O técnico disse que nas eliminatórias iria adotar para todos o uniforme que Paulo César estava usando.

### TRISTEZA DE CLÁUDIO

O primeiro a entrar em campo foi o goleiro Cláudio, demonstrando

uma vontade incontinente de participar dos treinos, mas procurando antes o preparador físico Admildo Chirol, perguntando se poderia fazer algum exercício. Chirol disse para ele se limitar a fazer apenas ginástica de tronco e que ajudasse depois no treinamento de Félix.

Ao mesmo tempo em que a situação do goleiro deixa um certo ar de tristeza na seleção, Scala começa a dar alegrias com a sua recuperação. O zagueiro treinou normal-

mente e nada sentiu, deixando Saldanha satisfeito.

Tostão continua um pouco gripado e, a exemplo de Pelé, recebeu ordens para se poupar. Já Rivelino, que se queixava de uma contusão no joelho, está recuperado e participou de toda a ginástica.

Depois de conversar com o Dr. Lidio Toledo sobre a contusão de Clodoaldo, Saldanha ficou tão aborrecido que resolveu encerrar o treino antes do tempo.

Os gols dos vencedores foram marcados por Zezinho (2), Santana e Cuica, enquanto Fernando Lima (2) e Dema fizeram os dos reservas. Gradim elogiou a disposição dos jogadores e já definiu a equipe que enfrentará a seleção brasileira: Miltão, Gena, Birunga, Gilson e Altair; Válder e Zito; Cuica, Zezinho, Santana e Fernando Lima.

Além da possibilidade de ser cortado, outra coisa que o incomodava era saber como iria preencher o tempo em que ficasse em repouso obrigatório. Mas isso já não o atormenta, pois vai escrever

José Trajano e Hamilton Correia  
Enviados Especiais

**Recife** — Clodoaldo sofreu uma distensão na coxa, durante o individual, pela manhã, mas a Comissão Técnica, reunida à tarde, resolveu não cortá-lo por enquanto, a preferindo esperar a reação do jogador aos tratamentos nas próximas 48 horas.

No primeiro exame que fez em Clodoaldo, lo-

go após a contusão, o Dr. Lidio Toledo ficou muito pessimista e chegou a se pronunciar pelo seu corte da seleção. Mais tarde, foi feito novo exame e já aí o médico achou que a distensão não era de primeiro grau, havendo possibilidades de o jogador se recuperar em 15 dias e poder enfrentar a Colômbia.

### A contusão aconteceu durante o aquecimento

Assim que sentiu a fisgada na perna Clodoaldo foi para o vestiário com Mário Américo, sendo examinado pelo Dr. Lidio Toledo depois de tomar banho. Saldanha, que estava conversando com jornalistas no centro do campo, logo que soube do fato correu para o vestiário, que ficou trancado durante uns 10 minutos.

Saindo de lá Saldanha convocou o médico Lidio Toledo, o supervisor Russo e o administrador Tarso Herédia para uma reunião rápida, no campo mesmo, enquanto Chirol acabava de dar individual aos demais jogadores. O assessor José

Bonetti, doente, ficara de cama no hotel.

Os integrantes da reunião improvisada acharam melhor não dar nenhuma palavra final no momento. Tarso Herédia limitou-se a comentar:

— O que podemos dizer é que tudo foi muito lamentável. Um menino que agora tinha chance de ser titular na seleção machuca-se durante um treino individual. Isto é muito triste para todos nós.

Acabada a rápida reunião, Saldanha, que estava visivelmente abatido, chamou os jogadores e mandou-os para o vestiário.

### Ordem foi repouso e gelo no local

Lidio Toledo, antes da reunião, informou que mandara o jogador tomar comprimidos anti-inflamatórios e aplicação de gelo com Mário Américo, ficando em repouso absoluto até amanhã.

— Não posso precisar ainda a extensão da distensão, mas de qualquer forma Clodoaldo terá que ficar em repouso pelo menos uns 15 dias. Acho difícil sua recuperação, pois jogador de meio de campo tem que correr mais do que os outros. Não adiantaria levarmos Clodoaldo para se recuperar na Colômbia pois ele ficaria

sem treinar e nosso objetivo é chegar lá com antecedência para que os jogadores se aclimatizem através do treinamento.

— É uma pena, mas se Clodoaldo fosse para a Colômbia ficaria em repouso de nada adiantaria para a seleção, pois os jogadores precisarão estar em atividade para se acostumarem com a altitude.

Clodoaldo chegou chorando ao vestiário, mas, depois da conversa com Saldanha, já se mostrava mais calmo e conformado.

### Tristeza continuou durante o almoço

No almoço, o ambiente da delegação era de tristeza pela contusão de Clodoaldo, que é um dos jogadores mais queridos por todos. Mas, à tarde, a comissão técnica resolveu se reunir para tratar do assunto novamente, baseada num novo exame feito pelo Dr. Lidio Toledo. Ficou resolvido então que o jogador não seria cortado antes que se tivesse uma opinião mais formada sobre o seu estado.

— Não vou cortar o Clodoaldo porque preciso muito dele na equipe — foi o comentário de Saldanha após a reunião. Mesmo que fique fora do primeiro jogo em Bogotá, continuará na seleção. Tenho várias fórmulas para armar o meio-de-campo sem Clodoaldo, caso isso venha a ser necessário contra a Colômbia. Além de Piazza e Gérson, por exemplo, poderia me utilizar de Paulo César, Dirceu Lopes ou Rivelino.

### Médico acha contusão semelhante à de Scala

O Dr. Lidio Toledo comparou a contusão de Clodoaldo com a de Scala, mas acredita que a recuperação do meia seja bem mais rápida do que a do zagueiro, pela diferença de idade. Clodoaldo tem 19 anos, enquanto Scala já completou os 23.

Clodoaldo deverá ficar em repouso até a nossa primeira semana em Bogotá e voltará aos poucos aos treinamentos. Se a distensão fosse no músculo adulto o caso seria bem mais grave. Contudo, como a contusão ocorreu no quadríceps, local de mais fácil tratamento, acredito que sua recuperação seja relativamente rápida — comentou o Dr. Lidio.

Clodoaldo sentiu a contusão nos primeiros minutos do treino, enquanto fazia ainda o aquecimento. Mas

segundo confessou mais tarde — não procurou logo o médico, com medo de sair da seleção antes do tempo, como aconteceu na partida contra o selecionado da FIFA. Mesmo quando a dor apertou, o jogador fez tudo para escondê-la, mas acabou não resistindo e contou a Toninho, que estava a seu lado, e este foi imediatamente ao Dr. Lidio Toledo.

Depois do exame inicial, Clodoaldo foi para o seu quarto do hotel. Sua primeira atitude foi chamar o porteiro e pedir para que mandasse alguém ao jornaleiro mais próximo lhe comprar todas as revistas de terror que tivesse nas bancas. Passou o dia inteiro lendo, na cama, ao mesmo tempo em que fazia as aplicações de saco de gelo prescritas pelo médico.

### Companheiros foram visitá-lo constantemente

Os demais jogadores o visitaram constantemente e mal chegavam no quarto, eram obrigados a tomar refrescos, pois Clodoaldo fazia questão de telefonar imediatamente para a cozinha do hotel e fazer o pedido. Nos intervalos entre uma e outra visita, o jogador se distraía com o rádio, cujo volume não era dos mais baixos, e isso também o preocupava quando algum companheiro entrava. A sua primeira pergunta era se o rádio estava incomodando.

Além da possibilidade de ser cortado, outra coisa que o incomodava era saber como iria preencher o tempo em que ficasse em repouso obrigatório. Mas isso já não o atormenta, pois vai escrever

artigos sobre a seleção para um jornal de São Paulo, como ocorreu numa excursão que o Santos fez à Itália.

A tarde, nada mais o incomodava, pois ao saber que não seria cortado voltou a ser o mesmo Clodoaldo com que todos estavam acostumados.

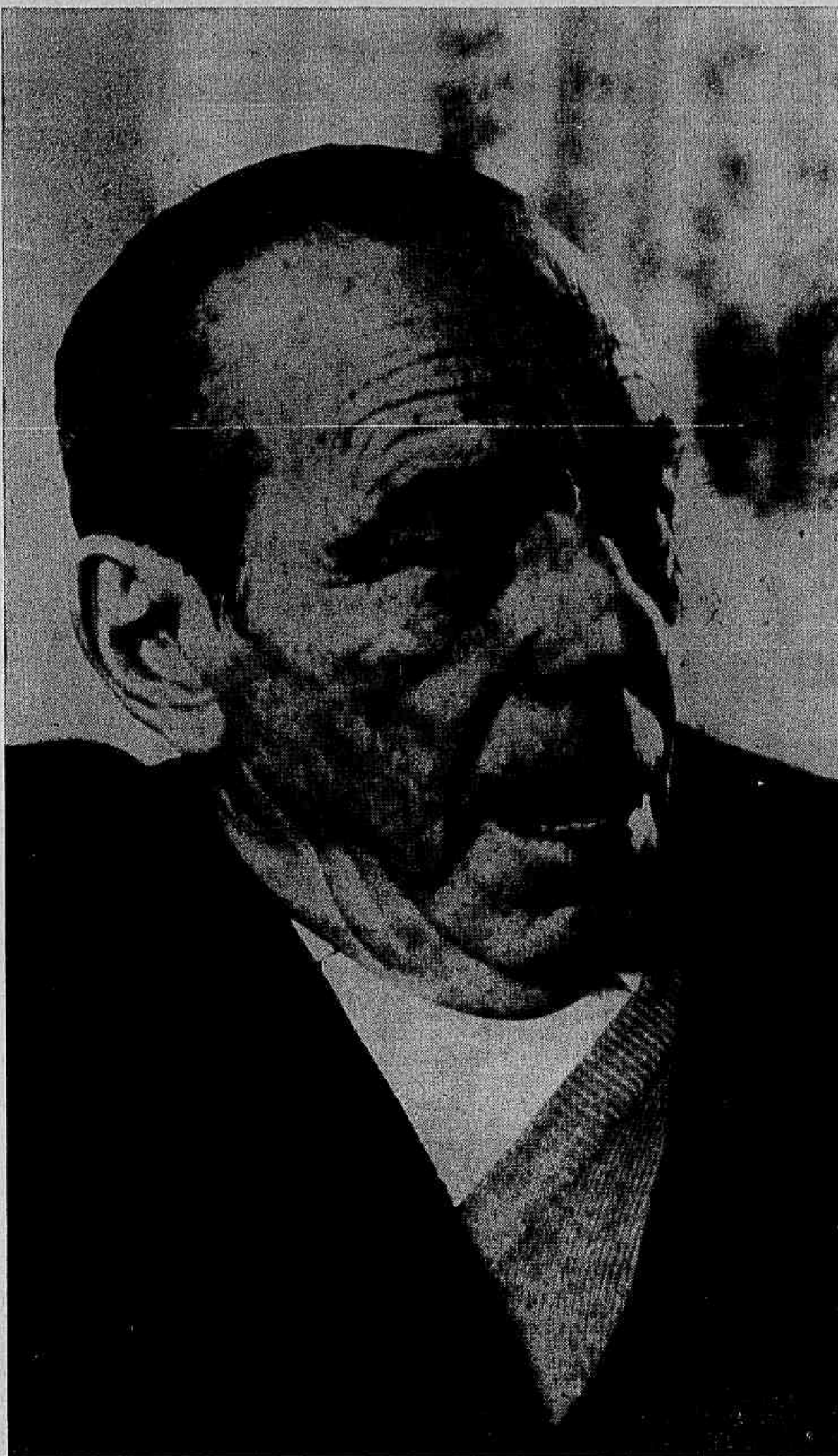
— Se me deixassem, eu não teria dúvidas em vestir o uniforme e enfrentar os pernambucanos — disse Clodoaldo. — Confesso que cheguei a ficar bastante preocupado pela manhã, vendo o rosto de pessimismo que o Dr. Lidio fazia enquanto apalpava a minha perna. Mas agora estou tranquilo e tenho certeza de que poderei dar muito pela seleção nessas eliminatórias.



# **GUILHERME DE ALMEIDA**

## **RETÔRNO AO PRIMEIRO TEMA**

**Em São Paulo era chamado de O Poeta da Revolução. No Brasil, O Príncipe dos Poetas Brasileiros. Agora que morreu — aos 79 anos — ficará conhecido apenas como um poeta. Guilherme de Almeida morreu anteontem em São Paulo, onde viveu a maior parte de sua vida, participou dos movimentos de vanguarda — foi um dos “rebeldes” da Semana de 1922 — e onde escreveu a maioria de seus livros. Morreu um poeta, “...um lírico, e revendo minha obra só tenho cantado uma coisa: o amor.”**



“Creio que já nasci poeta. Eu era menino, usava calças curtas e já sabia sentir a beleza de um poema, o encanto de uma frase feliz.”

Guilherme de Almeida nasceu em Campinas, Estado de São Paulo, em 24 de julho de 1890, filho de Estêvão de Araújo Almeida, professor de Direito, filólogo e escritor, e de Angelina de Andrade Almeida.

“Bairrista como todo bom campineiro”, ele costumava relatar essa passagem de sua infância:

“Conta-se que quando eu era criança, lá com meus quatro anos mais ou menos, uma visita em casa de meus pais, vendo-me atravessar a sala, chamou-me e entre nós dois travou-se o seguinte diálogo:

— Menino, venha cá. Como é que você se chama?

- Guilherme.
- Que idade você tem?
- Quatro.
- O que você quer ser quando crescer?
- Campineiro.”

GUILHERME DE ALMEIDA: VIDA

Seus primeiros estudos se dividem entre Araras e Rio Claro, de onde parte para o ginásio em São Paulo.

Em 1904 compõe seus primeiros versos.

“Meus primeiros versos? Eu devia ter uns 14 anos de idade. Um dia, durante a aula no internato de padres, senti-me invadido por estranha sensação. Fiquei absorto, e enquanto tamborilava com os dedos na carteira, para marcar as sílabas, ao mesmo tempo ia escrevendo num papel meus primeiros versos. Era um soneto de inspiração religiosa. Intitulava-se A Cruz.

Comecei duplamente pelo fim, isto é, a forma mais difícil de poesia, que é o soneto, e pelo tema, que foi a Morte.”

Em 1907 termina o curso no Ginásio N. S. do Carmo, em São Paulo, recebendo o diploma de bacharel em Ciências e Letras. Mais tar-

de, ingressa na Faculdade de Direito, colando grau em 1912. Por essa época, já publica alguns versos. Vicente de Carvalho o apresenta ao grupo da redação de O Estado de São Paulo, onde começa a trabalhar em 1916. Lá conhece Amadeu Amaral, que o incentiva na publicação de Nós.

O livro, publicado em 1917, causa grande alvoroço nos meios literários de São Paulo. Datam também dessa época as publicações de Théâtre Brésilien (1916), colaboração com Oswald de Andrade; Messidor (1919); e Livro de Horas de Sôror Dolorosa (1920), pelo qual o poeta confessa ter “secreta predileção.”

Na Semana de Arte Moderna de 1922, o poeta coloca-se ao lado dos rebeldes Mário de Andrade e Manuel Bandeira, com os poemas Discóbolos e A Galera. Dois de seus livros são porta-vozes das principais características do movimento: Meu e Raça. Já então se afirma o elemento-chave de sua poesia: o ritmo. O próprio Guilherme definia então a poesia como sendo “ritmo no sentir, no pensar e no dizer.”

Casa-se em 1923 com Baby Barroso do Amaral, transferindo-se para o Rio onde reside até 1925.

De volta a São Paulo, inaugura em O Estado de São Paulo a crítica cinematográfica, assinando-se “G”. Colabora nos letreiros do filme As Armas, de Otávio Gabus Mendes; na versão portuguesa de A Marquesa de Santos; nos diálogos de Terra sempre Terra, de Apassionata. Sobre o cinema, edita, em 1926, Gente do Cinema.

O ano de 1928 marca seu ingresso na Academia Paulista de Letras, na vaga de seu pai, e, em 1930, na Brasileira de Letras, na vaga de Amadeu Amaral (cadeira 15), de Gonçalves Dias).

Participa da Revolução de 32 como soldado raso do Batalhão da Liga de Defesa Paulista.

“Ao longo destes anos muitos me têm perguntado por que motivo eu, poeta, tomei parte tão apaixonada num movimento armado. Por um motivo: ser paulista.”

Dirige o Jornal das Trincheiras, escreve Moeda Paulista, Bandeira de 13 Listas, Marcha, Soldado. Apesar de seus 50 poemas engajados sobre São Paulo e a Revolução, considera que “a poesia pode ser didática, satírica, lírica, descritiva. É livre. Pode-se escrever o que se quiser, contanto que seja belo. Sendo belo, está tudo desculhado, compreendido e aceito. A poesia só não pode ser suja.”

Pela sua participação na Revolução de 32, foi exilado por Vargas para Portugal.

“Na verdade não fui exilado. O termo é outro. Brasileiro nunca é exilado em Portugal. Melhor diria: enviado.”

É recebido com honrarias pela Academia das Ciências de Lisboa. Em Portugal escreve O Meu Portugal e recolhe o material para Camoniana e Pequeno Cancioneiro.

Já no Brasil, em 1936, publica Poetas de França, traduções de Villon, Ronsard, Baudelaire, Mallarmé, Verlaine, Valéry, Gêraldy e outros.

“Para mim, traduzir esses versos foi, também, um ato de reverência — de reverência em relação a um grupo de poetas que povoaram minhas horas de solidão, conversaram comigo nos momentos em que eu estava em silêncio e comigo sonharam quando eu estava acordado. Seus versos me ensinaram a fazer versos. Versos — quase todos — que sempre soube de cor e que, de tão ditos e reditos, citados e recitados ao acaso das minhas vadiagens, pouco a pouco se foram tornando uma forma para a forma do meu próprio sentimento e do meu pensamento próprio, até que eu me surpreendi repetindo-os como coisas minhas, na língua que é minha.”

Em 16 de setembro de 1959, num jantar oferecido por Juscelino no Palácio Laranjeiras, recebe o título de Príncipe dos Poetas Brasileiros.

“Só existem três eleições de âmbito nacional no Brasil: uma para Presidente da República, outra para o Congresso e essa para Príncipe dos Poetas Brasileiros. Nesse caso é constituído um colegiado de mil intelectuais em todo o país que participam da escolha, num sistema de voto aberto e assinado. Fui eleito a 16 de junho de 1958. Antes de mim receberam este título Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Olegário Mariano. O que me orgulha muito é que foram votados, na minha época 51 poetas e eu venci com 361 votos. Em segundo lugar veio Manuel Bandeira com cento e poucos votos. Houve Estados onde, apesar de eu não conhecer ninguém, fui o mais votado. Em São Paulo tive apenas 80 votos. Nenhum profeta é bem aceito em sua terra.”

O título Príncipe dos Poetas Brasileiros veio juntar-se e antecedeu a vários outros, concedidos por institutos de cultura e arte e por governos de diversos países, entre os quais de Portugal, Espanha, França, Itália e Japão.

GUILHERME DE ALMEIDA: DEPOIMENTO

Em 1957 aparecem suas obras completas (Tôda Poesia).

“Qual a minha impressão diante dos tomos que reúnem tôda a minha poesia original, isto é, 40 anos de constante negação da Vida, para a constante afirmação do Sonho? Diria que de um lado sinto remorso, e, de outro, sinto saudades: inevitável conflito entre o Homem e o Poeta. Remorso por não haver seguido a carreira prática, a burguesa utilização de um diploma de bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais, que em 1912 representava, em São Paulo, um passe-partout seguro... Saudades de mim mesmo: do estudante pouco estudioso que, sem ser boêmio sistemático das paulistanas noites de garoa e chopos, acreditou em alguma coisa que lhe parecia melhor que o haxixe, de Baudelaire e o absinto de Verlaine. Era... (dêem-lhe o nome que bem entenderem: Mulher, Amor ou Felicidade. Faço questão de não conhecê-lo de nome.) Na verdade, minha posição diante dos volumes de Tôda Poesia é a de alguém que visitasse comovido um museu de si mesmo...”

Sobre sua obra: “Sou um lírico, e revendo minha obra só tenho cantado uma coisa: o amor. Dentro da palavra lírico, para mim, cabe o universo.”

Sobre a poesia de hoje: “Há uma grande inquietude na poesia brasileira. Estão escolhendo mas não decidiram ainda o caminho. Eles estão querendo fazer originalidade e com isso sacrificam a forma e o conteúdo. A verdadeira expressão é como se manifesta a gente. Se quando vemos uma rosa dizemos oh! é assim que se tem de dizer na poesia. O que eles fazem atualmente é combater o belo, a clareza. É um desfêro, uma deturpação da poesia.”

Sobre a morte: “Ai do poeta que sobrevive à sua poesia! A vida: êsse adeus que a gente se diz todos os dias. A Poesia: a gôta de suor ou lágrima que daquele adeus, passo a passo, se desprende e rola petrificada, ao longo do caminho: diamante, rubi, esmeralda, safira, topázio, ametista — ela é a só razão de ser do lapidário. Ela, o que fica; êle, o que passa. No entanto, dir-se-á, houve a verdade primeira: a do suor e da lágrima. Não importa. O que importa é a Beleza.”

5 - 14  
0 - 13  
2 - 14  
3 - 15  
4 - 16  
5 - 12  
CADERNO  
**B**



## Clarice Lispector

ATUALIDADE DO OVO  
E DA GALINHA (II)

A galinha olha o horizonte. Como se da linha do horizonte é que viesse vindo um ovo. Fora de ser um meio de transporte para o ovo, a galinha é tonta, desocupada e miope. Como poderia a galinha se entender se ela é a contradição do ovo? O ovo ainda é o mesmo que se originou na Macedônia. Mas a galinha é sempre a tragédia moderna. E continua sendo redesenhada. Não se achou porém outra forma mais adequada para a galinha. Enquanto meu vizinho atende o telefone, ele desenha com lápis distraído a galinha. Mas para a galinha não há jeito: está na sua condição não servir a si própria. Sendo, porém, o seu destino mais importante que ela, e sendo o seu destino o ovo, a sua vida pessoal não nos interessa.

Dentro de si a galinha não reconhece o ovo, mas fora de si também não o reconhece. Quando a galinha vê o ovo pensa que está lidando com uma coisa impossível. E de repente olho o ovo na cozinha e só vejo nele a comida. Não o reconheço, o meu coração bate. A metamorfose está-se fazendo em mim: começo a não poder mais enxergar o ovo. Fora de cada ovo particular, fora de cada ovo que se come, o ovo não existe mais para mim? Já não consigo mais crer num ovo. Estou cada vez mais sem força de acreditar, estou morrendo, adeus, olhei demais um ovo e ele foi-me adormecendo, me hipnotizando.

A galinha que não queria sacrificar sua vida. A que optou por ser feliz. A que não percebia que, se passasse a vida desenhando dentro de si como uma iluminura o ovo, ela estaria servindo. A que não sabia perder a si mesma. A que pensou que tinha penas para se cobrir por possuir pele preciosa, sem entender que as penas eram exclusivamente para suavizar sua travessia ao carregar o ovo, porque o sofrimento intenso da galinha poderia prejudicar o ovo. A que pensou que o prazer lhe era um dom, sem perceber que ele era para que ela se distraísse totalmente enquanto o ovo se faria. A que não sabia que eu é apenas uma das palavras que se desenha enquanto se atende ao telefone, mera tentativa de buscar forma mais adequada. A que pensou que eu significa ter um si mesmo. As galinhas prejudiciais ao ovo são aquelas que são um eu sem trêgua. Nelas o eu é tão constante que elas não podem pronunciar a palavra ovo. Mas, quem sabe, era disso mesmo que o ovo precisava. Pois se elas não estivessem tão distraídas, se prestassem atenção à grande vida que se faz dentro delas, atrapalhariam o ovo.

Comecei a falar da galinha e há muito já não estou falando da galinha. Mas ainda estou falando do ovo. E eis que não entendo o ovo. Só entendo o ovo quebrado: quebrado na frigideira. E deste modo indireto que me ofereço à existência do ovo: meu sacrifício é reduzir-me à minha vida pessoal. Fiz de meu prazer e de minha dor o meu destino disfarçado. Como aqueles que no convento varrem o chão e lavam as roupas, servindo sem a glória de função maior, meu trabalho é o de viver os meus prazeres e minhas dores. É necessário que eu tenha a modéstia de viver. Pego mais um ovo na cozinha, quebro-lhe a casca e forma. E a partir deste instante exato nunca existiu um ovo. É absolutamente indispensável que eu seja uma ocupada e uma distraída. Sou indispensavelmente um dos que negam. Faço parte da maçonaria dos que viram uma vez o ovo e o renegam como forma de protegê-los. Somos os que se absterem e o renegam. Somos os que se absterem de destruir, e nisso se consomem. Nós, agentes disfarçados e distribuídos pelas funções menos reveladoras, nós às vezes nos reconhecemos. A um certo modo de olhar, a um jeito de dar a mão, nós nos reconhecemos e a isto chamamos de amor. E então não é necessário o disfarce, embora não se fale, também não se sente, embora não se diga a verdade, também não é mais necessário dissimular. Amor, sobretudo entre homem e mulher, é quando é concedido participar um pouco mais. Poucos querem o amor verdadeiro, porque o amor é a grande desilusão de tudo o mais. E poucos suportam perder todas as outras ilusões. Há os que se voluntariam para o amor, pensando que o amor enriquecerá a vida pessoal. E o contrário: o amor é finalmente a pobreza. Amor é não ter. Inclusive amor é a desilusão do que se pensava que era amor. E não é prêmio, por isso não envaldece. Amor não é prêmio, é uma condição concedida exclusivamente para aqueles que, sem ele, corromperiam o ovo com a dor pessoal. Isso não faz do amor uma exceção honrosa; ele é exatamente concedido aos maus agentes, aqueles que atrapalhariam tudo se não lhes fosse permitido adivinhar vagamente.

A todos os agentes são dadas muitas vantagens para que o ovo se faça. Não é caso de se ter inveja pois, inclusive algumas das condições, piores do que as dos outros, são apenas as condições ideais para o ovo. Quanto ao prazer dos agentes, eles também o recebem sem orgulho. Austeramente vivem todos os prazeres. Inclusive é o nosso sacrifício para que o ovo se faça. Já nos foi imposta, inclusive, uma natureza toda adequada a muito prazer, o que facilita muito tornar menos penoso o prazer. Há casos de agentes que se suicidam: acham insuficientes as pouquíssimas instruções recebidas, e se sentem sem apoio. Houve o caso do agente que revelou publicamente ser agente porque lhe foi intolerável não ser compreendido pelo povo e ele não suportava mais não ter o respeito alheio: morreu atropelado quando saía de um restaurante. Houve um outro que nem precisou ser eliminado: ele próprio se consumiu lentamente na revolta, sua revolta veio quando ele descobriu que as duas ou três instruções recebidas não incluíam nenhuma explicação. Houve um outro, também eliminado, porque achava que "a verdade deve ser corajosamente dita", e começou em primeiro lugar a procurá-la (à verdade); dele se disse que morreu em nome da verdade, mas o fato é que ele estava apenas dificultando a verdade com sua inocência; sua aparente coragem era tolice, e era ingênuo o seu desejo de lealdade, ele não compreendia que ser leal não é coisa limpa, ser leal é ser ao mesmo tempo desleal para com todo o resto. Esses casos extremos de morte não são por crueldade. E que há um trabalho, digamos cósmico, a ser feito, e os casos individuais infelizmente não podem ser levados em consideração. Para os que sucumbem e se tornam individuais é que existem as instruções, a caridade, a compreensão que não discrimina motivos, a nossa vida humana enfim. (Continua)

## José Carlos Oliveira

## PELO TELEFONE

Conversam longamente. Nos dias que se seguem, voltam a conversar. Finalmente a mãe manifesta o desejo de conhecê-lo.

— Por enquanto não — diz o rapaz. — Sofri um acidente, estou com o queixo deformado, não quero que você me veja assim.

— Ora, ora — retruca a mãe. — Essas histórias não acontecem mais. Isso hoje em dia só se vê em fotonovela.

— Oh não — garante ele. — Estou falando a verdade. Tanto que amanhã mesmo voltarei ao Rio de Janeiro, me internarei na clínica tal, e serei operado.

Ela continuava incrédula. De qualquer modo, tinha que ir a Belo Horizonte. Despediram-se.

J., no Rio, é internado na clínica de um famoso, generoso e vilente médico. Este considera a operação cirúrgica especialmente delicada, mas é uma sumidade mundial e J. se sente em boas mãos, demonstrando moral elevado.

O telefone toca na clínica. De Belo Horizonte, a voz amiga, a desconhecida adora vel fala:

— Mas então era verdade? Você está mesmo internado?

— Eu lhe disse muitas vezes, em São Paulo.

— Mas é inacreditável! Olha, vou pegar um avião e vou para aí agorinha mesmo!

E nestas condições se defrontaram. E logo os numerosos amigos de J. foram informados. Ainda por cima a garota é bonita. No Leblon há uns 20 (platonicamente) apaixonados por ela.

Essa intromissão sobrenatural num drama solitário teve um efeito maravilhoso sobre nosso amigo J. No Leblon, enquanto esperamos revê-lo plenamente restabelecido, na flor da idade e com uma saúde de ferro, pensamos nessa mãe que discou o número certo por linhas erradas. Avaliamos o desprendimento de seu coração e afirmamos — um bando de velhos ateus massacrados pelas mais duras experiências sentimentais:

— Bendito seja Deus por ter criado a mulher!

O  
LIVRO  
ABERTO  
DE  
CLARICE LISPECTOR

EDUARDO PORTELLA



também a "maçonaria do silêncio." Seu ancestral próximo é Flaubert, no desapeço pelo romanesco, pela trama, pela aventura, pela movimentação exteriorizante. Mas se pode perceber uma frenética palpação no interior de cada personagem, as mínimas turbulências de cada decisão: "é que eu gosto de ver as pessoas sendo" (p. 74).

Clarice Lispector criou uma estilística das sensações, a diversidade sinestésica da sua prosa é capaz de surpreender e sentir os gestos mais esquivos. Embora não soubesse viver (p. 92), Lóri sabia ver e sentir e penetrar a natureza mesma das coisas. Ela está certa de que a natureza não é apenas o meio físico, o visível, o facilmente contactável. A realidade é as relações globais dos homens e das coisas. Por isto está sustentada permanentemente por uma tensão constitutiva. O real é real porque vai superando as desarticulações dos seus contrastes. Daí o perigo constante de desarticulação da totalidade do real. Um perigo que é vencido na medida em que os entes se estruturam. Por isso estruturação e tomada de consciência são sinônimos. Não há realidade sem consciência da realidade. A consciência é a própria realidade concentrada dentro do seu princípio de unidade. Clarice Lispector faz questão de preservar significativamente a identidade pensamento-sentimento.

Não importa que o livro de Clarice Lispector seja um romance, um poema em prosa ou um anti-romance. Ele certamente é tudo isto ao mesmo tempo. As delimitações dos gêneros literários têm uma função puramente didática. Inexistem do ponto-de-vista da fenomenalidade do fenômeno literário. E o prestígio crescente das novas formas da cultura de massa se encarregou de sepultar essa discussão ociosa. O que importa é que estamos diante de uma grave ontologia, de um corte vertical sobre a condição humana, elaborados ao nível da linguagem poética: "As vezes no próprio coração da palavra se reconhece o Silêncio" (p. 37). E no meio do silêncio se instaura a linguagem. A linguagem que não diz: é. E porque é, tudo pode e diz.

(1) Clarice Lispector. *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*. Rio de Janeiro, Editora Sábá, 1969.

Contei ontem a história do bom marido e logo me bombardearam com zombarias: que esse negócio de amor eterno é coisa antiga, que certos episódios românticos são anacrônicos e até egoístas no mundo brutal em que estamos vivendo. Pois bem, hoje contarei outra história de amor, inverossimil e no entanto verídica. É uma história ainda em movimento, e ninguém pode prever de que modo terminará.

J. é um rapaz de menos de 30 anos. Bonitão, atlético, em 1963 sofreu um acidente, adquirindo em consequência uma inflamação no queixo. Desde então ele tem procurado socorro na cirurgia plástica. Recentemente esteve em São Paulo, onde por falta de calor humano — coisa que não lhe falta aqui no Leblon — acabou passando meses encerrado num apartamento, sem coragem de enfrentar o mundo.

Nessa altura o telefone toca e ele atende. Uma agradável voz de mulher lamenta ter discado o número errado. J., irrefletidamente, com a voz emocionada, exclama:

— Não! Foi o destino que cruzou as nossas linhas!

"A vida é tão curta e eu não estou aguentando viver" (p. 144). Esta constatação de Lóri, a personagem central do romance *Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres* (1), pode ser uma espécie de indicação, de sinal de acesso ao complexo e denso universo narrativo de Clarice Lispector. O tempo não está cronometrado nos ponteiros dos relógios, mas na capacidade humana de suportar a dor e a alegria. Por isso este livro começa estranhamente com uma vírgula e termina com dois pontos. Isto significa não um truque ou um artifício técnico; significa apenas o modo natural e descomprimido de entender-se a existência: ser e tempo. Como a vida é um permanente vir-a-ser, ela escolhe e exige a sua própria pontuação. O livro aberto é a existência como fluxo contínuo, como a inquietante aprendizagem de cada minuto.

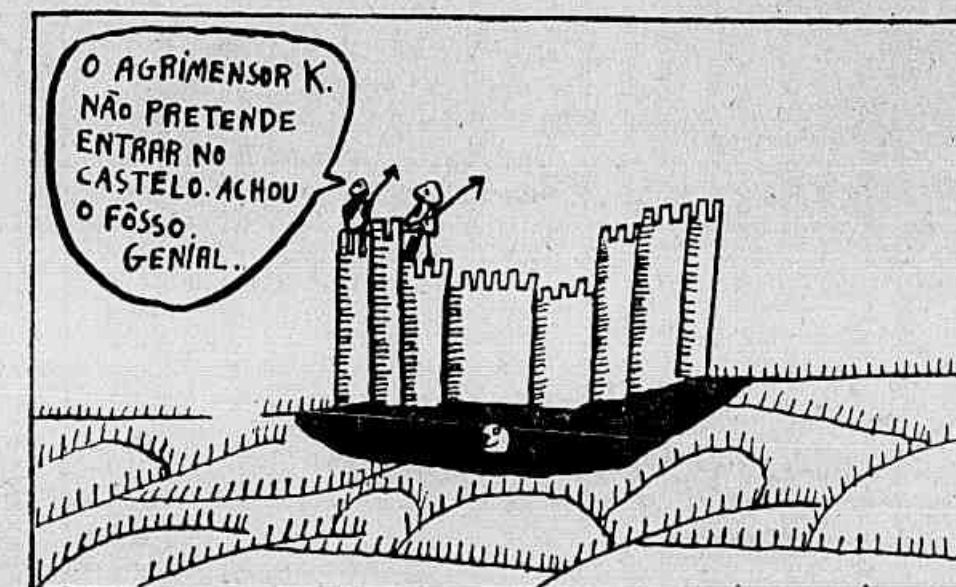
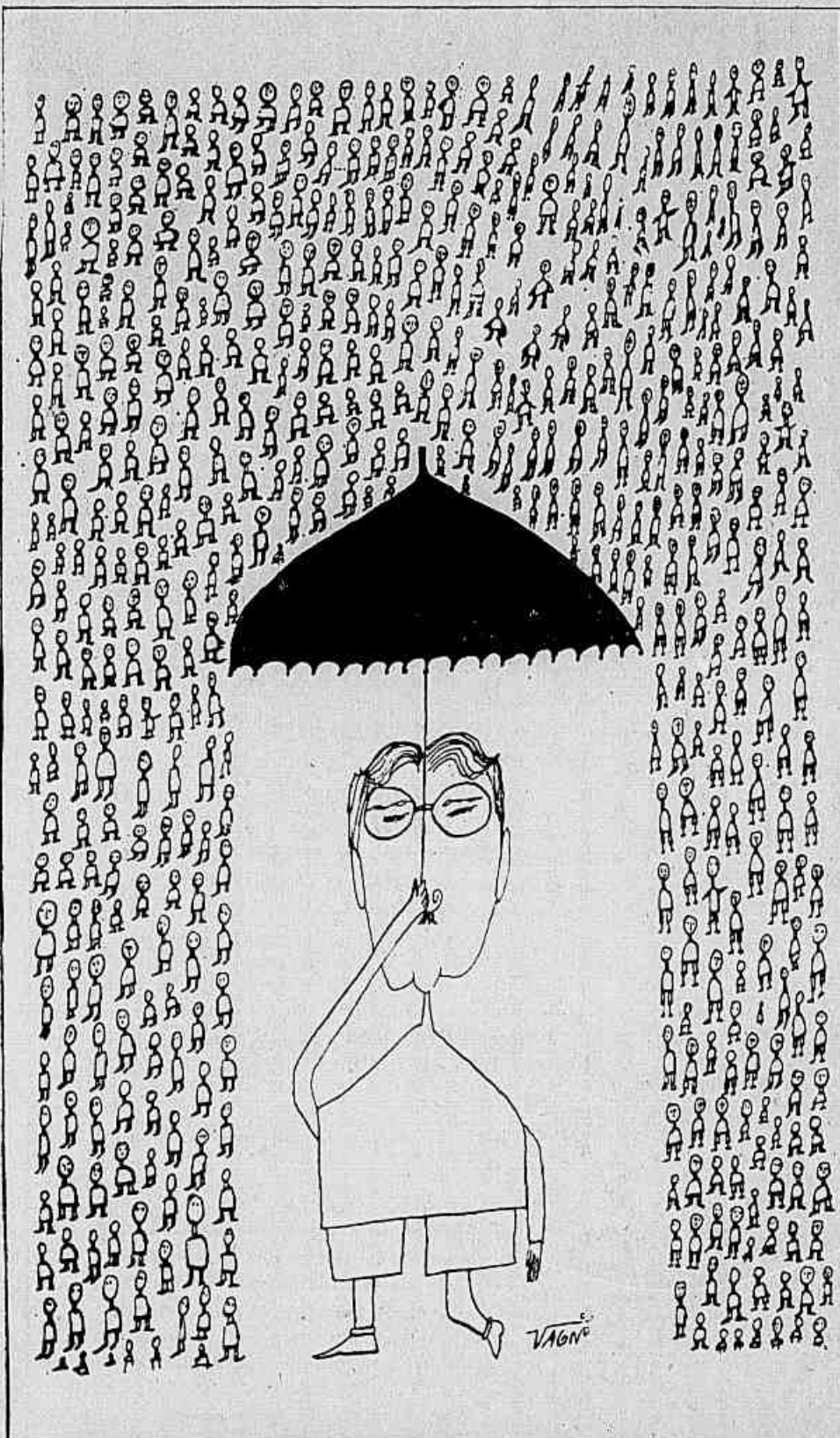
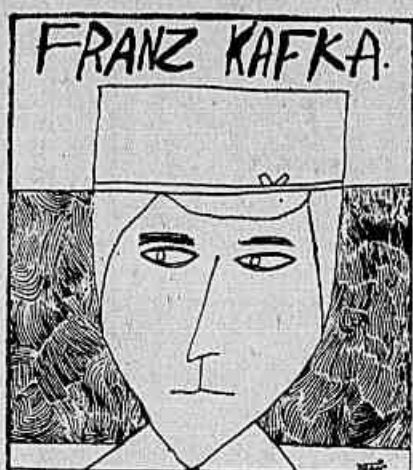
*Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres* é a eterna fábula do amor na palavra nervosa dos nossos dias. Mas se nos perguntassem qual o tema preciso deste romance nós diríamos que é a linguagem. Viver, amar, escrever, é criar linguagem: a linguagem do Silêncio até. E' o que faz Lóri, em meio à sua arriscada acrobacia existencial: "Sou profundamente derrotada pelo mundo em que vivo" (p. 154). Criar linguagem é triunfar sobre a derrota. E para isto Lóri se serve do método mais radical de aprendizagem que é o exercício da vida, aqui entendida como irresistível tendência para o outro, doloroso ato de amor. A "fábula de ser" (p. 18), a "dor de existir" (p. 38), o "medo" (p. 48), bloqueavam terrivelmente os passos vacilantes de Lóri. Fazendo com que ela evitasse a vida para fugir da dor. Quando, na verdade, estava trabalhada pela "grande ânsia de viver mais profundamente" (p. 109).

Como então se processa o salto qualitativo? Como consegue Lóri transpor o grande obstáculo que é ela própria? A sua incomunicabilidade encontrou em Ulisses o mediador eficaz para a compreensão do mundo, porque ele sabia que "a condição não se cura mas o medo da condição é curável" (p. 18). O caminho em direção a Ulisses foi uma lenta e penosa aprendizagem. Ambos foram recolhendo as suas lições, pelos atalhos sofridos da vida, até o encontro pleno com a graça. Talvez seja este o mais fascinante elogio do amor, numa época e numa sociedade que perdeu neuroticamente a sua capacidade de amar. Mas o amor não é aqui apenas o encontro linear de duas pessoas; é a revelação do mundo, o mistério das coisas, é a instauração da linguagem. A linguagem não está no homem: é o homem.

O romance de Clarice Lispector não é evidentemente um romance figurativo. Por isso a sua movimentação tem lugar no interior da linguagem, e a representação da realidade que nos propicia se amplia numa manifestação — para usarmos uma construção dela própria — "mais real do que a realidade" (p. 27). Teríamos de repetir aqui a distinção entre o real, traduzido como uma totalidade dinâmica e matizada, e o verossimil, enquanto reprodução imóvel do apenas visível. Esta distinção nos permite entender *Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres* como uma narrativa realista, mas de um "realismo novo" (p. 139), alegórico, metonímico, catártico. Este realismo está impulsionado por uma técnica de distanciamento eminentemente estética e integra numa mesma estrutura o real e o irreal.

A realidade não se oferece aqui como um dado imóvel, acabado, mas como processo, dinamismo. Clarice Lispector é toda o contrário de um escritor descritivo. Dela se poderia dizer o que Václav Benjamins disse de Franz Kafka; que elaborou um "código dos gestos." Porque a sua narrativa se desenvolve e toma corpo precisamente pelos espaços vazios, pelos caminhos do segredo, já que integra





# Zózimo



A bonita Noêmia Osório, linda de morrer, em fotografia de Jacques Avadis

## O jantar de quinta-feira

Como durante a semana que antecedeu o jantar que o Governador e Sra. Negrão de Lima ofereceram no Museu de Arte Moderna em honra do Premier Marcelo Caetano del muitas notícias sobre o mesmo, só preciso dizer hoje que foi realmente uma festa belíssima, a mais bonita, sem dúvida, oferecida pelo atual Governador desde que assumiu a chefia do Executivo carioca.

A decoração de Burt Marx agradou 100 por cento e as mesas com iluminação aux chandeliers estavam lindas.

O menu, como sempre, delicioso e a organização perfeita. O Cerimonial da Guanabara brilhou e olhem que deve ter sido difícil organizar as inúmeras mesas considerando que havia muito mais homens do que senhoras entre os convidados.

Sendo 240 os presentes não posso, é óbvio, citar nomes.

Para terminar esta nota limito-me a dizer que tanto o Governador como seu ilustre hóspede fizeram discursos primorosos.

## A recepção de sexta-feira

Após um jantar para 96 pessoas no Grande Salão do Palácio da Rua São Clemente, com o qual o Premier Marcelo Caetano homenageou o Presidente da República e Sra. Artur da Costa e Silva; teve lugar a grande recepção reunindo 800 convidados.

Como o jantar do Governador a recepção do governante português teve a beleza e a imponência das grandes festas em que se pede casaca com condecorações.

Os Embaixadores Fragozo organizaram a festa, com a eficiente assessoria do Sr. Fausto Albuquerque, autor da deslumbrante decoração, com o maior cuidado.

A mesa de jantar, por exemplo, em forma de U, teve as suas toalhas e guardanapos (côr de salmão) feitas especialmente para esta ocasião. Estava ornamentada com 12 candelabros de prata separados com arranjos florais de orquídeas e hera.

O menu começou com caviar aux bilis e tinha como prato principal perdizes à Evramonte, perdizes estas, em número de 600, que vieram especialmente de Portugal, assim como os queijos da Serra, pessegos e cerejas, condimentos especiais e até uma trouxa d'ovos.

Também de Portugal vieram, os pratos e os talheres de prata em que se serviram os convidados.

Nos bastidores 10 cozinheiros não tinham mãos a medir para arrumar com

arte todo o enorme e maravilhoso buffet armado no Grande Salão, cujos consoles eram ornamentados com arranjos de frutas portuguesas.

Os enormes toldos armados no jardim, marca registrada do Sr. Fausto Albuquerque, mais uma vez completavam a decoração dos exteriores, desta feita acrescida de um elemento ornamental de grande beleza e que foi muito bem recebido pelos convidados: artísticos brasões colocados estrategicamente próximos às mesas, que ajudavam a atenuar o frio da noite.

Uma das salas, a Sala Salazar, toda em verde a branco, recebeu uma decoração especial de antúrios, complicada mas de extraordinário efeito plástico.

Para a recepção compareceu toda a sociedade e muita gente também do mundo oficial, do Itamarati e da colônia lusa radicada na Guanabara.

## Convite

O Embaixador da França e a Sra. De Laboulaye estão convidando para uma recepção, segunda-feira, em comemoração à data nacional de seu país. De 6,30 às 8,30 p.m. O que não deixa de ser uma inovação, pois geralmente os membros do Corpo Diplomático festejam as datas nacionais de seus países com um vin d'honneur à las doze.

## Do Mundo — Pelo Intelsat

Apesar da feroz oposição paterna, casou-se há dias com uma jovem beatnik, sem pompa e muito menos circunstância, Alain Pompidou, filho do Presidente Georges Pompidou. Alain, que vive há anos separado de sua família, é formado em Medicina, tem 29 anos e passa a maior parte de seu tempo nos cafés da rive gauche parisiense em conversas intermináveis com seus amigos estudantes e hippies.

Um detalhe curioso a respeito de Alain Pompidou: somente por ocasião da recente campanha eleitoral de seu pai é que o rapaz passou a ser conhecido pelo povo francês que até então ignorava sua existência.

Margot em sêlo: a nossa muito conhecida Margot Fonteyn, dama do Império britânico e sobrinha do falecido E. G. Fontes, vai ter sua efígie estampada numa série especial de selos postais austríacos que serão emitidos por ocasião do centenário de fundação da Ópera de Viena. La Fonteyn está beirando os 50.

Alfices para Ana: Omar Sharif circulando nos lugares em voga de Roma com a atriz italiana Ana Giana Serra, que ganhou esta semana de seu escort um presente original. Viu chegar à sua casa uma corbelie de alfices... Superada a perplexidade constatou que por baixo

## Ponto final

O Ministro Encarregado de Negócios da Espanha, Sr. José Luis Litago, convida para uma comida, dia 24, às 20h30m, em black tie.

Cibele Amaral recebeu para um almoço só de mulheres em homenagem a Georgiana Russell. Betsy Salles (de kilt), Gildinha Saavedra (de terninho xadrez) e Tite de Lamare Médicis (de terninho branco) eram algumas das presenças.

Estão de parabéns os editores da revista Fairplay pelo último número. As playmates são realmente uma parada.

Silvinha Vinhas comemorou seu aniversário reunindo um grupo de amigos no Jirau. Como na boate não tem piano Luis Carlos, seu marido, ficou a ver navios.

O Adido de Imprensa da Embaixada de Portugal, Sr. Domingos Mascarenhas, reuniu ontem os jornalistas lusos que fazem a cobertura da visita do Sr. Marcelo Caetano para drinks. Foi uma noite portuguesa com certeza.

Rose Arantes do Nascimento, Sra. Pelé, não anda nem um pouco satisfeita com as incursões do marido no campo da televisão.

das fôlias vinham cinco pequeninas tartarugas verdes, consideradas no Egito — país de Sharif — como "propiciadoras de fortunas materiais e sentimentais..."

## Pasmado

O Governador Negrão de Lima adiou para o dia 31 deste mês a concorrência pública para a venda dos terrenos do morro do Pasmado, onde deverá ser construído um moderníssimo hotel. A concorrência deveria ter se realizado na quarta-feira mas um grupo interessado pleiteou um adiamento de 90 dias.

O Sr. Negrão, entretanto, só concordou em adiar a venda por três semanas, o que dará tempo a que qualquer interessado se apresente mas não prejudicará maiormente aqueles que já estavam prontos para concorrer na data antes fixada.

## Congressos

Dois importantes congressos internacionais estão previstos para o Rio até o final do ano, ambos no Copa: em agosto delegados de vários países estarão discutindo telecomunicações via satélite e em setembro os trabalhos versarão sobre a industrialização do fundo do mar.

## Lançamento

Até hoje se comenta a bonita festa organizada no Nigh and Day pela Rhodia para o lançamento da moda Funny Girl da qual a Boutique JB de ocupará amplamente amanhã.

Entre as inúmeras presenças, que contribuíram, ao comprarem seus tickets, para a obra cultural desenvolvida pelo Instituto Superior de Cultura Feminina, em benefício do qual se fez a festa, as Sras. Heloisa Lustosa, Evelina Chamma, Olivia Leal, Teresinha Pitigliani, Sônia Pires de Albuquerque e Ana Gutierrez.

## Em Chelsea

Tom Jobim escreve de Londres já que não pode falar pelo telefone para o Brasil com a mesma frequência com que liga (quase diariamente) para Chico Buarque em Roma.

Tom está morando em Chelsea, o bairro da onda, numa casa pela qual paga 70 libras semanais. Os arranjos de suas composições, feitas por Elmir Deodato, estão fazendo sucesso, tanto que o maestro já gravou com Frank Sinatra e tem vários convites para trabalhar em Nova Iorque, para onde seguirá depois de Londres.

## Jantar "B.T."

Em mesinhas distribuídas pelo terraço (que frio!) receberam os Embaixadores da Suécia, os condes Bonde, seus convidados para o simpático jantar b.t., com que homenageavam os Embaixadores britânicos, Sir John e Lady Russell.

Entre os presentes estavam o Embaixador da Austrália e a Sra. John McMillan, o Embaixador do México, Sr. Sanchez Gavito, o Embaixador e a Sra. Raul Eopp, os Srs. e as Sras. Ernest Waller, John Mowinkel, José Willemssens, Ronald Gierston, Jorge de Sousa Campos.

Ajudando a hostess a receber, sua filha, a Sra. Charlotte Ljungloos, que está no Rio de férias e que na Suécia é comentarista política do Partido Liberal daquele país.

## Vaivém

Norma e Renato Simões chegando ao Rio encantados com o cruzelero que fizeram de Veneza até Atenas.

O nosso Ricardo Aschcar estréia amanhã seu Fórmula V correndo com Luis Pereira Bueno o grand prix de Crost, no Norte da Inglaterra. A dupla voltará às pistas depois de Crost na prova de Brands-Hatch, no último domingo de julho.

Maisa despede-se hoje à noite do Canecão. A cantora segue na segunda-feira para Porto Alegre e estréia na terça no Encouraçado Botekim.

## A volta

De regresso ao Brasil o jornalista Kurt Klinger, correspondente da DPA, agência alemã de notícias, que aproveitou suas férias na Europa e na África para entrevistar o Chanceler Kiesinger e o Ministro Willy Brandt, sendo entrevistado por ambos sobre problemas brasileiros.

## Casamentos

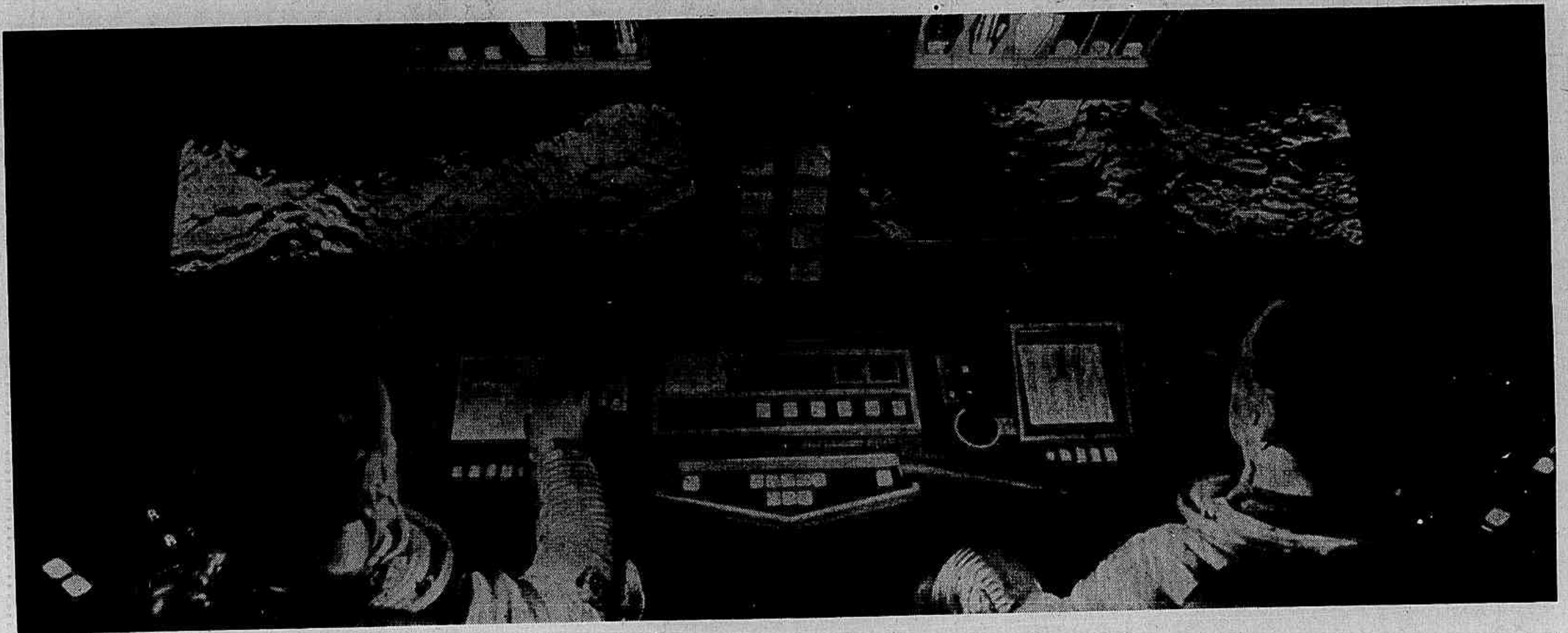
O Sr. e a Sra. Jorge Correia e o Sr. e a Sra. Josio de Sales estão convidando para o casamento de seus filhos Anamaria e Eduardo, dia 30 próximo, na igreja de Santa Margarida Maria.

Os pais de Renata da Cunha Lôbo e de Roberto Shefferino estão participando do seu casamento realizado no dia 9 de maio último.



# O FOGUETE VAI SER MEU AUTOMÓVEL

HELENA CHRISTINA



As crianças sabem muito mais do que em geral se supõe sobre cosmonautas e cosmonaves. Mesmo quando caladas e com ar de no mundo da Lua a cabeça está funcionando e elas estão aprendendo: o avanço da ciência, para elas, é um assunto por vezes bem menos complexo que para seus pais

Na escola, em casa, na conversa com os amigos, as crianças, mesmo pequenas, falam de foguetes, Apolos e cosmonautas com um desembaraço de causar espanto em muito adulto.

Alguns, mais curiosos e interessados, fazem perguntas aos pais, às vezes embaraçosas, ouvem atentos os telejornais e assistem às transmissões diretas, sabendo o que estão vendo e como se processam estas transmissões via satélite.

## NA ESCOLA

A maior parte das escolas primárias, públicas ou particulares, tem dado como tema para trabalhos de aula, desde os primeiros níveis escolares, as viagens espaciais.

Na Escola Estácio de Sá, tia Ângela, professora de nível 2, crianças com a idade média de sete anos, mandou os alunos procurarem em revistas gravuras da Apollo-10, escolherem uma e fazerem frases sobre ela.

As frases são adoráveis, exemplos da ingenuidade característica desta faixa de idade, mas demonstrando também o conhecimento razoável que têm do assunto.

Cristina Paranhos da Silva, uma das alunas revoltada pelo fato de a Apollo-10 não ter chegado à Lua como ela esperava, disse apenas: "A Apollo não foi à Lua." A professora explicou que os cosmonautas chegaram perto, ela quis saber quanto eram 15km, tia Ângela explicou novamente, mas ela continuou achando a distância muito grande. Para Cristina a Apollo-10 foi uma decepção.

José Carlos, outro dos alunos, fez a sua frase: "O foguete Saturno-5 levou a cápsula Apollo-10", e justificou: "Todo mundo fala na Apollo mas duvido que a tia saiba que o foguete era o Saturno-5."

A professora nota entre os alunos um conhecimento surpreendente de tudo o que diz respeito ao assunto, mas afirma que eles nunca lhe fazem perguntas; as informações eles trazem de casa, trocam com os colegas, e muitas vezes procuram ensinar à professora.

Já numa turma um pouco mais adiantada, o nível 4, com crianças de nove anos, em média, a professora Algenir dos Santos deu aos alunos um ditado. O texto era de Pedro Bloch e contava a história do Eduardinho, que respondendo à mãe sobre o que desejava ser quando crescesse disse: — médico-astronauta. Como a mãe achasse que as duas coisas eram exagero, ele explicou: "Quando eu crescer, todo mundo vai ser astronauta, por isso eu quero ser médico também."

Baseada no ditado, a professora fez perguntas como esta: Por que Eduardinho acha que quando for crescido todo mundo já estará indo à Lua?

E as respostas vieram, feitas na sala de aula, sem qualquer auxílio, algumas carregadas de informações científicas e até sociais, embora nem sempre no melhor estilo de português:

"Daqui alguns anos os foguetes serão meio de transporte."

"Porque hoje em dia estamos chegando à Lua e amanhã a Terra não dará tantas pessoas



José Carlos: "Todo mundo fala na Apollo, mas não diz que o foguete foi o Saturno-5"



Mônica: "O foguete vai ser o meio de transporte mais rápido"



Ricardo: "O foguete tem a altura de um edifício de 35 andares"



Maria Helena: "Quando o Eduardinho crescer estaremos indo a Saturno"

e então iremos para a Lua; claro nascendo o dobro do que morre."

"Se a Apollo-10 já foi a 15km da Lua, quando o Eduardinho crescer já estaremos indo a Saturno; mas não é só a ciência que está avançada, também as roupas, as artes, todo mundo está na Era Espacial."

Nesta turma de crianças bastante levadas, a professora tem observado uma constante preocupação dos alunos em relação ao tema, mas uma preocupação no bom sentido, no sentido informativo e científico.

## EM CASA

Claro que em casa estão os meios de informação mais precisos, a televisão chama a atenção para a preparação diária dos cosmonautas e dos foguetes, as revistas trazem grandes fotos coloridas da superfície lunar, e até mesmo as revistinhas em quadrinhos fazem histórias em que os personagens são pequeninos seres de outros planetas.

Sueli Paranhos tem duas filhas em idade escolar e observou pouco interesse das meninas.

— Não é propriamente desinteresse, mas a maneira como elas encaram o assunto é diferente da nossa. Enquanto nós, adultos, vibramos e ficamos até emocionados com o que acontece, as crianças tratam tudo o que se relaciona com espaço com a mais perfeita naturalidade. Mas afinal elas já nasceram nessa era.

## A PSICOLOGIA EXPLICA

Para as psicólogas infantis esse desinteresse é explicável: até os cinco anos, mais ou menos, a criança passa pela chamada fase do pensamento mágico. É a fase em que fantasia e realidade se confundem.

— Minha experiência é limitada neste sentido — diz Léia Lerner — psicóloga infantil, mas os problemas espaciais são absorvidos pelas crianças intelectualmente, por isso não marcam muito. Para nós é uma mudança de padrões, para elas a coisa fica mais no campo da curiosidade intelectual do que do envolvimento emotivo. Os brinquedos espaciais, os desenhos que fazem desde pequenos sobre o tema, tudo faz parte do seu mundo e evidencia a divulgação da sua época.

## A DIFERENÇA

A curiosidade natural das crianças é satisfeita pela divulgação ou pela informação prestada pelos adultos.

Para uma professora que trabalhava na Zona Rural e trabalha agora na Zona Sul, a diferença entre os alunos se faz sentir em todos os assuntos, principalmente nesse, conquistas espaciais, onde os meios de comunicação e informação são fundamentais, mas dependem do nível social.

O mesmo tema de redação, dado nas escolas do subúrbio, demonstra um conhecimento superficial ou quase nenhum, jamais a informação detalhada.



**mulher**

LEA MARIA





# A LUA NA ARTE

**F**ILHA de Hipérion e irmã de Hélio, a loura Selene percorre os céus no seu carro de prata. Assim os poetas da Antiguidade viam a Lua.

A viagem à Lua, há quase dois mil anos, vem inspirando literatos e artistas de todos os tempos: a literatura e o cinema previram o futuro, desafiando a própria realidade.

Todos sabem, por exemplo, que a Terra é azul porque Flash Gordon assim o disse, em 1933. Um dia de abril de 1961, a descoberta do herói de histórias em quadrinhos é confirmada pelo testemunho de um soviético de 27 anos.

— A Terra é admirável e azul, exclama Gagarin, o primeiro homem a voar o cosmos.

## Da utopia à realidade

Antigamente, os autores, na falta de dados verdadeiros, imaginavam a Lua como algo fantástico. O sírio Luciano, que viveu no Império Romano, povoou-a de monstros bizarros, que tiravam a vontade do olho e o nariz e cavalgavam pulgas do tamanho de 12 elefantes. Mas o próprio autor não pretendia ser levado a sério.

Com o passar do tempo, a ficção começou a se misturar com a ciência nascente. Kepler, no século XVII, revive a história de Luciano, mas dá a ela o toque real. Assim, na sua obra *Somnium*, Kepler descreve uma viagem à Lua em que os cosmonautas são levados pelos espíritos. Chegando lá, encontram monstros de pele cáustica, que passavam a maior parte do dia em cavernas para fugir do calor. Seu propósito, ao criar esses seres, era enfatizar os extremos do clima na Lua. Hoje em dia, essas hipóteses já estão superadas e os cientistas afirmam que, se existe algum tipo de vida orgânica na Lua, estará presente nas áreas mais úmidas, possivelmente na forma de proteínas primitivas. Mas Kepler acertou quando descreveu minuciosamente a superfície da Lua e as dificuldades da ausência de peso.

Mais tarde, em *A Guerra dos Mundos*, H. G. Wells conta a história dos homens de Marte que atacam a Terra e queimam uma cidade da Inglaterra. Somente as bactérias terrestres é que puderam vencer os invasores.

Em 1638, o inglês Francis Godwin publica *Um Homem sobre a Lua*. O herói de seu livro, Domingos Gonzales, naufrago perdido em uma ilha longínqua, procura escapar amarrando-se a gansos selvagens que ele domesticara. Os gansos levam-no bem mais longe: à Lua. E com a mesma calma da ida trazem-no também de volta, são e salvo, à velha Terra.

O mais extravagante cosmonauta literário do século XVII, no entanto, foi Cyrano de Bergerac, que Edmond Rostand ressuscitou no começo deste século e se tornou a coqueluche da *belle époque*. Foi em 1643 que Cyrano, poeta e mosqueteiro, escreveu *Viagens aos Estados e Impérios da Lua e do Sol*. Os meios de que Cyrano dispunha para tão importante voo não eram propriamente tecnológicos, e se inspiravam muito pouco na Matemática. Amarrando à cintura frascos cheios de orvalho, à medida que este orvalho se evaporasse, o poeta subiria com ele pelos ares. Outro de seus inúmeros processos exigia mais esforço. O poeta, encerrado em um carro de metal, jogaria um ímã para cima. O ímã, naturalmente atrairia o carro. Encontrando-se com o ímã, o cosmonauta novamente o arremessaria, mais alto ainda. Nova atração e novo arremesso. E assim por diante, até a Lua, no mínimo. Outro recurso: o tutano dos ossos de animais, que a Lua, como se sabe, tem o mau hábito de sugar. Untando-se com tutano, Cyrano era sugado também.

O espírito, a ciência, a fantasia e as crenças da época, tudo fervilha no incrível livro de Cyrano. O narigudo Cyrano, o cosmonauta, o quixotesco sublime. Algumas de suas loucas idéias eram proféticas: a máquina que fala, o pára-quedas. Seus meios de propulsão (a salitre) prenunciavam o foguete. Bergerac, sem o saber, acertara em cheio no único sistema de propulsão que poderia operar no vácuo: o foguete, justamente. E foi ao ponto de imaginar coisas muito parecidas com o aproveitamento da energia solar.

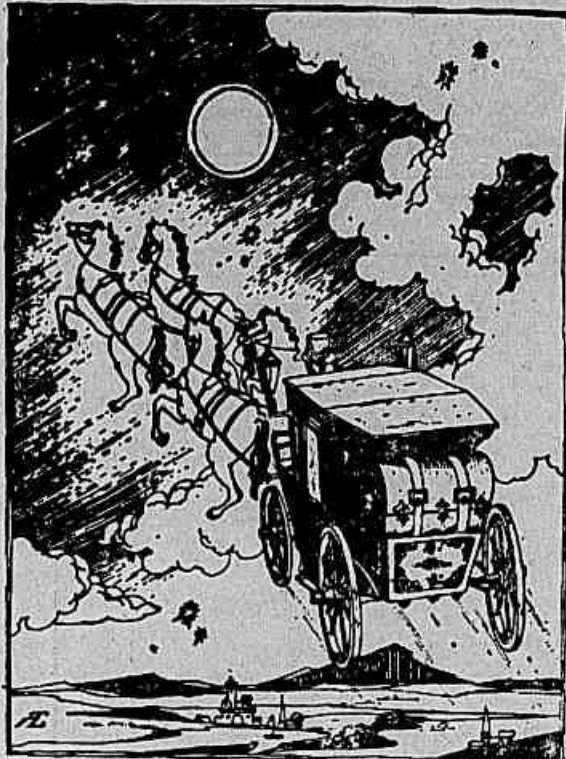
Júlio Verne, já no século XIX, faz previsões fantásticas e verdadeiras, calculando a velocidade que um foguete deve ter para ir à Lua.

Foi em 1865 que ele publicou o primeiro romance científico de uma viagem lunar: *Da Terra à Lua*, seguido de *Viagem ao Redor da Lua*. Verne, que conhecia bem a Ciência e a Engenharia, compreendeu que o problema básico do voo espacial consistia em atingir uma velocidade inicial suficiente para escapar da Terra. Chegou mesmo a calcular essa velocidade: 40 mil km por hora.

Mas o dispositivo do lançamento do foguete imaginado por ele era totalmente fantástico: um enorme canhão com carga de 180 mil quilos de algodão-pólvora. Ele usou a imaginação de romancista para superar as dificuldades que esse tipo de propulsão apresentava. Júlio Verne, no entanto, cometeu apenas uma heresia, não justificada pela liberdade literária: acreditar que no interior do obus a gravidade ainda se manteria durante o voo balístico no vácuo.

Por seu princípio mesmo, o canhão comunica ao projétil, desde a partida, sua velocidade máxima: não pode assim ser utilizado para enviar um engenho ao espaço. No romance, o disparo do canhão Columbiad se faz com rigor de segundos.

Seus romances tiveram grande repercussão na época: alguns leitores chegaram mesmo a se oferecer para viajar no seu projétil. Uma coisa, no entanto, é fundamental: o sonho que Júlio Verne descreveu em 1865, no seu livro *Viagem da Terra à Lua*, já é uma realidade.



A imaginação foi a primeira forma de conquistar a Lua



Na arte, toda a descoberta sobre a Lua tem um tom fantástico

## O refúgio de São Jorge

Flammarion, em sua *Iniciação Astronômica*, diz o que se vê na Lua se ela está crescente: regiões baças menos brilhantes que o resto do semicírculo. Ele descreve 20 crateras, que chamou de: Tycho, Arzachel, Flammarion, Catarina, Cirilo, Teófilo, Eratóstenes, Copérnico, Kepler, Encke, Aristarco, Arquimedes, Aristilo, Limeu, Aristóteles e Platão.

Em 1900, o mesmo Flammarion promoveu um concurso de desenho para saber o que os estudantes franceses — a olho nu — viam na Lua; surpreendeu-se ao saber que era um rosto humano.

No Brasil, também tivemos a nossa ficção científica com caracteres bem caboclos. Um exemplo dela é o livro de Monteiro Lobato: *Viagem ao Céu*. Neste livro os personagens Emília, Pedrinho, Narizinho e Tia Anastácia, encontram São Jorge na Lua, e o santo lhes explica que estava ali desde o reinado do Imperador Diocleciano, que matou todos os cristãos no ano 284 d.C.

## A primeira viagem

Muitos outros autores, de todas as nacionalidades, seguiram as pisadas de Júlio Verne e imaginaram viagens lunares espetaculares. O cinema, de Méliès a Fritz Lang, também fez suas tentativas, sem falar dos autores recentes.

Georges Méliès, por exemplo, em 1902, construiu em seu pequeno estúdio de Montreuil um foguete de chapas achatadas e, com uma tripulação de homens barbudos, o enviou à Lua. A primeira — e surrealista — *Viagem à Lua*, *Voyage dans la Lune* do cinema teve uma repercussão espantosa, bem mais do que a experiência de Ferdinand Zecca — *A Conquista da Ar* — realizada no ano anterior. O filme, inspirado em Júlio Verne e H. G. Wells, conseguiu captar todo aquele clima de *music-hall* tão admirado na época: além das crateras nevadas e das constelações de ninfas, os minúsculos selenitas de corpo erigido que foram, por certo, os inspiradores de alguns monstros consagrados mais tarde pelo cinema americano.

Alguns astrônomos reunidos, vestidos como astrólogos, decidem fazer uma viagem à Lua. Visitam uma fábrica, cujas máquinas são complicadas. Do alto de um terraço assistem à fundição de um canhão. Jovens de corpos opulen-

tos carregam um obus dentro do qual os cosmonautas se instalam; carrega-se o canhão e atea-se fogo.

Vê-se, em seguida, uma lua de gesso em direção da qual a câmara avança em *travelling*. O obus chega na planície das crateras lunares. Os exploradores, então, deixam o veículo sideral para admirar o luar da Terra. Os astros sucedem-se, enquanto os cosmonautas, deitados, dormem até que o frio os obriga a refugiar-se nas cavernas. Ali, como em H. G. Wells, encontram cogumelos gigantes, um rei lunar e selenitas semelhantes a crustáceos. Amedrontados, os cosmonautas fogem, descendo para a Terra, de pára-quedas. Depois de uma pequena viagem submarina, o filme termina em apoteose, com a inauguração de uma estátua grotesca.

Com a *Viagem à Lua*, de Méliès, a moda dos passeios interplanetários continuou seduzindo os cineastas. Assim, em 1906, Chomon fez uma *Viagem a Júpiter*, Holger Madsen dirigiu o *Navio do Céu*, Edson produziu *Uma Viagem a Marte* e Griffith fez um *Torpedo Voador*. Em 1924, a ficção científica espacial chegava à União Soviética, com *Aérita*, de Protazanov. Em 1928 nascia *A Mulher da Lua*, de Fritz Lang.

Com a entrada em cena de Fritz Lang a ficção passaria a caminhar ao lado da ciência. O cinema e a literatura deixavam de fazer advertências para lançar advertências contra as aspirações bélicas do homem: a ficção científica passava a ser dominada pelo terror da bomba, pelos discos voadores desconhecidos e até mesmo pelas intrincadas conspirações da guerra-fria. Os filmes não faziam mais do que segurar a conquista da Lua passava a significar a conquista da Terra. O visitante de *O Dia em que a Terra Parou* diz-se emissário da paz. Ao partir, deixa uma advertência:

— Se vocês continuarem insistindo nas experiências atômicas, eu voltarei à Terra e destruirei tudo para salvar o resto do universo.

*Planeta Proibido*, em 1956, defendia a tese de que o progresso tecnológico acabará por flagrar as forças malignas, ocultas na natureza humana. E filmes recentes, como *Robinson Crusoe em Marte* ou o *Planeta dos Macacos*, recolocam, de outra forma, a mesma tese: a evolução científica vai corresponder, necessariamente, à regressão da criatura aos estágios primitivos. 2001: *Uma Odisseia no Espaço*, de Stanley Kubrick, coloca a imaginação um século adiante do desenvolvimento científico: com a era espacial, surgirá, necessariamente, um novo tipo de humanidade. Em *Aldeia dos Amaldiçoados*, reprodutores extraterrestres vêm fecundar mulheres terrestres, gerando uma raça de gênios maléficos, cujo objetivo é a dominação da humanidade.

Rapidamente, a ciência e a técnica vão restituindo à ficção científica a idéia de tempo e de espaço que ela esqueceu para escrever as suas histórias. Assim, quando o americano Martin Caidin publicou a sua novela *SOS Mercury-VII* fazendo a interrogação *Como se produzirá a primeira catástrofe no espaço?* baseando-se em todos os dados conhecidos sobre os vãos espaciais, ninguém se espantou:

— Isso poderia ter acontecido a White e McDivitt, a Leonov e Beliaev, etc.

A Lua, enfim, pode ser apenas um mundo descoberto, mas existirá, para os adeptos dessa literatura, outros admiráveis mundos à espera de que sejam conquistados, pelos foguetes russos ou americanos, ou pela imaginação dos escritores.

## Uma realidade que parece ficção

A ficção científica atual sofreu um processo de transformação bastante profundo: os autores passaram a aliar à imaginação os dados que a ciência lhes fornecia. As situações descritas nos livros de Bradbury, Heinlein, Clark, etc., são perfeitamente possíveis de acontecer: os foguetes, robôs, estações lunares são projetados a partir de dados reais. A realidade, atualmente, sustenta a ficção e, mais uma vez, se confunde com ela.

A visão da Lua que tem Robert Heinlein em seu livro *As Negras Crateras da Lua* se aproxima bastante da teoria dos vulcanistas. Eles afirmam que as crateras são causadas principalmente por vulcões. Para os defensores dessa teoria, a presença de estruturas vulcânicas facilitará a defesa contra o ambiente hostil, as radiações e as chuvas de meteoros. Essas estruturas vulcânicas forneceriam abrigos para a criação de estações lunares, pois os materiais vulcânicos nelas predominantes são facilmente trabalháveis, além de serem estáveis e firmes.

A descrição de Heinlein é a seguinte:

“Dentro das crateras, eram instaladas comportas de ar, que se ligavam por meio de túneis, abaixo ou acima da superfície. Havia certas vantagens na colonização: os trabalhadores não apanhavam doenças contagiosas e facilmente quebravam ossos, por causa da escassa gravidade. A grande desvantagem eram os tremores da Lua, que eram uma catástrofe: destruíam o trabalho realizado e matavam todos os homens. Esses tremores eram causados principalmente pelas marés que são oito vezes mais fortes que as marés terrestres. Embora na Lua não exista água, o fenômeno das marés é sentido através de um desequilíbrio de forças que causa tremores na crosta lunar. Para resistir aos tremores, os colonizadores construíam barreiras de cimento armado.”

Arthur Clark, em *SOS Lua*, também se aproxima da visão científica:

“O mar da Lua era completamente liso, sem nenhuma elevação. Não era mar de água, mas sim de um pó tão fino como pó de talco, e fluía tão tranqüila e livremente como um líquido. Qualquer objeto pesado que nele caísse desaparecia instantaneamente, sem deixar vestígios.”

A maior parte da Lua estava coberta por uma delgada camada de pó, quase toda ela de

poucos milímetros de espessura. Parte desse pó resultava de fragmentos de estrelas — os restos dos meteoritos. Outra parte havia-se soltado das rochas lunares, em consequência de sucessivas dilatações e contrações. Durante eras sucessivas soltara-se das montanhas, indo cair nos vales, onde formara poças e lagos.”

O livro conta a história de uma nave de turismo na Lua, que se perde no mar da Sede e é tragada por um tremor de Lua, ficando preso dentro de uma cratera subterrânea. A descrição é feita com o máximo de realismo científico e as situações descritas são perfeitamente possíveis de acontecer.

Ray Bradbury, o autor de *As Crônicas Marcianas* e *O Homem Ilustrado*, fala do encontro de sua ficção com a realidade do centro de lançamentos de Houston, onde os viajantes do espaço preparam o ano 2000 e fazem a história antes de escrevê-la.

— Meu Deus, jamais imaginei algo semelhante. Tudo isso é muito maior, largo, complicado, excitante, mais assustador do que tudo o que eu vi nos muros do meu quarto.

— Faz tempo, eu escrevi que poderíamos alunissar em 1975. Agora, fixo o prazo em 1969 ou 1970. Nas minhas *Crônicas Marcianas*, publicadas em 1950, previ que chegaríamos a Marte em 1999. Avançarei em 10 anos este encontro: em 1989, por exemplo.

— Relendo minhas histórias escritas há 20 anos, numa época onde a idade do espaço saltava ao domínio da imaginação, encontrei nas *Crônicas Marcianas* uma passagem que descrevia a invasão de Marte pelos terrestres e sua instalação no planeta. Estas linhas exprimem o que sinto hoje diante desses homens do espaço. Certamente, com as nuances que seriam necessárias acrescentar. Como escritor representante este papel desconfortável e ridículo: um pé no futuro e outro no passado. Conte a história do universo das galáxias no ano 2267 e conte a história de uma vingança em Green Town, Illinois, em 1927, em uma época em que o grande cristal do mundo não deixava ver nenhuma fenda. E por um acaso calculado eis que em Houston, eu me vinha obstinar contra esses dois mundos. De um a outro a passagem é fácil e sem ruptura aparente.

## A Lua, entre seresteiros e o “iê-iê-iê”

A Lua, que inspirou tantos literatos e artistas, constitui um dos *leitmotivs* dos versos de poetas e seresteiros, até que a lâmpada elétrica deixou-a de lado levando o poeta a reclamar:

“Não há ó gente, ó não/luar como este do sertão/ó que saudade do luar de minha terra/lá na serra, branqueando fôlhas secas pelo chão/esse luar cá na cidade tão escuro/não tem aquela saudade do luar lá do sertão.”

Noel Rosa, Lamartine Babo, Orestes Barbosa, João de Barro, entre outros, fizeram o prego da Lua:

“Linda morena, morena/morena que me faz chorar/a lua cheia que tanto brilha/não brilha tanto quanto seu olhar” (Lamartine Babo).

“Quem nasce lá na vila/nem sequer vacila/ao abraçar o samba/que faz dançar os galhos do arvoredor/e faz a lua nascer mais cedo” (Noel Rosa)

“A porta do barraco era sem trinco/a lua furando nosso zinco/salpicava de estrelas nosso chão” (Orestes Barbosa)

Mas, com o voo de Gagarin ao espaço, surgiu uma nova geração de artistas. Armando Cavalcanti foi um dos primeiros a protestar:

“Todos eles estão errados/a lua é dos namorados/luar, ó luar/quem tem passar pra trás/luar, ó luar/quem tem roubar a paz/luar que no céu flutua/luar que nos dá o luar/luar, ó luar, não deixa ninguém te roubar.”

Ao ritmo do *iê-iê-iê*, *Banho de Lua* é também uma exaltação:

“Plim, plim, plim/raio de Luar/Plim, plim, plim/baixando vem ao mundo/ó Luar, ó cândida Luar vem. Tomo um banho de Luar...”

O voo espacial, enfim, significou para o poeta o fim das noites de luar pelo desenvolvimento da ciência. Um poderoso veículo de comunicação — o foguete — fez da Lua uma das constantes dos versos da música atual.

“Poetas, seresteiros, namorados/correio/é chegada a hora de escrever e cantar. E lá se foi o homem/conquistar os mundos lá se foi/lá se foi buscando/a esperança que aqui já se foi. A lua foi alcançada, afinal/muito bem, confesso que estou contente também/a mim me resta disso tudo/uma tristeza só/talvez não tenha mais luar/pra clarear minha canção.”

E o poeta tomou consciência de que a Lua é exclusivamente sua:

“Ai, a lua que no céu surgiu/não é a mesma que te viu/nascer nos braços meus” (Vinícius de Moraes, em *Serenata do Adeus*).

“Mas no meio da folia/noite alta céu aberto/sopra o vento que protesta/cai o teto, rompe a lona/pra que a lua de carona/também possa ver a festa” (Sidnei Miller, em *O Circo*).

“Tem mais samba nas mãos de que nos olhos/tem mais samba no chão que na Lua” (Chico Buarque, em *Tem mais Samba*).



# O QUE HÁ PARA VER

Hoje, último dia de **Maisa no Canecão** • Para a **criança**, **Camaleão na Lua**, no **Tablado** • A **Bêsta Humana**, filme de **Jean Renoir**, é o **cartaz** do **MIS**.

## Cinema

**JOSÉ CARLOS AVELLAR** recomenda: *Nenhuma estréia digna de maiores atenções, os bons programas continuam sendo os lançamentos de semanas anteriores, ou as reapresentações: Blow-Up, de Michelangelo Antonioni, O Professor Alopado, de Jerry Lewis, Delicadas Loucuras de Amor, de Karel Reiz. Somente para hoje: a Cinemateca do MAM fará uma apresentação especial (em duas sessões, às 16 e 18.30 horas) de Terra em Trance, de Gláuber Rocha, não ainda do melhor cartaz cinematográfico: O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro.*

### ESTREIAS

**A BRIGADA DO DIABO** (The Devil's Brigade), de Andrew McLaglen. Aventura bélica. Produção americana em cores. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. Odeon: 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

**MISSAO MARTE** (Mission Mars), de Nick Webster. Filme de ficção científica. Produção americana em cores. Com Nick Adams, Darrin McGavin, Patric, Melvyn, Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá, Lagoa Drive-In. Sem indicação de horário e censura.

**100 RIFLES** (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigidos por Tom Gries (o mesmo de Will Penny), que colabora também no roteiro, extralido de uma novela de Robert MacLeod. Pálida, Capri, Miramar, Comodoro, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Também em Santa Alice, com sessões a partir de 15 horas e quinta-feira também no D. Pedro, (14 anos).

**ADVENTUREIRA DA JAMAICA** Filme de aventura mexicana, em cores, interpretado por Julio Alemán, Angélica María, Teresa Velezquez. Direção de Tito Davison. Império, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**AGNALDO, PERIGO A VISTA** Corrido, Direção e roteiro de Rinaldo Barros. Com Agnaldo Rinaldo Ribeiro e Davi Cardoso. Antea, Flórida, Coral, Bruni-Saens Pena, Rio Pálida, Hermida, Neves, Brasil, Iguaçu, Arte e Miragem, (10 anos).

**DUFFY, O MÁXIMO EM VIGÂNCIA** (Duffy) Aventura colorida interpretada por James F. Coburn, James Mason, James Fox e Susan Yick, sob a direção de Robert Parrish. Capitólio, Madrid, Rian, Imperator, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS** Colorido. Direção e roteiro de Vitor Lima, com Renato Golias, Zelson, Darlene Glória e Iris Briani. Plaza, Copacabana, Condor Largo do Machado, Scala, Olinda, Mascote, (Censura Livre).

**ROMEO E JULIETA** (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeo e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de A Megara Domada) que estreou a adaptação juntamente com Massimo d'Amico e Franco Bruniatti. A música é de Nina Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. Opera e Tijuca Palace, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

### CONTINUAÇÕES

**O DRAGÃO DA MALDADE CONTRA O SANTO GUERREIRO** (The Dragon of the Evil and the Holy Warrior), de Gláuber Rocha. Volta Gláuber Rocha aos personagens de Deus e o Diabo na Terra do Sol, o camponês messiânico, os beatos do sertão, o coronel latifundiário, o matador de camponeses (Antônio das Mortes). Fotografia em cores (Eastmancolor). Com Aluísio de Vaze, Odele Lara, Otton Bastos, Hugo Carna, Joffe Soares, Lourival Pires, Rosa Maria Pena, Imacel Cavalcanti. Música de Marlos Nobre, Valter Quirós, Sérgio Ricardo e folclore. Roteiro de Malheur Direção (dividido em capítulos) no Festival de Cannes, conquistou ainda três prêmios não oficiais. Quinta semana em cartaz. Bruni-Copacabana, Panha, Bruni-Gráfico, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

**O DESAFIO DAS AGUIAS** (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alastair MacLean. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

**OS PAQUERES** (Brazilero), de Reginald Faria. Comédia erótica em cores, realizada com a agilidade narrativa e bom aproveitamento do elenco. Intérpretes principais: Reginaldo Faria, Váler, Foster, Irene Stefanie, Riva, H. Britânia e Bruni-Milair. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

### REAPRESENTAÇÕES

**BLOW-UP** — **DEFOIS DAQUELE BEIJO** (Blow-Up). Depois de muito sucesso no lançamento volta ao cartaz o primeiro filme que Antonioni fez fora da Itália e sua sequência, experiência em cores. David Hemmings e Vanessa Redgrave são os intérpretes principais. Alaska (18 anos).

**A VOIÇA AO MUNDO EM 80 DIAS** (Around the World in 80 Days). Direção de David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley Maizel, a frente de um elenco elenco dirigido por Michael Todd. Vitória, 13h30m, 16h50m, 20h, (Censura Livre).

**O PROFESSOR ALOPRADO** (The Nutty Professor). Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde ele faz as vezes de médico e ator. Produção americana em 70mm. Panavision/Metrocolor. Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. Metro Boavista: 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

**ESTRANHO ACIDENTE** (Accident), de Joseph Losey. Em sexta semana, este filme inglês baseado em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitário morre em acidente em frente à casa de um professor, dando o ponto de partida a uma indagação psicológica apoiada em flash-backs. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Bessard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. Paris Palace: 12h30m, 16h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

**O OURO DE MACKENNA** (MacKenzie's Gold), de Jack Lee Thompson. Western americano em cores. Com Gregory Peck, Omar Sharif e Telly Savalas. Romy e Icaral. 14h40m, 17h, 19h 20m a 21h40m (18 anos).

**UM CONVIVADO SEM TRAPA-LHAO** (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há oito semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntariamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) vivacidade por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Harry Mancini. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

**TRAÍDO... POR UMA QUESTÃO DE HONRA** (Una Questione d'Onore) Comédia italiana em cores dirigida por Luigi Zampa e interpretada por Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Valeria Valeri. Vítima de uma velha disputa de duas famílias de Sardenha um homem é obrigado a fugir no dia

**O CLUBE DA FOSSA** — Comédia dramática de Abilio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dória, Lara Amaral, Humberto de Luca e outros. Masbia, Rua do Passelo, 42/56 (242-4800). .... 21h15m; 14h, 20h e 22h vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

**A VIÚVA RECAUCHUTADA** — Mais uma reatuação de Jean Renoir, em indicação de autor nem de diretor. Serrador, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531) 21h30m; 14h, 20h e 22h vesp. 5h, 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

**O AVARETO** — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doubile. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbas, Jorge Chais, Eric de Freitas, Tati, Monica, Museu de Arte Lúcia Dahl e outros. Pálida, 18a (232-3724) 21h30m; 14h, 20h e 22h15m vesp. 5h e dom., 18h. Últimas semanas.

**O CALDEIRÃO** — Comédia de José Clemente, segundo plano do último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunitário de Cinema, dirigida a sociedade de consumo. Dir. de Amir Haddad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silvia Durgel, Rubens Araújo, Norma Dumara e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, 179 (231-8771). 5h, 6h e sáb., às 21h; dom., às 20h.

**MORTE E VIDA SEVERINA** — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, e agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista. Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos, 58 (232-3456) 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 17h. Últimas semanas.

**OLHO N'AMÉLIA** — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison da França, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-3456) 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 17h. Últimas semanas.

**CATARINA DA RUSSIA... NATURALMENTE** — comédia de Altino de Pass, inspirada em episódios da vida particular e pública da famosa imperatriz russa. Dir. de Antônio de Cabos. Com Dulcina, Teresa Raposo, Emiliano Queiroz, Toni Ferreira e Ari Fontoura e outros. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (tel.: 232-5887) 21h30m; sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

**A MULHER E UM DIABO** — três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée: As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem de Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Echio Reis e Osvaldo de Nival. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0067) 21h; sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**A COMÉDIA DOS ERROS** — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Barbara Hallidor. Com Napoléon Moniz Ferraz, Ovidualo Viana, Filho, Israel Teres, Regi-

## "Show"



Maisa, último dia no Canecão

**MAISA** — hoje, no Canecão, a cantora Maisa se apresenta cantando e dançando. Das 21h30m às 0h30m. Entradas: NCR\$ 4,00. Temático no programa, o show Catschuck, com Helia, Penha Maria e Sônia Machado.

**ELIS** — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Milde. Dir. de Milde e Romaldo Bosco. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 86 (227-1083). .... 21h30m.

**CONCERTO DE SAMBA** — Show de Teresinha Assis, com Maria Urbana (cantando), Quarteto Edson Machado, Zece da Culica, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marciano, direção geral de Ovidualo Loureiro. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

**CHICO ANÍSIO... SÓ!** — Uma man show do popular ator cómico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Teatro de Chácaras, Marcos César Aldemar Paiva. Tereza, 20h. (232-3699). 3h, 4h, 5h, 21h30m; 6h e sáb., 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**MARIA ALICE FERREIRA** no Livro de Noite, no lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

**DINA GONÇALVES** e **MARIA HELENA** — no Bierklaus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

**RELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

**A FINE FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Arriscio, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO** e **ROBERTO RO. MANY**, no Katombê. Galeria Alaska.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Lerma.

na Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Veleixo e outros. Ginebra, 011, Praça Cardel Arco-verde (237-7003) 21h30m; sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 18h.

**A MORENINHA** — O famoso romance de Joaquim Manuel de Macedo — uma história de amor em Paqueta — transformada em comédia musical por Alroel Silveira e Cláudio Petraglia. Dir. de Omar Rodrigues Cruz. Com Marília Pêra, Pêra Sales, Dinora Marzulo, Antônio Marzulo e outros. José Carlos, Praça Trianon (243-4276) 21h30m; sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom., 17h.

**A CONSTRUÇÃO** — Drama de Altmar Pimentel, segundo plano do último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunitário de Cinema, dirigida a sociedade de consumo. Dir. de Amir Haddad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Silvia Durgel, Rubens Araújo, Norma Dumara e outros. Museu de Arte Moderna, Av. Beira-Mar, 179 (231-8771). 5h, 6h e sáb., às 21h; dom., às 20h.

**MORTE E VIDA SEVERINA** — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, e agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista. Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos, 58 (232-3456) 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 17h. Últimas semanas.

**OLHO N'AMÉLIA** — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. Maison da França, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (232-3456) 21h; sáb., 19h30m e 22h30m; vesp., 5h, 17h e dom., 17h. Últimas semanas.

**CATARINA DA RUSSIA... NATURALMENTE** — comédia de Altino de Pass, inspirada em episódios da vida particular e pública da famosa imperatriz russa. Dir. de Antônio de Cabos. Com Dulcina, Teresa Raposo, Emiliano Queiroz, Toni Ferreira e Ari Fontoura e outros. Dulcina, Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (tel.: 232-5887) 21h30m; sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**A MULHER E UM DIABO** — três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée: As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem de Sacramento. Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Echio Reis e Osvaldo de Nival. Teatro Nacional de Comédia, Av. Rio Branco, 179 (222-0067) 21h; sáb., 20h e 22h15m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**A COMÉDIA DOS ERROS** — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enredo, inspirado em Plauto, gira em torno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Barbara Hallidor. Com Napoléon Moniz Ferraz, Ovidualo Viana, Filho, Israel Teres, Regi-

**MAISA** — hoje, no Canecão, a cantora Maisa se apresenta cantando e dançando. Das 21h30m às 0h30m. Entradas: NCR\$ 4,00. Temático no programa, o show Catschuck, com Helia, Penha Maria e Sônia Machado.

**ELIS** — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Milde. Dir. de Milde e Romaldo Bosco. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, Teatro da Praia, Rua Francisco Sá, 86 (227-1083). .... 21h30m.

**CONCERTO DE SAMBA** — Show de Teresinha Assis, com Maria Urbana (cantando), Quarteto Edson Machado, Zece da Culica, Carlinhos do Cavaco. Direção Musical de Geni Marciano, direção geral de Ovidualo Loureiro. Teatro Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. Tel.: 236-3497.

**CHICO ANÍSIO... SÓ!** — Uma man show do popular ator cómico Chico Anísio, que vem de uma turnê temporária em São Paulo. Teatro de Chácaras, Marcos César Aldemar Paiva. Tereza, 20h. (232-3699). 3h, 4h, 5h, 21h30m; 6h e sáb., 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m vesp. 5h, 17h e dom. 18h.

**MARIA ALICE FERREIRA** no Livro de Noite, no lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

**DINA GONÇALVES** e **MARIA HELENA** — no Bierklaus. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

**RELENA DE LIMA** — todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel.: 257-7068.

**A FINE FLOR DO SAMBA** — Show organizado por Teresa Arriscio, todas as seg.-feiras, às 21h30m. Opinião — 236-3497.

**SILVIO ALEXIO** e **ROBERTO RO. MANY**, no Katombê. Galeria Alaska.

**UMA NOITE NA FOSSA** — Waleka e Josemir. No Pub, Rua Antônio Vieira, 17 — Lerma.

## RADIO JORNAL DO BRASIL

### INFORMATIVO

De hora em hora, às mais horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h30m: A. 40 em Tel. Menor, 13h30m, 19h30m, 22h30m, 23h30m, 24h30m, 25h30m, 26h30m, 27h30m, 28h30m, 29h30m, 30h30m, 31h30m, 32h30m, 33h30m, 34h30m, 35h30m, 36h30m, 37h30m, 38h30m, 39h30m, 40h30m, 41h30m, 42h30m, 43h30m, 44h30m, 45h30m, 46h30m, 47h30m, 48h30m, 49h30m, 50h30m, 51h30m, 52h30m, 53h30m, 54h30m, 55h30m, 56h30m, 57h30m, 58h30m, 59h30m, 60h30m, 61h30m, 62h30m, 63h30m, 64h30m, 65h30m, 66h30m, 67h30m, 68h30m, 69h30m, 70h30m, 71h30m, 72h30m, 73h30m, 74h30m, 75h30m, 76h30m, 77h30m, 78h30m, 79h30m, 80h30m, 81h30m, 82h30m, 83h30m, 84h30m, 85h30m, 86h30m, 87h30m, 88h30m, 89h30m, 90h30m, 91h30m, 92h30m, 93h30m, 94h30m, 95h30m, 96h30m, 97h30m, 98h30m, 99h30m, 100h30m, 101h30m, 102h30m, 103h30m, 104h30m, 105h30m, 106h30m, 107h30m, 108h30m, 109h30m, 110h30m, 111h30m, 112h30m, 113h30m, 114h30m, 115h30m, 116h30m, 117h30m, 118h30m, 119h30m, 120h30m, 121h30m, 122h30m, 123h30m, 124h30m, 125h30m, 126h30m, 127h30m, 128h30m, 129h30m, 130h30m, 131h30m, 132h30m, 133h30m, 134h30m, 135h30m, 136h30m, 137h30m, 138h30m, 139h30m, 140h30m, 141h30m, 142h30m, 143h30m, 144h30m, 145h30m, 146h30m, 147h30m, 148h30m, 149h30m, 150h30m, 151h30m, 152h30m, 153h30m, 154h30m, 155h30m, 156h30m, 157h30m, 158h30m, 159h30m, 160h30m, 161h30m, 162h30m, 163h30m, 164h30m, 165h30m, 166h30m, 167h30m, 168h30m, 169h30m, 170h30m, 171h30m, 172h30m, 173h30m, 174h30m, 175h30m, 176h30m, 177h30m, 178h30m, 179h30m, 180h30m, 181h30m, 182h30m, 183h30m, 184h30m, 185h30m, 186h30m, 187h30m, 188h30m, 189h30m, 190h30m, 191h30m, 192h30m, 193h30m, 194h30m, 195h30m, 196h30m, 197h30m, 198h30m, 199h30m, 200h30m, 201h30m, 202h30m, 203h30m, 204h30m, 205h30m, 206h30m, 207h30m, 208h30m, 209h30m, 210h30m, 211h30m, 212h30m, 213h30m, 214h30m, 215h30m, 216h30m, 217h30m, 218h30m, 219h30m, 220h30m, 221h30m, 222h30m, 223h30m, 224h30m, 225h30m, 226h30m, 227h30m, 228h30m, 229h30m, 230h30m, 231h30m, 232h30m, 233h30m, 234h30m, 235h30m, 236h30m, 237h30m, 238h30m, 239h30m, 240h30m, 241h30m, 242h30m, 243h30m, 244h30m, 245h30m, 246h30m, 247h30m, 248h30m, 249h30m, 250h30m, 251h30m, 252h30m, 253h30m, 254h30m, 255h30m, 256h30m, 257h30m, 258h30m, 259h30m, 260h30m, 261h30m, 262h30m, 263h30m, 264h30m, 265h30m, 266h30m, 267h30m, 268h30m, 269h30m, 270h30m, 271h30m, 272h30m, 273h30m, 274h30m, 275h30m, 276h30m, 277h30m, 278h30m, 279h30m, 280h30m, 281h30m, 282h30m, 283h30m, 284h30m, 285h30m, 286h30m, 287h30m, 288h30m, 289h30m, 290h30m, 291h30m, 292h30m, 293h30m, 294h30m, 295h30m, 296h30m, 297h30m, 298h30m, 299h30m, 300h30m, 301h30m, 302h30m, 303h30m, 304h30m, 305h30m, 306h30m, 307h30m, 308h30m, 309h30m, 310h30m, 311h30m, 312h30m, 313h30m, 314h30m, 315h30m, 316h30m, 317h30m, 318h30m, 319h30m, 320h30m, 321h30m, 322h30m, 323h30m, 324h30m, 325h30m, 326h30m, 327h30m, 328h30m, 329h30m, 330h30m, 331h30m, 332h30m, 333h30m, 334h30m, 335h30m, 336h30m, 337h30m, 338h30m, 339h30m, 340h30m, 341h30m, 342h30m, 343h30m, 344h30m, 345h30m, 346h30m, 347h30m, 348h30m, 349h30m, 350h30m, 351h30m, 352h30m, 353h30m, 354h30m, 355h30m, 356h30m, 357h30m, 358h30m, 359h30m, 360h30m, 361h30m, 362h30m, 363h30m, 364h30m, 365h30m, 366h30m, 367h30m, 368h30m, 369h30m, 370h30m, 371h30m, 372h30m, 373h30m, 374h30m, 375h30m, 376h30m, 377h30m, 378h30m, 379h30m, 380h30m, 381h30m, 382h30m, 383h30m, 384h30m, 385h30m, 386h30m, 387h30m, 388h30m, 389h30m, 390h30m, 391h30m, 392h30m, 393h30m, 394h30m, 395h30m, 396h30m, 397h30m, 398h30m, 399h30m, 400h30m, 401h30m, 402h30m, 403h30m, 404h30m, 405h30m, 406h30m, 407h30m, 408h30m, 409h30m, 410h30m, 411h30m, 412h30m, 413h30m, 414h30m, 415h30m, 416h30m, 417h30m, 418h30m, 419h30m, 420h30m, 421h30m, 422h30m, 423h30m, 424h30m, 425h30m, 426h30m, 427h30m, 428h30m, 429h30m, 430h30m, 431h30m, 432h30m, 433h30m, 434h30m, 435h30m, 436h30m, 437h30m, 438h30m, 439h30m, 440h30m, 441h30m, 442h30m, 443h30m, 444h30m, 445h30m, 446h30m, 447h30m, 448h30m, 449h30m, 450h30m, 451h30m, 452h30m, 453h30m, 454h30m, 455h30m, 456h30m, 457h30m, 458h30m, 459h30m, 460h30m, 461h30m, 462h30m, 463h30m, 464h30m, 465h30m, 466h30m, 467h30m, 468h30m, 469h30m, 470h30m, 471h30m, 472h30m, 473h30m, 474h30m, 475h30m, 476h30m, 477h30m, 478h30m, 479h30m, 480h30m,



**TEATRO SÉRGIO PÓRTO — (ex-Miguel Lemos)**  
BRIGITTE BLAIR apresenta  
**MARIA BETHANIA**  
Hoje e amanhã sessão única às 21,30 horas  
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar. refrigerado

**ÚLTIMAS SEMANAS**  
EVA e seus artistas  
em  
**OLHO NAMÉLIA**  
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456

Platêia superior: NC\$ 5,00 — Hoje, às 20 e 22,30

**TEATRO DA PRAIA — AVISO**  
A diretoria do Teatro da Praia comunica aos associados, cujos títulos tenham sido integralizados ou estejam com os pagamentos em dia, que, no horário das 13 às 18 hs., estarão sendo entregues os ingressos para o espetáculo "Ella Ragina Com Mili & Bôscoli." As reservas deverão ser feitas com 24 horas de antecedência.  
Inf.: 227-1083

**ELIS**  
com MIELE  
...e BÔSCOLI

**TEATRO DA PRAIA**  
Menescal/Wilson/Hermes  
Jurandir e Zé Roberto  
R. FRANCISCO SA, 88 — tel.: 227-1083  
Hoje, às 20 e 22,30 — Reservas de 13hs às 21hs.

**clube da fossa**  
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA  
Dir.: Fredi Kleemann  
Hoje, às 20 e 22,15  
Desc. Espec. para Estudantes

**ATENÇÃO**  
A Peça de Abílio Pereira de Almeida, "O Clube da Fossa" se traduz num espetáculo chocante e de violência porque nela se focaliza o drama dos entorpecidos e a tragédia do homossexualismo e da prostituição. É, portanto, uma peça para adultos, bem formada e informada, moral e intelectualmente, obra de denúncia, de alerta, e nunca de agressão.

**CHICO ANÍSIO**  
COM  
**SÓ TEMPO 7**  
No TEATRO DA LAGOA — Res.: 227-3589  
De 3a a 6a-feira às 21,30 hs. — Sáb.: às 20 e 22,30 hs. — Domingos, às 19,30 e 21,30 horas.

**Agora no TEATRO DULCINA**  
O ESPETÁCULO DO ANO!  
**CATARINA**  
DA RUSSIA, Naturalmente  
Diversíssima criação de  
DULCINA e TEREZA RACHEL  
Hoje, às 20 e 22,30 — Reservas: 232-5817

TEREZA RAQUEL apresenta  
**RUBENS DE FALCO**  
O "Imperador Maximiliano" em  
**TORNEIO PARA UMA VOZ SO**  
Textos de Camões, Bocage, Fernando Pessoa, Shakespeare, Manoel Bandeira, Millôr Fernandes e Brecht.  
TEATRO DE AREIA DA GUANABARA  
Hoje, às 21,30 — Tel.: 238-5774

TEATRO OPIMIANO — Tel.: 236-3497  
**MARIZA URBAN**  
Hoje, às 20,30 e 22,30

**CONCERTO DE SAMBA**  
Carlinhos do Cavaco — Dir. musical: Geny Marcondes — Dir.: Um show de TEREZA ARAGÃO  
Quarteto Edson Machado, Zeca da Culca, Osvaldo Laureiro.  
De 3a. a domingo, desc. p/ estudantes. — ÚLTIMOS DIAS  
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

**ALGO MAIS EM SUAS FÉRIAS**  
VIAJE PARA

**PLANETA MUTANTES**  
ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam

**O AVARENTO**  
PROCÓPIO FERRERIRA... ÚLTIMOS DIAS

**6º MÊS DE SUCESSO!!**  
Paulo Padilha, Thaís M. Portinho, Nelson Mariani, Alvim Barbosa, Isolda Cresta, Celso Cardoso, Paulo Augusto, M. Lúcia Dahl, Luiz C. Leborgne  
Particip. Esp.: Jorge Chale — Dir.: Henri Doublier  
**TEATRO PRINCESA ISABEL**  
Hoje, às 20 e 22,30 — Reservas: 236-3724

**A MORENINHA**  
Comédia musical  
MARILIA PERA e PERRY SALLES  
Grande elenco — Censura livre  
Temporada Popular, 8,00 e 4,00  
Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
**TEATRO JOÃO CAETANO** — Tel.: 243-4276  
Diariamente às 21,30 hs. — Vesp. 5as, Sáb. e Dom.: às 17hs.

Governo do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura — Departamento de Cultura — Divisão de Teatro.  
**II FESTIVAL DE TEATRO INFANTIL**  
SETEMBRO 1969  
**TEATRO ARMANDO GONZAGA**  
(Marechal Hermes)  
Inscrições de 10 a 25 de julho na Divisão de Teatro  
Rua do Riachuelo, 136 S/Joia — Tel.: 232-9698

**FRANK SINATRA**  
4815  
autor e diretor:  
João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta  
Merineau, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dillpa Lóes, Cléia Simões, Tânia Scher, Cláudio McDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Conat: Bela Pass Lemo.  
**FRANK SINATRA, 4.815**  
TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818  
Hoje, às 20 e 22,15 — Permissão e entrada para menores de 10 anos.

O TABLAÇO apresenta  
**CAMALEÃO NA LUA**  
de MARIA CLARA MACHADO  
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.  
Av. Linu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÓRTO (ex-Miguel Lemos)  
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis  
**A GALINHA DOS OVOS DE OURO** | **PATÃO - O CACHORRO LUNÁTICO**  
Sáb. e dom. às 16 hs. | Sáb. e dom. às 17 hs.  
Autor e Direção de Carlos Nabra  
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar. refrigerado

11.º MÊS DE SUCESSO  
GRUPO CARROUSEL apresenta  
**BRANCA DE NEVE**  
(COM OS SETE ANÕESINHOS)  
Adapt. e Dir.: Roberto de Castro  
Atenção para o novo horário:  
Sábados e domingos, às 15,45  
**NÓVO TEATRO DE BÓLSO** — Av. Ataulfo de Paiva, 269 (Lobon) — Res.: 227-3122  
Haverá distribuição de revistas da EBAL

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo  
Reservas p/ Tel.: 225-3237

APRESENTA O LUXUOSO MUSICAL INFANTIL  
**A BELA ADORMECIDA**  
Adaptação de Donato Donati  
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS.

MARIA CLARA MACHADO  
escreveu e dirigiu  
**O APRENDIZ DE FEITICEIRO**  
Programação Infantil do TEATRO IPANEMA  
R. Prudente de Moraes, 824 — Tel.: 247-9794  
Agora, somente aos domingos, às 16,30  
Próxima atração: "PUFF, O FANTASMINHA"

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Res.: 227-3122  
Grupo Carroussel apresenta  
**AGORA NO LEBLON**  
**DONA BARATINHA**  
Adapt. e dir. Roberto de Castro. Com Tia Baratinha, Roberto Gales, Bárba Bai de Olamborg, Popé da Mamãe e outros.  
Sábados, às 15 hs. — Domingos, às 10,30 da manhã e às 14,45  
Distribuição de revistas da Ebal

NÓVO TEATRO DE BÓLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269/A — Leblon. Res.: 227-3122.  
HOJE, ÀS 17 HS.  
**O PATINHO FEIO**

Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de Jurez Machado.  
Elenco: Wanda Critikayva, Monique Lafond, Walter Soares, Sueli Poggio, Lia Carvalho e Ruy Barbosa.  
**TEATRO GLAUCIO GILL** — Tel.: 237-7003  
Secret. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
**A COMÉDIA DOS ERROS**  
De Shakespeare  
100 REPRESENTAÇÕES — ÚLTIMAS SEMANAS  
Hoje às 20,15 e 22,15 hs. — 7,00 e 8,00 — 50% desc. p/ estudo.

Sec. Ed. Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro  
Teatro Gláucio Gill  
**O GATO DE BOTAS**  
Sáb. e Dom. às 16 hs.  
Res.: 237-7003

TEATRO CARIOCA — Senador Vergueiro, 238 — Ar. condicionada  
3.º mês de sucesso  
**"O PATINHO FEIO"**  
Musical Infantil de Lauro Gomes  
Super-Produção  
15 figurinos — 14 personagens — 15 músicas  
Sáb. e Dom., às 16 hs. — Reservas de 13 às 16 hs. pelo telefone: 225-3237

**BOITES & RESTAURANTES**

**Le Relais**  
COZINHA FRANCESA  
Aberto diariamente para jantar. Almoço: somente sáb. e domingos.  
Rua General Venâncio Figueira, 411, Leblon.

ai Vem  
**FUNNY GIRL**  
BARBRA STREISAND • OMAR SHARIF  
TECHNICOLOR  
Richard Clint Burton Eastwood Mary Ure  
**O Desafio das Águias**  
PARAVISION METROCOLOR 70MM  
HOJE 12.30-3.30 6.30-9.30  
DIMENSÃO 150  
3º MÊS

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!  
**RINCÃO GAÚCHO**  
R. MARQUÊS DE VALENÇA 8  
TEL. 2-48-3663 TIJUC

Castelinho  
Av. Vieira, Souto, 108  
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.  
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubrajara e seu conjunto. — Sem consumação.  
**FEIJOADA AOS SÁBADOS**  
MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chopp escuro

chope gelado e bom gosto  
são exclusividade nossa  
**DRUGSTORE**  
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

**ZEPPELIN**  
★ SANDWICHES GENIAIS  
★ CHOPP CLARO e ESCURO  
★ PRATOS FANTÁSTICOS  
R. Visconde de Pirajá, 499 IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

**si monal**  
**SUCATA**  
Hoje e todas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas reservas 227-3589

**É TÃO AGRADÁVEL**  
almoçar, jantar e tomar drinks na  
**Schmitt**  
Rua Voluntários da Pátria, 24  
Tel. 226-5928  
salão de barquinhos e mesa no jardim

**no canecão**  
**canecão**  
Um show de Maysa com mais de 30 participantes  
HOJE, ÚLTIMO DIA  
Reservas no local a partir das 10 hs. da manhã  
Av. Washington Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)  
COUVERT NCRS 4,00

**Bierklause**  
Comidas, bebidas e ambientes tipicamente alemães  
Serviço rápido. Atendimento perfeito  
Rua Ronald de Carvalho, 55 — Lido — Copacabana  
Res. e inf.: 235-7727 — Aberto a partir das 18 hs.

**Katakombe**  
BOITE-RESTAURANTE (permissão entrada desde 18 anos). Apresente 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO ROMANY — Crooner — Ar. refrigerado — Chopp Gelado.  
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pósto 6 — Galeria Alaska.

**SOL E MAR**  
RESTAURANTE E BAR  
As delícias das comidas do mar num restaurante sobre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.  
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450  
Aberto diariamente, até às 2h da manhã

**GOLT 45**  
RESTAURANTE CERVEJARIA HI-FI AMERICAN BAR  
Av. Bartolomeu Mitre, 662

**ACAPULCO**  
Culinária Internacional — Especialidade em Pizzaria  
Massas ao ar livre para o chopp mais geladinho da Zona Sul  
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!  
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com Francisco Sá — Tel.: 247-8584

dom  
**QUIXÓPE**  
A CERVEJARIA DO LEME  
Pizzas, Ostras, Sirl recheado, Saladas, Frutas do mar e o Chopp branco e escuro  
Av. ATLÂNTICA, 290 — Tel.: 237-3261  
(Bem no finzinho do Leme)

A NOITE É MAIS ALEGRE NO  
**SAMBA TOP**  
Com  
**NORMA SUELY e JORGE AUTUORI TRIO**  
SEM COUVERT  
Av. Rainha Elizabeth, 85 — Reservas e informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após às 19 horas).

Especialidades:  
FONDUE, BOURGUIGNONNE, LAGOSTA À CABANA  
**RESTAURANTE abana**  
(a casa de Manoel e Léo Batista)  
AOS SÁBADOS: FEIJOADA  
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. da Paz)  
ESTACIONAMENTO FÁCIL

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA  
RESTAURANTE — BAR  
**PARQUE RECREIO**  
CHURRASCARIA e PIZZARIA  
Aos sábados: Feijoada Completa  
Novo serviço: "Leve sua refeição para casa!"  
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96  
Telefones: 225-5224 — 245-4270 — 245-4876

**O NOVO RESTAURANTE DE IPANEMA**  
Culinária Internacional  
Aberto das 11 às 4 da madrugada  
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A  
Praça General Osório (ao lado do Cine Poeta)

**BOATE Y-PANEMA**  
(a única no bairro)  
Culinária Internacional — Música ao vivo para dançar. — Ar Condicionado — Ambiente requintado. Atracções Permanentes:  
CAUBY PEIXOTO, ANGELA MARIA, LANA BITTENCOURT, LUCIENE FRANCO.  
INAUGURAÇÃO DIA 14  
R. Garcia D'Ávila, 85 — Sobrado — Res.: 227-4382

Na Tijuca  
**TULIPA**  
Culinária internacional - chopp geladíssimo - os melhores preços - almoço - jantar - refeições ligeiras  
Rua Alfredo Pinto, 4 esq. de Conde de Bonfim (Largo da 2ª Feira)

**A CAMPONESA**  
RESTAURANTE E CHURRASCARIA  
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências  
Churrascos típicos — Conjunto dançante todas as noites  
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022

Ellen de Lima apresenta  
JORGE VEIGA em  
**SAMBA DE TODOS OS TEMPOS**  
De Segunda a Sábado no  
**LE COQ HARDI**  
Estréia hoje  
R. Cinco de Julho, 312 — Res.: 257-7006

**palhota**  
o mais luxuoso e moderno da GB.  
gabarito internacional  
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE  
ambiente super refrigerado  
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vesp. e feijoada  
AV. SCHIMMELT, 1998 - BARRO DO TIJUCA

**Al Pappagallo**  
TRADICIONAL HÁ 20 ANOS  
ESPECIALIDADE ITALIANA e COZINHA INTERNACIONAL  
(Serviço especial de encomendas)  
AV. PRADO JÚNIOR, 237 — Tel.: 237-4283

**CURSOS & ACADEMIAS**

**DÉCOR**  
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mary Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.  
GRAVURAS: Farnese, Kracberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.  
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU  
R. Toneleros, 336 — Tel.: 237-5917

LUIS RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO  
**5ª Semana de aplausos!**  
**GREGORY PECK • OMAR SHARIF**  
**O DURO DE MACKENNA**  
TELL SEVALLS 70 MM SUPER PANAVISION COLUMBIA TECHNICOLOR PICTURES  
LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO LUIS SEVERIANO RIBEIRO

**sessão Coca-Cola**  
a alegria da garotada!  
HOJE E AMANHÃ  
**agente (colorido) FLINTSTONE**  
EXCLUSIVAMENTE ÀS 6,00 HORAS  
cine LAGOA DRIVE IN 227-3588





A ILHA DE ROBINSON, ILUSTRAÇÃO DE UMA EDIÇÃO INGLESA DE 1719

# ROBINSON CRUSOÉ

## O ÉPICO DA SOLIDÃO

RUBEM ROCHA FILHO

"Quantas vezes não acontece, no curso da existência, que o mal que mais procuramos evitar e que nos parece o mais terrível, quando calmos nele, se torna a porta de nossa libertação, o único meio de sairmos de uma aflição."

(Daniel Defoe, Robinson Crusó)

Fazendo 250 anos este ano — foi publicado precisamente a 25 de abril de 1719 — Robinson Crusó tornou-se um dos mitos mais populares da literatura ocidental. Já o crítico contemporâneo do autor, o sempre citado Dr. Johnson, prognosticava fama tão universal quanto a do Dom Quixote para este herói de Daniel Defoe. Além da universalidade e permanência da aceitação, os estudiosos apontam o livro como o primeiro romance da língua inglesa, qualitativa e cronologicamente falando — antes dele a forma novelística não alcançara sua independência e depois não ultrapassara sua pureza.

Qual é o mérito e o fascínio deste homem vestido de pele de cabra, com um chapéu alto e pontudo, um imenso guarda-sol também de pele, um fuzil na mão e outro a tiracolo, na cintura um facão, uma machado e um saco de pólvora, o rosto barbudo e duro? O que representou nestes dois séculos e meio a epopéia da conquista da ilha deserta através da paciência cotidiana? O que vale para nós esta afirmação do poderio invencível do trabalho?

Sabemos que Jean-Jacques Rousseau, em grande parte responsável pelo prestígio internacional da obra, indicava-a como a leitura primordial para a instrução e formação de Emile. No seu tratado de educação ideal, *Robinson Crusó* substituiu todos os outros livros, fonte única e mais feliz para a "educação natural." Diz o filósofo do pré-romantismo francês: "A maneira mais segura de sobrepormo-nos aos preconceitos e ordenarmos o raciocínio na relação real entre as coisas, é colocarmos-nos no lugar de um homem isolado, e julgar tudo como este homem julgará, de acordo com a utilidade verdadeira das coisas."

Mas o ideal rousseauiano de absoluta liberdade dos laços sociais para o desenvolvimento do homem essencialmente anjo já foi aposentado, e o interesse do Robinson permaneceu. O romancista e crítico de arte André Malraux nos dá uma opinião tão categórica quanto elogiosa. Diz o Ministro da Cultura de De Gaulle que só encontrou três livros que mantinham sua validade na prisão: o *Dom Quixote*, de Cervantes, o *Idiota*, de Dostoiévski, e o *Robinson*, de Defoe, pois encerravam uma lição de resistência à solidão, o Cavaleiro da Mancha vencida pelo amor e a imaginação, o Muichkine do *Idiota* pela santidade e o nosso herói superava a solidão pelo trabalho cotidiano. E o labor diário parecia ter o poder de nos reencontrarmos com os outros e de nos libertar da angústia de sermos nós.

### A discutida personalidade

Defoe escreveu uma trilogia completa em torno de seu explorador solitário — *A Vida e as Estranhas Aventuras Suprarentes de Robinson Crusó* — que lhe trouxe fama imediata, ainda que tardia, aos 60 anos — *Mais Aventuras de R. C. (The Further Adventures...)* — escritas no mesmo ano, apenas aproveitando o sucesso de público — e, por fim, *Sérias Reflexões de R. C.*, publicadas um ano depois, contendo algumas conclusões moralistas. Até 1719, a obra de Defoe não teria garantido a imortalidade do autor. Acompanhem sumariamente esta estranha carreira de negociante, espião e panfletário.

O jornalismo e o fracasso no comércio e na indústria parecem resumir as atividades profissionais deste senhor Defoe, que a certa altura não escapa da prisão e de ser exposto no pelourinho de Londres. Raras figuras são tão controvertidas na literatura inglesa, as opiniões a seu respeito variam de extremos, passa por mártir sacrificado aos princípios liberais e por escriba venal, vai do traidor político ao paladino dos direitos religiosos. Ninguém duvida, porém, de sua excepcional vitalidade e de seu raro talento jornalístico.

No campo da imprensa sua maior contribuição foi o jornal *The Review*, que funcionou de 1704 a 1713. Numa época de curta tradição jornalística, Defoe estabeleceu padrões de moderação, curiosidade cultural, espírito extremamente liberal a que nada escapava dos fatos. Deste treinamento jornalístico, num órgão eclesiástico e político, advém a fundamentação de seu espírito literário — poucos autores foram mais fiéis ao princípio da ficção que se assemelha à verdade.

Antes do período de imprensa, Defoe publicara um tratado de comércio, em 1697, onde provavelmente aproveitava a lição de duas falências, nas quais perdera a fortuna da mulher. Também já se responsabilizara por panfletos políticos e religiosos, cuja violência do sarcasmo lhe renderam os meses de cárcere e um *Hino ao Pelourinho*. Na sua infatigável poligrafia, transformou os tempos vividos na Escócia numa *História da União da Inglaterra com a Escócia* em que expõe as lutas políticas da época. Volta a escrever sobre comércio em 1714 — *A História Geral do Comércio* — defendendo os princípios fundamentais de liberdade de empresa, iniciativa privada e os ideais do capitalismo em ascensão.

### Um homem temido

O acúmulo de escritos e a variedade de assuntos torna quase impossível a elaboração das *Obras Completas*, de Defoe. Muitas vezes seus panfletos e artigos não eram assinados e,



XILOGRAVURA DE FALKE PARA UMA EDIÇÃO DE 1927

para mais complicar a obscuridade de sua vida, o período de 1716 a 1720 foi dedicado à espionagem. Afirma-se com segurança, porém, que antes do *Robinson Crusó*, o escritor não cogitara da ficção. Depois do êxito do romance, Defoe insiste no terreno, mas nunca abandona estudos do tipo *Complete English Tradesman* ou *A Plan of English Commerce* em 1726, publica três volumes de viagens pela Inglaterra (*The Tour Through the Whole Island of Great Britain*), que hoje constituem um material inestimável para a avaliação das condições sócio-econômicas das classes trabalhadoras antes da Revolução Industrial.

Com tamanha atividade, os críticos são unânimes em apontá-lo como a mais prolífera *writing machine* de que se tem notícia, cujo método eficaz era o simples acúmulo de lugares-comuns que tomavam foros de verossimilhança; muitos o consideram um mentiroso despujado, cujo exagero cômico dos detalhes lhe dava um caráter documental — que ele era temido, no entanto, ninguém nega, pois seus panfletos causaram uma ordem de prisão de 50 libras de prêmio para quem a executasse neste documento, lê-se a seguinte descrição, únicos dados que possuímos dos traços de Defoe: meia estatura, moreno, cabelo escuro, mas quase sempre usando cabeleira, queixo pontudo, olhos cinzentos e um grande sinal perto da boca.

Sem lances de dramaticidade, sem o menor brilho literário, numa linguagem seca e sem surpresas, Robinson Crusó representa o arquétipo do individualismo; na História da Literatura, é a primeira narrativa ficcional em que as atividades diárias de uma pessoa comum formam o centro de uma atenção literária contínua. Foi a prova de que a vida diária do indivíduo continha interesse e importância a ponto de se elevar a assunto próprio para a literatura. Para que tal procedimento artístico fosse viável, para que houvesse uma preocupação séria com a vida diária da gente comum, o século XVIII, na Inglaterra, apresentava duas condições básicas: a sociedade que dava valor a cada indivíduo

e uma variedade de ação e pensamento suficiente na vida das pessoas comuns para que pudessem interessar ao público. O individualismo supõe uma sociedade governada pela idéia da independência intrínseca de cada indivíduo, com relação aos outros e à tradição, e, conseqüentemente, um tipo especial de organização política e econômica, com a sua ideologia própria. O individualismo, portanto, facultaria aos membros da sociedade um vasto campo de escolha para agir, não mais se baseando num passado tradicional, e sim na autonomia do indivíduo.

### O espelho da época

Dois grandes fatores históricos permanecem presentes na criação de Defoe — e seu agrado geral — o capitalismo industrial moderno e o protestantismo religioso. Não é por acaso que o criador de Robinson vivenciou profundamente as experiências de comerciante e puritano, dividindo-se entre lucros e perdas e tratados mercantilistas, e a defesa da autonomia interpretativa da Bíblia. Seu herói recebe a aprovação das classes comerciais e industriais, além do espírito religioso auto-suficiente, elemento fundamental da ordem social individualista. Substituindo a perspectiva clássica do ideal universal e corporativo, Crusó significava a atividade moderna, particular, apreensão do senso comum, clímax do indivíduo autônomo. Desde o século XVI estavam espoucando os movimentos da Reforma e dos Estados nacionais, mas no século XVIII se afirmará que o indivíduo é o primeiro responsável na determinação de seu papel social, econômico, político e religioso; nas palavras de Maitland: "pela primeira vez, o Estado Absoluto enfrentava o indivíduo Absoluto!"

Robinson Crusó pretendia ilustrar, antes de tudo, que os arranjos sociais não mais se baseavam nas unidades coletivas (família, Igreja, corporação, cidade); firmou-se como produto de uma estrutura social menos rígida, que dominará o espírito do século XIX, sendo a base da mentalidade ianque (justamente na Nova Inglaterra se reuniram os partidários religiosos de Defoe), e responsável pelo *self-made man* típico dos Estados Unidos. Dentro da perspectiva do surgimento do romance, ele demonstra a união das muitas formas do individualismo e este gênero de expressão literária. Na economia, Crusó se tornou o protótipo de *homo economicus*.

### A odisséia do lucro

É o próprio Defoe quem caracteriza o dinheiro como "o artigo denominador do mundo" e todas as suas personagens, também nos romances futuros (Moll Flanders, Roxana, o coronel Jacques, o capitão Singleton), constantemente informam ao leitor a quantas andam em suas finanças; o orçamento precede e substitui a emoção, isto é, a consciência de guarda-livros de todos eles supera qualquer pensamento ou sentimento expresso. Quando Robinson volta à civilização, depois de 28 anos de apertos, o autor não encontra outra forma de demonstrar o auge do contentamento e da emoção: arranja, no navio, quem lhe empreste 160 moedas; o herói confessa: "mal pude conter o choro, tomei 100 moedas de ouro emprestadas e pedi pena e tinteiro para passar-lhe o recibo." É a única demonstração de seu estado interior, correspondendo às suas maiores alegrias na ilha: conferir os estoques de mantimentos e dos bens materiais poupados.

Assim como o explorador nunca se questiona sobre dúvidas ou ansias metafísicas, tampouco se espanta ou maravilha com a paisagem selvagem. O motivo econômico apaga todo o resto, diminuindo a exigência de outras realizações e gostos individuais, desde a angústia espiritual aos prazeres recreativos. Dentro desta perspectiva, as personagens de Defoe ou não têm família ou a abandonam muito cedo; Crusó deixa os pais para melhorar de nível econômico, sua discussão em casa se atém ao que é melhor financeiramente, partir ou ficar, nunca lhe ocorre pensar no amor filial. Por outro lado, as observações sobre nacionalismo se prendem à produtividade dos povos. Moll Flanders a certa altura exclama: "com dinheiro no bolso se está em casa em qualquer parte."

Um dos traços de maior percepção do autor no livro, e na sua vida real (pois se considera Crusó a *afinidade eletiva* de Defoe), é o estado de insatisfação permanente com a situação em que Deus e a natureza o colocaram — Robinson Crusó chama esta ansia de mobilidade de "pecado original", falta-lhe uma restrição de desejos, impera a tendência dinâmica do próprio capitalismo que nunca se basta na manutenção

do *status quo*; há uma *uneasiness* que está no centro das motivações; urge melhorar a sua sorte, incessantemente transformar o estado de coisas; não se pode ficar parado e satisfeito; a vida é uma odisséia lucrativa para Defoe, seu herói e seu público.

### Um idílio capitalista

Não se pode qualificar as aventuras de Robinson Crusó dentro de uma tradição literária de viagens e aventuras; mesmo que viva num cenário estranho a seu meio ambiente, longe dos padrões normais de atividade, só podemos ver a ação do romance como o caso extremo das tendências que são normais na sociedade moderna como um todo: a busca do ganho; este motivo primordial aumenta a mobilidade do indivíduo. Nada tem em comum com Ulisses, por exemplo, que viaja contra a vontade e quer voltar para o lar; a intriga em que Defoe dá margem para o exercício do isolamento do herói apenas traduz as tendências do seu tempo; sua fonte de inspiração foi a grande quantidade de volumes de viagens comerciais, com que os exploradores, desde o século XVI, auxiliavam o desenvolvimento do capitalismo provendo ouro, escravos, produtos tropicais. Tendo o lucro como única vocação, Robinson Crusó por determinação econômica se encontra numa ilha deserta e explorável (seu naufrágio não apresenta a mínima tragicidade, é fato apenas determinante de sua descoberta de um campo de trabalho), e pode-se mesmo afirmar que o mundo inteiro é seu território.



O ENCONTRO DE ROBINSON E SEXTA-FEIRA VISTO POR GRANDVILLE

Quando mencionamos, na deformação capitalista, a diminuição da importância dos outros afazeres e das relações não econômicas, também encontraremos no comportamento de Robinson Crusó o paradigma desta atitude. O sexo, especialmente, como um dos mais fortes fatores irracionais da vida humana, se torna um ameaçador em potencial da busca racionalista dos fins econômicos pelo indivíduo. Max Weber examina a questão nos seus *Ensaio de Sociologia*. Como era de se esperar, a ideologia do capitalismo industrial se preocupou com o controle desta força liberadora do inconsciente, a repressão ao sexo é total em nosso herói. A única companhia que surge para Robinson tem uma relação estritamente funcional e o diálogo ideal entre os dois se restringe às respostas de "sim" e "não".

Vale a pena interrompermos as observações sobre o romance para nos indagarmos, a este ponto, o que um cineasta como Buñuel pôde descobrir de filmável num herói deste tipo. Como seria a visão do mestre anárquico-surrealista desta intriga do ideal da livre empresa, deste idílio capitalista? É claro que o filme de Buñuel, de 1952, se enquadra na fase mexicana de bom comportamento e comercialismo. Parece que o grande gênio do cinema queria provar aos produtores que fazia algo diferente de *L'Age d'Or*. Mas a secura do explorador se transforma, em suas mãos, numa história de erotismo solitário; num romance em que a mulher nem é lembrada, Buñuel impõe a presença invisível e obcecante da feminilidade. Numa sequência inesquecível, Buñuel faz com que Crusó fabrique um espantalho para os passarinhos se utilizando de um vestido que estava na mala salva do naufrágio. O homem isolado e animalizado se deixa transportar por aquele vestido cheio de vento que lhe evoca o corpo de uma mulher. Mesmo num assunto afastado das temáticas perigosas, Buñuel deixa que seu mundo particular transpareça em cada canto da imagem. O Irracional vence o comercial; diante da carne feminina que toma vida com o vento, Robinson Crusó esquece seu papel de alegoria da mecânica capitalista e se torna um homem em carne e osso.































ALUGA-SE ótimo ap. 803 Av. Carlos da Pátria Copacabana 115 — sala, quarto qta., armários e sala. cozinha banheiro. Aluguéis

portelro, Tel. 257-9133 SOBRA  
E SOBRA S/A - CRECI J-259.

preg. Trat. c/ proprietário, hoje,  
Rua Siqueira Campos, 68 ap. 12

[illegible]

BO - Alugue-ap. 728  
de GTOFPO 330, sala,  
102, 103, banh., cozi-  
nha, sala, 2.º e 3.º  
s. - 2.º tel. 221-9325.  
104 -  
BO - Alug. apt. 204 Son-  
da 102, 103, 104, 105,  
23, hall, banh. social, are-  
das, emp. ch. port. e  
cozi. - Tr. LOANDES -  
102 - Freg. 200 - 2.  
- 9325. TRAIL 200 - 2.  
BO - Alugue-ap. 304  
da 142, 143, 144, 145,  
146, 147, 148, 149, 150,  
151, 152, 153, 154, 155,  
emp. Alug. 450,00 ch.  
156 -

ALUGUE-SE APARTAMENTOS  
por tempo, mobiliados com todos  
os serviços, janelas de madeira, todos  
os cômodos, sala, cozinha, 156,  
alguma com defeso, garagem e  
TV. - IMOBILIARIA BASILIO &  
CIA. - Rua Barata Ribeiro, 67, sala  
102 - 22-5742 e 22-1193 -  
CITE 1777.

ALUGUE-SE apt. 502 R. Barata  
Ribeiro 425, sala 2.º cozi, depen-  
dência, cozinha, 2.º banheiro, sala  
port. Traldr R. Azevedo, Tel.  
422.8004.

ATLANTICA transiro apt. total-  
mente mobiliado fronte 2 salas,  
cozinha, banheiro, 2.º banheiro,  
NCS 800 contra, no nome de

[illegible]

03 alunas móveis. NCs  
chaves porteiro.

**ALUGO ANGOLINA -**  
Rua Barbosa n. 500  
2-se apartamento  
2 de luxo com qua-  
rtos, sala gran-  
de, quartos de empre-  
sa e uma vaga na  
rua em. Chaves no lo-  
cal. Aluga-se em  
com o porteiro. Tra-  
tar segunda-feira em  
Rua Raul Pompeia 195, 111

gênis Luxoso em apt. Frente  
para o mar, duplex, Joaquim  
189/504.

**ALUGO Rua Gustavo Sampaio,**  
662. 1º em, apt. 109 and. frente,  
mobiliado, living, 2 qts, sala (an-  
te o qto) e NCs 1.050,00. Chaves  
e chaves / porteiro ou apt.  
1001. Contrato.

**ALUGA-SE apt. mobiliado com**  
pisc. gôto, 2 qts, sala, terraco-  
do, sala de jantar, banheiro, e  
varas Ribeiro, 14, 10º and. Chaves  
porteiro. Tratar Jôsefa ....  
227-2115 ou Elyris 237-3855.

**ALUGA-SE em apt. da soleira**  
em quadra com dois tan. móveis.  
Rua Raul Pompeia 195, 111

me com Figueiredo  
ne 243-4468. (B)  
COPACABANA  
ALUGA-SE apartamento, Gustavo  
Almeida, 68/214. Aluguel NCR  
de 6 meses, tratar no 193  
20-21.  
ALUGA-SE apt. Rua Viveiros de  
Castro nº 15, 815, 915 quarto  
com banheiro, móveis modernos  
frescos. Preço 380,00. Chaves com  
o porteiro ou no 416, 816, Tel.  
257-5228 do mesmo prédio.  
ALUGA-SE vaga para 2 motos,  
com banheiro e cozinha. Tratar  
R. Santa Clara nº 308 apt. 302,  
Copacabana.  
ALUGA-SE apt. 408, Rua Domingos  
Ferreira, 236, dois cômodos, lar.  
Ver

ALUGA-se 2 das. trabalho  
R\$ 100,00 cada. para  
Luaranães 529/108.

DA VIVUA. Aluga-se  
Frente, 2, 3 e 4, para  
de vista para o mar, sala  
banh. coz. e dep. empre-  
sa de Botafogo 22 ap. 50.  
97-2712.

2 LOCAÇÃO - Aluga-se  
20x1, 2, R. S. Clemente  
e adm. Tratar: 232-7200  
sem início.

ALUGA-se em 350  
ap. 648 chaves com  
Tratar, Aljôz R. J. ....

ALUGA-se 2 tel. e garagem o  
ap. 301 da Barão Ribeiro 141 de  
rente, pint. e sinteco novop. 14  
de 1980, 200 m<sup>2</sup>, 200 m<sup>2</sup>, 200 m<sup>2</sup>,  
cont. área e dep. emp. Prop.  
121-22125, C. 1 port. a  
ap. 101.

ALUGA-se ap. 10, tempera, todo  
conforto. Tratar: R. Barão de Pa-  
nema, 53 ap. 401.

ALUGO - Hilário Gouveia, 95  
107 sal, 2 tel. dep. com. Cha-  
ves portão.

ALUGA-se ap. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754

**DE BOTAFOGO** - 19.960. Alameda A. Soares, 300, 1/4. Frente - 100 metros. Valor - 23.000. Int. - Marcos.

**DE BOTAFOGO** - 19.960. Alameda A. Soares, 300, 1/4. Valor - 80m2, sala de lavandaria, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de emprego, garagem. Interessados com documentação no Rectoria - 57-80600. com D. Dulce Lúcia das 12:30 às 16. Domingos Ferreira 219-2172.

**DE BOTAFOGO** - Auto. s/a

**AUGO R. Felipe da Oliveira** 4/209 frente sala sala - 4 qto - vazio com banh 45m2 em frente 1/4 Pracinha, Chave. Int. 350 mil. Interessados com documentação - CRECI 1 294. DR. LISBOA.

**AVENIDA ATLANTICA 1.572, 591** - Vazio, de 3 quartos, 3 banheiros, 3 quartos e armários, 2 banheiros, 2 quartos, etc. depósito, 2 qtos. de emprego, garagem. Aluguel NCR\$ 3.000,00, taxas incluídas. Tratar na Rio Rectoria - 57-80600. com D. Dulce ou D. Lúcia, das 12:30 às 16 horas. Rm Domingos Ferreira, 219 - CRECI - J72.

comi. ban. kitchen. NCS  
taxas cond. cond. 26-9181  
2000. 2000. 2000. 2000.  
ARAO DE ITAMBI 61, 2  
de frente, sala, 2  
e dependências com  
quelel NCS 450,00 e con  
dependências no local" tra  
2000. 2000. 2000. 2000.  
EMENTE – Apts. peço  
ou as atuais (novos) 200  
00. Contratos c/ mda ad  
de flador, 2000. 2000. 200  
3/3 mósos ou atual (200  
00). NCS. Não exis  
flador, 2000. 2000. 2000.  
a comb. c/ mda sem adia  
2-3359. 2000. 2000. 2000.

AUGA-SE apt. 102 R. Verl  
pela 190, 2 s, 3, 3. Raul  
e tratar 2000. 2000. 2000.  
sim Dib, dep. das 15 h  
2000. 2000. 2000.  
AUGA-SE apto. do frent  
mpto, c/ q. e, dep. Av. Copac  
bane 395, c/ apt. 304.  
2000. 2000. 2000.  
AUGA-SE apartamento 2 quartos,  
sala, cozinha, banheiro, armad  
lidade, dependências de empre  
da. Com ou sem telefone. Cha  
2000. 2000. 2000.  
com c/ portão. Rua Barce  
2000. 2000. 2000.  
ap. 502. Tratar pelo  
tel. 237.7760. 2000. 2000. 2000.  
AUGA-SE – Rua Figueiredo Ma  
salhas n.º 924 apt. 902 cm  
sala, 3 quartos, 2 banheiros,  
dependências 2000. 2000. 2000.

R. Vio Mal. Cantanhã, 147  
+ Luxusop appt.  
se ar crm. 08-96-  
sa, 3 quartos, banh  
sem, emb. em fôrma  
de horas c/ petrie  
NACIONAL  
A. Antônio Carlos, 615  
+ Trat. 247-1314.

A. Almo Aguiar 1 R. Canil  
+ Tel. 189 0-96-  
o, envernagada e gar-  
no local. Tratar 425-897  
100.

+ Alugue duas vagas p  
os rapazes. Tratar 18

CARLOS DA PATRIA

ALUGUE - 1 vaga pl rapaz +  
ALUGUE - 1 quarto, perto da praia, R.  
Barateiro 200 nro. 831.

ALUGO 1 nto. ou metade appt.  
para moca trêssalas ou tem  
porada. 235.4242.

ALUGO ap. 602 R. Barateiro Infir  
229 - 235.4242. Vagas completas  
la, locação Cheia c/petrio. Infir  
32.3594.

ALUGO - Copacabana 1266 ap.  
902, frente c/ q. 2 + 2. 4a. banh.,  
not. d'água, garagem, sin-  
fco. Tel.: 247.7445.

hoje, e sãa cois. etc.  
hoje, R. Buenos Aires  
und. Contista e comb.  
**COPACABANA**  
SE ag. 203 R. Domingos  
32 cl 32, 2 ntos, banh.  
e sala, com. e p. m. e  
ADORA. PREDIAL SIA Cre-  
32 ag. 209, 32/20, 2 ntos,  
b. m. Tel. 52-507. Cor-  
32 ag. 209, 32/20, 2 ntos,  
b. m. Tel. 52-507. Cor-  
SE vaga a m6cas com  
quartos. Tratar qualquer  
da Siqueira Campos n. 43  
conjugado mobilizado. Sã  
vtr. hrls. local

ais 43.830.060.297 13ha. 015, sala dep., e garagem em cond. tratativa local.

vaga Pásto 6 móda com 256-4136.

— Copacabana Lido venvel em apartamento agradável, rapar. esteidade. Inf. 45-4001.

SE, q. de frente com duas moças, uma NCRs 300.000, duas NCRs 300.000, Brasília, 143.207, Inf. Pom.

— Almoço quanto frente mar do trato C/ referências. Relone. Tratar R. Gustavo

015, sala dep., e garagem em cond. tratativa local.

AUGUESE apartamento quarto e sala e dependências, Rua Toneleros 245 apt. 102.

AUGUESE. Quarto para senhor que trabalhe fora. Tel. 256-8477.

AUGUESE vaga para rapar. e moças. Interessados, Pedrinho referências. 257-3534. Copacabana.

AUGUESE apto. cond. de frente ponto pintado de novo por NCRs 200. A quem comprar os móveis inf. 45-4001.

AV. COPACABANA, 782 apt. 904

— Alugu-se c/ sala e quarto separados, banh., c/ sala e área de lazer. 45-4001.

ap. 202 R. Anchieta 19,  
Porto Alegre 331-2765 DR  
até 14 hs.

SE - LEME apartamento  
m 3 quartos, grande sala,  
banheiro, cozinha, garagem  
dependências de empregada,  
para Gustavo Sampaio -  
pela Av. Atlântica 478  
horas para ver pelo  
2-298.

SE - ex. 801, R. Constante  
nº 3, s/b, 3 qtoes., co-  
zinha, depend., garagem  
Chuv. cl. port. Trator  
ADORA PREDIAL S.A. Cre-  
ta. Dvdr=32 2º de 90

SE - ADMINISTRADORA NA-  
CIONAL Av. Pres. Antonio Car-  
los, 615, 2º pav. Tel. 242-3134,  
ALUG. 2 qtoes., coz., banh.,  
depend., garagem, mto. físico  
150,00 mais taxa. Domingos Fer-  
reira 1251 801. 256-954.

ALUGAR-se ap. conj. coz banh.,  
depend., garagem, mto. físico  
54 qtoes. 704 Trator, R.  
Mário, 70 909. Tel. 225-0617  
R\$330,00.

APARTAMENTO senhor e filha  
mto. físico 120 qtoes a média que tró-  
balhe fora. Única inquilina cl. ou  
sem referência. Rosa Miguel Leles  
904.

SE - 507 R. Paul Roma

SE ap. 704. R. Souza  
e, cl. 2, 2.º oxi. cor  
dep. em. garmen. Chiv  
Tratar  
S/A. CREC - 253, Tv.  
3212.P de 1217th. A  
Cor. reso. M. Guerra  
SE p/moção um perit  
de frente mobiliada c/ba  
NCB 120/20, 253  
71/601 - Tel. 257-4555.

plia 105 c/a/alo cont. benh  
Chiv. c/por. Tratar  
AUXILIADORA PREDIAL S/A. CREC  
17th Cor. reso. M. Guerra. CREC  
4. Tel. 52-5007.

AUGUSE ap. 405/806. Av. N.  
S. Copacabana 819 c/a, oxi.  
cent. banh. cor. chiv. c/por.  
Tratar AUXILIADORA PREDIAL S  
A. CREC 253. Tv. Quindor 32/29  
de 1217th. Tel. 52-5007. Cor.  
rap. M. Guerra. CREC 4.







## Clubes

**SÍRIO E LIBANES** — Uma noite da Bahia, hoje, às 21h, com show apresentado pelo Grupo Folclórico Baiano, sob a direção de Rosa da Luz. O programa será dividido em cinco partes: Samba Africano, Capoeira de Angola, Música Afro-Brasileira, Candomblé e Umbigada.

**MAXWELL** — Balé, dia 19, às 22h, com a presença dos conjuntos Vereda VI e Os Leões.

**ESPORTE CLUBE ROYAL** — Balé das Rosas, hoje, às 23h, com o conjunto Gemini Sete.

**ASSOCIAÇÃO SCHOLEM ALEICHEM DE CULTURA E RECREAÇÃO** — Cinema para crianças, amanhã, às 16h, com o filme O Mágico de Oz.

**BRASIL KENNEL CLUBE** — Realizar-se-á no dia 20 próximo, na Praia do Russel, na Glória, um exposto especializado da Sociedade Brasileira de Criadores de Cães Pastores Alemães. Na ocasião estará presente o Juiz Carlos Lemoni Grill, secretário da União Panamericana de Pastores Alemães — UPA.

**MONTANHA** — No dia 17 de julho, às 21h, será realizada no clube uma conferência versando sobre o tema Se os homens se comunicam por que não se entendem.

**NAVAL** — Cinema infantil, hoje, às 16h, com o filme O Maravilhoso Homem que Vou.

**OLARIA** — Boate, amanhã, das 20 às 24h, com o conjunto Os Ecleticos. Traje esporte.

**GRAJAU COUNTRY CLUBE** — Boate, amanhã, às 21h, com jazz negra e som estereofônico.

**RADAR** — Boate da Jovem Guarda, hoje, às 21h.

**CASA DOS LAFÕES** — Balé do Inverno, dia 19 das 22 às 2 horas, com a presença do conjunto Código 5.

**CASA DO MINHO** — Balé, amanhã, às 19 horas, com o conjunto Tema Trio. Traje esporte.

**BANDA DE PORTUGAL** — Bales, nos dias 20 e 27, com Sodré e seu conjunto.

**CASA DOS POVEIROS** — Balé de encerramento das festas juninas, amanhã, com a presença da banda de música dos Irmãos Pepino, do conjunto Além-Mar e dos grupos folclóricos da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro e do grupo infantil do próprio clube.

**CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO** — Noite do Folclore, dia 19, às 20 horas. Haverá exhibições de grupos folclóricos, tocatas, etc.

**VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA** — Almôço de confraternização, hoje, às 12h30m.

**FEDRA NEGRA** — Balé Quadrado, hoje, às 22 horas com a Noite do Sarau.

**CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO** — Palestra, dia 15, com projeção de slides.

**SOCIAL RAMOS** — Balé, dia 16, das 23 às 4 horas, com o conjunto Sérgio Noberto.

**SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL** — Festa de aniversário do conjunto Babies Stone, hoje, às 23 horas.

**ORFEÃO PORTUGUES** — Balé, hoje, às 13 horas, com desfile jovem e participação do conjunto Os Jóias.

**MINERVA** — Hi-Fi, hoje, às 23 horas, com efeitos de luz negra e gravações importadas.

**VALQUEIRE** — Balé, amanhã, às 15 horas, com o conjunto The Fevers.

**PAQUETA** — Festa capilar infantil, amanhã, às 15 horas.

**CASCADURA TENIS CLUBE** — Balé, hoje, às 23 horas, com o conjunto Os Candomblés.

**GAVEIA GOLFE E COUNTRY CLUBE** — Informa: dia 19 — Campeonato Brasileiro de Damas, no Itanhangá Golfe Clube.

**MODICADA ATLETICO CLUBE** — Balé, hoje, das 23 às 4 horas, com o conjunto Os Vândalos.

**TIUCA TENIS CLUBE** — Balé, hoje, às 22 horas, com o conjunto Ed Lincoln.

**ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL** — Balé, hoje, às 23 horas, com o conjunto Os Esnobes. Traje esporte.

**IMPERIAL B. C.** — Programação: hoje, às 23 horas — balé com o conjunto Glimmy; amanhã, às 18 horas — balé, no som de Ricardo e seus Black Cats.

**BRASIL NOVO ATLETICO CLUBE** — Balé de formatura, da Turma de Artilharia do Centro de Instrução Almirante Vandenberg, hoje, com início às 22 horas. Traje passeio completo, sendo permitida a entrada dos associados com recibo do mês corrente.

**MAGNATAS** — Boate 2001, dias 16, às 20 horas, com jazz negra.

**JACAREPAGUA TENIS CLUBE** — Posse da nova diretoria do clube, dia 14, às 21 horas.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificação do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sob o selo.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.

**ALUGASE** quarto sala ou 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. emp., garagem, 100 m², 222-7777. Ver o local. Tratar: Alvaro Alvim, 27, pr. 113 — CRECI 172.















## Cruzadas

Carlos da Silva

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49
50	51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62	63
64	65	66	67	68	69	70
71	72	73	74	75	76	77
78	79	80	81	82	83	84
85	86	87	88	89	90	91
92	93	94	95	96	97	98
99	100	101	102	103	104	105
106	107	108	109	110	111	112
113	114	115	116	117	118	119
120	121	122	123	124	125	126
127	128	129	130	131	132	133
134	135	136	137	138	139	140
141	142	143	144	145	146	147
148	149	150	151	152	153	154
155	156	157	158	159	160	161
162	163	164	165	166	167	168
169	170	171	172	173	174	175
176	177	178	179	180	181	182
183	184	185	186	187	188	189
190	191	192	193	194	195	196
197	198	199	200	201	202	203
204	205	206	207	208	209	210
211	212	213	214	215	216	217
218	219	220	221	222	223	224
225	226	227	228	229	230	231
232	233	234	235	236	237	238
239	240	241	242	243	244	245
246	247	248	249	250	251	252
253	254	255	256	257	258	259
260	261	262	263	264	265	266
267	268	269	270	271	272	273
274	275	276	277	278	279	280
281	282	283	284	285	286	287
288	289	290	291	292	293	294
295	296	297	298	299	300	301
302	303	304	305	306	307	308
309	310	311	312	313	314	315
316	317	318	319	320	321	322
323	324	325	326	327	328	329
330	331	332	333	334	335	336
337	338	339	340	341	342	343
344	345	346	347	348	349	350
351	352	353	354	355	356	357
358	359	360	361	362	363	364
365	366	367	368	369	370	371
372	373	374	375	376	377	378
379	380	381	382	383	384	385
386	387	388	389	390	391	392
393	394	395	396	397	398	399
400	401	402	403	404	405	406
407	408	409	410	411	412	413
414	415	416	417	418	419	420
421	422	423	424	425	426	427
428	429	430	431	432	433	434
435	436	437	438	439	440	441
442	443	444	445	446	447	448
449	450	451	452	453	454	455
456	457	458	459	460	461	462
463	464	465	466	467	468	469
470	471	472	473	474	475	476
477	478	479	480	481	482	483
484	485	486	487	488	489	490
491	492	493	494	495	496	497
498	499	500	501	502	503	504
505	506	507	508	509	510	511
512	513	514	515	516	517	518
519	520	521	522	523	524	525
526	527	528	529	530	531	532
533	534	535	536	537	538	539
540	541	542	543	544	545	546
547	548	549	550	551	552	553
554	555	556	557	558	559	560
561	562	563	564	565	566	567
568	569	570	571	572	573	574
575	576	577	578	579	580	581
582	583	584	585	586	587	588
589	590	591	592	593	594	595
596	597	598	599	600	601	602
603	604	605	606	607	608	609
610	611	612	613	614	615	616
617	618	619	620	621	622	623
624	625	626	627	628	629	630
631	632	633	634	635	636	637
638	639	640	641	642	643	644
645	646	647	648	649	650	651
652	653	654	655	656	657	658
659	660	661	662	663	664	665
666	667	668	669	670	671	672
673	674	675	676	677	678	679
680	681	682	683	684	685	686
687	688	689	690	691	692	693
694	695	696	697	698	699	700
701	702	703	704	705	706	707
708	709	710	711	712	713	714
715	716	717	718	719	720	721
722	723	724	725	726	727	728
729	730	731	732	733	734	735
736	737	738	739	740	741	742
743	744	745	746	747	748	749
750	751	752	753	754	755	756
757	758	759	760	761	762	763
764	765	766	767	768	769	770
771	772	773	774	775	776	777
778	779	780	781	782	783	784
785	786	787	788	789	790	791
792	793	794	795	796	797	798
799	800	801	802	803	804	805
806	807	808	809	810	811	812
813	814	815	816	817	818	819
820	821	822	823	824	825	826
827	828	829	830	831	832	833
834	835	836	837	838	839	840
841	842	843	844	845	846	847
848	849	850	851	852	853	854
855	856	857	858	859	860	861
862	863	864	865	866	867	868
869	870	871	872	873	874	875
876	877	878	879	880	881	882
883	884	885	886	887	888	889
890	891	892	893	894	895	896
897	898	899	900	901	902	903
904	905	906	907	908	909	910
911	912	913	914	915	916	917
918	919	920	921	922	923	924
925	926	927	928	929	930	931
932	933	934	935	936	937	938
939	940	941	942	943	944	945
946	947	948	949	950	951	952
953	954	955	956	957	958	959
960	961	962	963	964	965	966
967	968	969	970	971	972	973
974	975	976	977	978	979	980
981	982	983	984	985	986	987
988	989	990	991	992	993	994
995	996	997	998	999	1000	1001
1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008
1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015
1016	1017	1018	1019	1020	1021	1022
1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029
1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036
1037	1038	1039	1040	1041	1042	1043
1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050
1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057
1058	1059	1060	1061	1062	1063	1064
1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071
1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078
1079	1080	1081	1082	1083	1084	1085
1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092
1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099
1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106
1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113
1114	1115	1116	1117	1118	1119	1120
1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127
1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134
1135	1136	1137	1138	1139	1140	1141
1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148
1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155
1156	1157	1158	1159	1160	1161	1162
1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169
1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176
1177	1178	1179	1180	1181	1182	1183
1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190
1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197
1198	1199	1200	1201	1202	1203	1204
1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211
1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218
1219	1220	1221	1222	1223	1224	1225
1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232
1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239
1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246
1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253
1254	1255	1256	1257	1258	1259	1260
1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267
1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274
1275	1276	1277	1278	1279	1280	1281
1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288
1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295
1296	1297	1298	1299	1300	1301	1302
1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309
1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316
1317	1318	1319	1320	1321	1322	1323
1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330
1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337
1338	1339	1340	1341	1342	1343	1344
1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351
1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358
1359	1360	1361	1362	1363	1364	1365
1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372
1373	1374	1				















